TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE MAIO DE 1934 — N. 4.463

Partiu, hontem á noite, para São Paulo afim de assumir o commando da Segunda Região Militar o general Benedicto Olympio da Silveira

Embarcou para São Paulo o novo commandante da 2.ª Região Militar

Reina perfeita ordem na capital paulista — Declarações do commandante interino da Região de S. Paulo — O general Daltro Filho não teve ainda nenhuma outra commissão — O general Góes Monteiro não se demittiu — Declarações do ministro da Guerra

O general Benedicto da Silveira, que acaba de ser nomeado para commandar a 2.ª Região Militar, em substituição do general Daltro Filho, deveria seguir para São Paulo amanhã, conforme noticiámos. S. s., entretanto, resolveu precipitar a sua partida, para hontem, ás 20 horas.

O general Benedicto da Silveira, que seguiu em companhia dos tenente-coronel Gil Castello Branco e tenente Raul Riet Machado, respectivamente, chefe e sub-chefe do Estado Maior, e alguns officiaes da região, chegou, hontem, á gare da Central, vinte minutos antes da partida do segundo nocturno paulista.

Muito commovido, s. s. agradecia, sorridente, as homenagens que lhe eram prestadas por civis e militares.

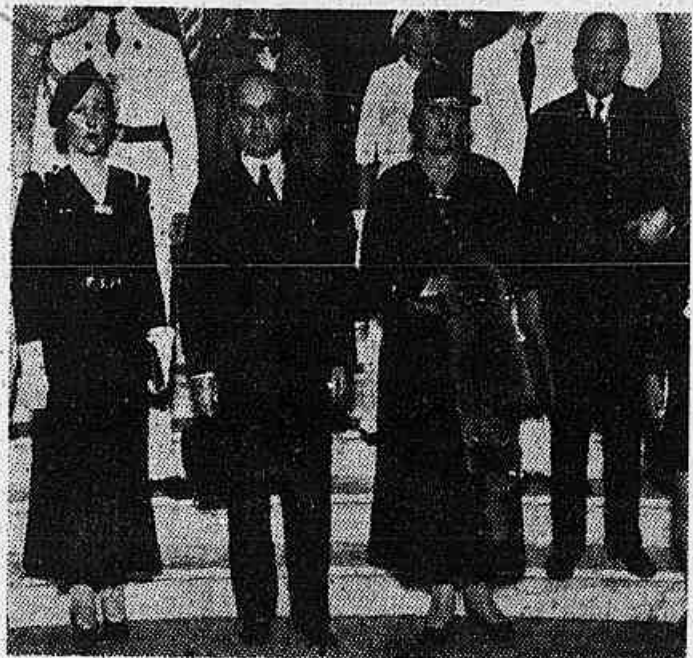
Approximamo-nos, e, procurando vencer as suas conhecidas resistencias á curiosidade jornalistica, indagámos:

— Como encara, general, a nova missão de que foi investido pelo Governo?

— Com o espirito do soldado, que executa ordens, e do homem publico intransigente no cumprimento do dever.

— Vae, então, satisfeito?

— Sem duvida alguma. Parece desnecessario dizer-lhe que a minha missão resume-se em servir ao Exercito, dentro da mais rigorosa disciplina e das necessidades da defesa nacional. Assim, pois, o que posso affirmar á imprensa é que, á frente da 2.ª Região Militar, procurarei, mais uma vez, ser util ás instituições militares e ao Brasil".

O embarque do general Olympio da Silveira esteve bastante concorrido, vendo-se entre os presentes, o representante do ministro da Guerra, os generaes Daltro Filho, Alvaro Mariante, Paes de Andrade, Christovão Barcellos, representante do general Waldomiro Lima, coroneis, Moreira Lima, Coelho Netto e muitos outros officiaes.

A cidade se encontra ainda sob a impressão da crise militar. A policia annuncia grandes surpresas. Ha exonerações, nomeações, entrevistas sensacionaes. Mas a inquietude é só daquelles que não têm intervenção nos negocios publicos, nenhuma responsabilidade a lhes atormentar o espirito. Entretanto, o homem que toda a gente presume sob o peso de preoccupações terriveis, sae tranquillamente do palacio Guanabara e vae se distrair no Theatro Recreio, onde, ao sair, hontem á noite, foi surprehendel-o a reportagem photographica d'O JORNAL

"REINA EM TODO O PAIZ A MAIOR ORDEM", — DECLARA O CHEFE DE POLICIA

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, ao deixar hontem o Monroe, onde conferenciou com o ministro Antunes Maciel, a proposito da situação politica, disse o seguinte:

— Não só aqui como tambem em S. Paulo, reinam a maior ordem e a tranquillidade. A população não deve dar credito aos boatos insidiosos dos confusionistas.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO ELOGIOU O GENERAL BENEDICTO

Ao desligar o general Benedicto da Silveira do Estado Maior do Exercito, o general Andrade Neves o elogiou nos seguintes termos:

"Exoneração e louvor — E' desligado do E. M. E. por ter sido exonerado do cargo de 2.º sub-chefe e nomeado commandante da 2.ª Região Militar, o general Benedicto Olympio da Silveira.

E' com verdadeiro pezar que registro o afastamento desse excellente collaborador, cuja actividade exclusivamente empregada no ambito da profissão é devéras notavel sob qualquer fórma que ella seja encarada.

Soldado de raça, herdeiro de um nome illustre, o general Benedicto allia a uma solida e rara cultura geral e profissional um caracter sem jaça, jamais esquecido dos arduos deveres que o nobilitante mister das armas impõe aos seus servidores.

Disciplinado por excellencia, elle sabe incutir no espirito dos seus subordinados o sentimento de disciplina, de que, aliás, não perde ensejo de dar prova, adoptando e cumprindo integralmente qualquer decisão de autoridade superior, a respeito da qual tivesse inicialmente opposto restricções de ordem doutrinaria.

Louvando, como louvo, a esse brilhante official, general pela sua inestimavel cooperação á testa da 2.ª sub-chefia deste E. M., estou certo de que no commando da 2.ª R. M. terá mais uma vez opportunidade de prestar ao Exercito e portanto ao paiz os mais meritorios serviços.

PALAVRAS TRANQUILLIZADORAS DO GENERAL SILVA JUNIOR, COMMANDANTE INTERINO DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR, AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario da Noite" publica, hoje, com grande destaque, na terceira edição, a seguinte entrevista concedida pelo general Silva Junior, aos "Diarios Associados":

"Os "Diarios Associados" procuraram falar hoje á tarde, ás 15 horas, com o general Silva Junior, que tem em mão a chefia da 2ª Região Militar.

O commandante interino da Região de S. Paulo não é um nosso confrade, do typo do general Góes, isto é, gosta muito pouco de falar á imprensa. Recebeu-nos polida e militarmente. Disse-nos, em termos curtos e peremptorios:

— "A população paulista póde estar inteiramente tranquilla quanto ao ambiente de disciplina da tropa federal aqui aquartellada. Ella aqui se encontra para manter a ordem e só se deslocará em obediencia a decisões superiores do governo. A ordem civil essa está a cargo da autoridade policial, que continuará a mantel-a, sob a sua responsabilidade, sem qualquer interferencia da autoridade militar.

Póde, portanto, dizer á ordeira população paulista que reina completa normalidade na guarnição federal".

A SUBSTITUIÇÃO DO GENERAL

Proseguindo, adeantou-nos s. excia.:

— "A impressão que se tem, fóra de S. Paulo, é de que este grandioso Estado atravessa um momento de agitação bem forte. Indubitavelmente, outra coisa não se poderia conceber, dadas as importantes modificações por que passaram, nestas ultimas horas, os mais elevados postos do commando do Exercito Brasileiro.

A substituição do commando da 2ª Região Militar attendeu a razões que o chefe do Governo Provisorio achou ponderaveis e que foram acatadas pelo general Daltro Filho, depois das

(Continúa na 16ª pag.)

O GEN. GÓES MONTEIRO NÃO SE AFASTARA' DO MINISTERIO DA GUERRA

Não tem fundamento a noticia divulgada de que o general Góes Monteiro tenha pedido exoneração do cargo de ministro da Guerra.

S. Ex., em dado momento, teria manifestado esse proposito, mas delle retrocedeu, cedendo aos appellos que recebeu do chefe do Governo Provisorio e de seus camaradas de armas.

A politica de reorganização da França

SIMPLIFICADA A ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA E REORGANIZADO O CONSELHO DE ESTADO

PARIS, 5 (Havas) — O sr. Gaston Doumergue prosegue na obra de reorganização da administração do paiz.

Houve, hoje, importante conselho de ministros, durante o qual, depois de ter ouvido a exposição do sr. Barthou sobre as questões externas, o presidente Albert Lebrun assignou os decretos que simplificam a administração da justiça e reorganizam o Conselho de Estado, cujo effectivo é reduzido, mediante a aposentadoria de numerosos dos seus membros. Foram tambem assignados os decretos de reorganização da Segurança Geral e da administração das Prefeituras.

O Conselho de Ministros examinou o projecto da exposição de 1935 em Paris e tratou igualmente do programma de grandes obras publicas que o ministro Adrien Marquet pretende realizar dentro em breve para combater a crise e a falta de trabalho.

Ainda na reunião de hoje, foram nomeados o vice-almirante Mouget nomeados o vice-almirante Darlan para a esquadra do Atlantico e o vice-almirante Mouget para a do Mediterraneo.

Approximação entre a Pequena Entente, a França e os Soviets

O CHANCELLER BENES FOCALIZA ASSUMPTOS DE ALTA SIGNIFICAÇÃO NA POLITICA EUROPÉA

PARIS, 5 (Havas) — O enviado especial do "Petit Parisien" a P... ouviu o ministro dos Negocios Estrangeiros da Tcheco-Slovaquia, sr. Benes, que lhe fez interessantes declarações sobre pontos essenciaes da politica européa.

O sr. Benes não considera mais o "Anschluss" um problema de actualidade e é de opinião que o Reich encontrou do lado da Austria um obstaculo intransponivel com o qual talvez não contasse: o accordo das tres grandes potencias occidentaes. A Allemanha topára igualmente com a solida barragem e a vontade inabalavel da Pequena Entente.

O chanceller tcheco-slovaco accrescentou que, no tocante á acção da Italia na bacia do Danubio, o seu paiz, que por sua vez negociava tratados de commercio com a Austria e a Hungria, nada teria a objectar se a Italia occupasse nesse terreno o lugar que lhe competia, desde que essa participação italiana permanecesse dentro de certos limites, sem lesar em ponto algum os interesses legitimos e capitaes da Pequena Entente.

"Não desejamos — accentuou o sr. Benes — que surjam no Danubio blocos rivaes".

O sr. Benes declarou-se convencido de que, depois da recente viagem que permittiu ao sr. Barthou apreciar "de visu" a complexidade e a importancia dos problemas do éste europeu, a acção apaziguadora da França poderá, exercendo-se mais activamente com o seu tacto habitual nas differentes capitaes, evitar no futuro attrictos e mal-entendidos, contribuindo, assim, para crear nessa delicada região da Europa, uma situação de conjuncto mais desafogada.

COLLABORAÇÃO DA RUSSIA

A normalização das relações da Pequena Entente com os Soviets que se julga será breve um facto consumado, não é, aos olhos do sr. Benes, inconciliavel com o estreitamento da alliança franco-poloneza, e isso porque, na sua opinião, a França, a Pequena Entente e os Soviets serão provavelmente chamados a collaborar em muitos terrenos e essa collaboração poderá tornar-se muito mais completa caso a Polonia a ella se associar voluntariamente.

Como, finalmente, a entrada dos Soviets para a Sociedade das Nações poderia levantar de novo a espinhosa questão dos lugares no seio do Conselho do Instituto Internacional, o sr. Benes disse acreditar que a melhor solução seria a que, pondo de lado os casos particulares, sempre delicados, se revestisse de um caracter geral, por exemplo, um systema que, supprimidas as differentes categorias de lugares, fizesse entrar no Conselho 16 ou 18 membros de uma categoria unica e que representassem de modo permanente, quer nações isoladas, quer grupos de nações.

Defeitos e imprecisão da lei Johnson

Conclusões do consultor geral dos Estados Unidos sobre a lei que fecha o commercio aos paizes faltosos

WASHINGTON, 5 (H.) — O "attorney general" dos Estados Unidos communicou ao Departamento do Estado suas conclusões sobre a Lei Johnson, que prohibe as transacções financeiras com os paizes total ou parcialmente em falta nas suas obrigações para com os Estados Unidos. A attenção do "attorney" foi attrahida para os seguintes pontos principaes:

1º Quaes são os governos, sub-divisões politicas de governos, associações que se acham em falta com os Estados Unidos, de accordo com os termos da lei Johnson.

2º) A que transacções a lei se applica?

Respondendo á primeira questão, o "attorney" diz que é muito vaga a expressão "estar em falta" e recorda as notas do presidente Roosevelt de junho e novembro de 1933 á Grã Bretanha, informando o governo inglez de que não será considerado em falta depois do pagamento parcial e reconhecimento das obrigações existentes. Como o relator da lei na Camara e o presidente Roosevelt não consideram a Grã-Bretanha em falta, o "attorney general" conclue que, como a Grã-Bretanha, outros paizes em situação analoga, a saber: Tcheco-slovaquia, Italia, Lethonia, Lithuania, não podem ser considerados em falta com os Estados Unidos.

Proseguindo, diz o "attorney": — "No que concerne ás sub-divisões politicas, taes como uma municipalidade de paiz faltoso, considero a lei Johnson inapplicavel, si a propria municipalidade não houver incorrido em falta. A questão foi igualmente apresentada com relação ao Canadá. Acho que a lei não se poderia applicar ao Canadá, como membro que é do Imperio Britannico.

TRANSACÇÕES EXCLUIDAS

Quanto ao segundo ponto, isto é, a definição das transacções financeiras

O general Johnson defendendo, em um banquete, a lei de sua autoria

tornadas illegaes pela lei Johnson, o "attorney" declara que a lei se applica ás vendas de titulos e obrigações destinadas a fornecer fundos aos governos estrangeiros, mas não ás operações de cambio, vales postaes, cheques e outros meios normaes de se effectuar operações bancarias e commerciaes. O "attorney" accrescenta:

"O Congresso não desejará, certamente, romper todas as relações commerciaes com os paizes em falta".

"No que diz respeito ás responsabilidades da União Sovietica pelas dividas dos governos russos anteriores, a attitude dos Estados Unidos é pautada pelos principios geralmente aceitos em direito internacional: considera o governo sovietico em falta e que não existe nenhum principio legal permittindo considerar essa falta abolida, visto as negociações sobre o montante das dividas estarem em curso".

POSSIVEIS ALTERAÇÕES

WASHINGTON, 5 (H.) — Dentro de quinze dias o presidente Roosevelt enviará ao Congresso uma mensagem a respeito das dividas de guerra.

Embora não seja ainda conhecido nenhum detalhe acerca dessa mensagem, presume-se que o chefe do governo proporá a adopção de novas modalidades na lei Johnson, que prohibe a concessão de emprestimos aos devedores que se encontrem em carencia.

Hypothese de assassinio do rei Alberto

O EMBAIXADOR DA BELGICA PROTESTA ENERGICAMENTE

LONDRES, 5 (H.) — Em discurso proferido na sociedade dos homens de letras de Nottingham e publicado hoje por um jornal daquella cidade o coronel Graham Hutchinson dá, a respeito da morte do rei Alberto, uma versão insolita. Disse que não houve accidente e sim assassinio praticado por um desconhecido.

Logo que o discurso do coronel Hutchinson foi conhecido em Londres, o embaixador da Belgica protestou e manifestou a sua indignação pelo facto de "semelhante mentira ter podido ser publicada".

O primeiro secretario da embaixada belga declarou:

"Trata-se da mentira mais abjecta que já ouvi. Se esse senhor quizer repetir em minha presença o que disse hontem, a resposta será um soco nas mandibulas. Se o peor inimigo de alguem quizesse inventar uma mentira ignobil, não recorreria a outra coisa".

O RESULTADO DA PERICIA

BRUXELLAS, 5 (H.) — A Agencia Belga publicou uma nota accentuando que o inquerito realizado pela justiça e por outras autoridades no local em que occorreu o accidente de que resultou a morte do rei Alberto estabeleceu claramente a absoluta falta de fundamento da declaração fantasiosa feita hontem em Nottingham pelo coronel Graham Hutchinson.

Suborno de funccionarios publicos em Belgrado

OS DESVIOS DE FUNDOS SE ELEVAM A 18.000.000 DE DINARES

BELGRADO, 5 (Havas) — Foi descoberto um caso de corrupção de funccionarios publicos, de que resultou a prisão, nesta capital, de um chefe do departamento do Ministerio das Communicações e quatro dos seus subordinados.

São-lhes attribuidos desvios de fundos que se elevariam á somma global de dezoito milhões de dinares.

Foram, por outro lado, dadas batidas nas residencias dos srs. Novayokovich, professor da Universidade, Jocovitch, presidente do Tribunal de Commercio, e Jovanovitch, juiz da Côrte de Cassação.

São esperadas novas prisões.

Explosão de quatrocentos kilos de dynamite

O ESPECTACULO SOBERBO, QUE FOI ASSISTIDO PELO PREFEITO DE SÃO PAULO, REALIZOU-SE NA PEDREIRA RIO GRANDE DESLOCANDO 1.500.000 KILOS DE GRANITO

Como foi resolvido o problema do calçamento da capital paulista

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORAL) — Com a presença do dr. Antonio Carlos Assumpção, prefeito municipal da capital, altos funccionarios da Municipalidade e representantes da imprensa, realizou-se hontem, na pedreira Rio Grande, uma das maiores do Estado de S. Paulo, a explosão de uma carga de 400 kilos de dynamite, uma das maiores até hoje feitas, para deslocamento de rochas.

O prefeito de S. Paulo dá signal para a detonação

Afim de assistir ao acontecimento, o governador da cidade deixou esta capital ás 10.30 horas, com destino á estação Rio Grande, perto de 40 kilometros de S. Paulo, sendo a comitiva formada de cinco automoveis, levando os srs. Arthur Saboya, director da Repartição de Obras Publicas da Prefeitura; Felicio Laurito, prefeito municipal de S. Bernardo; José Amadei, engenheiro da 3ª secção a que está affecto o serviço de pavimentação da cidade; Azevedo Marques, engenheiro director da mina de Rio Grande; Jorge Assumpção, engenheiro Castro Vidigal, Nicolau H. Longo, Othon Barcellos, Luiz Augusto Pinto, Pedro França Pinto e os representantes da imprensa matutina e vespertina de S. Paulo.

O TRAJECTO

Decorreu admiravelmente a viagem, demorando cerca de uma hora, para percorrer o trajecto até a estação de Rio Grande.

Alli chegada, a comitiva do prefeito de S. Paulo foi conduzida, em duas turmas, á pedreira, por um velocissimo troly de linha, fazendo os tres kilometros do percurso em cinco minutos. Na pedreira, a comitiva era aguardada pelo sr. Francisco Bormioli, administrador, e varios dos operarios que alli trabalham. A enorme pedreira foi examinada detidamente, fazendo os caravanistas um bello passeio, parando só na casa da administração, onde ao prefeito os srs. Amadei e Azevedo Marques fizeram minuciosa exposição dos serviços, exhibindo livros, relações, balancetes, plantas e mappas.

Um expressivo instantaneo da explosão

A EXTRAORDINARIA EXPLOSAO

Em uma só montanha de granito a pedreira occupa uma area colossal, tendo sido já extraidos de ahi, varios milhares de metros cubicos de pedra, trabalhando-se nella activamente desde principios de 1928. A riqueza incalculavel ali existente tem a sua demonstração no desbastamento de duas faces apenas, num espaço de seis annos de trabalhos consecutivos.

A face sobre a qual seria feita a explosão da enorme carga de dynamite, tem, desbastada, 71 metros de largura por cerca de 25 metros de altura. Quando o deslocamento dos blocos attingirem o alto da serra, essa altura será de cerca de 90 metros.

Emquanto o sr. José Amadei terminava a sua exposição daquella grandeza, as sereias e buzinas, ao

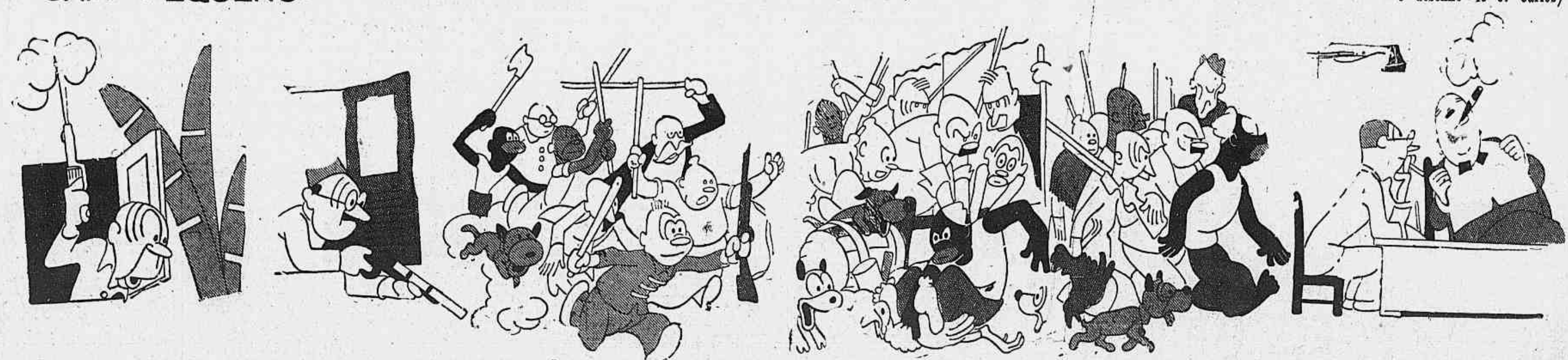
Reduzindo os grandes blocos de granito consequentes á explosão

longe, davam o signal de alarme ás familias e aos operarios. Todos corriam, procurando abrigos. Chegára a hora da grande detonação. A carga não seria exactamente de 400 kilos de explosivo, mas sim de 323, empregando-se dynamite nacional "Cheddite".

O sr. Antonio Carlos Assumpção, de uma das janellas da casa da administração, deu o signal, com uma bandeira vermelha, para que os detonadores electricos funccionassem moendo aquella rocha enorme.

(Cont. na 16ª pagina.)

«CAFE' PEQUENO»

(desenho de J. Carlos)

Aquella rua, até então muito pacata, amanhecera em panico.

De cada janella que se abria nervosa, partia um tiro.

e os moradores, ainda mal acordados, saiam em tropel.

Era o "olho de Cobra" que dera no gallinheiro do coronel e "afanára" uma "pennosa".

Coitado do "Olho de Cobra"! Foi seguro e levado pelo clamor publico ao poder competente. Ia tomar a sua massagem de canno de borracha.

Mas não conseguiu ser attendido immediatamente porque o delegado ouvia outro cavalheiro que dera um [illegible] na praça.

CALOGERAS

Ary F. TORRES

(Director do Instituto de Pesquisas Technologicas do Estado de S. Paulo, annexo á Escola Polytechnica)

(Para os Diarios Associados)

Associando-me ás homenagens que o "Diario de S. Paulo" está prestando á destacada personalidade de Calogeras, vou salientar um aspecto pouco conhecido de sua vasta cultura, o interesse que dedicava ao estudo dos problemas technologicos.

Ha cerca de 8 annos, conduzido por um amigo commum, fez o eminente brasileiro uma visita ao então Gabinete de Resistencia de Materiaes da Escola Polytechnica. Foi essa a bella opportunidade que tive de o conhecer pessoalmente.

Sabendo a extensão de seus conhecimentos pela variedade dos assumptos tratados em suas publicações, procurei dirigir a palestra para um terreno que me fosse mais accessivel, evitando, entretanto, falar das questões directamente ligadas ao laboratorio, convencido de que assim o aborreceria com assumptos attinentes a uma technica especializada que, segundo pensava, não occupara ainda sua attenção.

Falamos, então, da Escola de Minas de Ouro Preto, onde elle fizera seus estudos, relembrando a figura singular de Costa Senna, o scientista e professor notavel. Houve, em seguida, allusão á conferencia que dias antes Calogeras proferira, na Escola Polytechnica, sobre a theoria de Wegener, relativa á formação dos continentes. Recordei a funda impressão deixada no auditorio pela forma interessante por que tinha resumido a theoria translatoria do sabio de Hamburgo, nada simples pela complexidade de noções que envolve e tão seductora pela documentação que proporciona para uma analyse da obra grandiosa da creação. Nesse momento, um dos presentes descreve a Calogeras o sonho que naquella occasião me preoccupava: a transformação do Gabinete de Resistencia, de caracter didactico, em um laboratorio moderno para pesquisas e ensaios correntes de utilidade para industriaes e engenheiros.

Com surpresa minha, passou o nosso visitante a discorrer sobre o assumpto, que lhe parecia extremamente familiar. Mostrou com exuberancia de argumentos, a necessidade para o meio technico de organizações desse genero, citou exemplos de estrangeiros e examinou detalhadamente o caso particular do cimento Portland.

Durante mais de uma hora discorreu sobre a fabricação desse aglomerante hydraulico, as possibilidades de nossos calcareos e sua distribuição. Lembrou-me que trocamos idéas sobre a influencia do oxydo de magnesio na qualidade do cimento, em face dos ultimos trabalhos do Bureau of Standards, mesmo nos detalhes especializados revelou o eminente brasileiro vasta erudição e idéas precisas.

Não se cansou de mostrar a utilidade do Laboratorio que pretendiamos installar, e que essa não era uma impressão passageira, verifiquei-o alguns annos depois, lendo discurso que pronunciou na fundação da Sociedade Brasileira dos Engenheiros. Não me posso furtar ao prazer de reproduzir aqui um trecho desse discurso, que revela o interesse de Calogeras pela questão e constitue autorizado depoimento sobre a razão que nos levou a tentar preencher o recente decreto do Governo do Estado creando o Instituto de Pesquisas Technologicas:

"Raros são, de facto, os pontos fixos, por todos acceitos e observados, de nossos preceitos correntes em questões de recepção de materiaes e de perfeição das obras realizadas.

Urge crear-se no Brasil, como em outros paizes, um Bureau of Standards, o paradigma a exigir em todos os nossos labores, materias primas, processos de transformação e utilização, resultados colhidos, ideaes technicos a attingir.

Será esse um dos alvos da campanha pelo progresso profissional de nossa actividade. Mesmo no escalão de base, a recepção dos materiaes, tanto que fazer!...

Hoje em dia, a tendencia accentua-se, á medida do desenvolvimento do paiz, para recorrer ás directivas de orgãos technicos de consulta...

Não ha, entre os que trabalham e recorrem a tal regra, quem não sinta a urgencia de taes reclamos, e, frequentemente se não tenha visto embaraçado pela divergencia dos pareceres.

Por que? Porque tudo varia, modos de formar amostras, processos empregados, apparelhos utilizados, principios fundamentaes estabelecidos.

Não será tempo de attender á exigencia imposta por essas necessidades de todos os dias? Uniformizar regras geraes, e condições de recepção dos elementos basilares?"

Por ultimo foram recordadas, nessa visita, as possibilidades metallurgicas de S. Paulo. Grande conhecedor da questão, referiu-se ao ouro, prata, chumbo e ferro, resumindo impressões pessoaes que mais tarde encontrei desenvolvidas em um artigo seu sobre a Mineralurgia em S. Paulo, publicado em 1928.

Veiu á tona o apparecimento da historica jazida de Ipanema e lembrei-lhe a passagem de sua obra sobre as Minas do Brasil, onde descreve com [illegible] o episodio humoristico da exploração de Ipanema por uma missão sueca em 1808.

E, sem duvida, o mais comico trecho da historia da siderurgia no Brasil, iniciado com a ordem dada por d. João ao ministro portuguez em Stockholmo para contractar o pessoal technico necessario para a fundação da fabrica paulista.

Essa missão foi confiada ao consul naquella cidade, funccionario prevaricador que logo divisou na tarefa um meio facil de salvar-se de varios compromissos inadiaveis com o sueco Hedberg, — um escripturario individado. Da comitiva technica organizada por Hedberg, e recebida no Brasil com grande enthusiasmo, tomaram parte todos os seus credores, de profissões as mais variadas e bem distantes da siderurgia. Vieram alfaiates, um capitão de navio, um barão estroina, um criado de quarto, além de sapateiros, carpinteiros, padeiros, etc.

Tres annos durou esta aventura que considerareis prejuizos trouxe aos cofres do paiz.

Em Varnhagen e Senador Vergueiro colhera Calogeras os detalhes desse curiosissimo episodio.

Assim, em agradavel palestra, passamos o resto da tarde e já escurecia quando o illustre visitante deixou o Laboratorio, depois de nos ter encantado com seu prodigioso talento e surprehendente cultura.

A esse grande brasileiro, de cultura multiforme, realçada pela modestia e bondade, seja a evocação da visita feita ao Laboratorio uma homenagem e um preito de saudade.

A taxa de dois por cento e o porto de Angra dos Reis

O MINISTRO DA FAZENDA AUTORIZA A ENTREGA, AO GOVERNO FLUMINENSE, DAS RESPECTIVAS ARRECADAÇÕES

Ao interventor federal no Rio de Janeiro, o ministro da Fazenda declarou, em resposta ao officio n. 175, de 10 de fevereiro ultimo, ter foram dadas providencias junto á Delegacia Fiscal do Rio de Janeiro, afim de que passem a ser depositadas como deposito e entregues mensalmente ao referido Estado as importancias arrecadadas pela Mesa de Rendas de Angra dos Reis e relativas á taxa 2 %, ouro.

O Tribunal de Contas comprovou a applicação de um additamento, com restricção

PEDIDA A RESPONSABILIDADE DO FUNCCIONARIO COMPETENTE

O Tribunal de Contas resolveu julgar comprovada a applicação do additamento de 6:350$000 recebidos pelo assistente technico do Instituto Geologico e Mineralogico do Brasil, Salvio de Almeida, exclusão da importancia de 171$400, correspondente a despesas effectuadas antes do recebimento do dito adeantamento e pediu providencias no sentido de ser o responsavel convidado a recolher aos cofres publicos, com a possivel urgencia, a alludida quantia glosada pelo Tribunal.

XXI Exposição Canina Internacional

SUA REALIZAÇÃO, HOJE, NA FEIRA DE AMOSTRAS

O Brasil Kennel Club realiza, hoje, a sua annunciada Exposição Canina, no aprazivel local da Feira de Amostras.

O certamen, que inicia as nossas festas do inverno, constituirá, certamente, mais um brilhante exito, reunindo um bellissimo conjuncto de cães das mais variadas raças, que disputarão diversas categorias de premios instituidos.

A directoria do Kennel Club organizou um magnifico catalogo fartamente illustrado, publicando valiosas informações e a lista de expositores.

A festa, que é uma reunião de alta distincção social, terá inicio ás 14 horas em ponto, havendo ingressos na bilheteria, á disposição do publico.

A phase final de elaboração do novo codigo politico da Republica

Foram distribuidos, hontem, os pareceres relativos ás emendas offerecidas aos capitulos "Ordem Economica e Social", "Familia e Educação", "Defesa Nacional", "Disposições Geraes" e "Disposições Transitorias"

Como serão approvados os actos do Governo Provisorio e dos seus delegados — A mudança da capital da Republica — A elaboração das leis complementares solicitadas pelo Governo — As proximas eleições — Casamento e divorcio

Foram distribuidos, hontem, na Assembléa, em avulsos, os dois ultimos pareceres dos sub-comités constitucionaes que restavam para completar a obra da Commissão dos Vinte Seis.

Os pareceres em apreço referem-se ao titulo VI, capitulo III (Da Ordem Economica e Social) e capitulo IV, (Da Familia e Educação); capitulo V (Da Defesa Nacional) e titulo VII (Das Disposições Geraes e Das Disposições Transitorias).

O sub-comité designado para dar parecer ás emendas offerecidas pelo plenario nos dois primeiros capitulos acima referidos, norteou os seus trabalhos coordenando o pensamento dominante, da Assembléa Nacional Constituinte, abrindo mão — segundo declara — de seus pontos de vistas pessoaes. O numero de emendas examinadas, subiu a cerca da quarta parte do total apresentado ao projecto constitucional. E, afinal, chegou a conclusões harmonicas e articuladas de modo a que os capitulos formassem conjuntos homogeneos.

Quanto aos capitulos que tratam da Defesa Nacional, das Disposições transitorias, o sub-comité respectivo introduziu varias modificações de importancia. Entre ellas se acha a substituição da expressão "Defesa Nacional", por "Segurança Nacional" de accordo com uma emenda do deputado Lucilio da Cunha.

A APPROVAÇÃO DOS ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Quanto ao artigo 14, das Disposições Transitorias, que tantas agitações provocou no plenario, durante a segunda discussão do projecto, o mesmo foi mantido no novo substitutivo, ficando o artigo 11 assim redigido:

"Art. 11 — Ficam approvados os actos do Governo Provisorio, interventores federaes nos Estados e mais delegados do mesmo Governo, excluida qualquer apreciação judicial dos mesmos actos e dos seus effeitos, salvo quanto aos que contrariem a propria legislação do mesmo Governo, ou que a legislação não exima daquella apreciação.

Paragrapho unico — O presidente da Republica mandará encaminhar, opportunamente, ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, para apreciar as reclamações dos interessados, ainda não solucionadas pelos Conselhos Consultivos, outras Commissões, que Tribunaes e emittir parecer sobre a conveniencia do aproveitamento desses, nos cargos ou funcções publicas que exerciam e de que tenham sido afastados pelo Governo Provisorio ou seus delegados, ou em outros correspondentes, logo que possivel, excluido sempre o pagamento de vencimentos atrazados ou de quaesquer indemnizações".

QUANDO SERÁ REINICIADO O ALISTAMENTO ELEITORAL

Nas Disposições Transitorias foi ainda incluido um dispositivo que determina que após a promulgação da Constituição e até que a Assembléa Nacional disponha em definitivo, fica reaberto em todos os Estados e Comarcas da Republica, o alistamento eleitoral de accordo com as leis em vigor. Ficará considerado como definitivo o alistamento feito de accordo com a actual legislação.

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

A mudança da capital da Republica foi prevista também nas Disposições Transitorias, no seguinte artigo:

"Artigo 2.º — A capital da União será transferida para o Planalto Central do paiz, na zona de 14.400 kilometros quadrados, já demarcada.

O presidente da Republica, logo que esta Constituição entrar em vigor, nomeará uma commissão que, sob instrucções do Governo, procederá dentro daquella zona, o local em que deverá ser edificada a capital. Concluidos os estudos, serão apresentados á Camara dos Deputados, que escolherá o local e tomará, sem perda de tempo, as providencias necessarias á mudança. Effectuada esta, o actual Districto Federal passará a constituir um Estado."

AS LEIS COMPLEMENTARES SOLICITADAS PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO A' ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Depois de promulgada a Constituição a Assembléa Nacional Constituinte procederá á elaboração das seguintes leis:

a) — a de revisão do Codigo Eleitoral, incluindo-se a discriminação dos circulos profissionaes, para o effeito da representação politica das profissões e a cassação dos mandatos electivos;
b) — o de processo e julgamento perante o Tribunal Especial;
c) — a de organização da Justiça Federal, incluindo-se a do Trabalho;
d) — a do regimento da liberdade de imprensa;
e) — a do Estatuto dos Funccionarios publicos;
f) — a de regulamentação do aproveitamento das minas e das demais riquezas do sub-solo;
g) — a do Codigo de Instrucção e Educação;
h) — a do Codigo do Trabalho;
i) — a de organização das associações profissionaes;
j) — a do Codigo do Processo Penal;
k) — a de colonização, emigração e immigração;
l) — a do Codigo de Assistencia e Protecção á Infancia;
m) — a de Amnistia;
n) — a do Serviço Militar;
o) — as que forem julgadas necessarias ou reclamadas pelo Poder Executivo para o exacto cumprimento do artigo 7.º da Constituição.

A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE PODERA' TAMBEM VOTAR A LEI ORÇAMENTARIA

Durante a execução dos trabalhos acima a Assembléa votará a lei orçamentaria, si os mesmos trabalhos perdurarem até a época da sua elaboração e ainda não estiver installada a primeira legislatura ordinaria.

AS ELEIÇÕES PARA A PRIMEIRA LEGISLATURA NACIONAL ORDINARIA

Cento e vinte dias depois de promulgada a Constituição serão realizadas as eleições para a primeira legislatura nacional ordinaria e para as Assembléas Estaduaes Constituintes, que, uma vez installadas, elegerão os presidentes dos Estados e os membros do Senado, passando a exercer as respectivas constituições dentro de 90 dias, convertendo-se depois em legislatura ordinaria.

O INICIO DA 1ª LEGISLATURA NACIONAL

A primeira legislatura nacional ordinaria terá inicio em 3 de maio de 1935.

AS ANTIGAS CONSTITUIÇÕES DOS ESTADOS ENTRARÃO EM VIGOR

Um dos artigos das disposições transitorias do projecto estabelece ainda:

"Enquanto não adoptarem, regularmente, outra Constituição, reger-se-ão os Estados pelas Constituições que vigoravam em 1930, com as alterações estabelecidas até á promulgação desta Constituição Federal e as emendas resultantes, exercendo o Poder Executivo os respectivos interventores federaes, que terão as attribuições immediatas, até á installação das Assembléas Estaduaes, o presidente do Superior Tribunal de Justiça."

NÃO PREVALECERÃO INELEGIBILIDADES PARA A PRIMEIRA ELEIÇÃO

Para a primeira eleição do presidente da Republica e dos presidentes dos Estados, realizadas pelas Assembléas Constituintes Nacional e dos Estados, não prevalecerão inelegibilidades, salvo as que se referem a parentes e eleitos por politicos.

QUANDO PODERA' SER REVISTA A NOVA CONSTITUIÇÃO

A nova Constituição que resultar da votação que se inicia amanhã poderá, de futuro, ser emendada e a proposta de emenda deverá partir: a) de um terço, pelo menos, dos membros da Camara dos Deputados, ou do Conselho Federal; b) de mais de metade dos Estados, no decurso de 2 annos, representada cada uma das unidades federativas pela maioria de sua Assembléa local. Não serão admittidos como objecto de deliberação, projectos tendentes a abolir a forma republicana federativa.

NÃO TEREMOS O DIVORCIO AINDA DESTA VEZ

Pelo parecer emittido pela respectiva commissão, ainda desta vez não será instituido o divorcio no Brasil. O capitulo que trata da familia diz:

"A familia está sob a protecção especial do Estado e repousa sobre o casamento indissoluvel e monogamico. A lei civil estabelecerá as condições da sociedade conjugal, regulando o patrio poder e os direitos e deveres dos conjuges. O casamento será civil e gratuita a sua celebração."

A organisação da Paz

S. PAULO, 5 (Pelo telephone) — Nos dias atribulados, que acabamos de atravessar, o ministro da Guerra, com o seu senso de medida e de prudencia, com o seu espirito conciliador, com a sua intelligencia dos homens e das correntes de opinião, ainda foi o elemento decisivo de equilibrio e o arbitro entre a ordem civil e o poder militar. Em um momento agudo de crise, o Exercito teve um chefe para lhe apontar, com profunda desambição pessoal, onde estava o seu dever. As paixões desses minutos agoniados amorteceram, impotentes, contra a realidade de um espirito militar, infenso á violencia dos furacões facciosos.

Todo o Brasil se inclina com respeito deante do exemplo de disciplina e de obediencia, que o ministro da Guerra vem de offerecer, no meio das perturbações e do tumulto da hora actual. Um chefe de uma corporação armada só lhe poderá preservar a estabilidade, mercê de lições permanentes de abnegação e de renuncia, em favor da mesma existencia della. Mais do que nunca a presença do general Góes é necessaria ao Exercito, para fortalecêl-o com attitudes como a que elle acaba de ter, em funcção de seu sentimento da dignidade e de disciplina militar.

As ultimas palavras do ministro da Guerra são a liquidação final dos derradeiros espectros do terrorismo militarista. Nos espasmos deste já não fremem aquelles lampejos de ha dois annos atrás, quando o movimento de outubro parecia em vespera de estertorar na anarchia do caudilhismo armado. Quiz o destino que o maior leader militar de 1930 assumisse a chefia do Exercito para restaural-o após a grande tormenta. E é mercê de crises, como a que vimos de atravessar, que a conducta de soldado do general Góes Monteiro assume toda a sua significação.

* * *

As convulsões destes ultimos dias são de uma mediocridade que a historia terá amanhã a intelligencia de não registrar. A maior justiça da posteridade ao instante que corre, no Brasil, será o manto do esquecimento com que ella irá amortalhar esses minutos destituidos de grandeza e de poesia da nossa actualidade. Não ha a insolencia dos gestos fanaticos nem o scepticismo dos que duvidam pela superioridade de em nada acreditar. O general Góes é o unico a passear a audacia philosophica do seu epicurismo neste infinito deserto de homens e de idéas, conciliando o bom humor da prosa com a grave noção da autoridade governamental. Todos quantos se excitaram nos derradeiros incidentes devem a sua infelicidade momentanea a um sentimento pouco humilde do principio da disciplina e da hierarchia na caserna. A disciplina é uma das idéas de maior humildade da especie humana. Para bem soffrel-a, indispensavel se torna possuir thesouros de benevolencia e de misericordia. Em certas ordens monasticas, ella se exerce com a majestosa crueldade dos jejuns e dos cilicios. O frade, além de mal nutrido, tortura a propria carne para acabar repousando no seio da celeste bondade. Ungidos de intenções civicas, soldados de costumes integros, muitas vezes tentam estabelecer a felicidade da patria. Violam a disciplina, tentando escapar á inexoravel humildade com que ella os agrilheta ao duro dever militar. O drama do soldado, que desembarcou no mar grosso da politica, é pensar que poderemos promover uma santa Republica, fazendo crer o povo na virtude das armas. Relaxa-se a disciplina, e a Republica prosegue anarchica e desajuizada. Grande parte da tragedia do Brasil, de 1922 a essa parte, tem decorrido da crença innocente que, em dados momentos, empolgou a opinião de que, elaborando uma força armada, destituida de egoismo militar, intromettida, por isso mesmo, na ordem civil, e conduzindo o povo, para a democracia, teremos salvo a Republica das iniquidades que a pervertem.

* * *

Sabiamente, não quer partilhar o ministro da Guerra dessa doutrina. Elle pensa que, envolvido o Exercito nas competições partidarias, o teremos desmoralizado e anniquilado. Não é um utopista dos beneficios da pressão organizada da caserna como prompto allivio a uma infinidade de infortunios domesticos da nação. E' justamente contemplando o quadro terrivel do Brasil post revolução, que o general Góes quer preservar o Exercito dos idylios com a democracia e a politica. A estructura dos tecidos desta não vae com as funcções do orgão militar. Logo, governo popular rolando para um lado. Exercito, que não repousa na ficção dos partidos, disciplinando-se, organizando-se em outra esphera.

Certo é que a tunica do soldado não constitue nenhum argumento contra a sua pretensão ao exercicio dos cargos politicos. Mas o que acontece é que elle não possue apenas farda: tem tambem espada, carabina, avião, metralhadora, obuzeiros e tanks. E poderão pretender enfrentar votos de cidadãos desarmados com este arsenal; o qual, a certos respeitos, se impõe com maior vehemencia do que pacificos suffragios. Quando nos vem o pensamento de afastar as classes armadas das actividades partidarias, o que nos move é precisamente o respeito excepcional pela missão de que ella se encontra investida. A tarefa do Exercito reveste qualquer coisa de olympico, de sagrado. O Exercito não é como um partido. Estes dividem os cidadãos, separando-os pelas ideologias variadas, que os apaixonam. Poderá haver oito ou dez partidos, cada qual presumindo-se carregar dentro do seu programma o segredo da felicidade nacional. Mas Exercito só existirá um e, na sua estructura, na sua fortaleza, na sua majestade, todos enxergamos a imagem impessoal da Patria.

* * *

Força e sabedoria são as duas armas com que o ministro da Guerra se tem imposto ao respeito dos seus concidadãos. Em um paiz, devastado pelas consequencias da crise mundial, sacudido pela seducção tenebrosa dos extremismos da esquerda e da direita, a cohesão do Exercito, revestido da solidez da sua disciplina, ainda representa uma força moral e material, que é preciso contar nas horas de crise. No meio das fluctuações, e das angustias dos momentos que vive hoje o mundo, na força militar ainda repousa quasi toda a autoridade afim de baluartarmos a resistencia das forças vivas do paiz.

A Constituinte está quasi no remate da sua faina. Estamos ás portas da organização da paz. Dessa omnipotencia do principio da lei, em cujo abrigo amadurecem as sementes da justiça e da liberdade, o Exercito é a maior garantia de estabilidade e de ordem, para o exito do esforço commum.

Assis CHATEAUBRIAND

Minas Geraes

Uma exposição agro-pecuaria a realizar-se em Juiz de Fóra — Posse de novo membro da Academia Mineira de Letras — Outras noticias

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL—pelo telephone) — Na séde do Centro dos Lavradores Mineiros, em Juiz de Fóra, realizou-se, quinta-feira, uma reunião de criadores do municipio para assentar o plano visando a realização de uma exposição agro-pecuaria, em agosto do corrente anno, naquella cidade.

Esta reunião, que foi convocada pelos drs. Paulo de Azevedo Athayde e João Claudio de Lima, sub-inspectores da Inspectoria Regional de Juiz de Fóra, do Fomento da Producção Animal, do Ministerio da Agricultura, tratou da organização do certamen, que fez parte do programma do Ministerio da Agricultura e do actual secretario da Agricultura de Minas.

Depois de debatidos varios aspectos da questão, constituiu-se uma commissão composta dos srs. coronel Theodorico de Assis, dr. Casemiro Villela Filho, dr. Hermenegildo Villaça, coronel Geraldo Filgueiras de Rezende, coronel José Mario Villela e dr. Moacyr Teixeira Reis, que ficará encarregada de organizar os planos e condições em que se realizará a exposição.

Inicialmente, alguns membros se comprometeram a financiar parte do emprehendimento, o qual terá, certamente, o imprescindivel concurso do Ministerio da Agricultura, da Secretaria da Agricultura e da Prefeitura de Juiz de Fóra.

A POSSE DO ESCRIPTOR MARTINS DE OLIVEIRA NA ACADEMIA DE LETRAS

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hoje, ás 20 horas, no salão da Universidade, a Academia Mineira de Letras realizou uma sessão solemne para receber na illustre companhia o novo academico, sr. Martins de Oliveira, poeta e romancista, que o cenaculo literario mineiro consagrou, elegendo-o para a vaga de dom Joaquim Silverio de Souza.

O sr. Martins de Oliveira é autor, entre outros, dos poemas "Banquete" e "Patria Morena", e do romance "Gavira", laureado pela Academia Brasileira de Letras, sendo ainda firmada por elle uma recente traducção, que obteve o maior exito, de Omar Khayan.

Falou, recebendo o novo immortal, o academico Albino Esteves, um dos mais prestigiosos membros da illustre corporação, pertencente ao seu quadro fundador. No seu discurso, o sr. Martins de Oliveira estudou a obra e a personalidade de dom Joaquim Silverio.

UM EMBRULHO CONTENDO 14 CONTOS DESAPPARECIDO N'UM CAFE'

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hontem, pelo nocturno do Rio, desembarcou na capital, vindo de Cruzeiro, estado de São Paulo, o commerciante de gado José de tal, residente no Norte de Minas, o que havia ido áquella cidade vender porcos.

Logo após o seu desembarque, José, que trazia comsigo a quantia de 14 contos de réis, tomou um automovel e foi almoçar em um restaurant da cidade.

Saindo do restaurante, o commerciante dirigiu-se á estação da Central, afim de tomar o suburbio de Raposos.

Na gare da Central, como ainda faltassem alguns minutos para o comboio sair, o commerciante resolveu tomar um café no bar ali existente.

Deixou o embrulho com o dinheiro em cima da mesa, e quando acabava de tomar o café ouviu o signal de partida do trem.

Pagou a sua despesa e apanhou o comboio. Quando este chegou á estação do Horto Florestal, o commercianet, notando que havia perdido o embrulho contendo os quatorze contos, telegraphou a Bello Horizonte pedindo ao chefe da estação da Central para procurar o embrulho que elle havia esquecido na mesa do bar.

O chefe chamou o investigador numero dois e mostrou-lhe o telegramma recebido. O "tira" dirigiu-se ao café e não encontrando o embrulho, interrogou o garçon que lá se achava e outras pessoas, não tendo, porém, ninguem visto o embrulho.

Horas depois o commerciante voltava á capital, onde apresentou queixa ao delegado de furtos, que destacou dois investigadores para apurar o caso.

EXPLOSÃO DE DYNAMITE FERE DOIS TRABALHADORES

BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hontem, cerca de 14 horas, Egydio Alves Santiago, proprietario da pedreira sita á Villa Lagoinha, em companhia de José de Paula collocava dynamite para quebrar pedra, quando ao explodir uma dellas, caiu uma barreira, ferindo gravemente, Egydio e levemente o seu companheiro.

A Australia tambem se arma

LONDRES, 5 (Havas) — Communicações de Melbourne dizem que o governo do Dominio da Australia annunciou ter encommendado vinte e quatro apparelhos amphibios para protecção das costas australianas.

A sessão de hontem da Assembléa Constituinte

O sr. Pedro Aleixo respondeu ao discurso do sr. Campos do Amaral — A retirada do preambulo da Constituição justificada pelo relator Pereira Lira — A questão da immigração japoneza agitou os debates

A Assembléa começará a votar, amanhã, o projecto da Constituição. Chega-se, assim, á derradeira phase dos trabalhos de elaboração constitucional.

Afim de coordenar as divergencias entre os oito pareceres e facilitar o processo do julgamento dos mesmos, varios "leaders", assistidos pelo "leader" da maioria, realizaram duas longas reuniões, uma pela manhã e outra á tarde. Todos os assumptos a respeito foram amplamente discutidos.

No plenario, os discursadores se succederam na tribuna, aproveitando bem a tarde, a ultima destinada aos debates oratorios.

O SR. PEDRO ALEIXO RESPONDEU AO SR. CAMPOS DO AMARAL

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, o sr. Pedro Aleixo usou da palavra para responder ao discurso pronunciado, ha dias, pelo sr. Campos do Amaral, em que este affirmou, entre outras coisas, que nem todos os componentes da Constituinte são independentes.

— S. ex. — prosegue o deputado progressista mineiro, — fez essa affirmativa precisamente para salientar os seus gestos de bravura e a sua actuação valorosa nos acontecimentos politicos do Brasil.

Pareceu estranhavel que, quando o valoroso deputado do Partido Progressista de Minas Geraes, hoje alliado do Partido Republicano Mineiro, affirmou a falta de independencia de alguns membros da Assembléa Constituinte, não tivesse havido desde logo um vehemente protesto, para que de manifesto ficasse que nem sequer vagamente póde pairar sobre cada um dos membros desta Casa a suspeita de dependencia ou de subordinação censuravel.

O valoroso deputado, sr. Campos do Amaral, que, como official da Força Publica do meu Estado, teve sempre reconhecida e galardoada sua fidelidade a todos os governos, mesmo áquelles cujos erros a Revolução visou reparar; o valoroso deputado sr. Campos do Amaral, em cuja fé de officio devem ser destacadas efficientes intervenções em pleitos eleitoraes de municipios mineiros; o valoroso deputado — digo — no exordio de sua vibrante peça de defesa, antecipadamente supplicou perdão para possiveis offensas aos membros desta Assembléa, allegando ser inculto e avesso á tribuna.

Foi por isso mesmo, sr. presidente, que nós, os da bancada progressista, procuramos, abstendo-nos de intervir nos debates, demonstrar a s. ex. que seu pedido, muito sincero, estava desde logo deferido.

Não é muito, sr. presidente, que nós, miseros e fragilimos mortaes, procuremos imitar o Divino Mestre, quando, na eminencia do Golgota, supplicava perdão para os blasphemadores, torturadores e supplicíadores. Não é muito, sr. presidente, que procuremos imitar o Divino Mestre, ainda mais quando, no caso de então, como no caso do nobre sr. deputado Campos do Amaral, é o mesmo o fundamento pedido. Mas, emquanto na tragedia evangelica, apesar da alta intercessão do supplicante, tardou o deferimento da supplica, aqui, graças a Deus, a sinceridade do offensor tocou-nos desde logo o coração e as offensas foram mesmo precedidas do mais cordial perdão.

A seguir, o sr. Levi Carneiro entregou á Mesa um seu discurso escripto, resposta ao sr. Alcantara Machado, a proposito da competencia dos Estados e da União.

O sr. Nereu Ramos rectificou varias emendas de sua autoria, que sairam com incorrecções no "Diario da Assembléa".

AS CAUSAS DA DEPRESSÃO ECONOMICA

O sr. Matta Machado voltou a tratar do seu thema predilecto: os males do industrialismo.

Recordou o deputado mineiro as palavras do sr. Cincinato Braga, quando, em seu discurso, provou que o povo brasileiro entrega, annualmente, ao fisco, tudo quanto lucra em sua actividade economica.

Reuna-se a essa formidavel contribuição a somma fabulosa dos emprestimos federaes, estaduaes e municipaes, e teremos a exacta noção da nossa illusoria grandeza, cultivada á beira-mar.

Mostra que a exportação do paiz decae progressivamente, e diz que encetamos uma marcha ruinosa.

A causa verdadeira da degenerescencia do nosso organismo economico provém, no entender do orador, da direcção errada que imprimimos ao trabalho nacional, com a aventura da civilização urbano-industrial.

Para salvação da patria só se vê um caminho, e essa salvação depende dos grandes industriaes: desloquem elles os seus capitaes para os campos, colonizando o territorio, saneando, povoando, desenvolvendo a lavoura e a pecuaria, e explorando as riquezas dormentes no solo brasileiro.

DECLARAÇÃO DE VOTO

O sr. Ruy Santiago formulou um protesto contra os conceitos do jornal "A Nação" á sua attitude, quando falava o sr. Campos do Amaral sobre candidaturas presidenciaes. Esse jornal, sob o titulo "Amigos ursos querem justiçar o sr. Getulio Vargas", noticiou que o orador havia proferido um aparte, appelando para que o povo justiçasse o chefe do governo.

Isso não passava de uma pilheria de máo gosto, porquanto no "Diario da Assembléa" não consta o aparte que se lhe attribuiu.

E grita:

— Não sou amigo urso do sr. Getulio Vargas, nem pretendo que s. ex. seja justiçado...

No emtanto, prosegue, "A Nação" publicou, na integra, o discurso do sr. Amaral contra a candidatura do sr. Getulio Vargas.

O orador passa a definir o seu ponto de vista em torno das candidaturas presidenciaes, expondo as razões por que dará o seu voto ao chefe do Governo Provisorio.

A PALAVRA DO RELATOR PEREIRA LYRA

O sr. Pereira Lyra, ao justificar o parecer do sub-comité de que é relator, allude á questão do preambulo. O parecer da sub-commissão, que opina pela sua retirada, reflecte o pensamento desse orgão, e não o pensamento da Assembléa. Se o plenario resolver derrubar essa resolução, o sub-comité não se julgará desautorizado, tanto mais quanto o sub-comité deixou-se levar pelo criterio technico. Os preambulos não são nunca applicados ou invocados na pratica. Cairam, por isso, em desuso. Se o preambulo repete o texto, é desnecessario; se diverge do texto, é incompativel com este. A retirada do preambulo, por todas essas razões, não importa em hostilidade á religião catholica. Reconhece que são da maior relevancia os serviços prestados pelas religiões. Mas o facto não o impede de desejar uma Constituição leiga, ou por outra, neutra em materia religiosa.

Recorda o orador que o proprio cardeal d. Sebastião Leme já fez declaração publica de que a Igreja não se interessa pela manutenção do preambulo com o nome de Deus.

Os srs. Sampaio Corrêa e Raul Fernandes, que não são atheus, votaram pela retirada do preambulo. Cita o exemplo da Austria, que sendo um paiz officialmente christão, não pôz o nome de Deus no alto da sua Carta Magna. Nós, que adoptamos um regimen, no qual todo o poder emana do povo, seria um erro e um absurdo invocar a entidade maxima do catholicismo. A retirada do preambulo attenderá a todas as tendencias, pois que a sua manutenção com o nome de Deus acarretaria o inconveniente de muitos constituintes se recusarem a assignar a Constituição.

— O preambulo, tal como está redigido, apartea o sr. Edgard Sanches, — declara que a totalidade dos signatarios da Constituição firmam-na com o pensamento em Deus. Isso é uma mentira!

— Mas quem não acredita em Deus, assignará com restricções — suggere o sr. Adroaldo de Mesquita.

O sr. Pereira Lyra proseguiu, citando, agora, o exemplo do sr. Epitacio Pessoa, mandando retirar o nome de Deus do preambulo da Constituição da Parahyba.

Lê as razões apresentadas pelo ex-presidente, razões insuspeitas por se tratar de um catholico confesso.

A esta altura altercam os srs. Edgard Sanches e Irineu Joffily, intervindo a Mesa com os tympanos. O sr. Sanches dizia que os catholicos usaram de improbidade, e o sr. Joffily contra essa referencia formula um longo protesto.

O orador, ao encerrar as suas considerações a respeito do assumpto, diz que para se estar de accordo com os evangelhos não se deve invocar, em vão, o nome de Deus.

E passa a responder aos srs. Levi Carneiro, Juarez Tavora e Prado Kelly, que fizeram reparos ao parecer de sua sub-commissão. O sr. Levi Carneiro accusou o artigo primeiro de ter uma "redacção amphybia". O texto proposto pelo ministro da Agricultura, julga o orador que fere os melindres de Minas Geraes. Difficulta, ainda, o desenvolvimento dos Estados, pois a formação de uma unidade federativa exige referencias a numero de habitantes, area territorial e renda. A renda não é immutavel. Para o desmembramento do Estado, defende o sr. Lyra o criterio do plebiscito.

Por ultimo, acha improcedentes as criticas do sr. Prado Kelly e prega a maior harmonia entre a Federação e os Estados, no sentido de que os nossos problemas devem ser encarados, exclusivamente, pelo criterio nacional.

EM DEFESA DOS SELVICOLAS

O sr. Renato Barbosa, liberal do Rio Grande do Sul, fez um estudo do capitulo referente á defesa nacional.

Reporta-se á nossa historia, dizendo que foi graças aos indios que conseguimos limitar as nossas fronteiras. Não é possivel que se desconheça o prestigio do indio na formação da nacionalidade. Historia, tambem, a origem da colonia de Santa Rosa, para evidenciar a maneira pela qual se deve organizar uma colonia agricola. Diz que essa colonia foi fundada em 1916, exclusivamente por brasileiros, e que hoje tem uma população de 40.000 almas, demonstrando assim que é falso o conceito de que os brasileiros são incapazes de se organizarem sem a intervenção do estrangeiro. Em seguida, o orador trata da obrigatoriedade do ensino da lingua portugueza nas escolas do Brasil e relata, então, que essa medida fez com que o embaixador italiano protestasse junto ao Itamaraty, pela obrigatoriedade da medida nas escolas italianas do paiz.

Evoca uma emenda do professor Miguel Couto, para salientar que precisamos nacionalizar o paiz e que essa emenda visando esse fim, limita com sabedoria a entrada de immigrantes no territorio nacional. Volta a tratar da questão dos selvicolas. Demora-se relatando como se tem feito a civilização de indios no Brasil, e expõe factos desenrolados no seio da commissão Rondon. Conclue batendo-se pela incorporação dos indios á civilização nacional e pela limitação da entrada de estrangeiros no Brasil.

UMA ESTRE'A

O sr. David Meinick, classista do grupo dos empregadores, leu um breve discurso, em que enalteceu o esforço que a Assembléa vem dispendendo no sentido de dotar o paiz de um codigo politico á altura da nossa cultura e das nossas tradições.

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA AGITA OS DEBATES

Falou, por ultimo, o sr. Gaspar Saldanha, que se occupando de materia constitucional, debateu, de preferencia, o thema da immigração japoneza.

Manifesta-se de pleno accordo com a emenda da bancada bahiana, prohibindo a entrada, no paiz, de africanos. Nesta altura, entra immigrantes asiaticos, e, tambem, nos debates o sr. Xavier de Oliveira, que apoia o orador. Intervém tambem o sr. Nero de Macedo, e dentro em pouco o recinto todo se agita com uma acalorada discussão entre os representantes de Goyaz e do Ceará, o primeiro a favor da immigração japoneza e o segundo contra. Emquanto isso, o orador permanece na tribuna, apreciando o espectaculo.

O presidente, que a esse tempo era o sr. Fernandes Tavora, bate fortemente os tympanos. Mas os animos não se acalmam.

O sr. Xavier de Oliveira gesticula, brada, faz barulho, investe contra os que pensam de modo differente.

A uma nova contestação do sr. Nero de Macedo, exclama, irritado, o representante cearense:

— Só os máos brasileiros subornados, e jornaes subornados, podem defender a immigração japoneza!

— Protesto! — diz, com energia, o sr. Nero de Macedo.

E partindo para o sr. Xavier:

— Devolvo-lhe o insulto! Sou um brasileiro tão digno quanto v. ex.!

O sr. Christovão Barcellos, como sempre, conciliador, interpõe-se entre ambos, pedindo calma.

— Vamos ouvir o orador.

Os tympanos retinem, pondo fim ao incidente.

E o orador, a custo, prosegue, dizendo que quer um Brasil com um typo racial definido, constituido exclusivamente, de brancos.

O DISCURSO DO SR. LEVI CARNEIRO

No discurso entregue á Mesa, o sr. Levi Carneiro diz que não tendo tido a fortuna de ouvir a oração do eminente "leader" da bancada de São Paulo, não póde, por isso, applaudir-lhe os conceitos com que justificou sua actuação politica na Assembléa, orientação que sempre apreciou devidamente, reconhecendo-a dominada pelos mais altos sentimentos de verdadeiro patriotismo e pela mais esclarecida comprehensão dos deveres, que nos cabem, alliados á nobre e corajosa firmeza, na realização da obra commum e na sustentação do rumo traçado.

Não tendo estado presente e desejando apresentar algumas ponderações, o faz pela forma que as contingencias da discussão tem consagrado.

Reporta-se á sua oração anterior, procurando justificar a orientação com que refutou os dispositivos combatidos pelo leader paulista.

Trata da discriminação da competencia dos Estados, insistindo em que elaborou o esboço alludido com a preoccupação de salvar o que denomina de "principio caracteristico de nosso federalismo de 91 — a competencia estadual residuaria", o que só lhe parece possivel, mediante a definição da competencia federal, sem restricções inconvenientes nem omissões duvidosas.

Declara que apezar de terem sido esses os moveis da sua attitude, reconhece que as referencias do eminente leader paulista o visaram directamente, pois que a sua critica chegou a ser taxada de impiedosa.

E annuncia que vae acompanhar "pari passu" a palavra do sr. Alcantara Machado, dividindo por capitulos o seu discurso.

Trata da arbitragem commercial, reportando-se ao discurso do senhor Abelardo Vergueiro Cesar, da bancada paulista, para insistir na sua divergencia com o leader paulista, quanto á desnecessidade á referencia da arbitragem commercial.

Trata das juntas commerciaes preferindo a sua suggestão, porque, a seu ver, o "statu quo" conservará o conflicto entre a União e os Estados.

Quanto aos toxicos, tambem não se mostra convencido com as razões do professor Alcantara Machado, batendo-se pela fiscalização da producção e do commercio das substancias toxicas pela União.

Em relação aos monumentos naturaes, esclarece que, attribuindo á União a competencia exclusiva, apenas, para legislar sobre a materia, admitte o assegura a legislação complementar dos Estados e a acção fiscalizadora subsidiaria até exclusiva por parte dos Estados.

Passando á assistencia judiciaria, igualmente esclarece que cuidou de ampliar a lei federal já existente.

Quanto á colonização e fiscalização das leis sociaes e defesa sanitaria, declara que a emenda sua propoz que fosse admittida sempre a fiscalização subsidiaria das autoridades estaduaes.

Passa ao capitulo das desapropriações, sobre o qual se alonga, lembrando inicialmente, com malicia, que o professor Alcantara Machado, depois de affirmar que como "sabem os mais jejunos em direito, trata-se de materia de direito civil, sendo como tal regulado pelo nosso codigo, nos arts. 590 e seguintes", teve a modestia de alistar-se entre esses maiores jejunos, certamente para consolal-o, pois ainda abaixo delles o alistou...

E escreve: "Confesso que não sabia que as desapropriações recaem no direito civil. Toda a questão da propriedade se desloca para o direito publico.

Sabia que no codigo civil ha não varios artigos, mas dois unicos artigos, com certas regras sobre a perda da propriedade immovel (art. 590) e o uso da propriedade particular, em caso de perigo imminente (art. 591). Mas aprender 3 precisamente o contrario do que me ensinou agora o apaixonado patrono da emenda 1.945.

Aprendera-o em muitos livros nacionaes e estrangeiros, e especialmente com um mestre predilecto e querido" e depois de citar Clovis Bevilaqua prosegue: "O nobre leader não quiz considerar os argumentos com que justifiquei a minha insistencia pela menção expressa das "desapropriações", entre as materias da alçada federal; o facto de se fazer igual menção, quanto ás requisições civis e militares, e ainda o facto de consignar a propria Constituição regras especiaes sobre essa materia, de tanta relevancia e interessando aos mais preciosos direitos individuaes.

Apontei como exemplo a regra para o calculo da indemnisação devida ao proprietario do bem desapropriado.

Pois o nobre sr. Alcantara Machado, defensor zeloso da democracia liberal, e da propriedade privada, em que ella assenta e com que ella se identificou até exaggeradamente, retruca que se pretende tornar uniforme "para o Brasil inteiro a base para o calculo da indemnização", negando-se estranhamente aos Estados, no regimen federativo, "aquillo que ás provincias se reconhecia, no regimen unitario".

Ahi se patenteia o perigo da exclusão feita.

Poderão, acaso, os Estados fixar a indemnisação em duas vezes, ou uma vez o valor locativo do immovel? Até onde poderão ir, assim, no sacrificio do direito de propriedade os legisladores estaduaes?

Nem é exacto que as antigas provincias tivessem esse direito.

O que o Acto Addicional lhes permittiu foi legislar sobre a utilidade publica local, definindo-a, determinando-lhe os casos, pronunciando-a quando a reconhecessem.

Mas, desde 45, uma lei geral fixou precisamente para todo o Brasil as bases do calculo das indemnizações e não pode deixar de ser assim como tem sido no regimen federativo.

Trata, a seguir, dos capitulos de caça e pesca, de aguas e minas, discutindo a excellencia do figurino hespanhol, preferido pelo sr. Alcantara Machado.

Finalmente, declara:

"Tenho assim procurado justificar ainda uma vez a minha collaboração humilde, mas devotada, ao projecto, nos pontos em que o attingiu a emenda das grandes bancadas, agora justificadas pelo eminente leader de São Paulo.

Não preciso insistir em outros pontos, aliás relevantes, como o da navegação aerea, estradas de ferro, correios, telephonios, energia electrica, profissões technicas, passaportes, policias estaduaes, de que me occupei anteriormente, mas que não foram versadas pelo sr. Alcantara Machado.

Em todos elles a emenda das grandes bancadas mutila o projecto, restringindo a competencia federal.

Animo-me, no entanto, a um novo e cordial appello: lembremo-nos do Brasil".

Realiza-se amanhã o almoço offerecido ao dr. Gustavo Capanema

Está marcado para amanhã, no Palace Hotel, ao meio dia em ponto, o almoço que será offerecido ao dr. Gustavo Capanema por seus amigos e admiradores.

Falará saudando o homenageado o dr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde). Já adheriram a esta homenagem, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Antonio Carlos, ministro Antunes Maciel, dr. F. Mendes Pimentel, general Christovão Barcellos, deputados drs.: Pedro Aleixo, Euvaldo Lodi, Raul Sá, José Braz, José Maria Alkmim, Belmiro de Medeiros, Vieira Marques, Martins Soares, Bueno Brandão Filho, Jacques Montandon, Delphim Moreira Junior, Clemente Medrado, Simão da Cunha, João Beraldo, Lirurgo Leite, Adelio Maciel, Matta Machado, João Penido, Walter Gosling, Odilon Braga, Waldomiro Magalhães, Negrão de Lima, Celso Machado, Augusto Viegas, Gabriel Passos, doutores: Fabio Andrada, Dario de Almeida Magalhães, Camillo Mendes Pimentel, Luiz Camillo de Oliveira Netto, Americo de Magalhães Góes, Hugo Gouthier, Octavio Pires, deputado João Pinheiro Filho, Alberto Fuinlung, Petronio de Almeida Magalhães, Pedro Baptista Martins, João de Rezende Tostes, Jair Negrão de Lima, Alceu de Amoroso Lima, Caio Julio Cesar, Labyre Tostes, deputado Ribeiro Junqueira, dr. Washington Azevedo, dr. Affonso Cezario de Faria Alvim, Aguinaldo Costa e dr. Pedro Dutra.

A lista de adhesões continua na Recepção do Palace Hotel.

O Mexico e a pena de morte

CIDADE DO MEXICO, 5 (Havas) — Noticia-se que as autoridades federaes estudam o projecto de restabelecimento da pena de morte.

O nosso "Supplemento Infantil" nas escolas municipaes

O DR. ANISIO TEIXEIRA, DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA, PRESIDIU HONTEM A DISTRIBUIÇÃO DESSE NOSSO JORNALZINHO ENTRE AS CRIANÇAS DE UMA DAS SUAS ESCOLAS

A alegria buliçosa da petizada agradecida pelo nosso offerecimento — Uma reclamação que denota a grande estima em que é tido o Tio Haroldo

O professor Anisio Teixeira, após distribuir entre a petizada o supplemento infantil d'O JORNAL, explica a utilidade de sua leitura — A meninada lendo o supplemento que lhe foi distribuido

Com o proposito de levar á sua contribuição de alegria ás crianças das escolas municipaes, O JORNAL iniciou hontem a distribuição gratuita, entre ellas, de 500 exemplares por semana do nosso "Supplemento Infantil" da edição dos domingos.

A primeira entrega, levada a effeito ás 13 horas, na Escola "Pedro Varella", de São Christovão, teve um verdadeiro ar de festa.

Os pequeninos escolares, convocados para uma reunião collectiva em um dos pateos do estabelecimento e informados do motivo da mesma, alvoroçaram-se, e só pela carinhosa disciplina das professoras puderam ser mantidos em forma.

Era impossivel porém exigir um tão rigoroso esforço de contensão da parte de trefegas criaturinhas ainda na mais risonha phase da vida.

Assim que o nosso photographo appareceu, o reboliço desorganizou todo o grande batalhãozinho.

— Que é isso? Por que não ficaram como eu os deixei? inquiriu a directora, surgindo.

— Ali debaixo da arvore tem um formigueiro, falou uma linda bonequinha de olhos muito negros, batendo palmadas nas pernas.

A desculpa era verdadeira, para uma meia duzia de outras crianças. Mas serviu de pretexto para que as poucas que se haviam mantido na fila viessem tambem rodear o photographo.

Este, pae de tres vivos garotos, via-se nos peores apuros para armar o apparelho.

As interrogações caiam-lhe em cima em caudal.

— Tio Haroldo vem elle mesmo distribuir o "Supplemento"?

— Não; infelizmente elle não póde vir hoje, mas com certeza lhes fará uma visita brevemente, esclareceu o redactor d'O JORNAL, presente no momento.

— Que pena!, suspirou um pedacinho de gente, acertando para trás a cabelleirinha alourada. Eu queria conhecel-o pessoalmente.

— Pois sabe de uma coisa? disse uma voz com pretensões a oraculo. Eu garanto que Tio Haroldo não veiu porque elle não é nem velho nem careca, nem nada. E' um moço assim como o director, ali.

Os minutos iam se passando e a situação começava a tornar-se embaraçosa. A petizada falava quasi toda ao mesmo tempo.

Felizmente, o dr. Anisio Teixeira, attendendo obsequiosamente ao nosso convite, chegava para honrar com a sua presença a ceremonia dessa primeira distribuição do nosso jornal infantil e o socego se restabeleceu.

Nosso representante, em rapidas palavras, saudou então o dr. Anisio Teixeira e desincumbiu-se da sua missão.

O operoso director do Departamento da Educação da Prefeitura, cujo espirito de organizador moderno tem sido mais de uma vez posto em relevo nas nossas columnas, agradecendo, teve palavras altamente lisonjeiras para o trabalho educacional que desempenha na hora presente o "Supplemento Infantil" d'O JORNAL.

E prometteu, de accordo com a solicitação que lhe foi feita, o seu inteiro apoio para que melhores resultados possam ainda ser alcançados.

S. S. passou a uma, a outra, a mais outra classe, algumas dessas, [illegible] exemplares do nosso jornal.

— Eu ainda não ganhei! — reclamava esticando-se na ponta dos pés um pequenito.

— Eu queria mais um para o meu irmãozinho, supplicava outro.

Todos foram attendidos. O sr. Anisio Teixeira percorreu os varios grupos, acariciando ora uma cabecinha, ora outra.

Os garotinhos o chamavam pelo nome, como se elle fosse apenas um dos inspectores da classe e não o commandante em chefe de um exercito que conta com mais de cem mil pequeninas criaturas.

Nosso redactor, a directora da escola, ajudam-no na tarefa.

Faltava ainda percorrer varias classes. Mas o principal estava feito. A criançada em peso da "Pedro Varella" não tardaria em saber, para espalhar pelos seus amiguinhos, que daqui por deante todas as semanas 500 exemplares do nosso "Supplemento Infantil" serão distribuidos gratuitamente pelas escolas municipaes.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

Depoimentos prestados hontem no cartorio da 3.ª Delegacia Auxiliar — Credenciaes fornecidas a Eric Saur pelo Ministerio do Exterior — Declarações do sr. Alberto Bins, prefeito de Porto Alegre

O inquerito instaurado na 3ª delegacia auxiliar, sob a presidencia do dr. Democrito de Almeida, afim de esclarecer convenientemente o escandaloso caso do "cambio negro", de que é principal figura Hermes Cossio, proseguiu, hontem, activamente. Constaram os trabalhos, principalmente, de exames no archivo de Cossio. As pesquisas vieram provar, mais uma vez, que o corretor Eric Saur foi associado de Hermes Cossio nas transacções illicitas.

DEPOZ UM DOS CHEFES DA CASA ALLIANÇA

Afim de prestar declarações, esteve na 3ª delegacia auxiliar o sr. Francisco Fernandes Pinto, um dos chefe da Casa Alliança.

O dr. Democrito de Almeida ouviu-o em cartorio, tendo o escrivão Anor Margarido reduzido a termo suas declarações.

O sr. Pinto, ao que soubemos, nada poude adeantar, visto como se encontrava ausente do Rio, ao tempo em que foi negociado um cheque no seu estabelecimento.

Assim, deverá ser ouvido o empregado da Casa Alliança, Antonio Villela Marques, pessoa que realizou varias transacções nesso genero.

GRANDE NUMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NAS OPERAÇÕES DE "CAMBIO NEGRO"

Ouvimos, hontem, que as operações realizadas no mercado clandestino de cambio são de grande vulto e envolvem numerosas pessoas, não só do alto commercio como de outros ramos de actividade.

Para esclarecer esses fraudes é que a commissão de peritos designada pela Fiscalização Bancaria vem trabalhando com afinco no cartorio da 3ª delegacia auxiliar.

PRESTOU DEPOIMENTO

O corretor Luiz Varella esteve hontem no cartorio da 3ª delegacia auxiliar, onde prestou declarações. De seu depoimento nada transpirou.

AFIM DE CESSAR A INCOMMUNICABILIDADE DE HERMES COSSIO

Em conferencia com o 3º delegado auxiliar, esteve hontem, á tarde, o dr. Galba de Paiva, advogado de Hermes Cossio. O conhecido causidico pleiteou junto ao dr. Democrito de Almeida a suspensão da incommunicabilidade do seu constituinte, allegando que Hermes Cossio ha oito dias se encontra nessa situação sem nota de culpa.

O 3º delegado auxiliar prometteu entender-se, nesse sentido, com o chefe de policia.

O dr. Galba de Paiva informou á reportagem que não havia recebido, ainda, a resposta ao telegramma que dirigiu, a respeito do assumpto, ao chefe do Governo Provisorio.

O DEPOIMENTO DO SR. VILLELA MARQUES

Foi ouvido, hontem, pelo dr. Democrito de Almeida, Villela Marques, empregado da casa de cambio "Alliança", de propriedade da firma F. F. Pinto.

Espera a autoridade esclarecer, com esse depoimento, muitos pontos das transacções de corretagem feitas com os cheques emittidos por Hermes Cossio.

AS VIAGENS DE ERIC SAUR E AS CREDENCIAES FORNECIDAS PELO ITAMARATY

Hermes Cossio affirmou nos seus depoimentos, que seu socio Eric Saur, nas viagens que emprehendeu ao estrangeiro, usou de credenciaes officiosas fornecidas pelo Ministerio das Relações Exteriores. A' vista disso o 3º delegado auxiliar officiou ao chefe de policia pedindo, em seguida, diversas providencias:

"Rio, 3 de maio de 1934 — Exmo. sr. capitão chefe de policia — Tendo Hermes Cossio, nas declarações que prestou nesta delegacia, referido que para ser facilitada a missão de seu socio Eric Lothar Saur, na viagem que emprehendeu por conta da firma, no anno proximo passado, não só á America do Norte como á Europa, o Ministerio do Exterior fornecera a Saur carta de apresentação aos consules geraes nos diversos paizes que deveria visitar, tratando do negocio relativo á exportação da banha do Estado do Rio Grande do Sul, sollicito a v. ex. a fineza de officiar ao exmo. sr. ministro das Relações Exteriores, pedindo o obsequio de informar a esta delegacia auxiliar tudo que a respeito constar naquelle Ministerio. — Saudações. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

AINDA O EMBARQUE PARA O SUL, DO SR. EZEQUIEL MARISTANY

Um officio do 3º delegado auxiliar ao capitão Filinto Muller

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, dirigiu ao capitão Filinto Muller, chefe de policia, no dia 3 do corrente, data em que obteve a necessaria permissão para embarcar para o sul, o sr. Ezequiel Maristany, o seguinte officio:

"Rio, 3 de maio de 1934 — Exmo. sr. capitão chefe de policia — Afim de ser devidamente instruido o inquerito nesta delegacia iniciado, em que é accusado Hermes Cossio, sollicito a v. ex. a fineza de radiographar ao dr. chefe de policia do Estado do Rio Grande do Sul, pedindo a s. ex. as providencias necessarias no sentido de serem examinados os livros commerciaes da firma E. Maristany Junior & Cia., na cidade de Porto Alegre, no ponto referente ás operações realizadas entre a dita firma e o Thesouro do Estado, no negocio relativo á exportação de .... 200.000 caixas de banha e compra de titulos da divida externa do Estado, entregues pela referida firma ao mesmo Thesouro, assim como em relação ás transacções da dita firma com Hermes Cossio e E. L. Saur sobre o mesmo assumpto, objecto tambem de um contracto particular; sollicitando, ainda, a fineza de serem remettidos os respectivos laudos com possivel brevidade."

DECLARAÇÕES DO PREFEITO DE PORTO ALEGRE, SR. ALBERTO BINS

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — Estivemos no gabinete do prefeito municipal, afim de pedir esclarecimentos com referencia aos noticiados emprestimos da municipalidade de Porto Alegre, concedidos pela Caixa Economica do Rio.

Disse-nos o sr. Alberto Bins, em presença do sr. Conrado Ferrari, director da Fazenda Municipal, convocado á nossa presença, que a cidade de Porto Alegre não fez tres emprestimos na importancia de 16.000 contos, como foi erroneamente noticiado. A Prefeitura realizou, sim, um unico emprestimo com a Caixa de quatro mil contos, dos quaes 1.200 já foram amortisados.

Essa transacção foi realizada por intermedio do corrector official da Bolsa de Fundos Publicos de Porto Alegre, sr. Sarjob Aranha, e a firma carioca A. de Santos Moreira. Nella não interveiu outra qualquer pessoa. O referido emprestimo teve como garantia as apolices municipaes collocadas no Rio.

Terminando suas declarações, o prefeito Bins accentuou que apenas uma vez viu Hermes Cossio. Sabe, entretanto, que muitas vezes compareceu Cossio á Prefeitura a cata de negocios. Não foi nunca attendido pelo facto do municipio ter seu intermediario de confiança já nomeado.

Essas declarações á Agencia Brasileira foram seguidas das q[illegible] o prefeito de Porto Alegre, a exemplo do que já declarou e realizou o governo estadual, póde apresentar um "dossier" completo da transacção realizada com a Caixa Economica quando e por quem fôr exigido.

AINDA NÃO FOI ENCONTRADO ANTONIO CANDIDO CASSAL

Apesar do sr. Dario Crespo, chefe de policia de Porto Alegre, haver destacado diversos investigadores afim de prenderem Antonio Candido Cassal, como envolvido no ruidoso caso do "cambio negro", ainda, não foi descoberto o paradeiro do preposto de Hermes Cossio.

NOVAS DECLARAÇÕES DO PREFEITO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 5 — O prefeito sr. Alberto Bins, fazendo novas declarações á imprensa, disse que não teve transacção com Hermes Cossio sobre a collocação, no Rio, de apolices da Prefeitura de Porto Alegre.

Accrescentou que, de facto, Cossio esteve na Prefeitura, mas que elle, prefeito, se recusou a fazer com Hermes negocio sobre a collocação de apolices.

Soube que o sr. Sarjo Aranha corretor de fundos publicos, da Bolsa desta capital, chegou a dar procuração a Hermes Cossio para tratar de seus negocios no Rio de Janeiro.

Valendo-se de tal procuração, Cossio mandou fazer cartões com os seguintes dizeres: "Cossio & Aranha — Corretores".

Sabendo o sr. Aranha desse facto, immediatamente retirou a procuração que déra a Cossio.

O sr. Sarjo Aranha é aqui representante do corretor Santos Moreira, que negociou o emprestimo na Caixa Economica para a Prefeitura de Porto Alegre, na importancia de 4.000 contos, e do qual a Prefeitura já resgatou 1.200 contos.

A PROCURAÇÃO DE ERIC SAUR A HERMES COSSIO

PORTO ALEGRE, 5 — Parece haver equivoco quanto aos dizeres da correspondencia apprehendida no escriptorio de Hermes Cossio, e na qual figura a procuração que Saur dava a Cossio para agir tambem em Porto Alegre e outras praças deste Estado.

Os poderes eram para negociar titulos e assignar cheques e outros documentos.

A procuração, passada num cartorio desta capital, já se acha em poder da policia.

Jury simulado em homenagem aos estudantes argentinos

Promovido pelo Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, realiza-se, na proxima terça-feira, ás 21 horas, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, um interessante jury simulado, em homenagem aos estudantes argentinos do Club Universitario de Buenos Aires, que aqui se encontram, á convite da F. A. E.

Dado o grão de interesse despertado nas nossas rodas culturaes e universitarias, pelos jurys já realizados, é de se esperar uma affluencia consideravel á Escola de Bellas Artes.

Será julgado um caso de perturbação dos sentidos e da intelligencia.

A promotoria publica será occupada pelo academico Cid Corrêa Lopes, funccionando como auxiliar de accusação o academico Joaquim Gonçalves.

A defesa do réo ficará a cargo dos academicos Herberto Dutra Nicacio e João Pedro Muller.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz dr. Ary de Azevedo Franco.

O academico Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Academico, ao serem iniciados os trabalhos, saudará os estudantes argentinos.

Não haverá convites especiaes, sendo franca a entrada.

Licenças na Fazenda

Por portaria de hontem foram concedidas na Fazenda as seguintes licenças: de 60 dias a Americo Cabral, conferente da Mesa de Rendas Federaes de Porto Xavier; de 90 dias ao 2º escripturario da Delegacia Federal em Goyaz, Floriano Leopoldino de Azevedo; de 60 dias a João Thomaz da Costa, fiscal de consumo na capital do Ceará; de 60 dias, ao 4º escripturario da Secção do Imposto de Rendas no Maranhão, Nadir Pires de Castro.

Na Academia Brasileira de Letras

A recepção solemne do sr. Celso Vieira

Como o sr. Aloysio de Castro saudou o novo "immortal" — O elogio academico de Tobias Barreto, Graça Aranha e Santos Dumont

A Academia Brasileira de Letras viveu hontem, com a recepção do sr. Celso Vieira, uma das suas noites mais brilhantes e significativas.

Repleto de tudo que a nossa sociedade possue de mais fino e elegante, e tambem das figuras mais representativas da nossa cultura e intelligencia, o salão dourado do Petit Trianon apresentava um aspecto de raro esplendor.

A's 21 horas, quando os academicos occupavam, com os seus luzidos fardões os "fauteuil" verdes da Academia, o sr. Barão de Ramiz Galvão, assumindo a presidencia, pronunciou concisas palavras congratulatorias, abrindo a sessão.

O DISCURSO DO SR. ALOYSIO DE CASTRO

Saudando o successor de Santos Dumont e Graça Aranha, que ia occupar a cadeira n. 38, cujo patrono é Tobias Barreto, o professor Aloysio de Castro pronunciou um discurso que é, pelo lavor literario, um authentico modelo de eloquencia academica.

Na sua bella oração, com elegancia e equilibrio, o sr. Aloysio de Castro, depois de evocar a gloria illustre da cadeira que ia ser occupada pelo sr. Celso Vieira, fez a apologia do estylista do "Endymião", situando-o na categoria dos valores mais expressivos dos nossos quadros literarios.

Exemplar pela penetração da critica e pela pureza da linguagem, o discurso do sr. Aloysio de Castro foi coroado com uma demorada salva de palmas.

FALA O NOVO "IMMORTAL"

O discurso do autor do "Anchieta", vasado naquelle estylo terso e harmonioso que o singulariza nas nossas letras, foi um trabalho longo, mas cuja densidade não foi prejudicada pela extensão.

Depois de um pequeno exhordio, o sr. Celso Vieira passa a fazer o elogio do patrono da cadeira n. 38.

TOBIAS BARRETO

"Sob as azas quietas, pousam neste recinto as victorias esculpturaes e pacificas da intelligencia, mas a invocação do nome de Tobias Barreto, ardentemente escolhido por Graça Aranha na sarça de fogo do nordeste, deu á séde n. 38 um signo bellicoso, um signal flammejante de cultura e combate. Emquanto os livros dos nossos demais patronos, sob os laureis, pompeiam como florões da mesma corôa, os delle ainda suggerem levantes ou suscitam discordias, como tropheos de armas rebeldes."

Detem-se então o orador no estudo da obra e da personalidade de Tobias Barreto.

GRAÇA ARANHA

Em seguida, estabelecendo o constante contacto espiritual que houve, desde os tempos remotos da Faculdade do Recife, entre Tobias e Graça Aranha, o sr. Celso Vieira entra a estudar a figura fascinante do romancista de "Chanaan".

Estuda a significação philosophica da obra do autor da "Esthetica da vida", para depois fixar o perfil do romancista.

Examina, analysa e exalta "Chanaan", sob todos os seus aspectos — estylo, significação politica e social, sentido philosophico, etc. Em seguida passa a tratar das outras obras de Graça Aranha, para as quaes não tem, de resto, os mesmos louvores.

ELOGIO DE SANTOS DUMONT

Para terminar, fez o sr. Celso Vieira o elogio ardente do seu antecessor: Santos Dumont.

"Passemos da "Viagem Maravilha", de Graça Aranha, ás "Viagens Maravilhosas", de Julio Verne, á fantasia das novellas aeronauticas, vagamente continuada pelo sonho, dynamicamente excedida pelo genio desse leitor brasileiro — Alberto Santos Dumont.

Em 1918, no opusculo "O que eu vi — o que nós veremos", elle recorda a influencia do novellista francez do "Robur le Conquérant" sobre o seu destino de inventor-adolescente, dando-lhe á vocação madrugadora o anseio de aventuras pelo caminho ignoto das asas, longe

O academico Celso Vieira

dos homens arraigados ao solo como os cinco milhões de cafeeiros da vasta fazenda paterna em Ribeirão Preto. Dos quinze aos dezoito annos, Alberto fôra o hospede gentil do "Nautilus", da "Ilha fluctuante", da "Casa a vapor"; fôra o deslumbrado companheiro, em silencio, do capitão Nemo, de Phileas Fogg, de Hector Servadoc; dera a volta ao mundo em oitenta dias; conhecera a profundidade oceanica, donde se esgalham as arvores de coral; navegara luminosamente nos ares; em summa, com esses e outros heróes, essas e outras imaginações, antevira a idade mecanica do submarino, do automovel, da aeronave."

Após uma exhaustiva digressão através da vida e da gloria do "Pae da Aviação", assim concluiu o sr. Celso Vieira:

"Santos Dumont... Ainda longe da paz, longe dos astros, ouvimos-lhe o nome através das cidades tumultuosas, donde resurtem gigantes do aço, modernizando a mesma ambição que se petrificou e ailuiu na architectura da lenda biblica. Santos Dumont, libertador de asas innumeraveis — as asas invisiveis do semi-deus adormecido ou acorrentado no homem... Com a sua gloria vôa e revôa o ideal soterrado nos destroços lendarios de Babel, empresa chimerica e emblema contemporaneo, symbolo da nossa impaciencia, jungida ao captiveiro planetario, sob o enigma das alphas lampejantes. A' passagem dos aviões resôa a terra, como se fosse um orbe de crystal, e em vôos, pela atmosphera, e em cyclos, pela historia, o genio do homem-passaro transluz na explosão de todos os dynamos aereos no arranco de todos os passaros humanos, que se elevam ou se despenham, com o mesmo vigor e a mesma febre da alma precipitada em abysmos, hoje, para ascender outra vez, amanhã, no eterno desafio dos heróes aos céos."

As ultimas palavras do novo "immortal" foram abafadas por longas acclamações.

O embaixador Nobre de Mello no Ministerio da Fazenda

O sr. Oswaldo Aranha compareceu, hontem a seu gabinete no Ministerio da Fazenda.

Em conferencia com o titular da Fazenda, esteve o dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portu-

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Demétrio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3168. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal.

THESE COMPROVADA

Apreciando aspectos da ultima crise politica, em entrevista concedida hontem ao "Diario da Noite", o general Góes Monteiro não quiz perder o ensejo para reiterar um conceito que, embora traduza uma opinião desde muito manifestada pelo titular da Guerra, se reveste agora de especial significação em face da [illegible] do momento.

A opinião publica tomou em bôa [conta] as seguintes e expressivas palavras de s. excia.: "O maior corrosivo das instituições militares é a politica partidaria. Portanto, é essencial para o Exercito e os seus membros não se envolverem nas questões politicas".

[R]enovando esse ponto de vista, o general Góes [illegible] estar certo de contar com os justos applausos da nação, já [illegible] eminentemente civilista [illegible] tantas vezes reconhecida pelo auctor daquellas declarações.

A firmeza com que o sr. Góes Monteiro reedita agora a sua observação sobre o verdadeiro papel que incumbe ao Exercito accentua assim que o exemplo das recentes effervescencias politicas veiu apenas mostrar [ao seu] esclarecido espirito a razão de ser do principio que ha tanto tempo estabeleceu.

Com effeito, a crise dos derradeiros dias serviu para salientar quanto é necessario para a tranquillidade geral o afastamento completo dos militares das competições partidarias.

Desde que alguns proceres, contrariando os proprios desejos do ministro da Guerra, nitidamente formulados em consecutivas declarações á imprensa, passaram a usar do seu nome como pretexto para uma campanha politica, não tardou a formar-se um ambiente de confusão e inquietude, produzindo apprehensões na opinião publica e embaraçando a acção serena dos administradores.

Alliás, ao discernimento do prestigioso militar não escapou esse aspecto tão suggestivo, apressando-se em desmentir as manobras envolventes da intriga e aconselhando as forças armadas a demonstrarem, mais uma vez, o seu espirito de disciplina.

A experiencia não poderia ser mais edificante. Ella teve o dom de confirmar de modo iniludivel a justeza do ponto de vista estabelecido pelo titular da Guerra. Por isso mesmo, o paiz apreciá ainda com maior confiança as novas declarações do general, proclamando a necessidade de [pres]ervar-se a instituição militar no [seu] alto e honroso sentido de apparelhamento destinado a defender a ordem e assegurar o prestigio do poder constituido.

A OBRA DA CONSTITUINTE

No seu ultimo discurso, pronunciado na Assembléa Constituinte, o sr. Alcantara Machado soube fixar, com a serenidade e a elegancia da sua fórma, os resultados esplendidos já alcançados pela cooperação das correntes politicas no sentido de effectuar o retorno do paiz á ordem legal, salientando a contribuição paulista nessa grande obra nacional.

Da analyse segura do "leader" bandeirante resalta em evidencia o valor do trabalho já realizado, que, apesar das suas possiveis deficiencias, é de molde a traduzir, no texto constitucional, o conjunto de interesses e aspirações do paiz. Através dos seus conceitos, define-se um quadro de preceitos institucionaes que realmente correspondem, em linhas geraes, aos melhores principios e ás mais legitimas inspirações do regimen federativo e democratico, conciliando as tendencias da evolução politica e social com as verdadeiras tradições republicanas.

Nessa exposição vigorosa se patenteia o exagero dos que fulminam a Assembléa com os seus libellos pessimistas, obscurecendo o exito dos seus esforços constructivos, cuja consciencia resiste por certo ás criticas desairosas e injustas. Se a tarefa já executada não possue, nem poderia possuir, o dom de satisfazer aos desejos contradictorios de todos os grupos, nem por isso é licito deixar de reconhecer que ella exprime uma summula até certo ponto fiel das necessidades geraes da nacionalidade.

Para chegar-se a essa bôa conquista, as correntes mais representativas puzeram á prova, como bem accentuou o sr. Alcantara Machado, a sua bôa fé e o seu patriotismo, renunciando ás seducções fallazes da intriga e da agitação dissolvente, para entregar-se ao estudo sereno e rigoroso de problemas objectivos e doutrinas juridicas.

Não se poderia esquecer o papel relevante que a bancada paulista desempenhou nessa peleja parlamentar em defesa da causa constitucionalista. Desde logo, manifestou ella a sua orientação constructiva, afastando-se das explorações demagogicas para prestar o seu precioso concurso ao debate das questões que a Assembléa tinha de encaminhar e resolver.

A opinião publica assistiu com desvanecimento a essa attitude, que valeu como um exemplo. Ninguem estava mais no direito de apparecer na Constituinte inspirado em resentimento e paixões partidarias do que o grande Estado. Mas, o seu alto senso civico e a noção das suas responsabilidades, como o mais galhardo paladino da causa constitucionalista, contiveram nos limites de uma discreção rigorosa esses impulsos de luta. Os deputados bandeirantes comprehenderam que era seu dever primordial garantir o successo da idéa politica por que tanto se bateu o heroico povo que lhes delegou tão honroso mandato. Servir á constituição era o meio melhor de servir a S. Paulo.

Dahi o modelo de serenidade e de efficiencia parlamentar apresentado pela bancada da Chapa Unica. E os effeitos positivos que derivaram dessa directriz permittem agora que o "leader" paulista fale bem alto, com a consciencia tranquilla, da contribuição do seu Estado á obra que está na sua derradeira phase de elaboração.

Mas, acima dessas considerações, a representação bandeirante vê ainda o interesse geral do paiz e para elle dirige o seu pensamento, no fim do seu discurso, o sr. Alcantara Machado. Em palavras de alta eloquencia, faz o orador um appello a todos os constituintes para que se reunam em defesa do [illegible] do paiz, afim de que o Brasil possa conhecer finalmente um longo periodo de ordem e de trabalho, compensando assim tantos annos perdidos [illegible]. Partindo esse appello de S. Paulo, reveste-se, sem duvida, de uma incontestavel autoridade, merecendo da opinião brasileira um applauso cuja justiça não é preciso encarecer.

Os communistas continuam perseguidos

BERLIM, 5 (Havas) — A 4ª Camara Penal do Tribunal do Reich, de Leipzig, iniciou o julgamento de 34 communistas da Silesia, accusados pelo crime de alta traição, por terem trabalhado para a reconstituição da Associação dos Soldados da Frente Vermelha, desde que subiram ao poder os nacional-socialistas.

A Côrte é presidida pelo juiz Budiger, que se celebrizou no processo van der Lubbe.

COTAÇÃO DA LIBRA

LONDRES, 5 (H.) — Na abertura do Stock Exchange, a libra foi cotada a 5,11 1/4 em relação ao dollar e a 77 3/16 em relação ao franco.

Explosão de quatrocentos kilos de dynamite

(Conclusão da 1.ª pagina).

Primeiro houve o deslocamento da pedra, de alto abaixo, dando a impressão nitida de uma onda gigantesca em mar borrascoso, que se quebra convulsa. Esse espectaculo soberbo pouco durou, comtudo. Um segundo, talvez nem isso, e um estampido enorme fez tremer a terra, quebrando vidros a 300 metros de distancia e elevando no espaço uma montanha de pedras.

A casa da administração, que dista cerca de tres centenas de metros da pedreira, teve a sua retaguarda attingida por innumeras pedras, algumas com quasi um palmo de diametro. Mais alguns momentos, e tudo em redor foi envolvido por densa e asphyxiante nuvem de pó, pó branco, pó que era pedra moida.

O sr. Antonio Carlos Assumpção, enthusiasmado, falava da grandiosidade daquelle espectaculo, chamando a attenção dos representantes da imprensa para a necessidade irrecusavel do aproveitamento daquella fortuna em beneficio de S. Paulo. Para isso a Prefeitura tudo faria.

O ALMOÇO OFFERECIDO AO PREFEITO E DISCURSOS DOS SRS. JOSE' AMADEI E A. C. ASSUMPÇAO

A's 13 horas foi servido o almoço, na casa da administração, logo depois de um excellente aperitivo. A' sobremesa, o sr. José Amadei saudou o prefeito de São Paulo, e agradeceu-lhe a honra daquella visita. Diz que toda a synchronização perfeita do funccionamento daquella pedreira, é devido aos esforços dos srs. Arthur Saboya e Azevedo Marques, bem como aos engenheiros que o auxiliam efficientemente na 3ª secção.

Faz uso da palavra, em seguida, o sr. Antonio Carlos Assumpção. Começa agradecendo a acolhida que teve. Lastima sinceramente o estado de abandono das nossas ruas. S. Paulo tem, hoje, um calçamento que é uma vergonha.

Declarou o prefeito que São Paulo não ficará com as ruas esburacadas e sem calçamento. A Prefeitura tudo fará, fará o que fôr preciso fazer, mas São Paulo irá tendo o calçamento que merece e que a sua civilização e grandeza exigem. Já está sendo estudado um novo processo para esse fim, que substitua a lei sentenciada de inconstitucional, minorando-lhe os tristes e lamentaveis effeitos. Talvez dentro de breve tempo tudo estará arranjado, e a cidade será pavimentada. Finalizando o governador da cidade levantou a sua taça pela saude dos presentes, particularmente dos srs. Amadei, Azevedo Marques e Saboya.

Finalmente, o sr. Arthur Saboya brindou a imprensa paulista alli representada, saindo, depois, os excursionistas, em visita á pedreira.

OUVINDO O PREFEITO

Tivemos, então, emquanto visitavamos a fabrica com os seus possantes machinismos de trituração da pedra, uma palestra com o sr. Antonio Carlos Assumpção.

— "O trabalho, hoje, aqui, é mais um trabalho de conservação desta grande riqueza. Trabalhava-se intensamente, daqui tirando a pedra que serviria para o calçamento de S. Paulo, o calhão, a areia, tudo o que era necessario para a pavimentação da cidade. Até que veiu a sentença do Tribunal e tudo se paralysou pois os cofres municipaes não tinham recursos para encetar obras tão custosas. Com um pouco de boa vontade, muito se poderá fazer. E' preciso que a imprensa se interesse pelo assumpto, orientando a opinião publica para que o povo concorra, auxiliando a Municipalidade, no serviço de calçamento. O que não é possivel continuar, é o actual estado de coisas. S. Paulo precisa ter um calçamento á altura do seu progresso. Pedra não nos falta. Vê o senhor, aqui, que coisa formidavel. Uma explosão de quatrocentos kilos de dynamite, num valor approximado de 6:000$ de explosivos, deslocou cerca de um milhão e quinhentos mil kilos de pedra. Isso são mil metros cubicos de granito, valendo perto de 80:000$. Por falta de pedra, não é, pois, que a cidade deixa de ser calçada e pavimentada.

Tenho em estudos, felizmente já bem adeantados, o plano de calçamento, que vem resolver a lei taxada de inconstitucional e que nos trouxe dolorosos prejuizos. Dentro em breve ha de se achar um meio para o proseguimento das obras paralyzadas por effeito da sentença condemnatoria do Tribunal.

O serviço de renovação do calçamento já está aliás iniciado. Não comtudo com a intensidade que desejo dar-lhe. Essa intensidade virá, no emtanto, com a conclusão dos estudos que estamos fazendo para resolver o problema.

São estas as minhas impressões. Diga tambem que fiquei maravilhado com o que vi hoje aqui. A minha impressão dos serviços desta pedreira é a melhor possivel. Com isto, se o povo comprehender a situação e souber pôr acima dos interesses particularistas os interesses da collectividade, cooperando com a Prefeitura, para a grandeza de S. Paulo, a nossa grande capital será a cidade mais bem calçada do continente.

O REGRESSO

Após a visita feita, desde a pedreira até os machinismos, passando pelo club local, dos operarios, onde ouvimos o radio funccionando, a comitiva regressou á capital ás 17.30 horas, passando por S. Bernardo cuja Prefeitura foi tambem visitada.

O cardeal d. Leme esperado em Roma, ainda este anno

No Collegio Brasileiro já estão sendo preparados os aposentos para Sua Eminencia — A visita "ad limina" do principe da Igreja Catholica no Brasil

CIDADE DO VATICANO, 5 (H.) — O Collegio Brasileiro, inaugurado a 3 de abril ultimo, está em pleno funccionamento sob a direcção do R. P. Luiz Riou, assistido do R. P. Lincoln Leme, pertencentes ambos á Companhia de Jesus.

Os alumnos são actualmente em numero de 36 e espera-se que esse numero possa ser rapidamente augmentado. O novo edificio póde, effectivamente, acolher mais de 200 alumnos, reservando para cada um delles um quarto particular. As salas de banho são numerosas e são muito vastos os refeitorios, as salas de recreio e as demais dependencias communs. O grande edificio, que foi construido com todos os aperfeiçoamentos modernos, comporta um certo numero de pequenos apartamentos destinados aos bispos e compostos de um gabinete de estudo, um dormitorio, um banheiro e, não poucas vezes, de um pequeno terraço donde se descortina a perder de vista a caracteristica paisagem da "campanha romana", que cerca o edificio, e, logo no primeiro plano, a cupola de São Pedro e a Abbadia Benedictina.

A VISITA "AD LIMINA" DE D. SEBASTIÃO LEME

Foi, além disso, preparado um apartamento especial para o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro D. Sebastião Leme, que se tem como quasi certo virá a Roma antes do fim do anno para fazer a sua visita "ad limina".

Já foi resolvido o problema da celebração da missa pelos sacerdotes membros da direcção e os alumnos ordenados. A capella central do Collegio, consagrada ao Coração Eucharistico, dispõe de tres altares. Duas outras capellas, uma das quaes consagrada a N. S. da Apparecida, padroeira do Brasil, foram, por outro lado, levantadas no Collegio o que faz com que cinco sacerdotes possam celebrar ao mesmo tempo o officio divino. O mobiliario do edificio está ainda bem longe de ficar completo, mas confia-se em que, graças á boa vontade dos que permittiram que se executasse o projecto e se offerecesse ao Brasil em Roma o seu collegio nacional, tudo ficará aos poucos definitiva e integralmente organizado.

Mais uma entrevista do general Góes Monteiro ao "Diario da Noite"

O ministro da Guerra reitera a declaração de que não é candidato e affirma que é preciso acabar de vez com a exploração do Exercito pelos politicos

Aos nossos confrades do "Diario da Noite", o general Góes Monteiro concedeu, hontem, mais uma palpitante entrevista em que aborda os principaes pontos da recente crise politico-militar que teve o seu desfecho com a exoneração do general Daltro Filho do commando da 2ª Região Militar.

Interpellado pelo reporter sobre o que havia de verdadeiro em torno do seu afastamento ou da sua permanencia na pasta da Guerra, assim respondeu o general Góes Monteiro:

— Foi com o fim de fazer o Exercito brasileiro como penso que deve ser, isto é, com uma organização capaz de satisfazer as suas necessidades, garantindo a segurança nacional, que aceitei a pasta que occupo.

[illegible] considerações ligeiras, accrescentou:

— O maior corrosivo das instituições militares é a politica partidaria. A condição essencial, portanto, é o Exercito e os seus membros não se envolverem nas questões politicas. Mas é preciso que não se envolvam, nem por facto, nem por palavras. E' preciso que não se envolvam por sentimento, por convicção, com os actos e com a intelligencia e a razão, porque muitos militares que batem no "refrão" de que não são politicos, são os que fornecem as melhores armas ás facções partidarias para a liquidação do Exercito.

E' nesse sentido que necessariamente eu tenho trabalhado, não levando em conta as explorações de toda sorte, venham com que capa vierem. Ou eu realizarei o programma que apresentei ao chefe do governo ou — como já disse — não serei o coveiro da minha classe.

A ACÇÃO DOS POLITICOS

O general Góes Monteiro, a seguir, refere-se ao trabalho dos politicos no momento actual:

— Certos politicos — declarou elle — não podem ver com bons olhos tão decIaradas intenções levadas, rigorosamente, por deante. O Exercito não tinha casos e era preciso creal-os. Por isso, aproveitando os ultimos acontecimentos politicos e administrativos, e tambem as conspiratas, assignaladas em relação á reconstitucionalização do paiz e á eleição do presidente da Republica — cargo para o qual foi levantada tambem a minha candidatura, mas que absolutamente não aceito — urdiram elles, como costumam fazer, confundindo e intrigando, uma trama infernal, só para perturbar a vida do Exercito, para dividil-o e desmoralizal-o. Ao tempo, pretendiam pôr em cheque a autoridade do governo!

E proseguindo, depois de reflectir um instante:

— A actual crise, que se esboçou ha cerca de vinte dias, com os "casos" e os alarmes, vae se desfazendo. [illegible] toda a diabolica e impatriotica empreitada, revelando ao Exercito, com os factos demonstrados e com os individuos apontados, sem consideração de especie alguma, quaes são os inimigos do Exercito e os inimigos da Nação, e tambem os seus falsos amigos.

A DICTADURA MILITAR

Fala-se muito em dictadura militar, e eu sou, naturalmente, apontado para ella, em virtude do meu anti-liberalismo conhecido e da [illegible] que faço contra esse regimen de liquidação nacional. Não se fala, porém, nas necessidades de evitar a constitucionalização do paiz, subvertendo a ordem, provocando as forças armadas, atirando umas contra as outras, correndo tudo para a anarchia, com a desgraça de uma nova luta armada, as ambições e os apetites que, para serem satisfeitos, não trepidam em arrastar a Patria ao esphacelamento, á ruina.

O general Góes Monteiro [illegible] a attitude do chefe do Governo Provisorio, de quem encontrou manifesto desejo de realizar a grande aspiração do Exercito, e que não só o fortalecerá, mas tambem fortalecerá o governo e a Nação, pelo prestigio de sua autoridade e o mais decidido apoio ás providencias que vae tomando com aquelle objectivo. E accrescenta:

— Entre estas providencias, estão as de desmanchar, destruir as intrigas e os aleives de certos politicos de farda e sem farda, impedir que elles influam nas transferencias, nas promoções e em outros actos da vida privativa do Exercito.

Não cederei em relação á execução do meu programma, uma pollegada, embora venha isso a custar-me a vida, pois, frustradas as outras tentativas, os inimigos da patria, — estou certo — não trepidarão em lançar mão de armas para me assassinar.

Por fim, o general Góes Monteiro informa ao jornalista que realmente chamára ao Rio o general Franco Ferreira. Entretanto, revogára esse convite ao commandante da 3a. Região Militar".

MISS UNIVERSO DE 1935

VINA DEL MAR, NO CHILE, QUER SER O LOCAL DO CERTAMEN

PARIS, 5 (H.) — O prefeito de Vina del Mar e outros representantes chilenos tiveram repetidas conferencias com o sr. Mauricio de Waleffe, presidente do jury organizador do concurso de belleza européa, com o fim de preparar a realização eventual no Chile, em janeiro ou fevereiro de 1935, de um certamen de belleza mundial em Vina del Mar para escolher a nova "Miss Universo".

PRESO COMO TERRORISTA

O PROCER CHILENO DEFENDE-SE

SANTHIAGO DO CHILE, 5 (Havas) — O dr. Oscar Cifuentes publicou uma carta no "Diario" e na "Opinion", por meio da qual rebate as accusações de que participou dos recentes attentados terroristas. Accrescenta que se trata de manobra com o fim de desprestigiar o Partido Socialista, de que é membro influente. Poderia, caso fosse necessario, provar as suas asseverações perante a justiça.

MUDADO DE PRISÃO

SANTIAGO DO CHILE, 5 (Havas) — O juiz criminal expediu mandado de prisão contra o procer socialista Oscar Cifuentes, o qual deve ser detido hoje.

Boletim Internacional

AS ESPERANÇAS DE MISTER HENDERSON

A reunião do chamado "Bureau" da Conferencia do Desarmamento, realizada no dia 30 do mez findo e a nova convocação para que volte a reunir-se a 23 do corrente, fizeram recrudescer, em todo o mundo, os commentarios relativos ao desarmamento.

Não é preciso accrescentar que o tom geral desses commentarios é vasado num amargo pessimismo.

Quasi não existe mais na terra quem mantenha uma crença fundada na possibilidade de que as nações reduzam as suas armas de guerra, no generoso objectivo de consolidar a paz.

Ainda recentemente, nos Estados Unidos, o senador republicano Robinson fazia um discurso de cunho sensacional, mostrando que, longe de procurar com sinceridade um accordo desarmamentista, os governos da Europa e da America estão entregues á mais desenfreada competição nesse lamentavel terreno.

Aos mesmo tempo, na imprensa franceza, com o claro objectivo de preparar a opinião nacional, publicam-se estatisticas e dados que parecem incontestaveis, demonstrando que a Allemanha se rearma com rapidez e perfeição, de tal modo que não seria exagerado consideral-a hoje plenamente capaz de repetir a façanha bellica de 1914.

A inquietação do Extremo Oriente motivada pelo avanço nipponico sobre a China, e a these recentemente enunciada pelo ministro do Exterior Hirota, collocando a Republica amarella sob uma especie de protectorado contrario ao Accordo das Nove Potencias, adverte a Russia e os Estados Unidos de que estão em perigos interesses vitaes no Pacifico e de que não é esta precisamente a hora de fazer concessões em materia concernente ao seu poder bellico.

As discussões academicas travadas entre as Chancelarias de Londres, Paris, Roma e Berlim não se reportam de nenhum modo á realidade das intenções da cada um desses paizes, cujos orçamentos, num rythmo impressionante, consignam todos os annos novos accrescimos nas verbas destinadas á construcção de navios, ao desenvolvimento das suas forças aereas e aos preparativos guerreiros com que pretendem fazer valerem os seus direitos no grande jogo dos interesses mundiaes.

Ha, porém, uma personalidade que se tomou de uma fé messianica na efficiencia dessa continua troca de idéas entre os governos, para servir de base num futuro que bem pode estar mais proximo do que parece, a um entendimento leal, assegurado num accordo, senão de total desarmamento, pelo menos de garantias effectivas que possam conduzir a esse resultado.

Esse homem é o antigo ministro do Foreign Office, presidente da Conferencia do Desarmamento, mister Arthur Henderson.

O discurso que pronunciou recentemente em Genebra, na primeira reunião do "Bureau" é um modelo de optimismo e de esperança em que as forças vocativas da razão acabam predominando no espirito dos povos, de modo a tornar realizavel o que agora apparece a todos como uma assombrosa utopia.

Embora reconhecendo que nada se póde adeantar, nestes longos annos de debates ao deredor do thema do desarmamento, o sr. Henderson acha que, por vezes se tem podido vislumbrar a possibilidade de que se abram horizontes mais promissores ás idéas de paz, systematicamente denegadas pelos que não acreditam nas forças imponderaveis do espirito para vencer as solicitações do instincto.

Para o sr. Henderson, tudo poderá depender de uma circumstancia feliz, de um acaso que conduza ao poder, conjuntamente homens impregnados desse superior idealismo, que, em certa occasião, levou a Allemanha, a França e a Inglaterra a assignarem um tratado do alcance e da repercussão do de Locarno.

Uma conjuncção de vontades, surgida de improviso na continua mutação dos governos, poderá offerecer ao problema dados que o resolvam na plenitude dos interesses da paz.

Para isso é necessario que se esclareça a opinião dos povos, trazendo-a continuamente informada dos infatigaveis esforços dispendidos pelos membros da Conferencia, com o fim de chegar a um resultado pratico.

O abandono dessa empresa do desarmamento e da porfia exigida pela organização da paz, longe de tranquillizar as almas que se impacientam com a demora do exito dos labores da Conferencia, tornará mais agudo o seu desassocego e definitivo o seu desespero.

Emquanto existir a Conferencia do Desarmamento, durando as conversações ora reputadas inuteis pelas difficuldades sempre renovadas a cada tentativa de accordo, os governos não se entregarão abertamente á emulação espectaculosa das armas, como faziam antes de 1914, temendo a sancção da opinião universal sempre vigilante.

O sr. Henderson funda todas as suas esperanças no facto de que, consentindo em discutir, as nações testemunham o desejo de encontrar uma formula de accordo.

A lavoura do café no Estado da Bahia

Uma reportagem do "Diario da Noite" de São Paulo sobre os esforços do governo do capitão Juracy Magalhães no sentido de melhorar a cultura do café

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Sobre a obra do interventor Juracy Magalhães, que vem estimulando intensamente a lavoura caféeira na Bahia o "Diario da Noite" publica hoje a seguinte reportagem:

"Segundo noticias vindas da Bahia, o interventor Juracy Magalhães, que está fazendo um grande esforço no sentido de organizar a producção do seu Estado, resolveu, afim de facilitar o exito da campanha, em prol da producção de café de finas qualidades, reduzir de 30 °|° o imposto de exportação que incidia sobre o café bahiano, desde que seja de typo fino, bem como baixar de 20 °|° os fretes em todas as empresas de transporte do Estado para os productos nas mesmas condições. Quer isso dizer que o governo bahiano deseja premiar os lavradores esforçados, contribuindo, ao mesmo tempo, para exterminar de vez com os processos rotineiros de cultura e preparo do precioso fruto.

Como é sabido os mercados consumidores tornaram-se dia a dia mais exigentes quanto ao aspecto e qualidade dos cafés que lhes são apresentados pelo que os nossos concorrentes cuidam com especial carinho daquelle producto, despolpando-o e seccando-o de accordo com os preceitos da mais rigorosa technica e, por fim, beneficiando-o com todo o cuidado.

O governo bahiano bem comprehendendo esse facto está se interessando pela rubiacea do seu Estado. Conseguiu que o Departamento Nacional do Café, pela sua repartição technica, que se encontra agora no Ministerio da Agricultura, montasse usinas de rebeneficio, o que vae valorizar em muito a producção bahiana.

O QUE SE TEM FEITO EM NOSSO ESTADO

O exemplo que ora nos dá o interventor bahiano é por demais significativo, mormente se levarmos em conta a circumstancia de existir muito mais para S. Paulo que para outros Estados, o problema do café. Isso, porque Pernambuco e Bahia, por exemplo, vendem toda a sua producção, inclusive os famosos "restolios" que é como denominam o café deteriorado e preto, que exportam.

Verdade é que S. Paulo tem feito muito. Mas, não ainda quanto poderia fazer. O que já se tem realizado é devido ao cunho de efficiencia dado á campanha em prol da producção de cafés finos. Devido a esse seu espirito dynamico, é que o nosso Estado está começando a obter cafés de fino paladar.

O programma de acção da direcção do serviço technico do café é uma verdadeira bandeira. A campanha que se vem desenvolvendo em nosso Estado é digna de nota, pois, segundo documentação existente, lavradores de Ipaussú, Pirajú e Santa Cruz do Rio Pardo, Caçapava e de varios outros municipios de zonas consideradas más, têm obtido cafés de esplendida bebida, que foram exportados para os mercados mais exigentes do mundo, nesse tocante.

COMO SE DESENVOLVE A CAMPANHA

A campanha que se faz em São Paulo pela producção de cafés finos é conhecida em suas linhas geraes. Inspectores e classificadores, formando caravanas, percorrem constantemente as fazendas do interior, levando aos lavradores os necessarios ensinamentos, afim de que possam elles obter um producto de accordo com as exigencias dos mercados consumidores.

Todas as questões referentes á cultura e ao preparo do café são inteiramente ventiladas.

Por isso, as caravanas de technicos do Serviço Technico do Café fazem até obra patriotica chamando a attenção dos cafeicultores para os perigos a que se estão expondo. Os 600 milhões de cafeeiros, erosados e quasi improductivos existentes no Estado, falam bem alto dos processos antiquados e rotineiros empregados communmente.

A questão da erosão é tão grave, que os Estados Unidos da America do Norte crearam varias estações experimentaes para cuja direcção foram chamados os maiores scientistas e destinadas tão somente ao estudo da erosão.

Felizmente, porém, muito já se tem conseguido no Estado quanto á cultura do café. Ha entretanto falhas a serem sanadas. Não possuimos, por exemplo, nenhuma officina de despolpamento, seccagem e beneficio do producto, o que por seu lado, tambem impede a standardização do café paulista.

PACTO SOVIETICO-POLONEZ DE NÃO AGGRESSÃO

VARSOVIA, 5 (Havas) — Os meios politicos polonezes acolheram favoravelmente a prolongação do pacto de não aggressão entre a Polonia e a Russia. Esse acto é encarado como um signal da perseverança da politica poloneza e mostra que são estaveis as relações entre os dois paizes e a situação da Europa Oriental.

Observa-se mais em Varsovia que o protocollo hoje assignado em Moscou demonstra á Lithuania quanto seria vão esperar o apoio dos Soviets na questão de fronteiras polono-lithuana.

Eleita a nova directoria do Jockey Club de S. Paulo

O SR. FABIO DA SILVA PRADO E' O NOVO PRESIDENTE DA SOCIEDADE TURFISTICA DA PAULICEA

S. PAULO, 5 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone — Realizou-se hoje, a séde do Jockey Club de São Paulo, a eleição para a nova directoria, em consequencia do pedido de demissão do conde Sylvio Penteado.

O pleito eleitoral decorreu em ambiente de grande animação, prolongando-se até á tardinha, quando teve inicio a apuração, que terminou com a victoria da chapa official, por sensivel maioria de votos.

A nova directoria do nosso gremio de corridas ficou, pois, assim constituida: presidente, dr. Fabio da Silva Prado; thesoureiro, dr. Edgard de Azevedo Soares; secretario, João Rubião Filho.

Commissão de Corridas: srs. Sylvio Paes de Barros, Herculano de Freitas Filho, Clementino Sampaio Vianna, Octavio da Graça Martins e Luiz Pizza e Artigas. Director do stud-book, major João Cicilio Ferraz.

LETRAS ESTRANGEIRAS

A CARACTEROLOGIA

Tristão de ATHAYDE

[illegible] se aventurasse, ha 20 annos, [illegible] "alma humana" — ou era [tomado] como exprimindo de modo allegorico as funcções psy[chicas do] homem ou estava condem[nado se]m mais processo, por crime [de anac]hronismo scientifico... A [psychol]ogia no inicio deste seculo [ou f]ora destronada da sua dignida[de] scientifica, como o fez o positivismo comteano, ou estava reduzida á [su]a face experimental. Do mesmo modo que á biologia parecia ter abandonado o seu objecto especifico — pois que a vida perdera a sua autonomia substancial e passara a constituir simples accidente da materia, tambem a psychologia perdera o seu objecto proprio, a alma e via no homem, como no animal, um simples ponto de intercessão de funcções organicas de caracter particular, mas não essencialmente differenciadas das funcções do corpo.

Não se póde dizer que essa orientação tenha cessado. Encontramos ainda numerosos psychologos materialistas e funccionalistas, que não abandonaram as posições da velha psychologia mecanicista ou associacionista e o grande movimento moderno do "behaviorism" de Watson e Loeb é um continuador dessa psychologia sem alma, que dominou os meios scientificos do seculo passado, como sucessora da orientação cartesiana, do "homem machina" do seculo XVII e do "homem razão" do seculo XVIII. A visão introduzida por Descartes no "composto" humano — que a escolastica assimilara de Aristoteles e desenvolvera scientificamente — provocou a separação de campos entre o hiper-intellectualismo de um Herbart ou o racionalismo da Encyclopedia, de um lado e, de outro, o mecanicismo ou o experimentalismo, que vieram a dominar aos poucos a maior parte do terreno psychologico.

Ainda hoje a psychologia "official", nas universidades agnosticas e racionalistas, é a psychologia experimental, que chamam abusivamente de "scientifica", como se a experiencia dos factos tivesse a exclusividade do conhecimento exacto das coisas. E' o que se dá entre nós, por exemplo, em todas ou quasi todas as cadeiras officiaes da materia, no ensino secundario e superior. Não é apenas em literatura que andamos atrazados; em sciencia tambem. E como ha sempre exemplos "modernos" a invocar — é repellida, sem mais exame, a pécha de anachronismo que, por nossa vez, podemos hoje lançar aos "psychologos sem alma" do nosso ensino official.

O certo, entretanto, é que sem o conhecimento dos nossos psychologos officiaes — alguns dos quaes retidos ainda nas immediações de Broca... — ou com o seu fingido desconhecimento, ha muito que se processa nos meios scientificos modernos uma reacção neo-animista que póde invocar, em seu favor, nomes universaes como Mc. Dougal, nos Estados-Unidos, Spearman na Inglaterra, Pierre-Jean em França e toda a respectiva irradiação dos satellites e discipulos.

Nos paizes de lingua allemã, Austria, Suissa, Allemanha, o mesmo movimento se processa, a que Ernest Seillière, nos estudos que a respeito emprehendeu, denominou de neo-vitalismo. Esse neo-vitalismo se apresenta, ora no campo propriamente biologico, onde nelle encontramos figuras como Jakob von Uexkull ou Hans Driesch, ora no campo propriamente philosophico, com o movimento que vem de Eucken e culminou na grande figura de Max Scheler (para não mencionar dezenas de outros nomes), ora emfim no campo da propria psychologia, onde nelle se enquadram as escolas de Freud, de Yung, de Adler, como, na propria Allemanha, a de Lessing, Klages, Prinzhorn ou Dacqué.

Cada um desses noems não se limita a ser um nome. E' uma obra, com seus caracteres proprios e outros communs, entre os quaes o da mesma reacção contra o anathomismo psychologico, que por muito tempo pretendeu absorver todo o campo da psychologia exacta.

Não vou percorrer aqui toda essa frente immensa das novas correntes psychologicas — em seus matizes variados. Desejo apenas mencionar a seriedade, a extensão e a profundeza que vae alcançando o movimento de reacção neo-animista contra os abusos do experimentalismo psychologico, que em nosso meio ainda figura como a ultima e definitiva palavra da sciencia do homem...

E' mistér, aliás, advertir desde logo, que essas novas correntes não vêm negar e muito menos destruir todo o enorme progresso alcançado por meio seculo de psychologia experimental. Muitos desses novos psychologos, ao contrario, se apresentam como puros experimentalistas e como taes é que chegam a resultados diametralmente oppostos aos dos seus antecessores. Outros chegam ao erro de negar tambem como os mecanissistas, toda a psychologia especulativa, como sendo tambem uma expressão da mesma perda de contacto com a realidade concreta do ser humano. O movimento neo-animista não está isento de exaggeros e desvios, quando o consideramos á luz de uma concepção equilibrada e hierarchica do ser humano, como é a anthropologia aristotelico-tomista.

Mas não é preciso nada disso. Nem a psychologia experimental, bem comprehendida, vem ferir em nada a psychologia racional, nem o sadio movimento de renovação da synthese psychica precisa destruir ou diminuir uma ou outra, para prevalecer. Ao contrario. E' conservando a cada uma dessas sub-disciplinas psychologicas o rigor de suas applicações, que melhor podemos valorizal-as e alcançar, com isso, um conhecimento mais rigoroso, mais vasto e mais intenso da psyche humana.

Pois ha justamente, entre as realidades universaes estudadas pela psychologia especulativa e os factos isolados, que a psychologia experimental analysa e disséca — todo um enorme terreno intermediario que estava pedindo, cada vez mais, uma observação scientifica a fundo.

E' o que diz respeito á personalidade humana, propriamente dita, ou, para empregar um termo mais rigorosamente scientifico — a psycho-synthese. Se a psychologia tem por fim o conhecimento objectivo do espirito humano, precisa desdobrar-se em disciplinas que abranjam todo o immenso campo de seus estudos. E, para isso, não bastam a psychologia especulativa e a psychologia experimental. Aquella estuda os phenomenos psychologicos em sua universalidade, abstrahindo do homem concreto para chegar á especie humana, ao homem em abstracto, objecto de sciencia, como todo universal. Por ella chegamos a analysar e a conhecer os principios que regulam a vida psychica do ser humano e suas manifestações mais geraes. Conhecemos o sentimento, a vontade, a memoria e, quando muito, particularizando, a colera, o amor, a perseverança, o sacrificio, etc. A psychologia especulativa nos leva, pois, ao conhecimento psychico do homem.

Mas esse conhecimento qualitativo e universal não basta. Com elle ficamos apenas nas linhas geraes que seguem os processos psychicos do ser humano. E a necessidade de analyse particularizada e de estudo do contacto humano com o mundo exterior, levou a um desenvolvimento progressivo dos capitulos da psychologia que se occupavam com as sensações e, por ahi, á formação de uma disciplina á parte, a psychologia experimental, que faz o opposto da precedente: desdenha as abstracções, as qualidades, os valores universaes, os phenomenos psychicos desligados de sua parte physica, para se prender, ao contrario, a essas raizes biologicas, physiologicas, quantitativas, concretas. Do homem abstracto passamos á dissecação do homem, á sua reducção a phenomenos impessoaes, a funcções que se medem, a factos psychicos isolados e artificialmente reconstituidos.

E' no meio dessas duas sciencias psychologicas que cabe justamente esse terceiro ramo, que modernamente vae reunindo um numero cada vez mais consideravel de cultores: — a psychologia caracterologica.

Não quer isso dizer que só hoje se tenha sentido a necessidade de estudar objectivamente, em bloco, a pessoa humana. Já nos grandes Antigos e Medievaes encontramos uma differenciação marcada entre o estudo das verdades psychologicas abstractas e as mesmas quando incarnadas no homem individual. Mas o desenvolvimento scientifico que tomaram os dois extremos da psychologia — o homem-especie e o facto-psychico — exigia o concomittante estudo rigoroso objectivo da pessoa humana, que não se confunde nem com um nem com outro daquelles dois aspectos extremos, sendo, ao contrario, o resultado dos dois, o composto de Aristoteles e Santo Thomaz de Aquino, o complexo como hoje podemos chamal-o, dada a riqueza de observações que os Modernos accrescentaram ás estructuras fundamentaes descobertas e fixadas pelos Antigos e Medievaes.

A todos os que amam a vida em sua riqueza e variedade, nunca chegaram a satisfazer os schemas da especulação e da experimentação psychologica. Sentiamos sempre que a uns e outros faltava justamente o nexo vital, que a alma humana estabelecia, entre as realidades universaes do homem-especie e os phenomenos isolados do facto-psychico. E por isso nos parecia que os psychologos não-profissionaes, os homens de intuição e os romancistas, chegavam mais profundamente ao conhecimento do objecto especifico da psychologia que a propria psychologia scientifica ou philosophica.

Um homem que teve a visão genial dessa insufficiencia foi Nietzsche. E, em nossos dias, um romancista como Proust sondara na alma humana profundezas que pareciam insondaveis, aos instrumentos rudes da psychologia de laboratorio ou de abstracções.

Essa necessidade de pôr a sciencia psychologica em contacto com a vida e com a realidade humana de carne e osso, é que vem animando todo esse renascimento da alma humana, no campo das investigações psychologicas modernas.

A psycho-synthese é tão necessaria ao conhecimento do homem como a psycho-analyse, não apenas no sentido freudiano, mas quantitativo, funccional e de "comportamento exterior". E a essa disciplina, que veiu inserir-se entre as duas faces de psychologia tradicional — a especulativa e a experimental — é que muitos chamam de caracterologia.

Seu objecto proprio é o estudo da personalidade humana, como nexo vivo entre as estructuras geraes da psyche humana e as manifestações concretas do comportamento individual. O caracter é o laço de união entre o espirito e a vida. E se cada um desses dois ultimos elementos constitue o objecto das duas partes principaes da psychologia, vem agora uma terceira disciplina, completar o estudo do homem racional, não pela re-composição de phenomenos isolados mas pelo estudo directo da composição natural desses phenomenos, que a alma humana nos revela.

E dahi o neo-animismo, o neo-vitalismo das mais modernas correntes psychologicas que vêm completar as especulações e as experiencias psychologicas anteriores e repellir todo unilateralismo, todo abuso da especulação pura ou da pura experiencia, em materia psychologica.

A caracterologia não é nome de nossos dias, embora só agora comece a assumir um caracter mais rigorosamente scientifico.

Ludwig Klages, que é considerado geralmente como o fundador da caracterologia, reuniu em volumes varios estudos seus sobre esse problema, mostrando a evolução do seu pensamento, desde 1899, quando começou a dedicar-lhes a sua actividade philosophica e scientifica. E em um desses estudos, analysa a obra de um psychologo allemão Julius Bahnsen, que em 1867 publicava dois volumes de "Beitrage zur Charecterologie", aos quaes, commenta Klages, — "falta um nexo systematico, permanecendo nas fronteiras de um campo vasto, e ainda obscuro, mas excita a penetrar em um terreno novo e muito promissor, cujos caminhos elle porem ainda não conhece" (Ludwig Klages — Zur Ausdruckslehre und Charakterkunde. Niels Kampmann, Verl. 1926, pg. 38).

Apesar de sua insufficiencia, nota Klages que Bahnsen — por uma analyse mais aguda alcançou uma visão melhor das modalidades de comparação de caracteres, que outro qualquer systema psychologico antes delle" (ib., p. 40).

E, ao que parece, foi o primeiro que deu a esse novo capitulo da psychologia um nome proprio, que modernamente ia ser aceito por pesquisadores que vieram desbravar os terrenos que elle apenas indicara e delineara.

Outro precursor a que Klages se refere, no capitulo seguinte da mesma obra, e que contem um estudo seu de 1901, é Lavater, o famoso creador ou antes systematisador de uma nova sciencia do seu tempo, que ia tambem nos seculos seguintes adquirir grande importancia e hoje em dia é considerada como uma disciplina auxiliar da psychologia, embora sob novos aspectos: a phisiognomia. A obra de Lavater é de 1772 e lhe deu, no seculo XVIII, uma gloria semelhante á de Voltaire. Quando, ha alguns annos, Augusto Viatte publicou o seu livro monumental sôbre as "Fontes occultas do romantismo", foi Lavater uma das figuras cuja importancia, na zona profunda anti-racionalista do seculo XVIII, foi revelada e comparada á do revolucionario de Ferney, na camada racionalista apparente, que dominou o seculo.

Lavater já procurava concentrar o estudo da psychologia humana na pesquiza dos caracteres e ligava esses ás particularidades physicas dos individuos. Assim é que classificava em tres especies principaes os caracteres, ligando-os ás tres partes principaes do corpo humano: os caracteres animaes, com predominancia do ventre, os caracteres moraes, com predominancia do peito e os caracteres intellectuaes com predominancia da cabeça...

Tudo isso, como se vê, era a aurora empirica do que modernamente homens como Yung ou Krestschmer e tantos outros, bem como disciplinas especiaes como a bio-typologia, têm desenvolvido scientificamente.

Outras duas figuras que Klages, em estudos mais recentes, (1925) colloca tambem como precursores da moderna caracterologia são dois nomes, para nós aqui totalmente desconhecidos: Carl Gustav Carus e Melchior Palágyi. Nosso desconhecimento da cultura allemã nos leva a deixar sempre grandes zonas obscuras em nossa preparação intellectual, como se sente, tambem, de modo incisivo, em relação ao nosso desconhecimento da cultura slava, quando lemos a bibliographia dos livros de Pitirim Sorokim, por exemplo, o famoso sociologo russo moderno, que tanto tem estigmatizado os erros da sociologia communista como as insufficiencias do socialismo norte-americano.

Carus, com a sua obra sobre a evolução da alma "Psyche" "Zur EntwickIungs-geschichte der Seele", publicada em 1846, alcançou, segundo Klages — "um campo de visão incomparavelmente maior, confrontado com o qual as creações de hoje traem uma certa estreiteza de espirito" (op. cit. p. 288).

Quanto a Palágyi, mathematico, philosopho e biologista, fallecido ainda moço em 1824, traça delle Klages um retrato enthusiasta, dizendo que — "a humanidade [illegible] não sabe o que nelle perdeu" (p. 262) e que no terreno da psychologia, foi um dos fundadores do neo-vitalismo (p. 255).

Se a esses nomes juntarmos o de Nietzsche, teremos apontado aquelles que os modernos systematizadores da caracterologia apresentam, como precursores, em lingua allemã. Pois é preciso notar que os mesmos preconceitos e o mesmo desconhecimento, que em regra temos da cultura germanica, têm elles da cultura latina. Um Curtius é tão raro na Allemanha como um Beillière em França.

E no emtanto... Mas deixemos o resto "pour le prochain numéro".

ITALIA

A medalha de prata ao valor athletico

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Mussolini concedeu ao estudante universitario Carlo Barassi a medalha de prata ao valor athletico. E' a seguinte a exposição de motivos que justificaram a referida condecoração: "Por occasião dos campeonatos internacionaes de ski, durante uma difficil e perigosa competição, numa descida do terreno accidentado, o universitario Carlo Barassi ficou com o olho direitot ferido gravemente. Não obstante a dor que lhe devia causar a ferida e a situação de absoluta inferioridade em que se achava, recusou terminantemente os soccorros que lhe offereceram e que seu estado justificava, completando com seus companheiros, aos quaes incitava com a palavra e com o exemplo, a difficil prova. Depois de lhe ter sido extrahido o olho, Carlo Barassi dedicava-se immediatamente a outra actividade sportiva afim de defender as côres da sua Universidade".

O GEN. GRAZIANI ASSUME O COMMANDO DO CORPO DE ARMADA ITALIA

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Mussolini, por occasião da nomeação do general Graziani no commando do Corpo de Armada Italia, elogiou effusivamente o valoroso cabo de guerra pela obra meritoria, seja militar seja economica, pelo mesmo desenvolvida durante a sua permanencia na Cyrenaica.

A COMPETIÇÃO MUNDIAL DE ACROBACIA AEREA

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — Foram marcados os dias 9 e 10 de junho proximo, para a realização da competição mundial da Taça Acrobacia Aerea. Defenderão as côres italianas os aviadores Ambrozio, Colombo, Breda, Wenci e Caproni.

A CORRIDA DO "GRAND PRIX", DE TRIPOLI

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrapham de Tripoli que o motivo obrigatorio de todas as conversas é o que se relaciona á proxima corrida de automoveis, para a disputa do "Grand Prix" e tambem porque á mesma se acham intimamente ligados os importantes premios, de diversos milhões de liras, que hontem foram sorteados, mas que sómente serão distribuidos de accordo com os nomes dos vencedores do empolgante "certamen", que estabelecerá as cifras correspondentes.

Prevê-se que os records até agora existentes serão batidos nessa prova. Varzi é francamente favorito. O celebre az do volante, na corrida precedente, conseguiu a velocidade horaria de 169 kilometros.

O grande publico formou dois partidos: um, prognosticando 1.º logar, Varzi; 2.º, Chiron; 3.º, Troni; o outro, fazendo fé sobre Taruffi em primeiro logar e Gazzabini em 2.º

Uma terceiera corrente diz que as "Bugatti, a cujos volantes se acharão os americanos De Paolo e Laumore, podem reservar surpreza notavel.

FOI ASSASSINADO, EM PARIS, ARRIGO FILETI, QUE FORA ENVOLVIDO NUM ESTRANHO CASO DE SEGUROS

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegramma de Paris informam que foi hoje ali assassinado a tiros de revolver o italiano Arrigo Fileti.

Ignoram-se as razões que motivaram o crime.

Os jornaes, dando a noticia, rememoram que o assassinado de hoje foi ha tempo protagonista de um acontecimento muito duvidoso.

A familia de Arrigo Fileti, depois de este haver embarcado, annunciara o seu fallecimento.

Essa manobra foi tão bem executada que as companhias de seguros pagaram o importante premio de oitocentas mil libras, de accordo com a apolice que haviam emittido.

Decorrido algum tempo, porém, eis que o "morto" é encontrado na Belgica.

A denuncia por parte da companhia de seguros, a prisão e o relativo inquerito. Arrigo Fileti, porém, ou porque era realmente innocente, ou porque conseguiu ludibriar a justiça, foi solto por haver provado a sua innocencia, allegando do que a sua familia, porque elle deixara de enviar suas noticias, o julgou morto e dahi o equivoco.

AS NOVAS RECRUTAS DO FASCISMO

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — No dia 24 do corrente, anniversario da entrada da Italia na guerra mundial, duzentos mil jovens passarão a fazer parte do Partido Fascista.

As ceremonias serão precedidas de reuniões, nas quaes diversos oradores illustrarão o significado desse acto.

MODAS DE 1934

A revista O CRUZEIRO, de combinação com a Warner Bros, publicará no sabbado 26 do corrente, um numero especial sobre as modas para o anno de 1934, a exemplo do que fazem os grandes magazines americanos.

Esse numero especial do O CRUZEIRO constará de 60 paginas, exclusivamente dedicado ao assumpto das modas de hoje, á semelhança do film da Warner Bros — "Fashions of 1934".

O numero especial do O CRUZEIRO será vendido ao preço habitual de rs. — 1$500.

O LUTUOSO DESASTRE DO "TAPAJOZ"

OS FUNERAES DAS VICTIMAS

Conforme estava annunciado, realizaram-se, hontem, ás dez horas e meia, os funeraes das victimas do lutuoso desastre do hydro-avião "Tapajoz".

O corpo do mallogrado piloto João Canizares Veiga, saiu da sua residencia á avenida Mello Mattos numero 28.

Saíram os funeraes do inditoso mecanico, Mario Ribeiro, da morgue do Instituto Medico Legal, onde permaneceu desde ante-hontem, em vista do mallogrado mecanico não ter familia residindo nesta cidade.

Pela manhã, tanto na casa do piloto Canizares, como no necroterio, eram prestadas aos dirigentes do "Tapajoz" as sentidas homenagens de seus amigos. Innumeras corôas e flores cobriam os feretros dos dois infortunados aviadores.

Na casa da familia Canizares havia armada uma eça, onde repousava o piloto, estando presentes os representantes da Condor, da Universidade Technica do Rio Grande do Sul, Centro de Aviação Naval, Associação das Emprezas Aereas, Directoria da Aviação Naval, da Aeronautica Civil, da Panair, varios officiaes do Exercito, e outras pessôas.

Os funeraes do mecanico Mario Rubim foram custeados pela Condor.

O corpo do infortunado mecanico foi velado por seus collegas da "Condor" e um seu irmão, que reside aqui.

AS MANOBRAS NAVAES DESTE ANNO

A AVIAÇÃO VAE DESENVOLVER, AMANHÃ, COM OS NAVIOS DA ESQUADRA, A SUA PRIMEIRA SERIE DE EXERCICIOS

Deixa hoje pela manhã, a sua base, na Ponta do Galeão, uma esquadrilha da Força Aerea da Esquadra, que vae até a bahia da Ilha Grande, onde tomará parte em os exercicios dos navios da Esquadra.

A esquadrilha vae sob o commando do capitão de fragata Antonio Appel Netto.

A aviação naval entrará, assim, no primeiro periodo dos exercicios de conjunto, devendo proceder durante as manobras operações de ataque a baixa altura, bombardeio sobre o alvo de batalha e cortina de fumaça.

A sua base, durante essa série de exercicios, será na bahia de Baptista das Neves, em Angra dos Reis.

Inspecção de saude na Escola Naval, aos alumnos do Collegio Militar, matriculados

Está marcada para segunda-feira proxima, ás 13 horas, na Directoria de Saude Naval, a inspecção de saude dos alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro, que fizeram exames na Escola Naval e que tiveram matricula concedida pelo ministro da Marinha nesse estabelecimento de ensino.

O accidente fatal de aviação no Paraná

Foram, hontem, inhumados os corpos dos capitães Lemos Cunha e Motta Lima

A urna funeraria do capitão Mot ta Lima conduzida por pessoas amigas, entre as quaes o general Góes Monteiro e Cesar Grillo, director de Aeronautica Civil

Realizou-se, hontem, pela manhã, o enterramento dos capitães aviadores Lemos Cunha e Motta Lima, victimados em um desastre de aviação occorrido no campo de Barachery, em Curityba, no Estado do Paraná.

Desde que os corpos foram transportados para a Directoria da Aviação Militar, onde, no gabinete do director, foi armada uma camara ardente, até á saída do cortejo funebre, avultado numero de pessôas, principalmente camaradas dos infortunados aviadores, os visitou.

O velorio foi feito por turmas do pessoal da Aviação e parentes dos capitães Motta Lima e Lemos Cunha, vendo-se na camara ardente um grande numero de ricas corôas com expressivos dizeres.

Ás 10 horas, teve logar a saída do cortejo funebre. O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, seguiu com uma das alças da urna que encerrava o corpo de Lemos Cunha, o mesmo fazendo o general Eurico Dutra em relação ao do capitão Motta Lima, que estava coberta com as bandeiras nacional e do Estado de S. Paulo.

Depositadas as urnas nos coches funebres, perante uma grande multidão que se agglomerava na rua Visconde da Gavea, o cortejo poz-se em movimento, vendo-se entre as innumeras pessôas que rendiam suas ultimas homenagens a Lemos Cunha e Motta Lima, o ministro Protogenes Guimarães, general Parga Rodrigues, almirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval; deputados Christiano Machado e Monteiro de Barros, dr. Abelardo Cesar, pelo Partido Constitucionalista de S. Paulo; representantes de altas autoridades civis e militares e avultado numero de aviadores.

O cortejo funebre demandou o Cáes Pharoux, onde a urna do capitão Lemos Cunha foi embarcada em um rebocador da Marinha, sendo transportada para Nictheroy. Logo depois, o cortejo deixava o local, seguindo para o cemiterio de S. João Baptista, onde se realizou o enterro do capitão Motta Lima.

COMO CORRERAM OS FUNERAES DO CAPITÃO LEMOS CUNHA, EM NICTHEROY

O corpo do mallogrado capitão Lemos Cunha chegou a Nictheroy, num rebocador da Marinha, que levou a seu bordo numerosos officiaes e familias das relações do morto, pouco depois das onze, atracando logo ao cáes da Cantareira. Alli já se encontravam o interventor Ary Parreiras, o prefeito Lyra da Silva, representantes das altas autoridades civis e militares e consideravel multidão do povo.

Desembarcada a urna, em cujas alças seguraram o interventor fluminense, o commandante da Força Militar do Estado e officiaes da arma a que pertencia o distincto official, foi a mesma collocada no coche funebre, que já a esperava na Praça Martin Affonso, em frente á estação da Cantareira. Por essa occasião, a companhia de guerra que alli se achava prestou as homenagens militares a que tinha direito o capitão Lemos Cunha.

Organizou-se, então, extenso cortejo, que partiu logo para o Cemiterio de Maruhy e no qual tomaram parte as altas autoridades civis e militares, deputados e numerosas familias das relações do mallogrado official.

Ao baixar o corpo á sepultura, usaram da palavra os deputados Cesar Tinoco e Accurcio Torres, um cabo de esquadra aviador e mais dois populares. Findos esses discursos, o destacamento da Companhia de Bombeiros approximou-se da beira do tumulo e cada um dos soldados que o compunha atirou sobre a urna uma saudade. Nessa simples, mas, tocante homenagem, os valentes inimigos do fogo foram imitados pelos soldados da Força Militar.

O CHEFE DO GOVERNO SE FEZ REPRESENTAR

O Chefe do Governo Provisorio se fez representar nos funeraes dos aviadores capitães Motta Lima e Lemos Cunha, victimados no desastre verificado no Paraná, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto.

OS QUE VIAJARAM, HONTEM PARA SÃO PAULO

Pelo 2.º nocturno seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: Carvalho Barros, Isaac Cogan, Affonso Germinal Caeury, Americo Russo Sobrinho, Fernando Medeiros, Paulo Vieira, Antonio Figueiredo, José A. Guimarães, dr. Rodrigo Antonio, Jonas Pinheiro, Newton Barboza, Guilherme Alberto, dr. Francisco Toledo Junior, engenheiro Felicio Costa Curto, dr. João Tolosa, Paulo Ferreira, Gilberto Neves.

—— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os seguintes passageiros: dr. Vicente Pigliasco e familia, José Martins Simões, Luiz Araujo, Jorge Griesbach, Antonio L. Barone, Carlos Gomes da Silva, Urbano Cintra e familia, dr. Horacio Costa e familia, dr. Prado Lopes, Queiroz Mattoso, Eduardo Prado e senhora; dr. Bento Vidal, major Aguinello.

A correspondencia para os navios da esquadra

O serviço de correspondencia para os navios da Esquadra, que se encontram em manobras na ilha Grande, está sendo feito por um apparelho da Força Aerea da Esquadra, ás segundas e quintas feiras, sendo as cartas entregues na Secção Postal da Directoria do Pessoal da Armada.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro de seu horario, entrou no aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Mertens.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. José Machado Coelho, Ernesto Leossl e Arthur F. Seligmann.

De Florianopolis, os srs. Alvaro Trindade Cruz, Martin Schmdit e José Costa Moellmann.

De Paranaguá, o sr. Torbem Rasch.

De Santos, o sr. Paulo Auler.

Além dos referidos passageiros o "Ypiranga" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

Dispensa no "Calheiros da Graça"

O titular da pasta da Marinha, por acto de hontem, resolveu dispensar e conceder desembarque do navio-auxiliar "Calheiros da Graça", ao primeiro tenente medico doutor Olavo Dantas Itapicuru' Coelho.

O referido navio encontra-se, no momento actual, sem commissão, motivo por que está sendo dispensado o seu pessoal superior e de commando.

Renovação do terço do Conselho Deliberativo da A. B. I.

Realizaram-se, hontem, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, as eleições para a renovação do terço do Conselho Deliberativo da grande agremiação de jornalistas e do Conselho Fiscal e seus supplentes.

Havendo apenas uma chapa para ser suffragada, o pleito transcorreu em ambiente de inteira calma, sem enthusiasmo, não havendo interesse quanto á apuração, que será levada a effeito hoje, ás 16 horas.

A mesa foi constituida pelos senhores Raphael Pinheiro, presidente; José Luiz Cordeiro e Léo de Sá Osorio, 1º e 2º secretarios e Mario Guedes de Mello, Mario do Amaral, Renato de Paula, Amancio Barreira e Ignacio Bittencourt Filho, escrutinadores.

No cliché acima vê-se o primeiro eleitor a depositar a sua cedula na urna.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se, terça-feira proxima, a 5ª sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sua séde, á Av. Mem de Sá, 197.

Para essa sessão a ordem do dia é a seguinte: a) dr. Fernando de Oliveira Bastos (assistente da Clinica Neurologica do prof. E. Vampré, de S. Paulo) — Sindrome de Landry. Conceito actual e experiencia de 10 observações; b) drs. Austregesilo Filho e Omar Campello — Doença de Charcot; c) dr. Godoy Tavares — Um novo anesthesico local; d) dr. Pitanga Santos — Falsos sindromas rectaes; e) dr. Waldemar Paixão — Tratamento radical das cervicites pela diathermia coagulante, modelo original de electrodo.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Realiza-se amanhã, sob a presidencia do dr. Cumplido de Sant'Anna, mais uma sessão da Sociedade Brasileira de Urologia.

A ordem do dia é a seguinte: a) dr. Belmiro Valverde — Lavagem das vesiculas seminaes e vias de accesso. A uretrographia no diagnostico dos diverticulos prostaticos e seu tratamento pela alta frequencia; b) dr. Rosa Martins — Pionefrose e retenção completa da urina vesical; c) dr. Guerreiro de Faria — Da inflammação das glandulas de Skene; d) dr. Clovis de Almeida — Em torno dos estreitamentos da urethra. (Discussão).

O caso D. Josina do Amaral na segunda vara federal

O Supremo Tribunal Federal resolveu, no conflicto de jurisdicção suscitado pela denuncia, contra o dr. Mario do Amaral, pelo sequestro de sua mãe, d. Josina do Amaral, encontrada na residencia daquelle seu filho, nesta capital, dentro de um armario, que o fôro da acção é o do Districto Federal, e não o de São Paulo, onde o mesmo caso foi tambem levado ao juizo seccional.

O processo, segue, por isso, os tramites legaes no juizo da 2ª vara criminal, já tendo sido, mesmo, expedido mandato de prisão contra a esposa do dr. Mario do Amaral, d. Illyria de Mattos, e que até agora não teve execução em virtude daquelle conflicto de jurisdicção.

O advogado do casal Mario do Amaral impetrou uma ordem de habeas-corpus visando impedir a prisão destes seus constituintes, que dependia, ás ultimas horas de hontem, apenas do parecer do promotor respectivo.

D. Illyria de Mattos Amaral, caso não tenha se foragido, encontra-se na capital de S. Paulo, onde deve ir prendel-a o mandato do juiz da 2ª vara criminal do Districto Federal.

Recomeça, assim, o sensacionalissimo da rumorosa questão que entrou para as chronicas do fôro e da policia com a denominação de "caso do mendigo millionario".

Perdeu-se o menor Waldemiro

O menor Waldemiro de Azevedo, photographado nesta redacção, em companhia da senhorita Adalgisa Fernandes

Trazido pelas mãos caridosas da senhorita Adalgiza Fernandes, esteve, hontem, nesta redacção, o menor Waldemiro, filho do sr. Octaviano Manoel de Azevedo, morador em uma cidade do interior do Estado do Rio.

Waldemiro, que se encontrava em companhia de uma sua tia, ha dois dias, em Nictheroy, tendo vindo ao Rio em companhia da mesma parenta, perdeu-se, sendo encontrado, cerca de meia noite, na rua Frei Caneca, pela familia do sr. José Salema, morador á rua Frei Caneca 208, casa 8. Recolhido, encontra-se o menor em questão nessa casa, á disposição dos seus parentes, que ali o deverão procurar.

O alcool-motor vae ser experimentado nos vehiculos dos Correios

Attendendo á solicitação do Instituto de Assucar e do Alcool, o ministro José Americo mandou experimentar o alcool-motor nos vehiculos do Departamento dos Correios e Telegraphos, tendo-se muito em conta que não haja damno para o material.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Celso de Mello, Gastão Gonçalves Barbosa e Francisco Cossi.

Na Segunda — Manoel Soares Guerra, Manoel Ferreira Marques e José Gomes Ferreira.

Na Quarta — Albino Luiz da Silva, Hidio de Oliveira Costa, Clarencio de Oliveira Costa, José Machado, Manoel Pereira da Silva e Felippe José Bernardo.

Na Quinta — Odilon Rodrigues Moreira, Albino Rebello Cardoso e Antonio Luiz de Campos.

Na Setima — Sebastião Monteiro, Alice Pinto Martins, Manoel Felippe e João Gilberto Prado.

Na Oitava — Adjalma da Costa Araujo, Laimir Salomão Assad, Carlos Pereira Nascimento e Lourenço Simões.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PAUTA DA CORTE PLENA

Na sessão da Côrte Plena, a realizar-se na proxima quarta-feira, 9, serão julgados os seguintes feitos:

Acção rescisoria

N. 110 — Autores, Manoel Dias da Costa e sua mulher; réos, Empresa Industrial da Gavea (Ludolf Santos & Cia.); relator, des. José Linhares.

Embargos de declaração

N. 509, no aggravo n. 8.642 — Relator, des. Edgard Costa; embargante, d. Albina Moreira dos Santos; embargado, Bernardino Lopes de Almeida.

Recursos de revista

N. 436, na appellação 3.141 — Rel., des. Costa Ribeiro; rec. tes., Jorge José Lopes e outros; recorridos, dr. Maria de Magalhães e o 2.º curador de Orphãos.

N. 455, na appellação 3.460 — Relator, des. Souza Gomes; recorrente, d. Dulcelina Ayres Cavalcanti de Avellar Costa; recorridos, Waldemar Pessôa da Costa e o Ministerio Publico.

N. 461, na appellação 3.588 — Relator, des. Angra de Oliveira; recorrente, Oswaldo de Almeida; recorrida, d. Carmen Mesquita Rodrigues.

N. 406, no aggravo 8.334 — Relator, des. Galdino Siqueira; recorrente, Joaquim Teixeira Rebello; recorridos, a massa fallida de G. Lima & Cia. e o 1.º curador das Massas.

N. 418, na appellação 3.380 — Relator, des. Angra de Oliveira; recorrente, Caixa de Aposentadorias e Pensões para os Empregados da Leopoldina Railway; recorrido, Herbert Joseph Hands.

N. 467, na appellação 1.765 — Relator, des. Cesario Pereira; recorrentes, 1.º, Bordeaux & Cia., liquidatarios da fallencia de M. Schurig & Cia.; 2.º, The British Bank of South America Ltd.; recorridos, os mesmos.

N. 498, na appellação 3.749 — Relator, des. Edgard Costa; recorrentes, Alves & Peixoto Ltda., successores de J. Alves Peixoto.

N. 516, na appellação 3.824 — Relator, des. Alfredo Russell; recorrente, o espolio de Joaquim Fernandes da Fonseca, representado por seu inventariante José Gomes Leitel Martins; recorrido, Rodolpho Schomaker.

N. 434, na appellação 3.200 — Relator, des. Arthur Soares; recorrente, d. Pasqua Tolani, assistida de seu marido; recorridos, Salvador Palermo e sua mulher.

N. 347, na appellação 3.295 — Relator, des. Arthur Soares; recorrente, Raymundo de Mello Viana; recorridos, Andrade Lemos & Cia.

N. 497, na appellação 497 — Relator, des. Flaminio de Rezende; recorrente, João de Oliveira & Irmão; recorrido, Rio Importadora S. A.

N. 525, no aggravo 8.627 — Relator, des. Flaminio de Rezende; recorrente, Pedro José de Mattos; recorrida, d. Izabel Fonciano Marques, casada com separação de bens com José Ferreira Marques.

N. 445, no aggravo 8.342 — Relator, des. Galdino Siqueira; recorrente, José Bittencourt de Souza; recorridos, Stephen Schaefler & Cia.

N. 515, na appellação 3.811 — Relator, des. Moraes Sarmento; recorrente, dr. Fausto de Carvalho e Silva; recorrido, Banco Cruzeiro do Sul.

N. 439, na appellação 3.425 — Relator, des. Moraes Sarmento; recorrente, Cesar Nogueira da Silva; recorrida, d. Maria Nogueira dos Santos.

N. 530, na appellação 3.903 — Relator, des. Arthur Soares; recorrente, Bernardino Ribeiro; recorridos, Alfredo Pereira de Moraes e sua mulher.

N. 542, na appellação 3.648 — Relator, des. Fructuoso de Aragão; recorrente, Domingos da Silva Araujo e outros; recorrido, José de Moraes da Cunha Vasconcellos e sua mulher.

N. 639, no aggravo 8.866 — Relator, des. Cesario Pereira; recorrente, d. Noemia Dias Ferreira; recorrido, José Alvaro Fernandes.

N. 342, na appellação 3.222 — Relator, des. J. Antonio Nogueira; recorrente, José Augusto dos Santos; recorridos, d. Balbina Braz dos Santos e o Ministerio Publico.

N. 517, na appellação 3.684 — Relator, des. José Linhares; recorrentes, Domingos José Soares e outro; recorridos, Luiz Martorelli e sua mulher Doralice Martorelli.

N. 521, na appellação 3.589 — Relator, des. Nabuco de Abreu; recorrente, F. Salgado; recorrido, Armando Machado da Costa Rodrigues.

N. 623, na appellação 3.797 — Relator, des. Fructuoso de Aragão; recorrentes, Darbois Elias Chablie e sua mulher; recorrido, Vadik Kfuri.

SESSÕES DE AMANHÃ

Realizam-se, amanhã, as sessões da 1.ª Camara Criminal, 3.ª de Appellações Civeis e 5.ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

TERCEIRA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Concordata preventiva de Bernard Mendes — Use a parte o que lhe faculta o art. 116 do decreto n. 5.746, de 9-12-1929.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Perante o Tribunal do Jury, comparecerá amanhã para ser julgado, o réo Eduardo Lucio da Silva, accusado de crime de homicidio. Será seu defensor o advogado Leutario Janser.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Ao juiz da 2ª vara criminal, dr. Nelson Lyra, foi offerecida denuncia contra Nestor Dias, porque no dia 17 de fevereiro deste anno, quando dirigia uma "barata" pela rua Senador Vergueiro, atropellou e matou o tricyclo Mario de Souza Lage, que conduzia generos alimenticios.

QUARTA

O juiz da 4ª vara criminal, dr. Candido Lobo, julgou prejudicado o *habeas-corpus* impetrado por Adhemar José da Silva, que allegava constrangimento por parte da Directoria Geral de Investigações.

TOURING CLUB DO BRASIL

REUNIÃO MENSAL DA DIRECTORIA

Sob a presidencia do dr. Octavio Guinle realizou-se, hontem, a reunião mensal da directoria do Touring Club do Brasil, na qual se trataram varios e importantes assumptos. Depois de se referir ás actividades da instituição no mez decorrido após a ultima reunião, o presidente deu a palavra ao secretario geral, dr. Edgard Chagas Doria, que leu o relatorio dessas actividades, quer nesta capital, quer nos Estados. A esse proposito fez algumas considerações o dr. Gilberto Moura Costa, director do Posto de Abastecimento "A".

O sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente e superintendente do Departamento de Turismo, fez varias communicações sobre o exito que vem alcançando o segundo cruzeiro turistico ao norte do paiz, a iniciar-se em S. Paulo, no dia 13 do andante, quer sob o ponto de vista estrictamente turistico, quer como vehiculo facil de mais intensa propaganda economica de productos nacionaes, tendo sido encerradas, desde ha uma semana, as devidas inscripções, por já se haver esgotado a lotação do navio. O sr. Berillo Neves, director technico, salientou a excellente acolhida dada, patrioticamente, pela imprensa brasileira, desta capital e dos Estados, a essa nova iniciativa do club, accentuando a grande valia do apoio á mesma concedido pelo sr. José Americo, ministro da Viação.

O tabellamento das drogas magistraes nas pharmacias

UM PROTESTO DO SYNDICATO REPRESENTATIVO DA CLASSE

Tomando conhecimento das suggestões apresentadas ao Conselho Consultivo da Prefeitura, pelo dr. Julio Novaes, relativamente ao tabellamento dos medicamentos magistraes, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, após estudar detidamente o assumpto, deliberou protestar perante o mesmo Conselho contra quaesquer iniciativas no mesmo sentido, sem apoio do Departamento Nacional de Saude Publica e dos orgãos representativos das pharmacias estabelecidas no Brasil. Ao mesmo tempo, como medida inicial, aquelle syndicato enviou o seguinte telegramma ao dr. Herbert Moses, presidente do mesmo Conselho:

"O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, representando os laboratorios e as pharmacias e rendendo homenagem e acatamento a esse Conselho, vem significar sua desapprovação á proposta apresentada pelo illustrado dr. Julio Novaes, relativamente ao tabellamento dos medicamentos magistraes, iniciativa que só poderia ser realizada com conhecimento do assumpto pelo Departamento Nacional de Saude Publica, bem como dos orgãos representativos da classe, consultando-se interesses legitimos e honestos. Attenciosas saudações. (a.) — Raul Cunha, presidente."

Varias noticias militares

Foram designados: o capitão José Nelson Peckolt e 1º tenente pharmaceutico Berilo da Fonseca Neves, para auxiliares de ensino do Collegio Militar do Rio de Janeiro, provisoriamente, durante o impedimento do major Tales de Azevedo Villas Boas e capitão Ruy da Cruz Almeida; para assistente da 3ª brigada de infanteria, o capitão do 4º R. I. Carlos Villaça; para ajudante de ordens do commandante daquella brigada, o 1º tenente do mesmo regimento João Berendt de Oliveira; para commandante da 2ª companhia do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o 1º tenente Annibal Carneiro Thomaz Alves.

— Foi transferido, por conveniencia absoluta do serviço, o capitão medico dr. Alfredo Isler Vieira, da Policlinica Militar para o Hospital Militar de Manáos.

— Foram designados: para constituirem a commissão de compra de animaes da 7ª Região Militar, o capitão Helio de Castro, 1º tenente Reynaldo de Oliveira Reis e o 2º tenente veterinario Lourival Bittencourt de Almeida; para chefe do Deposito Central de Aviação, o major Abelardo Servilio de Mesquita; para encarregado do stand do Tiro Nacional, o 1º tenente Humberto Guimarães de Almeida.

A Convenção Nacional de Educação

INTEGRAL APOIO DO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

O ministro da Educação e Saude Publica recebeu um officio do interventor Pedro Ernesto, pondo á disposição dessa secretaria de Estado todos os recursos pedagogicos do Districto Federal para realização da primeira Convenção Nacional de Educação, que será a grande coordenadora e systhematizadora do ensino em todo o Brasil.

Cruz Vermelha Franceza

O Comité do Rio de Janeiro da Société Française de Secours aux Blessés Militaires (Cruz Vermelha Franceza), reabrirá o curso para o certificado de enfermeira auxiliar na terça-feira, 15 de maio.

Recebem as inscripções o sr. Aristides Pouchot, thesoureiro do Comité, rua da Alfandega, 92, ou d. Alice Sarthou, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, avenida Mem de Sá, que se promptificarão a dar todas as informações ás senhoras interessadas.

O novo edificio do Ministerio da Marinha

A SUA INAUGURAÇÃO SERÁ A 3 DE OUTUBRO DESTE

O ministro da Marinha, segundo informações seguras, pretende inaugurar, possivelmente em 3 de outubro do corrente anno, o novo edificio que está sendo construido para o Ministerio da Marinha.

Do programma das festividades, que está sendo organizado pelo gabinete do ministro da Marinha, para commemorar a data da Batalha Naval do Riachuelo, consta uma visita official das altas autoridades do paiz, em todas as dependencias do edificio que tem as suas obras bastante adeantadas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos. Segundos Fiscaes de dia aos Grupos — Central, Caetano; Escola, Feital; 1º G. F., Levy; 2º, Lidio; 3º, Sá; 4º, Theodoro; 5.º, Ernesto; 6º, A. Felippe; 8º, Castrioto e 9º, Alcino.

Ronda Geral — 1ª Turma: primeiros fiscaes, Velloso, Saisso, Mesquita, e Laurindo; segundos fiscaes, Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª Turma: primeiros fiscaes, Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo, segundos fiscaes, Josias, Franklim e Sarmento; 3ª Turma: primeiros fiscaes O. Jayme, e Agnello; segundos fiscaes, Lopes, Rafael e O. de Souza.

Livre Transito — 1º Tempo: 2º fiscal A. Avilla. 2º Tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscla Darci.

Banhos de Mar no 30º D. P. — 1º Tempo, 1º fiscal Manoel Timoteo, 2º Tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços Extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

Segundos Fiscaes do Dia aos Grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avilla; 5º, Djalma; 6, Frutuoso; 8º, Pires e 9º Erasmo.

Ronda Geral — 1ª Turma: primeiros fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves, B. de Macedo e o da I. T. Hercules Barra; segundos fiscaes Espirito Santo e Palm; 2ª Turma: primeiros fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Dermeval; segundos fiscaes Alzir e Machado; 3ª Turma: primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre Transito — 1º Tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º Tempo, 1º fiscal Manoel Timoteo; 2º Tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços Extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

ASSOCIAÇÃO DA MOCIDADE POTIGUAR

Iniciativa digna de applausos, vém de ter um grupo de moços do R. G. do Norte, aqui domiciliados, fundando a Associação da Mocidade Potiguar, destinada a se bater em prol do progresso daquelle Estado nordestino e de proteger os conterraneos aqui domiciliados, aos quaes falte amparo.

A' reunião inicial que se effectuou á rua Haddock Lobo n. 83, séde provisoria daquella Associação, compareceu grande numero de estudantes das nossas Escolas Superiores e de moços daquelle Estado, aqui residentes. Foi acclamado, um Directorio provisorio, sob a presidencia de Edilson Varella, e demais membros Mario Lira Filho, Francisco Nogueira Fernandes, Deolindo Lima Filho, Rodolpho Pereira e Elmar Carrilho, tendo sido marcada a proxima reunião para o dia 6 de maio, no mesmo local.

Supprimento de moedas de prata de novo cunho

As delegacias fiscaes de Pernambuco e Maranhão pediram supprimento de moedas de prata de novo cunho nas importancias de 20:000$ e 10:000$, respectivamente.

O ministro da Fazenda pede esclarecimentos sobre uma pretenção a montepio

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Marinha, afim de serem prestados esclarecimentos, o processo relativo á habilitação ao montepio civil pretendido por D. Catharina Buchelle dos Santos e outros, na qualidade de viuva e filhos de Leopoldo Caramurú, ex-primeiro pharoleiro do pharol da Ilha da Paz, no Estado de Santa Catharina.

Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça Militar

Foi sorteado juiz do conselho de justiça militar da 1ª Auditoria da Marinha, em substituição ao capitão-tenente Hugo de Moraes Pontes o official de igual patente Mario Cavalcante de Albuquerque.

Avisos e Declarações

The National City Bank of New York

RIO DE JANEIRO

AVISO

Participamos aos nossos prezados clientes de

CONTAS LIMITADAS

que a partir de 1.º de Junho de 1934 abonaremos juros á razão de 3 % ao anno.

A GERENCIA

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, attendendo a um requerimento que lhe foi apresentado, baixou, hontem, um decreto commutando para 10 annos e meio a pena de 15 annos de prisão cellular a que fôra condemnada, por crime de homicidio, pelo Tribunal do Jury da comarca de Iguassu' Antonietta Tisnira de Moraes.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR

O secretario do Interior do Estado assignou os seguintes actos:

Transferindo a adjunta effectiva d. Jurema Pedro, do municipio de Araruama para o de Sant' Anna de Japuhyba.

Concedendo licenças, de dois mezes, á adjunta effectiva d. Odette Palmier, de S. Gonçalo; d. Seraphina de Oliveira Baptista, de Barra do Pirahy; á adjunta effectiva de Iguassu, d. Maria Joanna Maia de Almeida; á professora effectiva de S. Gonçalo, d. Leonor Diniz Gonçalves; á adjunta de Iguassu', d. Zoé Judice de Mello; adjunta effectiva da Escola Maternal Marianna Barreto, d. Clara Maria Sptille; professora profissional d. Maria Helena Paladino; professora effectiva addida ao grupo escolar Alberto Torres, em S. João da Barra, d. Benedicta de Carvalho Rossi; á professora do grupo escolar Visconde do Rio Branco, em Campos, d. Vivaldina Martins; á professora effectiva da 2ª escola mixta de Barra do Pirahy, d. Angelina Teixeira Netto; á professora substituta de artes applicadas da escola profissional Nilo Peçanha, em Campos, d. Sylvia Viveiros de Vasconcellos, á adjunta effectiva do grupo escolar Joaquim Tavora, d. Maria Conceição Costa; de 90 dias, para tratamento de saude, ao soldado da Força Militar, Alberto de Souza Martins, e, de seis mezes, ao contramestre torneiro mecanico da Escola do Traabiho Pedro Silva.

NO JUIZO CRIMINAL

O sr. Melchiades Picanço, promotor publico, offereceu denuncia contra o individuo Estevão Gomes, por ter o mesmo, no dia 4 de março ultimo, no Morro da Armação, destelhado a casa em que residia Maria da Conceição, que veiu a soffrer, em virtude das chuvas, alguns prejuizos.

— Por se terem empenhado em luta corporal, ferindo-se reciprocamente, na casa n. 107 da rua 1º de Maio, foram tambem denunciados os individuos Miguel Aidi e Arthur Morgado.

A CONTRIBUIÇÃO DO GOVERNO FLUMINENSE NO CONVENIO ESTATISTICO CELEBRADO EM 1931

O Departamento de Educação do Estado do Rio, cumprindo o convenio firmado com a União e os Estados, acaba de concluir as estatisticas escolares do anno proximo findo, tendo o sr. Gastão Gouvêa, chefe de secção daquelle departamento, comparecido ao Ministerio da Educação para fazer entrega ao dr. M. A. Teixeira de Freitas, director dos Serviços de Estatistica e Informações, de um volume, em que se consubstanciam as actividades escolares do Estado do Rio de Janeiro.

Verifica-se do trabalho entregue ao Ministerio da Educação o seguinte: o numero das escolas estaduaes, em 1933, attingiu a 830; o de escolas municipaes, a 483; o de escolas particulares, a 233, num total, portanto, de 1.545 estabelecimentos de ensino disseminados pelo territorio do Estado. O numero de professores para as primeiras foi de 1.987; para as segundas, de 491; e para as terceiras, de 306; Total, 2.784.

A matricula nas escolas estaduaes, correspondente ao referido anno, attingiu a 89.769 crianças; nas escolas municipaes chegou a 23.693, e nas particulares a 15.883. Sommados esses numeros, verifica-se que a população em idade escolar matriculada se elevou, naquelle anno, ao total de 129.345. Nos institutos de ensino mantidos pelo Estado attingiu a 50.184, nos municipaes a 13.656 e nos particulares a 8.111, num total de 71.951.

Na organização de todo esse trabalho, que mereceu uma portaria de louvor do sr. Nobrega da Costa, director geral do Departamento de Educação, muito contribuiu a reconhecida competencia do chefe de secção daquelle Departamento, sr. Gastão Gouvêa.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, no Tribunal da Relação do Estado, foram julgadas as seguintes causas:

Appellações civeis:

N. 4.446 — Sapucaia — Appellantes, o dr. Arthur Teixeira Côrtes e sua mulher; appellados, Agostinho de Mello e Bernardino de Oliveira; relator o des. Eloy Teixeira — Negaram provimento á appellação, unanimemente. Pelos appellantes, falou o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

N. 4.048 — S. João da Barra — Appellantes: primeiros, Fernando Lopes de Azevedo, sua mulher e outros; segundos, José Lopes Martins e sua mulher; appellados, d. Maria Deusa Teixeira Lopes, na qualidade de mãe e tutora de seus filhos menores impuberes, José Antonio e Imperalina. Relator, o des. Ribeiro de Freitas Junior — Deram provimento á segunda appellação, unanimemente. — Pelos segundos appellantes falou o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello. Pelos appellados, falou o dr. Ramos Alonso.

Aggravo do art. 386 do Codigo Judiciario do Estado na appellação civel:

N. 4.588 A. — Barra Mansa — Interposto pelo appellado Antenor Mayrink Veiga, em que é appellante d. Olga de Assis Silveira. Relator, o des. Ribeiro de Freitas Junior — Deram provimento ao aggravo, nomeado o des. Eloy Teixeira para redigir o accórdão. — Pelo appellante, falou o dr. Abel Magalhães.

Causas com dia para julgamento:

Appellações civeis:

N. 4.251 — Iguassu' — Relator, o des. Eloy Teixeira.

N. 4.568 — Campos — (Deserção) — Relator, o des. Pinho Junior.

CAMARA CRIMINAL

Foi feita, hontem, aos juizes da Camara Criminal, a seguinte distribuição:

Appellações criminaes:

N. 1.718 — Nictheroy — Appellante, José de Magalhães Heleno; appellado, Manoel Affonso de Araujo — Ao des. Coelho Portas.

N. 1.719 — Valença) — Appellantes: 1º, Domingos Duque Cesar; 2º, o promotor publico; appellado, o juiz de direito — Ao des. Zotico Baptista.

N. 1.730 — Cambucy — Appellantes, Anysia Dias Pereira e Anesio Braz; appellado, o promotor publico — Ao des. Adolpho Macario.

N. 1.721 — Vassouras — Appellante, o promotor publico; appellado, Catulino Rodrigues da Silva — Ao des. Coelho Portas.

N. 1.722 — Nova Friburgo — Appellante, o promotor publico; appellado, José Honorio — Ao desm. Zotico Baptista.

CAMARA CRIMINAL

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Habeas-corpus originario:

N. 2.576 — S. Fidelis — Relator o desembargador Adolpho Macario.

Recurso criminal:

N. 2.259 — Cambucy — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Appellações criminaes:

N. 1.703 — S. Fidelis — Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 1.718 — Campos — Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 1.68 — Itaocara — Relator, o desembargador Zolico Baptista.

N. 1.704 — Nictheroy — Relator, o desembargador Zolico Baptista.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Importante deliberação do prefeito de Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal de Nictheroy, por deliberação assignada hontem, resolveu facultar a derrubada de capoeiras exclusivamente para o exercicio da pequena lavoura, independentemente do que estabeleceu o art. 182 e seus paragraphos, da Deliberação n 1.228, desde que taes derrubadas não attinjam á corôa dos morros e não prejudiquem a conservação das aguas e mananciaes, ficando dispensados de requerimento, mas obrigados a uma communicação prévia encaminhada á Inspectoria de Fiscalização, com o prazo de dez dias, para devida sciencia e registro.

Os proprietarios das terras que soffrem roçadas, ficam obrigados ao replantio dentro do prazo de tres mezes, uma vez que cesse sua utilização para lavoura.

O registro a que se refere é condição essencial para que os lavradores do municipio possam gozar das concessões estabelecidas, será feita na Inspectoria de Fiscalização, mediante attestado passado por dois lavradores de idoneidade reconhecida.

Incorrerão na multa de 100$ e do dobro nas reincidencias, os infractores de qualquer dos dispositivos dessa Deliberação.

Tão sómente aos lavradores do municipio, que estejam devidamente registrados, terão facultada a venda dos productos da sua lavoura, inclusive criação, aves, ovos, carvão e lenha, provenientes de suas terras, independentemente do pagamento de qualquer licença.

UM CEGO ATROPELLADO POR UM AUTO-CAMINHÃO, EM NEVES

Hontem, á tarde, quando pretendia atravessar, com o auxilio da sua bengala branca, a rua Oliveira Botelho, no bairro das Neves, em S. Gonçalo, em frente a estação da Estrada de Ferro Maricá, o cego Francisco Baptista da Silva, solteiro, de 24 annos e morador á rua Prefeito Villanova n. 80, foi atropelado por um auto-caminhão que por ali passou em velocidade excessiva.

O pobre rapaz, que soffreu feridas contusas do couro cabelludo e escoriações generalizadas, foi removido para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi medicado e ficou internado.

A policia não soube do facto.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º Kaki.

Superior de dia, capitão F. Carvalho; official de dia ao Q. G., capitão Telles; medico de dia, cap. dr. Quaresma; medico de promptidão, 1.º ten. dr Leite; pharmaceutico de dia, cap. grd. Aguiar; dentista de dia, 2.º ten. Manhães; ronda, 2.º B. I., asp. Marques da Silva; 5.º, 2.º ten. França; 5.o, 1.º ten. V. Junior; R. C., 2.º ten. Reis; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2.º ten. Davi e sargento Campos, do 4.º B. I; guarda da Moeda, 6.º B. I., 1.º ten. Servulo; guarda do Thesouro, 5.º B. I., 1.º ten. Cunha; Prado, sargentos Alvaro do 3.º, Góes do 4.º, Ignacio, do 5.º, Amado do 6.º, Galvão do R. C.; ronda de empregados, sargentos, Alcantara, cont. Braga, do 2.º B. I., Vianna C. S. Villas Boas 4.º B. I. aux do of. de dia ao Q. G. Silva de 1 G. musica de promptidão, a do 1.º B. I.; piquete ao Q. G., dos corneteiros do 2.º B. I.; ordens á A. P., soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

Dia: no 1.º Batalhão, 1.o ten. F. Araujo; promptidão, asp. Anisio; no 2.º, 1.º ten. Alcindor e 2.º ten. Annibal; no 3.º, 1.º ten. Paes, 2.º ten. F. Guimarães; no 4.º, 1.º ten. Cruz, asp Aristides; no 5.º, cap. Alfeu, 2.º ten. M. Azevedo; no 6.º, cap. Cicero, 1.º ten. Baptistta; no Regto. de Cavallaria, cap. Cordeiro, asp. Oscar; no C. S. Auxiliares, 2.º ten. Jorge.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia, major Dino; official de dia ao Q. G., cap. Vicente; medico de dia, major dr Lima; medico de promptidão, 1.º ten. dr. Noronha; pharmaceutico de dia, civil Emmanoel; dentista de dia, 2.o ten. Gosling; ronda, 1.º B. I., 2.º ten. Rangel; 3.º, asp Marino; 6.º, 2.º ten. Justiniano; R. C., 1.º ten. Alvarez; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2.º ten. Silveira, sargento Joaquim, do 1.º B. I.; guarda da Moéda, 3.º B. I., 1.º ten. Jocelin; guarda do Thesouro, 6.º B. I., 1.º ten. Silvio; ronda especial, sgts. Fereira do 1.º, Zelinquia do 2.º, Jonas do 3.º, Gedeirão do 6 o B. I. e Moraes, do R. C.; ronda de empregados, Francisco; C. S. A. Hiuin, da I. G. Soter, D. I. Iº, Souza Lopes A. B.; aux. do official de dia ao Q. G., Alcides do 3.º B. I.; musica de promptidão, a do 2.º B. I.; piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 3.º B. I.; ordens á A. P., soldados Marino, Orlando e Avelino.

Dia: no 1.º Batalhão, 1.º tenente Gouvêa; promptidão, 1.º tenente Gonçalves; no 2.º, cap Djalma, asp. Macedo; no 3.º, cap. Cunha; 2.º ten. Lirio; no 4.º, 1.º ten. Luiz, 2.º ten Sobrinho; no 5.º, 1.º ten. Gascão, 2.o tenente Olympio; no 6.º, 1.º ten. Archanjo, 2.º ten Walter; no Rgto. de Cavallaria, 1.º ten. Mattos, 2.º ten. Muniz; no C. S. Auxiliares, 2.º ten Honorio; Junta de inspecção de saude, major dr. Lima, 1.º ten. dr. Faria e civil dr. Nelson.

Sociedade Brasileira de Neurologia Psychiatria e Medicina Legal

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, mais uma sessão dedicada exclusivamente a assumptos neurologicos.

E' a seguinte a ordem do dia:

1) — Prof. Austregesilo e dr. A. Borges Fortes — Dois casos de syndrome talamica com accentuada hiperpathia.

2) — Dr. Amadeu Fialho — Dois casos de encefalite da infancia com documentação anatomo-patologica.

3) — Dr. A. Borges Fortes e Eurydice de Magalhães — Contribuição ao estudo patogenico da doença de Recklinghausen.

4) — Dr. A. Cerqueira Luz — Syndrome de Frolh numa criança de 14 mezes.

5) — Dr. I. Costa Rodrigues — Sobre um caso de doença de Friedreich, forma anomala.

6) — Dr. Austregesilo Filho — Caso de hemiatrophia facial.

7) — Dr. J. V. Collares — Coréa chronica.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de maio.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official. Hoje Dolls.	Anterior Dolls
American Car & Foundry Co.	24.25	25.12
American & Foreign Power Co., Inc.	8.37	9.00
American Smelting & Refining Co.	39.37	40.25
American Telephone & Telegraph Co.	110.25	114.37
American Tobacco Company	70.00	70.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.50	6.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	62.37	65.50
Atlantic Refining Co.	26.25	27.00
Baldwin Locomotive Works	12.00	12.50
Bethlehem Steel Corporation	37.00	33.00
Burrough Adding Machine Co.	14.50	14.37
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	10.75
Canadian Pacific Co.	16.62	16.37
Caterpillar Tractor Co.	29.00	31.00
Chrysler Corporation	44.87	46.87
Consolidated Gas Co.	33.00	34.12
Corn Products Refining Co.	67.75	68.37
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	89.25	92.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	90.25	91.62
Electric Bond & Share Co.	14.00	15.00
General Electric Company	20.75	21.62
General Foods Corporation	33.62	34.37
General Motors Company	34.75	35.37
Gillette Safety Razor Co.	10.87	10.87
Goodrich (B. F.) Co.	15.50	15.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	33.25	35.00
Ingersoll-Rand Co.	59.50	60.00
Internat'l Business Machines Corp.	142.00	143.37
International Cement Corp.	25.62	26.75
International Harvester Co.	37.50	38.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.87	28.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.75	13.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.50	27.87
National Cah Register Co. (The)	16.37	17.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	29.00	30.87
Norfolk & Western Railway	S|cot.	177.50
Radio Corporation of America	7.87	8.12
Standard Brands Inc.	20.50	21.12
Standard Oil Co. of California	33.50	34.37
Standard Oil Co. of New Jersey	44.00	44.50
Studebaker Corporation	5.12	5.50
Texas Company	25.00	25.12
United States Rubber Co.	21.37	22.00
United States Steel Corp.	45.62	46.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.87	16.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	36.12	37.75
Woolworth (F. W.) & Co.	50.00	51.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	158.00	158.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	384.00	304.00
National City Bank, N. Y.	30.00	30.00
Royal Bank of Canadá	164.00	164.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	31.87	31.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.12	26.25
6 ½ %, 1926|57	26.25	26.25
6 ½ %, 1927|57	26.00	26.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.75	18.37
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	23.25	23.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.00	18.00
São Paulo, 8 %, 1921|36	30.00	29.37
São Paulo, 8 %, 1925|50	22.50	23.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	22.00	22.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.25	19.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	75.00	77.87
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	27.00	25.00

Mercado: accessivel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de maio.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 2 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 % £	92. 5. 0	92. 5. 0
Novo Funding, 1914	74. 0. 0	74. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 5. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10. 0	21.10. 0
Funding 1931, 5 %	61. 0. 0	61. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 ½ %	35.10. 0	35.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Paraná (Est. de), 1953, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921.36, 8 %	30. 0. 0	30. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926-56, 7 ½ % (Inst. de café)	33. 0. 0	33.10. 0
São Paulo (Est. de) 1928|63 7 % (Waterwks)	24. 0. 0	24. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68 6 %	23. 0. 0	23. 0. 0
São Paulo (Est. de) 1930-40, 7 % (Sob. gar. de café)	89.10. 0	89.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	[illegible] 0. 0	26. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.75	10.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	9.15. 0	9.12. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15.10½	1.15.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 %, Term. Deb., 1933	78. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 6	2.17. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 6	1.19. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	84. 0. 0	84. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927|47	103. 0. 0	103. 0. 0
Consols, 2 ½ %	79.17. 6	79.12. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de maio

Mercado firme, com alta de 15 a 18 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	Nicot.	8.09
Para junho	8.39	8.24
Para setembro	8.60	8.53
Para dezembro	8.55	8.39

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de maio.

Mercado apenas com alta de 10 a 11 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.29	8.09
Para julho	8.34	8.24
Para setembro	8.49	8.52
Para dezembro	8.51	8.39
No dia anterior	5.000 saccas	
Vendas do dia	5.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de maio.

Mercado estavel, com alta de 4 a 7 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	Nicot.	10.60
Para julho	10.73	10.70
Para setembro	11.12	11.08
Para dezembro	11.25	11.18

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de maio.

Mercado calmo, com alta de 10 a 11 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.70	10.60
Para julho	10.73	10.70
Para setembro	11.21	11.08
Para dezembro	11.32	11.18
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	10.000 saccas	

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 7|8	10 7|8
Do Rio:		
N. 6	10 1|2	10 1|2
N. 7	10 1|4	10 1|4

MERCADO DO HAVRE

(UNICA CHAMADA)

HAVRE, 5 de maio.

Opportunidades commerciaes

IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

A Camara do Commercio Importador de São Paulo, Succursal do Rio de Janeiro, rua 1.º de Março, 101, recebeu de firmas belgas, o pedido de as pôr em contacto com casas importadoras, desta praça, por atacado ou em consignação, dos seguintes artigos: solas, saltos e placas de borracha; artigos para cordoaria; couros; mercearia.

Os interessados pódem dirigir-se á referida Camara.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1|2 franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para maio	168	168
Para julho	167 1|4	167 3|4
Para setembro	167 1|4	167 3|4
Para dezembro	167 1|2	167 1|2
Vendas	1.000 saccas	

HAVRE, 5 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

Cotações	Francos
No dia de hoje	178
Na semana anterior	178
Em igual periodo de 1933	213

ESTATISTICA

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	322.000
Na semana anterior	314.000
Em igual data de 1933	85.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	377.000
Na semana anterior	367.000
Em igual data de 1933	246.000
Totaes:	
No dia de hoje	399.000
Na semana anterior	681.000
Em igual data de 1933	331.000

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 5 de maio.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|2 pfg., cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 1|2	30 1|4
Para julho	31	31 1|2
Para setembro	32	32
Para dezembro	33 1|2	33
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 5 de maio.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|2 pfg., cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 1|2	30 1|2
Para julho	31	31 1|2
Para setembro	32	32
Para dezembro	32 1|2	33
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de maio.

Cotações do café disponivel. Ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	46.6	46.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	44.6	44.6

MERCADO DE SANTOS

(Unica chamada)

SANTOS, 5 de maio.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralyzado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	20$250	20$250
Para junho	20$275	20$275
Para julho	20$200	20$200
Para agosto	20$150	20$150
Para setembro	20$325	20$325
Para outubro	20$325	20$325
Para novembro	20$275	20$275
Para dezembro	20$175	20$175
Para janeiro	20$175	20$175

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

SANTOS, 5 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. usa
17$100	17$100	17$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas.

	Saccas
No dia de hoje	28.670
No dia anterior	28.656
Em igual data de 1933	56.618
Embarques:	
No dia de hoje	60
No dia anterior	104
Em igual data de 1933	3.551
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.530.684
No dia anterior	2.502.074
Em igual data de 1933	1.483.795
Saidas:	
Para a Europa	7.571
Para outros portos	60
Total	7.624

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 5 de maio.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	20.000
Total:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	23.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 5 de maio.

O mercado de café não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	3.319
Saidas	1.622
Existencia	278.434
Bonus	282

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 5 de maio.

O mercado de algodão disponivel e a termo fechou ás 12.50 horas, estavel, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, alta de 16 pontos.

No disponivel americano, alta de 16 pontos.

No termo americano, alta de 10 a 11 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	5.74	5.63
Maceió "Fair"	5.79	5.63
American Fully Middling	6.09	5.93
Americano Futures:		
Para julho	5.81	5.71
Para outubro	5.78	5.67
Para janeiro	5.76	5.65
Para março	5.76	5.65

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, alta de 22 a 30 pontos, respectivamente, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	11.00	11.00
American Futures:		
Para julho	11.18	10.87
Para outubro	11.33	11.03
Para janeiro	11.53	11.21
Para março	11.64	1131

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou com caracter normal.

(Continua na 15ª pag.)

Saneando a jurisdicção do 9.º districto

PRESOS DOIS CONHECIDOS LADRÕES

"Tourinho" e "Moleque Noronha", os dois audaciosos ladrões

A jurisdicção do 9º districto vem sendo, ultimamente, invadida por innumeros elementos nocivos.

Hontem foram presos dois conhecidos ladrões, foragidos da Colonia Correccional.

São elles Antonio Lemos Braga, vulgo "Tourinho", com 23 annos de idade, residente á rua do Estacio n. 77, que conta com 19 entradas na Policia Central por crime de furto, e cumpriu, na Colonia Correccional, pena de dois annos, por vadiagem. Foi preso quando perambulava tranquillamente, numa evidente displicencia, na zona do baixo meretricio.

Seu companheiro, de nome Moacyr Noronha, vulgo "Moleque Noronha", de 21 annos de idade, solteiro e morador á rua dos Arcos n. 46, deteve-o a autoridade em Catumby.

"Moleque Noronha", figura sempre insistentemente focalizada pelo noticiario policial, tem em seu passado furto, e condemnação de 3 annos de xadrez.

Um escriptor ameaçado de morte

Ao delegado do 12º districto policial, dr. Guerreiro de Castro, foi apresentada, hontem, uma queixa pelo sr. Israel Waschovsky, de que está sendo ameaçado de morte por cartas e telephonemas anonymas.

O sr. Israel declarou, em seguida, que estava escrevendo um livro no qual procurava demonstrar que Hitler, o Primeiro Ministro da Allemanha, é descendente de judeus, sendo esta a razão por que está recebendo as ameaças de morte.

Aquella autoridade, em vista do que disse o queixoso, tomou as devidas providencias, no sentido de evitar que os "inimigos" do sr. Israel Waschovsky o eliminem.

Caiu do bonde

Antonio Brusco, com 24 annos de idade, solteiro, italiano, peixeiro e residente á rua Benedicto Hyppolito n. 34, ao saltar de um bond rua General Pedra, caiu e sof contusões e escoriações.

A Assistencia soccorreu-o.

Fracturou a base do craneo

Victima de uma quéda, quando saia do collegio com destino á casa, o collegial Berbet de Souza Amorim, de 10 annos de idade, filho de Silvino de Souza Amorim, residente á rua da Lapa 76, teve a base do craneo fracturada.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado, depois, no H. P. S.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os universitarios argentinos da C. U. B. A. e os brasileiros da F. A. E. na sua primeira grande competição aquatica

As provas de natação e de waterpolo, hoje, na piscina do C. R. Botafogo, promettem brilhante exito.

O programma sportivo da temporada do C. U. B. A. marca para hoje a primeira competição natatoria.

Essa competição, que promette revestir-se de grande brilhantismo, está aprazada para a pittoresca piscina do Club de Regatas Botafogo, pela manhã, com inicio ás 9 horas.

Enfrentar-se-ão os universitarios argentinos e brasileiros em provas de natação e num match de water-polo.

A competição internacional será decidida pelo numero de victorias, o que torna ainda mais interessan-

João Havellange, grande "az" da natação brasileira, que intervirá na competição com o C.U.B.A.

tes e sensacionaes as disputas desta manhã entre os nadantes da Federação Athletica de Estudantes (F. A. E.), promotora da temporada argentino-brasileira, e o Club Universitario de Buenos Aires (C. U. B. A.), prestigiosa aggremiação do sport portenho, contando com destacados elementos da natação argentina.

Além das provas entre os academicos, haverá tres provas extras, reservadas a nadadores infantis da Federação de Desportos Aquaticos.

O PROGRAMMA

O programma da competição aquatica de hoje está assim organisado:

Direcção

Director de Natação da F. A. E. — Helio Salles.

Director de water-polo da F. A. E. — Sylvio Amarante.

Commissões technicas escaladas

Arbitro — Dr. Mario Duvivier Goulart.

Juizes de saida e auxiliares de raia — Commandante Irineu Ramos Gomes, Paulo Rocha e Edmundo Costa.

Juizes de raia — Luiz Carlos Cardoso de Castro, Luiz Pareto e Martim Gormendia.

Juizes de chegada — Gualter Murillo Reis, Luciano Labor Junior, Edgard Felis.

Chronometristas — Roberto Pinto da Luz, Eduardo Bessa Barbosa, François Charneaux e Lisandro Molina.

Juiz de water-polo — Ladislão Féher.

1ª prova — 400 metros livres — A's 9 horas:

Federação Athletica de Estudantes: 1 — Jean Havellange; 2 — Pedro Martins; 3 — Roberto Mario Monerat.

Reservas — Ney Gomes da Silva e Edgard Frões da Fonseca.

Club Universitario de Buenos Aires — 1 — Henrique Salas.

2ª prova — 100 metros — livres — A's 9.15 horas:

Federação Athletica de Estudantes: 1 — Mario di Lorenzo; 2 — Helio Salles; 3 — José Luiz Vieira de Castro.

Reservas: Walgner Pimenta Bueno e Eduardo de Oliveira.

C. U. B. A. — - — Eduardo Miguens; 2 — Luiz Bianchetti.

3ª prova — 100 metros — Costas — A's 9.25 horas:

Federação Athletica de Estudantes: 1 — Alencar de Carvalho; 2 — Ignacio Bezerra de Menezes; 3 — Wagner Pimenta Bueno.

Reservas: Roberto Assumpção e Ney Gomes da Silva.

C. U. B. A. — 1 — Luiz Ruiz Guinasu'.

4ª prova — 100 metros — Peito — A's 9.35 horas:

Federação Athletica de Estudantes: 1 — René Netto Gaminha; 2 — Oscar Zuniga; 3 — Paulo Fonseca e Silva.

Reservas: Marcondes Loureiro Costa e Luiz Calmon Gomes.

C. U. B. A. — 1 — Amadeo Aluralde; 2 — Carlos Edelberg.

5ª prova — Aberto aos clubs filiados á Federação Brasileira de Esportes Aquaticos. — Infantis — Primeira categoria — Nado livre — 50 metros — A's 9.45 horas.

Club de Regatas do Flamengo — 1 — Aurelio d'Alancourt Fonseca; 2 — Victor Pacheco.

Club de Regatas Guanabara: 1 — Gil Deodato de Sampaio; 2 — Francisco José Rollo Fonseca.

Reserva — Elcio Amaral Filho.

Fluminense Football Club: 1 — Alberto Lobo Machado; 2 — Armando Zegliani Machado.

Reserva: Edmo C. Souza Aguiar.

Club de Regatas Icarahy: 1 — Sebastião Lemos.

Tijuca Tennis Club — 1 — Luiz José Winter Santos; 2 — Sylvio José Ludolf.

6ª prova — Aberto aos clubs filiados á Federação Brasileira de Desportos Aquaticos — Infantis — Primeira categoria — Nado de peito — 50 metros — A's 9.55 horas.

Club de Regatas do Flamengo: 1 — Rodolpho Marino Musso.

Club de Regatas Guanabara: 1 — Armando Coelho Filho; 2 — Fausto da Silva Fernandes Bastos.

Club de Regatas Icarahy: 1 — Cesar de Araujo Cavalcanti.

Tijuca Tennis Club: 1 — Liberto Campagnoli; 2 — Almicar Barbosa.

7ª prova — Revezamento 4 x 100 metros — Livres — A's 10.05 horas.

Federação Athletica de Estudantes: Rubem Wanderley — Mario di Lorenzo — Hello Salles — Jean Havellange.

Reservas: José Luiz Vieira de Castro — Eduardo de Oliveira — Helio Leoncio Martins — Carlos Paquet.

C. U. B. A. — Eduardo Migues — Luiz Bianchetti — Alejandro Sundblat — Enrique Salas.

Reserva — Luis Guinazu'.

8ª prova — Aberto aos clubs filiados á Federação Brasileira de Esportes Aquaticos — Infantis — Primeira categoria — Nado de costas — 50 metros — A's 10.20 horas.

Club de Regatas do Flamengo: 1 — Aurelio d'Alencourt Fonseca.

Club de Regatas Guanabara: 1 — Fausto da Silva Fernandes Bastos; 2 — Gil Deodato Sampaio.

Club de Regatas Gragoatá: 1 — Ramon Alonso Filho.

Fluminense Football Club: 1 — Roberto Bailly; 2 — Geraldo Magalhães Andrade.

9ª prova — 20 metros — Costas — A's 10.30 horas.

Federação Athletica de Estudantes: 1 — Alencar de Carvalho; 2 — Ignacio Bezerra de Menezes; 3 — Ney Gomes da Silva.

Reservas: Roberto Assumpção e Epaminondas Magoulas.

C. U. B. A.: 1 — Luiz Ruiz Guinazu'.

Eduardo Miguens, um dos destacados nadadores da embaixada do C.U.B.A., segundo o lapis de Benguria

10ª prova — 200 metros — Peito — A's 10.40 horas.

Federação Athletica de Estudantes: 1 — Julio Havellange; 2 — Marcondes Loureiro Costa; 3 — Oscar Zuniga.

Reservas: André Zuny e Heuleno Nunes.

C. U. B. A.: 1 — Amadeo Aluralde; 2 — Carlos Edelberg.

11ª prova — 800 metros — Livres — A's 10.50 horas:

Federação Athletica de Estudantes: 1 — Jean Havellange; 2 — Carlos Paquet; 3 — Edgard Buff.

Reservas — Ivan Pedro Martins e Noy Gomes da Silva.

C. U. B. A.: 1 — Enrique Salas.

12ª prova — Water-polo — A's 11.15 horas — Universitarios Brasileiros x C. U. B. A.

O quadro de water-polo dos universitarios brasileiros é o seguinte: Rocco — Helio — Lauro — Di Lorenzo — Edu' — Buff — Gonçalves.

Reservas: Monjardim — Laviola — Amarante e Pistolato.

A Taça do Mundo

OS ULTIMOS ENSAIOS DO SELECCIONADO BRASILEIRO

Estando com data já marcada para seguir rumo a Roma, onde vae participar do II Campeonato Mundial, o seleccionado brasileiro organizado pela Confederação Brasileira de Desportos apressou o seu preparo, afim de que todos os seus elementos se comprehendam perfeitamente para a maior efficiencia da équipe.

Antes de partir, o quadro realizará dois fortes treinos de conjunto, desta vez com todos os elementos escolhidos pela Commissão Technica, entre os quaes se encontrarão os authenticos "craks" Patesko e Silencio, o primeiro gaucho e o segundo de um club paulista, os quaes deverão estar aqui no Rio segunda-feira á noite, ou terça-feira de manhã.

O penultimo treino, o de terça-feira, será effectuado á noite, á luz dos reflectores, no campo do Botafogo Football Club.

O ultimo ensaio entre o scratch e o contra-scratch, integrados de todos os seus jogadores, será levado a effeito na proxima sexta-feira, afim de que, no dia seguinte embarquem no "Conte Biancamano", rumo á cidade de Genova.

Além dos treinos de conjunto, os scratchmen brasileiros têm realizado tambem, com muita constancia, proveitosos ensaios individuaes.

A regata de novissimos

AS PROVAS PRELIMINARES DE HOJE

Como temos noticiado, a Federação Brasileira de Desportos Aquaticos fará realizar provas eliminatorias de remo e experimentaes de natação, como preliminares da regata de novissimos, com que será aberta a temporada nautica de 1934, domingo vindouro, em Botafogo.

As eliminatorias de remo, terão lugar ás 8,30 horas, nesta enseada, de accordo com o seguinte programma:

6.º pareo — Canôe, novissimos — Vasco, Flamengo e Botafogo (uma de cada).

11.º pareo — Yoles-gigs a 4 remos — Flamengo (3 barcos) e Vasco da Gama.

Juiz de partida — Almir Pacheco.

Juizes de chegada — Lourival Reis, Ary Guimarães e Irineu Ramos Gomes.

As provas de saber nadar realizar-se-ão com o programma abaixo:

Praia de Botafogo — Clubs da zona sul — A's 8 horas.

Arbitros — Irineu Ramos e Ary Torro Guimarães.

Praia de Santa Luzia — A's 9 horas.

Arbitros — Daniel de Almeida e Dante Marzotti.

Praia de Gragoatá — Em frente á séde do mesmo — A's 9 horas.

Arbitros — Luiz Cardoso de Castro e Roberto Pinto da Luz.

A estréa de Gallego no Confiança

O center-forward Gallego, que se fez no Confiança A. C. e que posteriormente fará para o Vasco da Gama, onde alcançou grande fama nos campos cariocas, por um motivo qualquer deixou o quadro vascaino e passou a fazer parte, em 1933, da equipe profissional do Del Castillo F. Club.

Pois bem, attendendo aos appellos de antigos consocios, o player Gallego resolveu voltar ao selo do seu antigo club, o Confiança A. Club, onde estreará, hoje, novamente, na posição de center-forward, contra o S. C. Brasil.

O "mignon" e perigoso deanteiro, que é muito querido no gremio verde-negro, espera alcançar uma brilhante victoria sobre o quadro da faixa rubra, afim de commemorar com mais effusão a sua volta ao seio do seu club.

A pacificação dos sports mineiros

Os paredros dos sports mineiros estiveram reunidos no dia 3 do corrente, á noite, na residencia do sr. Alfredo Gomes dos Santos, sob a presidencia do dr. Jarbas Vidal Gomes, presidente da Federação das Associações Mineiras de Athletismo, com o fito de solucionar a questão surgida entre os clubs da capital e os de Nova Lima e Sabará.

Como se sabe, houve, ha dias, uma reunião preliminar dos presidentes dos clubs Villa Nova, Retiro e Siderurgica e os srs. Jarbas Vidal Gomes Oscar Paschoal e Abgar Renult, membros do Conselho de Julgamentos da F. A. M. A., estes tres ultimos, incumbidos de apresentarem aquelles uma formula pacificadora para o nosso sport.

A commissão dos tres, depois de entrar em entendimento com os presidentes dos gremios da cidade, fez com que os representantes dos seis clubs profissionaes se reunissem em casa do sr. Alfredo Gomes dos Santos, gentilmente cedida para a realização de uma reunião particular, na qual ficou definitivamente assentado congraçamento dos clubs mineiros, e a formula abaixo, que vae assignada por todas as pessoas presentes:

"Resoluções tomadas pelos clubs: Club Athletico Mineiro, Villa Nova A. C., S. S. Palestra Italia, America F. Club e S. C. Siderurgica, no dia 3 de maio de 1934, em reunião particular, presidida pelo sr. dr. Jarbas Vidal Gomes, presidente da FAMA, com o fito de promover a pacificação do sport de Bello Horizonte, com os clubs de Nova Lima e Sabará:

A) — Questão de rendas: — Ficou deliberado, por unanimidade, que a renda dos jogos de campeonato seja dividida na seguinte proporção:

1.º) — O club em cujo campo se realizar o jogo terá 70 °|° (setenta por cento) da renda liquida, e o club considerado visitante terá 30 °|° (trinta por cento) da mesma renda liquida, no caso dos jogos realizados em Bello Horizonte.

2.º) — Quando os jogos do campeonato forem realizados em Sabará ou Nova Lima, caberá ao club de Bello Horizonte 50 °|° (cincoenta por cento) da renda liquida, excepto quando realizado entre clubs daquellas duas cidades (Sabará e Nova Lima) cuja renda será repartida da maneira por que o farão os clubs de Bello Horizonte entre si.

3º — O club visitado se obriga a dar ao club visitante, quando os jogos realizados entre os clubs de Bello Horizonte e Sabará-Nova Lima, a importancia de 500$000 (quinhentos mil réis), taxa minima destinada á cobertura das despesas com o transporte dos teams, mesmo que a divisão proporcional das rendas não attinja aquella taxa. A taxa aqui estipulada fará parte integrante da renda que couber ao club visitante, na sua divisão proporcional.

B) — Questão das multas — Fica estabelecido que os jogos marcados para o dia 22 de abril proximo passado, entre o Palestra e o Retiro e o America e o Siderurgica, ficam transferidos para o fim do turno proseguindo-se o campeonato de accordo com a tabella já approvada e que, em consequencia desta deliberação, ficam todos os clubs isentos de todas as penalidades impostas pela Associação Mineira de Football, pelo não comparecimento aos referidos jogos.

C) — Das indemnisações — O Retiro Sport Club se obriga a indemnizar á S. S. Palestra Italia as despesas decorrentes do transporte dos seus teams á cidade de Nova Lima, no dia 22 de abril p. p.; a mesma obrigação assume o Sport Club Siderurgica para com o America F. C. quanto ás despesas por este feitas naquella mesma data para a realização dos jogos marcados pela tabella.

D) — Da igualdade de votos — Fica estabelecido que, requerida a vistoria e satisfeitas as exigencias dos estatutos (gramado e archibancadas) saberá ao Sport C. Siderurgica e ao Retiro Sport Club um voto a cada um nas decisões do Conselho Administrativo da Associação Mineira de Football.

E) — Das reformas dos estatutos e inclusão de novos clubs na divisão profissional — As resoluções adoptadas na presente reunião e homologadas pelo Conselho Administrativo da A. M. F. só poderão ser alteradas por unanimidade de votos, incluindo-se, entre estas, o augmento de novos clubs na divisão profissionalista.

F) — Da homologação — Compromettem-se os presidentes dos clubs profissionalistas que a esta reunião compareceram a apresentar e approvar todas estas deliberações na reunião do Conselho Administrativo da A. M. F., a ser convocada para amanhã, dia 4 do corrente, a requerimento dos interessados."

E' o que se discutiu e foi deliberado na reunião particular realizada hoje, na residencia do sr. Alfredo Gomes dos Santos, á Avenida Bias Fortes 803, e que vae devidamente assignada pelo dr. Jarbas Vidal Gomes, presidente da F. A. M. A., coronel Oscar Paschoal e dr. Abgar Renault, membros do Conselho da F. A. M. A., presidentes dos clubs interessados no profissionalismo, de cuja divisão fazem parte, e jornalistas.

Bello Horizonte, 3 de maio de 1934 — (ass.) — Oscar Paschoal — Jarbas Vidal Gomes — Thomas Naves — Bian — Miguel Perreia — João Dias de Araujo — Antonio Ribeiro de Abreu — Virgilio Araujo — Alfredo Gomes dos Santos — José Pires do Couto — Homero Machado Coelho — Emilio Curtiss Lima — José Feldman e Alcides Curtiss Lima.

O campeonato carioca de football

AS TRES GRANDES PELEJAS DE HOJE

O Campeonato Official de Football, patrocinado pela A. M. E. A., terá continuação, hoje, com a realização de mais tres importantes partidas que são aguardadas com muita anciedade pelo nosso publico, pois o seu resultado pode influir grandemente sobre a collocação de alguns clubs participantes na tabella de pontos.

As partidas que estão marcadas para hoje, são as seguintes:

OLARIA X ENGENHO DE DENTRO

Campo da rua Bicarpo Silva.

E' a principal peleja da tarde, não só pelo poderio dos conjunctos, que vão defrontar-se, como tambem pela collocação que desfrutam na tabella de pontos.

Levando-se em conta a "performance" que ambos vem realizando em suas ultimas partidas, é de prever-se uma peleja renhida e cheia de lances de emoção.

Salvo modificação de ultima hora, as equipes contendoras deverão ser as seguintes:

OLARIA — Ubiratan, Alfredo e Herminio; Gradim, Joaquim (Sebastião) e Nonô; Horacio, Vieira, Pires, João e Gaucho.

ENGENHO DE DENTRO — Ney, Ikerpe e China; Rubem, Rubem II e Quino; Mario, Osorio, Brilhante, Antonio e Xaxá.

BRASIL X CONFIANÇA

Campo da Avenida Pasteur.

A partida que ambos vão travar, promette um desenrolar cheio de attracções, pois os dois fortes conjunctos estão com as suas equipes em forma e nellas figuram bons elementos que podem ser classificados como cracks.

As equipes contendoras apresentar-se-ão assim constituidas:

BRASIL — Botelho, Orlando e Lucio; Manhinho, Castro e Walter; Arnaldo, Zézinho, Octavio, Botinho e Waldemar.

CONFIANÇA — Cyrde; João e Decio; Ellas, Samuel e Cosalpino; Reis, Byra, Gallego, Naya e Manguerinha.

Reservas: Altair, Mesquita, Caio, Thales, Zizo, Badu' Bahiano e Zaralde.

RIVER X COCOTA'

Campo da rua João Pinheiro

O River, que já surprehendeu o publico, com a sua actuação na temporada deste anno, vae receber a visita do Cocotá, que ainda domingo ultimo obteve um bello triumpho sobre um adversario fortissimo.

Dado o equilibrio de forças entre elles, podemos calcular quão interessante vae ser o jogo entre elles.

Para o encontro de hoje, as equipes serão as seguintes:

RIVER — Jaguaré; Bolão e Palmeira; Malachias, Costa e Gradim; Canedo, Manoel, Zézinho, Luiz e Nelinho.

COCOTA' — Alen; André e Cazuza; Mandura, Alberto e Appolinario; Hypolitho, Betinho, João, 29 e Savio.

Gallego, center-forward que estreará no Confiança

O torneio feminino de volleyball do Tijuca

O Departamento de Volleyball do Tijuca Tennis Club fará realizar:

9 de maio — Allemanha x França, Italia x Inglaterra e Portugal x Argentina.

14 de maio — Brasil x Argentina, Estados Unidos x Chile e Belgica x Allemanha.

16 de maio — França x Portugal, Italia x Belgica e Inglaterra x Estados Unidos.

24 de maio — Chile x Argentina, Allemanha x Brasil e França x Italia.

26 de maio — Belgica x Inglaterra, Portugal x Estados Unidos e Chile x França.

28 de maio — Argentina x Allemanha, Brasil x Italia e Estados Unidos x França.

30 de maio — Chile x Inglaterra, Italia x Brasil e França x Belgica.

4 de junho — Allemanha x Italia, Argentina x Estados Unidos e Portugal x Belgica.

6 de junho — Estados Unidos x Brasil, Inglaterra x Chile e Portugal x Allemanha.

11 de junho — Argentina x França, Belgica x Chile e Italia x Portugal.

13 de junho — Allemanha x Inglaterra, Portugal x Estados Unidos x Argentina.

18 de junho — Brasil x Portugal, França x Inglaterra e Estados Unidos x Allemanha.

Um aviso aos socios do Fluminense

Realiza-se hoje, no estadio da rua Guanabara, o grande encontro do Campeonato de Football entre os quadros profissionaes do Fluminense F. Club e do Club de Regatas Vasco da Gama.

Para esse encontro, a entrada dos srs. associados do Fluminense F. C. só será facultada á apresentação da carteira social, de identidade e do respectivo titulo de quitação, podendo fazer-se acompanhar de duas (2) senhoras de suas familias, pagando, as que excederem este numero, o preço fixado para as archibancadas.

De accordo com as disposições dos estatutos, entende-se por familia de socio, para o effeito de frequencia no club; mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

CYCLISMO

A GRANDE COMPETIÇÃO CYCLISTICA DE HOJE DO CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISMO

Será levada a effeito hoje, na Praça Paris, a competição cyclistica promovida pelo Club Internacional de Cyclismo, com o concurso de todos os clubs filiados á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo a entidade dirigente do cyclismo no Rio.

O programma é o seguinte:

1.ª prova — Tinturaria e Alfaiataria Horizonte — estreantes — 5 voltas. Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

2.ª prova — Chapelaria Gonçalves — 5.ª categoria — oito voltas. — Premios: medalhas de ouro, prata e bronze.

3.ª prova — Capitão Americo Monteiro — "Veteranos" — 2 voltas. — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

4.ª prova — Isnard & Companhia — 3.ª e 4.ª categorias — 15 voltas. Premios: medalhas de ouro, prata e bronze.

5.ª prova — Chapelaria e Camisaria Villela — Velocidade — uma volta. Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

6.ª prova — Alfaiataria Portuense — Juvenis — 1 volta. Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

7.ª prova — Edgard Pillar Drummond — Honra 1.ª e 2.ª categorias — 25 voltas. Premios: medalhas de ouro, prata e bronze.

Dêem velas á Guanabara

O Audax Yacht Motor Club, conforme noticiamos, incluiu no programma de sua regata, a realizar-se em 24 do proximo mez, na Lagôa Rodrigo de Freitas, um pareo de embarcação á vela, typo de 4m,80, no maximo. O club promotor enviou um convite á directoria do Club dos Caiçaras, devendo as inscripções, serem encerradas em 20 do andante.

O juiz Oswaldo Kropf de Carvalho arbitrará a partida Corinthians x Palestra

Em proseguimento do campeonato paulista de profissionaes, encontrar-se-ão hoje os fortes esquadrões do Corinthians e do Palestra.

Para arbitrar essa peleja foi convidado o juiz carioca Loris Cordovil, que não poude acceitar, por haver sido escalado para dirigir a pugna Vasco x Fluminense.

A Apea convidou então o juiz da Liga Carioca, sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, que acceitou o convite, devendo seguir ainda hoje para a capital paulista.

Registro de amadores na Liga Carioca

O presidente da Liga Carioca, por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos interessados que deram entrada no Departamento Technico daquella Liga, em data de hontem, as solicitações de registros, como amadores, dos srs. Carlos Abdelete da Lima e Ernani Jorge.

A jornada de hoje em busca do titulo maximo do water-polo carioca

GUANABARA X NATAÇÃO E BOQUEIRÃO X INTERNACIONAL

Promette ser uma boa jornada a de hoje, para a conquista do titulo maximo do water-polo do Rio de Janeiro.

Na piscina do C. R. Botafogo, á tarde, o Guanabara enfrentará o Natação e Regatas e o Boqueirão do Passeio contenderá com o Internacional, em proseguimento do campeonato promovido pela Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

São jogos que se auspiciam muito interessantes, dado o preparo dos teams e a animação que se nota pelos mesmos.

O programma da reunião aquatica na piscina botafoguense está assim organizado:

SEGUNDA DIVISÃO

Guanabara x Vasco da Gama — (2º tempo do jogo de 25 de março) — A's 14 horas, primeiros quadros. Juiz, Carlos Eduardo Ozorio, e chronometrista, Erasmo Rocha.

PRIMEIRA DIVISÃO

Guanabara x Natação — A's 14.30 horas — Segundos quadros — Juiz, Ayr Pinheiro; ás 15 horas — primeiros quadros. Juiz, Manoel Leopoldo dos Santos, e chronometrista, Erasmo Rocha.

Boqueirão x Internacional — A's 15.30 horas — Segundos quadros. Juiz, Nelson Maillemont Rebello; ás 16 horas — primeiros quadros. Juiz, Carlos Castello Branco, e chronometrista, Irineu Ramos Gomes.

Policiamento — Irineu Ramos Gomes, Paulo do Carmo, Antonio Laviola, Almir, Pacheco e Murillo Lopes.

O football profissional

FLUMINENSE x VASCO E BANGÚ x AMERICA NOS COTEJOS DA TARDE DE HOJE

Vasco x Fluminense e America x Bangú disputam o round de profissionaes. Os dois primeiros collocados entraram em plena actividade.

Com o resultado de tras-ante-hontem, em que o Flamengo desceu, America e o Vasco terão de empregar-se apenas para que não venha a soffrer um collapso no posto em que se encontram.

Ao gremio rubro caberá enfrentar o Bangú, emquanto que os cruzmaltinos terão á frente o Fluminense, dois antagonistas capazes de impedir a trajectoria brilhante dos primeiros da tabella.

Por outro lado, os defensores da flammula das tres cores não pouparão esforços para a obtenção de uma linda victoria, que virá a reduzir uma situação mais lucida no computo ao certamen regional de profissionalistas.

Os americanos receberão a visita do Bangú.

Muito terão os rubros de empregar-se para centralizar o enthusiasmo dos suburbanos, que marcaram, domingo, uma merecida victoria sobre o S. Christovão.

Os desejos de um segundo e inedito triumpho, que representa novo capitulo de rehabilitação sonhada pelos suburbanos, e o proposito em que se encontram os rubros de não mais cederem, dado o enthusiasmo renovador que vem reinando em suas fileiras, são um penhor seguro da excellencia da luta de que vae ser theatro o gramado de Campos Salles.

O director technico da Liga Carioca fez a seguinte escalação de juizes, chronometristas e juizes de linha, que actuarão nos jogos marcados para hoje:

Amadores:

America x Bangú — A's 13.45 horas — Campo do America F. C. — Juiz: Casemiro Santa Maria Pereira.

Fluminense x Vasco — A's 13.45 horas — Campo do Fluminense F. C. — Juiz: Floravante D'Angelo.

Profissionaes:

America x Bangú — A's 15.30 horas — Campo do America F. C. — Juiz: Jorge Marinho; chronometrista, Baldomero C. Fuentes; juizes de linha, J. Segadas Vianna, Carlos Porguez, Alvaro Affonso e Antonio de Castro.

Fluminense x Vasco — A's 13.45 horas — Campo do Fluminense F. C. — Juiz, Loris Cordovil; chronometrista, Armando Segadas Vianna; juizes de linha: Haroldo Diole, Antenor Corrêa, F. Nascimento, Horacio de Oliveira.

Salvo modificações de ultima hora, terão a seguinte constituição as equipes profissionaes:

America — Walter; Vital e Ludovico; Ferreira, Mariani e Arresi; Carola, Rivarola, Fassora, Curto e Carreiro.

Bangú — Euclydes: Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio;

Brant, "pivot" do "onze" tricolor

Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Didinho.

Fluminense — Jurandyr: Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Tintas, Prégo e popó.

Vasco — Marques; Domingos e Italia; Tinoco, Fausto e Gringo; Bahiano, Almir, Gradim, Russo e Orlando.

Sports Suburbanos

O Campeonato da 2ª Divisão da A.M.E.A. que se iniciou, domingo ultimo, sob os melhores auspicios, terá proseguimento, hoje, com a realização de quatro importantes partidas, que são as seguintes:

CORDOVIL X JARDIM

Campo da rua Henrique Scheid.

IRAJA' X BRASIL

Campo da Avenida Automovel Club.

UNIÃO X MUNICIPAL

Campo da rua Capitão Rubens.

IDEAL X AMERICA SUBURBANO

Campo da Parada de Lucas.

O CORDOVIL CONVOCA JAGADORES

Para o jogo de hoje com o Jardim F. C. a directoria sportiva da A. C. Cordovil pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes amadores, hoje, ás 12 horas, na séde:

Albino, Raphael, Licinio, Palamone, Claudio, Boquinha, Machado, Theodolino, Arara, Didi, Moraes, Oswaldo, Lili, Albertino, Nelson, Nico, Ederino, Raul, Orlando, Macumba, Macario, Graveto, Fubá, Mineiro e todos os amadores com inscripção.

UM CERTAMEN TRADICIONAL

O Torneio Initium da Liga Metropolitana, hoje, no campo do São Christovão

A veterana Liga Metropolitana de Desportos Terrestres vae dar inicio ás suas actividades sportivas do corrente anno, com a realização do Torneio Initium de Football, que será realizado amanhã, no campo do São Christovão.

Ao tradicional certamen, que será patrocinado pela Associação de Chronistas Desportivos, deverão comparecer todos os teams dos clubs filiados, numa demonstração geral das possibilidades do corrente anno.

Embora o numero de clubs filiados seja bem menor que o do anno passado, espera-se que a tarde de hoje seja de completo exito para a A.C.D. e para a Liga Metropolitana.

O local do certamen

Por uma gentileza da diretoria do São Christovão A. C., as provas do Torneio Initium de Football serão realizadas no magnifico gramado da rua Figueira de Mello.

Trata-se de um local bem apropriado para competições sportivas, pois possue varios modos de conducção para o publico.

As provas

As provas que vão ser disputadas, são as seguintes:

1ª prova — Sporting C. do Brasil x Boa Vista — Juiz, Ignacio Martins — Hora, 13.

2ª prova — São José x Sudan A. C. — Juiz, Carlos Gomes Gotengu — Hora, 13,35.

3ª prova — S. C. Grande x Mauá — Juiz, Alberto Fernandes — Hora, 14,10.

4ª prova — Santissimo x Portugal-Brasil — Juiz, Jayme Xavier Motta — Hora, 14,45.

5ª prova — Vencedor do 1º x vencedor do 2º — Juiz, Alcides Sanches — Hora, 15,20.

6ª prova — Vencedor do 2º x vencedor do 3º — Juiz, Sebastião C. Cezario — Hora, 15,55.

7ª prova — Vencedor do 6º x vencedor do 5º — Juiz, Waldemar Alves — Hora, 16,15.

Uma novidade para o publico

Todos os que comparecerem ao gramado da rua Figueira de Mello, poderão assistir ao desenrolar do jogo Vasco x Fluminense por meio de um autofalante que a A.C.D. vae mandar collocar na archibancada.

As commissões designadas

A A.C.D. designou para dirigir o Torneio, os seguintes associados: João Peixoto, Arthur Ribeiro Rosadd, Lucio Guimarães, Walter Jotta e Evandro Malçal.

EXCURSÕES

A ida do A. C. Nacional á Ilha de Paquetá

Afim de enfrentar o Tupy F. C., numa partida amistosa, seguirá, hoje, para a Ilha de Paquetá, a embaixada do A. C. Nacional, de Ricardo de Albuquerque.

O Combinado Flamengo irá, hoje, a Paty do Alferes

Uma outra partida interestadual será effectuada, hoje, em Paty do Alferes, na praça de sports do Paty F. C., entre o quadro principal do gremio ouro-azul e o forte conjuncto do Combinado Flamengo, desta capital.

Para esta pugna a direcção sportiva do Paty F. C. escalou o seguinte team: Aymar; Santinho e Sylvio; Belem, Moleque e Affonsinho; Betinho, Antãozinho, Adelino, Negrito e Antonico.

Reservas: José, Lauro, Raul e Renato.

Reapparecerão na equipe patyense os antigos players Moleque, Adelino, Belem e Antonico, que estavam afastados das lides sportivas.

JOGOS AMISTOSOS

S. C. Elite x Congo F. C.

Tendo o S. C. Elite de enfrentar o seu co-irmão na penultima prova, hoje, no campo do Vasquinho F. C., o director de sports pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 14 horas, na séde:

Gatinho; Loloto e Bronze; Nestor, Russo e Joãozinho; Coelho, Turco, Walmir, Djalma e Wandeck.

N. B. — Os que faltarem sem aviso prévio, serão punidos severamente.

Villa Bomsuccesso F. C.

O director de sports do Villa Bomsuccesso F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo escalados, pertencentes ao encouraçado "São Paulo", ás 13 horas, na séde:

Antonio P. da Silva, José Martins, Evandro de Albuquerque, Pompilio Orlando dos Santos, Luiz A. de Souza, José M. de Alencar, José de Farias, Oscar S. de Alexandre, José Elias do Nascimento, Marcos L. Alheiros, Manoel Ferreira, Uacy L. Oliveira, José Galdino dos Santos, Antonio Rodrigues e Laudelino Rocha.

Expediente x Contabilidade

Os funccionarios da Directoria do Abastecimento realizarão, hoje, ás 8 horas, no campo do Independencia F. C., á rua José do Patrocinio, um match amistoso entre os cracks da Secção de Expediente e os da Secção de Contabilidade, em disputa de uma rica taça de platina com gravação em brilhantes.

Para esse encontro o capitão do Expediente, escalou o team abaixo, que deverá estar no local á hora determinada, cujos cracks, de accordo com o contrato firmado, não poderão ir a Roma, contractados pela C. B. D., nem tampouco tomar parte no campeonato de profissionaes:

Enodio (cap.); Pinheirinho e Maffei; Franca, Dantas e Pennaforte; Durantê, Valadares, Sanromã, Alvaro e Avider.

Reservas: Terra, Honorio, Meziat, Soares, Solon e Paiva.

Quanto á turma dos Contabilistas, onde ressaltam elementos que já assombraram as multidões daqui e d'além mar... parece que pisará a cancha assim constituida: Jayme I; Furtado (cap.) e Las Casas; Ferreira, Aquino e Aeyr; Rocha, Geraldo, Denturi, Armando e Edino.

Reservas: Chico, Taveira, Jayme II, Aristeu, Attila, Gomes, Guarany e Esnaty.

Juiz: Paulo Guedes. (De commum accordo).

Itaquicê x Triangulo Azul

A direcção sportiva do Itaquicê F. C., pede o pontual comparecimento na séde, hoje, ás 13.30 horas, de todos os amadores abaixo, para o jogo no campo do Rio Petropolis: — 2º team: Adovaldo; Cardoso e Cicero; Bico, João e Bala; Renato, Hermes, Barriga, Bay e Alcides. — 2º team extra — Gerson; Telmo e Torres; Teixeira, Rudy e Baiano; Machado, Modesto, Vapor, Benedicto, Martins, Reto, Careca e Moura. — 1º team — Waldemar 1º; Macario e Jair; Nelson II, China e Mendes; Durval, Colombina, Nilton, Vavá e Satin Clair. Team infantil ás 8 horas — Custodio, Carvalho, Reto, Gato, Pinga, Waldemar II, Tirinha, Nenem, Vitrola, Verdi, Raul, Sidonio, Roger, Bomfim, Candido, Arêde, Bicho, Manguinho, Lelico, Fernandes, Manoel e Paninha.

DIVERSAS NOTICIAS

CAMPEONATO INTERNO DE BASKETBALL DO ARGENTINO F. CLUB

O director de Basketball do Argentino F. C. participa, por nosso intermedio, aos associados, que se encontram abertas as inscripções para os que desejarem disputar o campeonato interno desse sport.

Os interessados deverão dirigir-se ao director de basket, que dará as necessarias informações.

Diariamente, das 20 ás 21 horas, na séde social.

A festa de hoje no Confiança A. C.

Abrir-se-ão hoje os salões estylo oriental do gremio verde e negro para a realização de mais uma imponente "soirée" dansante, cujo inicio está marcado para as 20 horas.

Abrilhantará a reunião uma excellente "jazz-band" da Policia Militar.

Os convites podem ser procurados na séde pelos associados, com a Commissão de Festas.

Antecipação de data para o jogo Flamengo x Christovão

A tabella da Liga Carioca marcava para o dia 10 do corrente, quinta-feira, o jogo entre os quadros de profissionaes do Flamengo e do São Christovão. Os dois clubs interessados resolveram porém, de commum accordo, pedir á Liga Carioca que tal jogo fosse antecipado para o dia 9, quarta-feira. Por despacho de hontem, o presidente da entidade profissionalista concedeu licença para a antecipação pedida.

A semana politica sportiva

(Collaboração especial de Mauricio Simões para O JORNAL)

S. PAULO, 3 de maio.

Ha muito tempo que o sport paulista não vivia dias tão agitados e de tão intensa actividade, de permeio com anciedades e receios, como estes ultimos, com perspectiva de prolongar-se, tal ambiente de incertezas com o desenvolvimento de uma verdadeira guerra de exterminio dentro dos bastidores politicos dos "profissionaes" e dos "amadores".

E' que, recusada a collaboração dos clubs profissionaes na organização da selecção brasileira que deverá representar o nosso football no campeonato mundial, — e recusada de uma maneira acintosa, atrevida e impatriotica — era natural que a luta se desencadeasse, decisiva e tenaz, para a obtenção dos necessarios elementos por parte da entidade nacional.

No Rio, a C. B. D., com facilidade, obteve o concurso dos varios elementos que a commissão technica encarregada de organizar a selecção desejava. Eram necessarios, entretanto, alguns elementos paulistas, que, pelo seu valor, pela sua classe, se haviam imposto no conceito sportivo nacional. A tarefa do representante da C. B. D. nesta capital encontrou grandes difficuldades de execução, salpicada de notas comicas e até desopilantes...

Alguns dos nossos melhores "cracks" foram contractados: alguns chegaram mesmo a firmar documentos; outros receberam dinheiro como signal do contracto; e alguns, ainda, firmaram accordo verbalmente, até em presença de testemunhas; houve mesmo passagens adquiridas para a viagem ao Rio.

A acção dos clubs visados, — descoberta a resolução dos seus jogadores — foi além de todas as espectativas: os rapazes foram "sequestrados", e, com elles, todos os que tinham possibilidades de ser es-

Dante Delmanto, presidente do Palestra Italia

colhidos para integrar a selecção brasileira. Para cada um dos jogadores visados não faltaram seis ou mais "torcedores", investidos das funcções de "galfarros", a conduzil-os "pacificamente", de automovel, para as sédes dos clubs, ou para outros logares seguros, com "sentinellas" á vista e carabinas de caça...

E, soltos por todos os cantos da Paulicéa, os "perdigueiros" dos profissionaes, as turmas de jogadores foram sendo reunidas e, cada dia, têm pousada em um logar distante da cidade, sem direito e sem permissão de visitar as familias ou os amigos e impedidos de, no menos, poderem ver as suas residencias ou providenciar sobre os seus negocios.

E, para illudir o publico, que acompanha toda esta comedia, ainda ha paredros que ousam dar entrevistas mentirosas, como a do dr. Dante Delmanto á "Folha da Noite", que logo, ella propria, se encarregou de desmentir publicamente com noticias que o publico conhece e que levam todos os sportistas a concluir, sem duvidas, que os jogadores visados, bem como os demais, por via das duvidas, se encontram "enjaulados" em um verdadeiro carcere privado...

Evidentemente, trata-se de um caso de policia, e, ao que nos informam, se esta situação não tiver um desfecho satisfatorio e honesto, dentro de algumas horas, a policia terá, realmente, de intervir no caso e dar aos brasileiros que querem ir defender as côres nacionaes no Campeonato Mundial a liberdade de pensar e a liberdade de locomoção...

E' triste, tristissimo, o que individuos que olham apenas interesses rasteiros e pessoaes, estejam a agir covardemente, a coagir os brasileiros, conservando-os segregados das vistas do publico e até de suas familias, para evitar que elles sigam a attender ao chamado da entidade nacional que, neste momento, representa o Brasil e que deseja, quer e ha de levar ás plagas européas uma selecção sportiva que honre o nosso football e as nossas tradições.

(Continúa na 9ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

Uma excursão «sui generis»

O PALESTRA ITALIA E O VASCO DA GAMA PRETENDEM IR A' EUROPA

O Palestra Italia e o Vasco da Gama, que são precisamente os dois clubs profissionaes que maiores obstaculos levantaram á acção da C. B. D. para formação da equipe nacional que nos deverá representar na disputa do II Campeonato Mundial, já propalaram pela voz dos seus principaes mentores que ao terminar a temporada deste anno, caso obtenham o campeonato, como esperam, recompensarão os seus jogadores com uma excursão á Europa, e chegaram mesmo a dizer que em Portugal haverá um encontro entre elles.

Não pomos em duvida que os dois clubs consigam levantar o campeonato de 1934 daqui e de São Paulo, e tampouco duvidamos que elles façam uma excursão á Europa.

Agora, o que achamos difficil é que elles encontrem adversarios no Velho Continente para enfrental-os, visto que não dispõem de reconhecimento internacional, por não pertencerem á C. B. D., que é a entidade maxima dos sports brasileiros e a unica que é reconhecida pela F. I. F. A. e pelas entidades que lhe são filiadas.

Assim sendo, ou o Palestra Italia e o Vasco da Gama jogarão na Europa com clubs sem a menor representação, pois, os clubs de destaque não poderão enfrental-os sem incorrer em severissimas punições, ou então o que será original, os clubs brasileiros, Palestra e Vasco, irão de paiz em paiz exhibir as suas qualidades perante o publico local, lutando entre si.

Será, então, não ha duvida, uma excursão "sui generis".

Victor de Moraes, do Vasco, que promettem uma das excursões

A SEMANA POLITICA SPORTIVA

(Conclusão da 8ª pag.)

O Club Athletico Florentino, recentemente fundado e já filiado á Federação Paulista de Football, á semelhança do que fez o Botafogo, do Rio, está contractando jogadores [illegible] organizar um quadro especial, destinado a enfrentar os cariocas e qualquer quadro estrangeiro.

Em São Paulo, portanto, continua a perdurar a ameaça contra os clubs profissionaes que deverão perder elementos, embora o Florentino não os possa ir buscar entre os melhores, o que não quer dizer que não fiquem "aleijadas" as organizações dos profissionaes.

Deve estar aportando no Rio o vapor que traz ao Brasil o presidente do River Plate, poderoso club argentino, dos millionarios, e cuja missão é contractar jogadores brasileiros, além dos já contractados e que seguirão immediatamente para a vizinha republica.

Teremos, pois, muitas surpresas para os clubs de profissionaes que se julgavam intangiveis.

Como se vê, além dos "craks" que a Confederação está contractando para o seleccionado brasileiro, que continuará a ser o seleccionado da Confederação, temos que o profissionalismo está consagrado em seus estatutos, os clubs estrangeiros continuam a procurar o nosso "mercado" para se abastecerem e até o "fedelho" da Federação Paulista está fazendo estrago no seio dos quadros dos profissionaes.

Não é possivel prever a consequencia desta luta de morte que se desencadeou e que ameaça, agora, seriamente, as organizações sportivas que se consideravam mais solidas...

A Federação Paulista de Football iniciará o seu campeonato official no proximo dia 13 de maio.

Concorrem ao certame official da entidade official paulista nada menos de treze clubs, cada qual mais bem apparelhado para fazer figura brilhante no segundo torneio promovido pela Federação, conforme se pôde verificar pela disputa e pelos resultados do torneio initium, em que o campeão do anno findo não conseguiu classificar-se á finalista.

Cada domingo haverá quatro jogos nesta capital e um em Campinas, vistos que dois concorrentes são clubs campineiros, o Jardim e o Ponte Preta.

E' possivel, mesmo, que ainda hoje se modifique a tabella do certamen pela perspectiva que tem a Federação de receber em seu seio, ainda do seu inicio, outros clubs de valor.

Dizem que o Club Athletico Paulistano, que estreou terça-feira no profissionalismo contrahiu um emprestimo "colosso" para adquirir "craks" e [illegible] accesso "precario".

Mas, o que interessa neste particular é que a noticia accrescenta que esse emprestimo foi feito em surdina, sem autorização dos orgãos competentes, o que equivale a dizer que o credor nenhuma garantia tem para o dinheiro que emprestou...

E' recente uma decisão judicial em que um magistrado paulistano julgou improcedente um executivo cambiario, note-se bem, um executivo cambiario contra o Club Athletico Ypiranga, cujas cambiaes se achavam assignadas por um dos seus directores, sob fundamento de que tal director não tinha poderes para se obrigar em nome do club...

Por falar em Ypiranga, o sr. Noschese ainda não conseguiu receber os dez contos de réis do "famigerado" emprestimo...

Dizem que esse recebimento ainda não foi feito porque, agora, já a crise attingiu o club da Collina Historica, pois toda a directoria renunciou, constando que para dirigir os destinos do club ficará á frente da nova directoria o conhecido e abastado industrial Jafet.

Apesar desta noticia, pode o Sport Club Syrio ficar tranquillo, porque [illegible] mais adeante.

E ainda quanto ao Ypiranga: sabem os sportmen de S. Paulo que este veterano club está sendo despejado do predio onde tem sua séde, por falta de um fiador que se responsabilize pelo aluguel, e que são de quinhentos mil réis mensaes?

Não haverá lanterna capaz de encontrar um "abnegado"...

O sr. Lauro Gomes parece que tem mesmo as mandibulas duras de mais... Não ha meio da opposição [illegible] derribar esse "jequitibá" sportivo que tanta fama adquiriu em nossos meios profissionaes e amadoristas, onde se houve com [illegible] habilidade que chegou a nomear-se o liquidatario do São Bento, contra vontade de todo o mundo. E, como tinha liquidar o campo, que é um acervo respeitavel, [illegible] paredro resolveu, na ultima assembléa de "credores", pedir dilatação do prazo que lhe foi concedido para a liquidação e prestação definitiva de contas...

O sport em Santos continúa a viver horas de agitação intensa e extraordinaria.

Paira na atmosphera sportiva uma nuvem carregada, sendo inevitavel a scisão no sport amadorista da visinha cidade. Mais algumas horas demonstrarão que o nosso serviço de reportagem está perfeitamente ao par do que se passa em Santos e de que grandes novidades estão para surgir...

As bellezas do profissionalismo. Melhor: as bellezas do cuidado e do carinho com que os mentores do football profissional votam aos clubs que não forem da sua grey...

Vamos aguardar os acontecimentos, porque elles são o reflexo da desorganização em que se encontra o nosso sport e provam quanta luta e quanto sacrificio têm de fazer os clubs, para não morrer ao desamparo...

Fundou-se, nesta capital, uma grande organização sportiva, que exclue do seu programma o football.

Trata-se do Club Athletico Syrio-Libanez, que tem 120 socios fundadores. Constituirá, de inicio, para sua installação, o capital de mil contos de réis e conta entre os seus fundadores, os mais ricos e conceituados membros da colonia syrio-libaneza.

Entre os nomes das suas figuras mais representativas, figuram as conceituadas familias Jafet, Calfat, Maluf, Wadih Farés, Gebara, Cury etc. E' secretario do novel club o sr. Ernesto Cury.

Nada mais seria preciso para assegurar ao club syrio-libanez uma existencia longa e progressista, do que os nomes que encabeçam a sua organização inicial.

Um club dessa natureza contará com a totalidade da laboriosa colonia que lhe dá o nome, sabido que [illegible] 90 % de libanezes, emquanto que os syrios [illegible] apenas de 10 %.

Pois, desta fórma, o Sport Club Syrio [illegible]

No Club Athletico Ypiranga realizar-se-á, no proximo dia 5 de maio, a assembléa em que será eleita a nova directoria, para substituir a do sr. Noschese, Milanese & Cia., que se [illegible] "rapadura"...

Dizem por ahi que distincto official do Exercito anda á procura do [illegible] Delmanto para [illegible] pessoalmente, as referencias que este lhe fez em uma entrevista recente, dada á "Folha da Noite". [illegible]

A Federação vae entregar aos clubs collocados em primeiro e segundo logares, no seu torneio inicio, as taças "Granini" e "Elpidio". Justamente no dia em que o campeonato [illegible] o que se dará a 20 de maio entrante.

ATHLETISMO

Para a competição de estreantes, estreantes perdedores, novos e veteranos, a realizar-se hoje, na pista do Vasco, a L. C. de Athletismo escalou os seguintes juizes e autoridades:

Horacio Werne, juiz na competição de hoje

Direcção geral — Directoria da Liga; director de chegada — Horacio Werne; juizes de chegada — Flavio Veiga, tenente Alberto Soares de Meirelles, cap. Adaury Pirassinunga, [illegible] Jorge Alencar, Gastão Ladeira, tenente Benjamin Macedo Costa; juizes chronometristas — [illegible] Domingos de Castro, Sá Reis, Mario Mattos, Sylvio Mello Leitão, Carlos Girardin, Bento da Gama Monteiro; juiz de partida — cap. João Carlos Crespi; juizes de saltos — tenente Gabriel Santos, tenente Ivanhoé Martins, tenente Eloy de Oliveira, [illegible]; juizes de arremessos — cap. Antonio Pires, tenente Adolfo Pirassinunga, Sebastião de Britto; [illegible] — Ernesto Ferreira, cap. tenente Paulo Martins Meira, Arnaldo Tavares de Oliveira, Alvaro Mattos de Souza, Rubens Espozel Pinto; informador — Emmanuel Amaral; registrador — Candido de Almeida Marques; verificador — Ibany da Cunha Ribeiro; encarregado do material — Gentil F. de Andrade; medicos — dr. Araujo Bretas, dr. [illegible] Ponte, dr. Heriberto de Paiva; academicos auxiliares do Departamento Medico — José de Abreu, Homero Carrijo, Nelson Teixeira.

A COMPETIÇÃO DE INFANTIS DO VASCO DA GAMA

O C. R. Vasco da Gama, com o louvavel intuito de incentivar o athletismo entre os seus associados, fará realizar, hoje, ás 3 horas, a sua primeira competição athletica para infantis, como preparatoria para o Campeonato Carioca dessa classe.

Na competição de domingo, poderão tomar parte todos os socios de 10 a 14 annos de idade e os infantis que, embora não pertençam ao club, pretendam praticar tão util sport, inscrevendo-se nas fileiras vascainas.

A classificação dos infantis fracos ou fortes será feita na hora pelo technico do club.

O programma organizado para a competição é o seguinte:

25 metros;
80 metros;
Salto em distancia;
Pelota.

NO MUNDO DAS REDEAS

A sabbatina de hontem no Hippodromo Brasileiro

Num final electrizante, Bonete Azul, muito bem conduzido por Walter Cunha, venceu a ultima prova da tarde — Justice (F. Mendes), Canção (G. Costa), Galarim (O. Coutinho), Barraka (C. Fernandez), e Primeiro (S. Batista) ganharam as carreiras restantes — O movimento de apostas elevou-se a 120:540$000

Comquanto não fosse das maiores, foi bem animada a assistencia que compareceu hontem á sabbatina na Gavea.

O programma organizado, que era composto de seis carreiras interessantes, foi cumprido á risca, o que não impediu que se verificassem alguns delictos de raia, entre elles o tranco applicado pelo piloto de Zelaya no cavallo Brazino.

Nessa prova, Ibicuhy atirou ao solo, logo depois da partida, o seu conductor, O. Coutinho, que, felizmente, afora o susto, nada mais soffreu.

Num final electrizante Bonete Azul, habilmente montado por Walter Cunha, levantou o ultimo prelio da festa, deixando Yonne a meia cabeça.

Os demais profissionaes ganhadores foram: Flavio Mendes, com Justice; Geraldo Costa, com Canção; Osmany Coutinho, com Galarim; C. Fernandez, com Barraka e S. Batista, com Primeiro.

Após a disputa do premio "Cannes", Osmany Coutinho apresentou queixa á commissão de corridas dizendo ter sido Geraldo Costa o causador da queda que levou do dorso de Ibicuhy.

A actuação do "starter" foi regular e pela casa de poules transitou a quantia de 120:540$, e o "meeting" que terminou no horario offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

175 — Premio "Yak" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$.
1º Justice, 50 ks., F. Mendes.
2º Lambary, 53 ks., I. Souza.
3º Marquita, 53 ks., W. Andrade.
4º S. Sally, 53 ks., A. Silva.
5º Ulisses, 55 ks., N. Pires.
6º Jaçatuba, 56 ks., H. Herrera.
7º Ubá, 55 ks., A. Rosa.
8º Violão, 54 ks., B. Cruz.

Tempo: 100". Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Justice, 31$100; dupla (12), 41$200. Placés: 20$700, 15$700 e 20$700.

Movimento: 9:630$. Entraineur: — Loreto Gomez. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Jorge da S. Oliveira. Filiação: Tomy II e Mangerona. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Marquita esfusiou na frente, seguida de Ulisses, Justice, S. Sally, Lambary e os restantes. Esta ordem foi mantida até ao meio da grande curva, ponto onde Justice passa para segundo. Iniciada a recta final, Justice e Lambary atacam Marquita, conseguindo ficar numa mesma linha defronte ás especiaes. Dahi em deante, até ao disco, estabeleceu-se renhida luta entre os tres decidida no derradeiro galão a favor de Justice, que derrotou Lambary por meia cabeça. Marquita terminou a um corpo e meio de Lambary, precedendo a S. Sally, Ulisses, Jaçatuba, Ubá e Violão.

176 — Premio "Cannes" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Canção, 52 ks., G. Costa.
2º Brazino, 54 ks., P. Spiegel.
3º Zelaya, 52 ks., J. Santos.
4º P. do Norte, 52 ks., I. Souza.
5º Yetim, 54 ks., B. Cruz.
6º Ibicuhy, 54 ks., O. Coutinho.

Tempo: 86". Ganho firme por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio do Canção, 58$; dupla (14), 72$100; Placés: 20$200 e 12$700. Movimento: 12:590$000. Entraineur: José Dias Corrêa. Criador: A. & A. L. Werneck. Proprietario: J. R. Azevedo. Filiação: Aldgate e Maninha. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 3 annos.

Partida infeliz. Emquanto Brazino pulava com alguma vantagem, Princeza do Norte se atrazava e Ibicuhy jogava seu piloto ao solo. Depois de percorridos os 200 metros iniciaes, Canção passa a occupar a posição de honra, seguida do pilotado do Spiegel. No meio da grande curva, Zelaya dá conta de Brazino, tendo, no emtanto, lhe applicado um tranco. Princeza do Norte tambem passou por Brazino. Ao darem entrada na recta final, Brazino desgarrou muito, perdendo terreno. Refeito do accidente, Brazino atacou resolutamente, que, não se entregando, triumphou com firmeza por um corpo. Zelaya entrou em terceiro, na frente de Princeza do Norte e Yetim. Ibicuhy fez o percurso sem jockey.

177 — Premio "Iran" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º Galarim, 49 ks., O. Coutinho.
2º Jemopotyr, 50|52 ks., E. Gonçalves.
3º Bolivar, 48|49 ks., W. Cunha.
4º Kleops, 55|53 ks., C. Pereira.
5º Karina, 49 ks., A. Silva.
6º Chevalier, 50 ks., J. Santos.
7º Kremlin, 48|49 ks., B. Cruz.
8º Ribatejo, 56 ks., F. Mendes.

Tempo: 93" 1/5. Ganho firme por 2 1/2 corpos; o 3º a 3/4 de corpo. Rateio de Galarim, 23$400; dupla (12), 27$. Placés: 13$700, 13$300 e 11$900. Movimento: 16:710$000. Entraineur: José Lourenço Junior. Criador: Pedro Guss. Proprietarios: Juracy & Gonzalez. Filiação: Papyrus e Suleme. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 4 annos.

Galarim venceu com firmeza de ponta a ponta, seguido até 100 metros antes do vencedor por Bolivar, e no final por Jemopotyr, que o secundou a 2 1/2 corpos. Bolivar terminou em 3º, a 3/4 de corpo de Jemopotyr, deixando Kleops, Karina, Chevalier, Kremelin e Ribatejo nas posições immediatas.

178 — Premio "L'Amazone" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$.
1º Barraka, 50 ks., C. Fernandez.
2º Jaguaré, 50 ks., A. Rosa.
3º Patati, 52 ks., H. Herrera.
4º Garibaldi, 50|52 ks., W. Andrade.
5º Marfim, 52 ks., G. Costa.
6º Barés, 52 ks., W. Cunha.
7º Solteirinha, 50|51 ks., S. Batista.

Tempo: 106" 3/5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a dois corpos. Rateio de Barraka, 34$100; dupla (23), 34$. Placés: 22$200 e 16$600. Movimento: 21:150$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: O proprietario. Proprietario: Daniel Lazzareschi. Filiação: Almofadinha e Kalooiah. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Barés, Barraka e Marfim correram nas tres principaes posições até pouco antes da ultima curva, ponto onde Barraka se junta a Barés, dominando-o logo que entraram na recta. Uma vez na frente, Barraka não mais entregou e fez sua a victoria com a vantagem de um corpo e meio sobre Jaguaré, que avançou com muito impeto. Nos derradeiros instantes, Patati arrebatou o terceiro posto a Garibaldi, deixando-o a cabeça. Os demais não impressionaram.

179 — Premio "Sueno Largo" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$00.
1.º Primeiro, 52 ks., S. Batista.
2.º Yak, 53 ks., I. Souza.
3.º Alsaciano, 49 ks., G. Costa.
4.º Xiah, 54 ks., A. Rosa.
5.º Iran, 52 ks., C. Morgado.
6.º São Sepé, 48|49 ks., O. Coutinho.
7.º Zanaga, 54 ks., A. Silva.
8.º Palhacito, 52 ks., W. Cunha.
9.º Araxita, 56|53 ks., A. Brito.

Tempo: 99". Ganho firme por dois corpos; o 3º a 3/4 de corpo. Rateio de Primeiro, 27$800; dupla (11), 125$700. Placés: 17$700, 16$500 e 19$600. Movimento: 25:930$.... Entraineur: Gabino Rodrigue . Criador: José de Carvalho. Proprietarios: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Clos du Roy e Tormenta. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Rio G. do Sul). Idade: 4 annos.

Assumindo a vanguarda poucos metros após a partida, Primeiro não deixou que S. Sepé, que largara na frente, se approximasse e triumphou com a differença de dois corpos sobre Yak, que o secundou. Alsaciano foi terceiro, a 3/4 de corpo de Yak, Xiah quarto e os demais nada de util produziram.

180 — Premio "Tin King" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1.º Bonete Azul, 52 ks., W. Cunha.
2.º Yonne, 50 ks., I. Souza.
3.º Dollar, 50 ks., B. Cruz.
4.º Portenha, 50 ks., F. Mendes.
5.º Massiço, 55|52 ks., A. Brito.
6.º Tout Ank Amon, 55 ks., A. Rosa.
7.º Joanina, 50 ks., G. Costa.
8.º Dux, 52 ks., H. Herrera.
9.º Saratoga, 52 ks., S. Batista.
10.º Pata, 55 ks., W. Andrade.
11.º Palospavos, 52 ks., O. Coutinho.

Tempo: 100". Ganho com esforço por meia cabeça: o 3º a um corpo. Rateio de B. Azul, 70$600; dupla (12), 26$300. Placés: 17$400, 25$200 e 27$000. Movimento: 34:600$000. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: Fernando Barroso. Movimento geral de aposta: 120:540$000. Proprietario: J. Coimbra. Filiação: Sangre Azul II e Blancaniere. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos. Estado da pista de areia: leve.

A partida foi demorada, ficando Palospavos parado, isto após o toque da sirene. Tout Ank Amon e Portena correram nas principaes collocações até ao meio da recta final, quando Yonne a elles se junta e Bonete Azul começa a atropelar. Proximo ao disco, Bonete Azul, num esforço supremo, consegue livrar a insignificante luz de meia cabeça sobre Yonne, vantagem com que fez seu o triumpho. A um corpo, em terceiro, chegou Dollar, que deixou Portena a pouco mais de pescoço.

RATEIOS EVENTUAES

1º PAREO

Pontas

	Animal	Poules	Rateio
	(1 Jaçatuba	98	32$700
1(	(2 Lambary	79	40$600
	(3 Marquita	64	50$100
2(	(4 Ulisses	15	213$400
	(5 Violão	9	356$400
3(	(6 Justice	103	31$100
	(7 Ubá	15	168$800
4(	(8 Sancy. Sally	14	223$100
	Total	401	

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
11	44	93$000
12	193	20$700
13	97	41$200
14	42	95$200
22	4	1:000$000
23	56	71$400
24	21	190$400
33	6	666$600
34	33	121$200
44	5	800$000
Total	500	

2º PAREO

Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1—1	Brazino	258	16$400
2—2	Ibicuhy	123	34$400
3—3	P. do Norte	59	71$800
4—4	Canção	73	58$000
	(5 Yetim	6	706$600
5(	(6 Zelaya	11	385$400
	Total	530	

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	348	15$000
13	199	51$000
14	76	73$100
15	30	183$300
23	33	168$400
24	27	205$900
25	33	168$400
34	17	327$000
35	14	397$100
45	6	926$600
55	2	2:780$000
Total	695	

3º PAREO

Pontas

	Animal	Poules	Rateio
	(1 Karina	149	41$500
1(	(2 Jemopotyr	136	45$400
	(3 Galarim	264	23$400
2(	(4 Keops	14	441$700
	(5 Bolivar	145	42$600
3(	(6 Kremlim	35	176$600
	(7 Ribatejo	3	2:061$300
4(	(8 Chevalier	27	229$000
	Total	773	

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
11	87	73$000
12	235	27$000
13	208	30$800
14	35	181$400
22	13	488$500
23	128	49$65[illegible]
24	36	176$400
33	21	302$600
34	32	198$600
44	1	6:352$000
Total	794	

4º PAREO

Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1—1	Marfim	107	74$700
	(2 Barraka	234	34$100
2(	(3 Garibaldi	121	66$100
	(4 Jaguaré	209	38$200
3(	(5 Barés	56	142$800
	(6 Patati	231	34$600
4(	(7 Solteirinha	42	190$400
	Total	1.000	

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	128	63$800
13	168	48$600
14	73	112$000
22	51	160$200
23	240	34$000
24	143	57$100
33	25	327$000
34	163	50$100
44	31	263$700
Total	1.022	

5.º PAREO

Pontas

	Animal	Poules	Rateio
	(1 Primeiro	316	27$800
1(	(2 Yak	110	73$900
	(3 Araxita	57	154$300
2(	(4 Palhacito	31	253$800
	(5 Xiah	349	25$200
3(	(6 Iran	55	160$000
	(7 Zanaga	66	133$300
4(	(8 São Sepé	43	204$600
	(9 Alsaciano	64	137$600
	Total	1.100	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	83	133$700
12	135	80$500
13	563	19$100
14	124	86$800
22	5	2:153$600
23	86	125$500
24	39	273$500
33	61	176$500
34	204	52$700
44	45	234$000
Total	1.346	

6.º PAREO

Pontas

	Animal	Poules	Rateio
	(1 B. Azul	188	70$600
1(	(2 Dux	302	44$000
	(3 Yonne	221	60$600
2(	(4 Saratoga	70	189$800
	(5 Portena	61	217$800
	(6 Qoanina	63	195$400
3(	(7 Tout Ank Amon	486	27$300
	(8 Pata	9	1:476$400
	(9 Massiço	71	187$100
4(	(10 Palospavos	91	116$000
	(11 Dollar	94	141$300
	Total	1.661	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	130	79$300
12	482	26$300
13	267	48$200
14	141	90$000
22	150	105$800
23	144	88$100
24	112	112$400
33	53	238$900
34	75	169$200
44	33	384$700
Total	1.537	

O "meeting" de hoje na Gavea

Em bem distribuido "handicap", Astoria, Zumbaia, Resaca, Yolanda, Royal Star, Valence e Vichy encontrar-se-ão no Classico "9 de Maio" — Sete provas muito interessantes completam o programma — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios — Outras notas

Após um intervallo de menos de 24 horas, os portões do Hippodromo Brasileiro serão reabertos esta tarde para dar logar á realização de uma corrida da temporada official da sociedade presidida pelo sr. Linneu de Paula Machado.

A prova de melhor dotação é o Classico "9 de Maio", que levará ante o "starter", em bem distribuido "handicap", sete eguas de regular fé de officio em nossas pistas, como de facto a têm Astoria, Zumbaia, Resaca, Yolanda, Royal Star, Valence e Vichy.

A cathedra, levando em conta a sua derradeira intervenção, elegeu Astoria a favorita. Isto, todavia, não quer dizer que o seu triumpho seja coisa liquida, porquanto Yolanda e mesmo Zumbaia são inimigas capazes de causar-lhe a defecção.

Pelo modo porque estão organizados os premios "Derby Club" e "Dezeseis de Julho", estão em condições de manter o publico em constante animação.

O primeiro, a nosso ver o mais interessante da promettedora festa, assignalará um encontro, destinado a agradar a todos os frequentadores do nosso campo hippico, entre Tomyrim, Servidor, Twinbar, Yeoman, Despilchado e a parelha Bon Ami-Beef, e, no segundo, o riograndense do sul, Assis Brasil, bater-se-á com os nacionaes Haragan e Xerez e os estrangeiros Deliciosa e Balzac.

Dada a animação que se vem notando nas rodas turfistas, o "meeting" deverá ser coroado do mais completo exito.

A seguir publicamos, como o fazemos habitualmente, os commentarios sobre os differentes pareos a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Destinado a cinco animaes de dois annos, dos quaes quatro são argentinos e um irlandez, todos estreantes, é esta carreira de difficil prognostico. Pelos exercicios que tem procedido, todos no escuro, Alcazar deverá ser um dos primeiros a passar pelo marcador. A dupla poderá ser formada pela potranca Pum ou Napoleão, que, segundo ouvimos, estão bem movidos.

SEGUNDO

Comquanto os "entendidos" considerem o potro Ribeirão como um dos triumphos mais certos do dia, temos a impressão de que terá elle que correr o que sabe para levar Carapanã de vencida. Se o primeiro posto fica indeciso entre estes dois, a dupla não deverá ter castigo.

Salmon, que apresentou algumas melhoras, é o azar que se impõe, assim mesmo com pequenas probabilidades de se impor áquelles dois.

TERCEIRO

Dos oito animais inscriptos, é fora de qualquer duvida que são Navy, Yves, Zaméa e New Star os mais provaveis ganhadores, razão porque os indicamos nesta ordem.

QUARTO

Pebete e Ritual são os mais cotados para triumphar nesta prova. Não tendo um animal que lhe vá offerecer luta na frente, Facelia, leve como está, poderá pregar um susto. Insurrecto, que baixou de turma, pode decepcionar os entendidos.

QUINTO

Tendo obrigado a invicta L'Amazone a empregar esforços desesperados para derrotal-o por meio corpo, Rex tem pretenções accentuadas para vencer esta carreira. Blue Star e Kodak parecem ser os seus mais terriveis adversarios, e King Kong e Universo são candidatos inviabilissimos para o placé.

SEXTO

Das sete eguas alistadas, que são Astoria, Zumbaia, Resaca, Yolanda, Royal Star, Valence e Vichy, achamos que a victoria será decidida entre as duas primeiras e Yolanda, recaindo nesta a nossa preferencia para a ponta e Astoria para a dupla.

Zumbaia tem exercicios bastante animadores.

SETIMO

Ostentando um estado de treino dos melhores que se possa desejar, a parelha Bom Ami-Beef deverá ser (um dos dois) a ganhadora. Servidor poderá acompanhar um delles no marcador.

OITAVO

Assis Brasil tem a nossa preferencia, devendo a dupla ser formada por Xerez ou Haragan.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Alcazar — Pum — Napoleão.
Ribeirão — Carapanã — Salmon.
Navy — Yves — Zaméa.
Pebete — Ritual — Insurrecto.
Rex — Kodak — Blue Star.
Yolanda — Astoria — Zumbaia.
Bom Ami — Servidor — Beef.
Assis Brasil — Haragan — Xerez.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Para a reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as montarias que abaixo publicamos:

1º pareo — "Fusão" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Pum, H. Herrera	53	7
2	Arquero, A. Rosa	55	4
3	Alcazar, I. Souza	55	7
4	Napoleão, F. Mendes	55	0
5	Cheerio, S. Batista	51	4

2º pareo — "Jockey Club Brasileiro" — 1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Carapanã, H. Herrera	53	8
2	Nioac, I. Souza	53	4
3	Salmon, C. Fernandez	53	4
4	Felippa, G. Costa	51	3
"	Ribeirão, A. Silva	53	8

3º pareo — "2 de Agosto" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	(1 New Star, G. Costa	53	0
	(2 Zaméa, A. Silva	55	0
2	(3 Vicentina, O. Coutinho	48	3
	(4 Navy, H. Herrera	56	0
3	(5 Yves, S. Batista	52	6
	(6 Delme, F. Mendes	52	4
4	(7 Morena, I. Souza	48	3
	(8 Velasquez, XX	56	3

4º pareo — "Jockey Club" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Pebete, F. Mendes	50	7
2	Insurrecto, W. Cunha	56	6
3	Facelia, A. Brito	48	0
4	Ritual, I. Souza	51	7
"	Kid, A. Rosa	43	4

5º pareo — "2 de Junho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	(1 Rex, S. Batista	51	8
	(2 King Kong, J. Nascimento	50	5
2	(3 Blue Star, A. Brito	45	6
	(4 Plathero, I. Souza	52	3
	(5 Kodak, O. Coutinho	50	0
3	(6 Astro, XX	48	3
	(7 Gravatá, F. Mendes	50	4
	(8 Yés, não correrá	50	—
4	(9 Universo, A. Silva	54	5
	(" Zug, G. Costa	56	5

6º pareo — Classico "9 de Maio" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Astoria, J. Mesquita	48	7
2	(2 Zumbaia, A. Silva	48	6
	(3 Resaca, C. Fernandez	51	2
3	(4 Yolanda, W. Andrade	52	7
	(5 Royal Star, A. Rosa	48	5
4	(6 Valence, H. Herrera	56	4
	(" Vichy, S. Batista	56	4

7º pareo — "Derby Club" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — (Beting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Tomyrim, G. Costa	52	6
2	(2 Servidor, I. Souza	49	8
	(3 Twinbar, B. Cruz	49	6
3	(4 Yeoman, A. Silva	49	0
	(5 Despilchado, não corr.	56	—
4	(6 Bon Ami, H. Herrera	54	8
	(" Beef, S. Batista	52	8

8º pareo — "16 de Julho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Assis Brasil, H. Herrera	51	8
2	Haragan, S. Batista	51	7
3	Deliciosa, G. Costa	51	5
4	Balzac, F. Mendes	56	5
5	Xerez, I. Souza	51	6

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

O grande torneio internacional de "catch" a se realizar no Stadium Brasi[l]

Terá inicio na proxima semana esse interessante certamen

Gardini, o chefe da "troupe", conversando com Dempsey, após um treino deste com o seu "sparring partner"

A temporada de catch as catch can que assitiremos no Stadium Brasil, constituirá um verdadeiro desfile de celebridades. Lutarão homens reputados em todo o mundo, pela sua classe e a importancia do seu record, pontilhado de façanhas impressionantes. Esses astros participarão do Torneio International de catch as catch can, que será um acontecimento em nosso paiz.

Pela primeira vez veremos lutar Gardini, campeão absoluto da Italia. La Verne Baxter, o appolineo astro canadense, um lutador que é, sem a menor duvida, dos maiores do mundo e que, segundo vozes autorizadas, poderá vencer, dentro de um anno, o proprio campeão Jim Londos. Jack Russell, vencedor de Zbysko, e muitos outros extraordinarios homens do catch as catch can.

O TORNEIO COMEÇARA' NA PROXIMA SEMANA

O Torneio Internacional de catch as catch can terá inicio já na proxima semana. Depois dos primeiros treinos os campeões que já se encontram no Rio, mostraram-se desejosos de estrear quanto antes. Por outro lado, os lutadores que ainda ficaram em Buenos Aires chegarão em forma para lutar na proxima semana, quando será iniciado o grande campeonato que, pelo valor dos que delle participarão, indicará quaes os melhores homens do mundo, no catch as catch can.

UMA TAÇA PARA O VENCEDOR

O campeonato será de proporções excepcionaes. Como já accentuamos, valerá como um desfile de campeões. Veremos campeões de todos os paizes. Um Gardini, um La Verne Baxter, um Jack Russell e muitos outros. Para maior brilho do torneio, ficou assentado que ao vencedor será offerecida uma taça. O trophéo será denominado, "Taça Pedro Ernesto".

CAMPEÕES BRASILEIROS, NO CAMPEONATO

O grande torneio de catch as catch can, terá o concurso de astros brasileiros, tambem. Participarão delle os nossos melhores homens, o que vale, sem duvida, como mais uma bella attracção. Ruhmann, o notavel lutador syrio, tambem enfrentará os campeões estrangeiros.

O volleyball no Botafogo

O GRANDE CERTAMEN DO DIA 10

Em homenagem á C. B. D. em disputa do lindo trophéo "Botafogo", será realizado na proxima quinta-feira, 10, no rink do Botafogo F. C., o torneio initium do campeonato interno de basket, promovido pela Guarda Alvi-Negra.

O primeiro jogo será iniciado ás 21 horas, e os teams que concorrerão ao torneio estão assim constituidos:

Team Dr. Victor Guisard — Gustavo, Helio, Rogerio, Edg. Valle, Dondon, Haroldo, Moura Costa e J. Moura.

Team Comte. Odenato Moura — Juju', C. Leite, Gallo, Canalli, Chibata, Burlamaqui, Dino e Esquela.

Team Armindo Ferreira — Nestor, Vicente, Gargalhada, Adalcy, Ariel, Chafick e Bolinha.

Team Dr. Luiz Aranha — Alkindar, Tété, Pedrosa, Octacilio, Renato, Pirica, Waldir e Moscose.

Team Dr. Olyntho de Castro — Clovis, Luizito, Germano, Claudionor, Martim, Affonso, L. Nobs e J. Nabuco.

Mais um reforço para o Vasco da Gama

Pelo "Alcantara" deverá chegar hoje a esta capital, procedente de Buenos Aires, o afamado meia esquerda argentino Estevam Cuco, que vem contractado pelo C. R. Vasco da Gama, para integrar a sua equipe de profissionaes, formando ala com D'Alessandro.

Cuco que é realmente um jogador de grandes possibilidades e recursos, irá emprestar maior fortaleza ao quadro vascaino.

Notas da Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas

CAMPEONATO DE WATER-POLO

Realiza-se hoje, ás 14 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, um jogo do campeonato de water-polo, entre os teams dos clubs de regatas Piraquê e Jardinense.

Foram convidados para juiz, o sr. Avá da Silva Bessa, e chronometrista o sr. Nelson Gouvea.

Representante é o sr. Manoel de Souza Figueiredo.

FEDERAÇÃO NAUTICA DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

São convidados os membros do conselho technico dos clubs filiados a comparecer á reunião a realizar-se amanhã, ás 20 horas, afim de discutir:

a) projecto de regata do Audax;
b) pareo a vela, dedicado ao almirante Protogenes Pereira Guimarães;
c) inscripções para o campeonato de natação;
d) homenagem ao sr. Pedro Ernesto em 27 do corrente.

O Brasil no Campeonato do Mundo

O REPRESENTANTE DA IMPRENSA CARIOCA JUNTO A' EMBAIXADA BRASILEIRA

Tendo recebido da C. B. D. um officio em que lhe pedia que designasse o representante da imprensa carioca para acompanhar a embaixada brasileira que vae a Roma, a A. C. D., em reunião de directoria effectuada ante-hontem, designou o sr. Caribé da Rocha, da secção sportiva de "A Noite".

O campeonato metropolitano de tennis

COUNTRY E FLUMINENSE NO MAIOR JOGO

A Federação Carioca de Tennis, fará realizar, hoje, os seguintes jogos, do campeonato official da cidade.

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club x Fluminense — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Ricardo Pernambuco, campeão do Fluminense F. C.

Tijuca Tennis x Rio de Janeiro — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

Vasco da Gama x Botafogo — Nas quadras do stadium de São Januario.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Andarahy x Fluminense — Nas quadras da rua Barão de São Francisco Filho.

Grajahu' x America — Nas quadras da rua Machine.

Paysandu' x Brasil — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

SEGUNDA DIVISÃO

Zona A:
Germania x Country Club — Nas quadras da do Germania.
Rio de Janeiro x C. R. Botafogo — Nas quadras da rua Gustavo Sampaio.

Zona B:
Fluminense x Botafogo — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.
America x São Christovão — Nas quadras da rua Campos Salles.

Zona C:
Olaria x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Candido Silva.
Andarahy x Villa Isabel — Nas quadras da rua Barão de São Francisco Filho.

NOTAS MUNDANAS

O ORPHANATO DA PEQUENA CRUZADA

Quem é que no Rio não conhece a "equipe" da Pequena Cruzada? Uma duzia de "jeunes filles" do nosso alto mundo social, que têm direito á admiração e á gratidão da cidade. Já lhes falei dellas ha tempos. Mas não me canso de admiral-as e louval-as. Porque considero benemerita a obra generosa que ellas estão realizando: obra de assistencia, de amparo e de educação da gente humilde dos nossos bairros pobres. Crianças e moças dos morros, das "favellas", dos recessos mais modestos da cidade — das encostas tristes da Favella e da Mangueira, do Salgueiro e de São Carlos — recebem das suas finas mãos aristocraticas, além do pão e da roupa, o livro e o remedio. Quer dizer: ellas alimentam a bocca faminta, vestem a nudez melancolica, curam o corpo doente e illuminam os espiritos obscuros. E as creaturas que realizam, com o rythmo sereno e alto de quem constróe uma obra de arte, esse milagre de bondade e de intelligencia, são as moças mais elegantes, mais lindas, mais finas da nossa aristocracia: Lucilia de Souza Ribeiro, Maria Eugenia Pereira de Souza, Stella Ramos, Yolanda Couto, Olga Costa Leite, Eunice Affonso Penna, Clotilde Silva Costa, Marina Rodovalho Leite, Aurita Portella, Emilia Polo, Lourdes Marcondes, Amelia Rangel, Fernanda Raulino, Dahlia Mello Franco Alves, Maria Pacheco, Maria da Gloria Carqueja Fuentes, Yedda Couto, Véra Rodovalho Leite, vinte outras. Essas moças, em vez de perderem o seu tempo na festa frivola dos salões, nos chás e nos bailes, vão todos os dias para a séde da Pequena Cruzada, ali na rua Tavares Bastos, e em torno da figura prestigiosa de Lucilia de Souza Ribeiro, que, dynamica e severa, coordena e dirige todos os esforços, realizam com silenciosa elegancia a sua grande obra de acção social. Possuindo a mystica da bondade, ellas fazem da virtude christã da caridade uma alegria e um dever. E, como se tudo que até aqui realizaram não fosse bastante, iniciaram a construcção de um bello Orphanato e de uma Escola Domestica na Avenida Epitacio Pessoa, deante da paisagem maravilhosa da Lagôa Rodrigo de Freitas. Mas as obras desse monumental instituição — unica no Rio pelas suas proporções e pela sua finalidade! — estão paralyzadas á falta de recursos! Tenazes, corajosas, resolutas, as moças da Pequena Cruzada não se entibiaram deante desse colapso da sua acção constructora: e resolveram appellar para a generosidade do povo carioca. Vão assim percorrer todos os bairros da cidade, casa por casa, pedindo a cada pessoa o obulo individual de 1$000.

Quem terá coragem de recusar? Ninguem! Cooperar nessa obra é uma alegria do coração! E assim, com a humilde contribuição de todos os cariocas (1$000, apenas!), a "equipe" da Pequena Cruzada poderá levar a bom termo a sua campanha humanitaria e christã de bondade.

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Todo mundo conhece decerto a historia dos maleficios desencadeados entre os seus descobridores pelo tumulo de Tutankhamen.

Todos os archeologos inglezes que o descobriram e exploraram, morreram dentro de pouco tempo.

Pois bem, um guia egypcio, que reside á margem do Nilo e se occupa em conduzir turistas aos tumulos dos Pharaós confirma essa impressão: o tumulo de Tutankhamen é perigoso e malefico.

Um só turista que, desattendendo aos seus conselhos prudentes, teimou em visital-o (Woolf Joel, da Africa do Sul) morreu mal voltou ao hotel, completamente paralytico e com a cabeça subitamente encanecida!.

Letras e Artes

Mais um numero excellente do "Boletim de Ariel" o de maio.

Collaboração interessantissima de Abner Mourão, Aderbal Jurema, Agrippino Grieco, Annibal Machado, Arthur Ramos, Cleomenes Campos, Ronald de Carvalho, Jorge Amado, Lucia Miguel Pereira, etc.

* * *

Inaugura-se no dia 15, no grande salão do Palace Hotel, a exposição de quadros de Noemia Mourão.

Será o acontecimento artistico e social do começo da estação.

* * *

Samuel Putnam, da "Oklahoma University", escreveu coisas interessantes sobre a "Feira desigual", de Dante Costa.

Fez a critica do livro para a revista "Books Abroad", de Norman, Oklahoma, e escreveu um outro artigo, longo e extenso, para a grande revista "The Litterary World", de Nova York.

Entre outras coisas disse: "O Brasil possue agora um fantasista de primeira ordem, que não deve nada a De La Serna, á Cocteau, á Vergani ou a nenhum outro da escola européa".

Além disso está traduzindo os contos da "Feira desigual", para o inglez.

Samuel Putnam pede tambem que o Fulano se encarregue de apresentar periodicamente ao publico americano os escriptores e livros mais interessantes do Brasil, por intermedio de "The Litterary World", onde manterá uma secção: "Carta do Rio de Janeiro".

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a senhora João Carollo; a senhora José Francisco da Costa; a senhora Heitor Pacheco Santos; o sr. Luiz Ernesto da Silva; o sr. José Claro.

— Transcorre amanhã a data natalicia do capitalista Antonio Joaquim de Oliveira Cunha, decano dos negociantes portuguezes entre nós.

— O lar do doutorando Elviro Tavares, industrial em Nictheroy, esteve hontem em festas, pela passagem de sua data natalicia e o primeiro anniversario do seu consorcio com a senhora Sylvia Angelo Tavares.

— Faz annos amanhã a senhorita Carlota Rodrigues.

— Faz annos hoje a senhora Julieta Loureiro de Albuquerque, esposa do primeiro sargento da Armada, João Holanda Albuquerque e irmão do sr. Fausto Gomes Loureiro, nosso companheiro de trabalho.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Follamina, filha de d. Rosa Moura Paz e do sr. Alfredo José Paz, funccionario do Moinho Fluminense, contractou casamento o sr. Aldenor de Azevedo Mendonça, funccionario municipal.

Nupcias

Realiza-se no dia 21 do corrente o enlace matrimonial da distincta senhorita Arney Gomes Baptista, com o sr. Albino José da Silva, do alto commercio desta praça.

A ceremonia civil será effectuada ás 13 horas, na 4.ª Pretoria Civel, e o religioso, ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

No civil serão padrinhos: do noivo, o sr. José Thomaz da Silva e sua esposa, senhora Maria de Lourdes Pereira da Silva; da noiva, o sr. Mario de Almeida Pinheiro e sua esposa, senhora Leontina Baptista Pinheiro.

No religioso serão padrinhos dos noivos, nas duas ceremonias, a viuva Maria Rosa Gomes Baptista e seu filho, o sr. Antonio Gomes Baptista.

Após as ceremonias seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias, recebendo os cumprimentos na mesma igreja, por motivo de luto recente na familia do noivo.

Festas

Conforme está annunciado, realiza-se hoje, ás 17.30 horas, nos magnificos salões do Fluminense Football Club, o interessante chá-dansante que o tricolor promove em homenagem especial aos distinctos esportistas argentinos que compõem a delegação do Club Universitario de Buenos Aires.

A elegante reunião social, organizada com o maximo cuidado pelo Departamento Social, terá inicio logo após o grande encontro de football entre os quadros do Fluminense F. Club e C. R. Vasco da Gama, podendo-se prever o completo successo que vae alcançar.

As festas promovidas pelo tricolor revestem-se sempre de excepcional relevo, pela elegancia que preside á sua organização e pela affluencia dos seus distinctos associados e familias, e assim pode-se assegurar que o chá-dansante de hoje terá grande brilho e animação.

— Na tarde dansante organizada por um grupo de distinctas senhoras da sociedade carioca, em beneficio do Asylo Espirita João Evangelista (recolhimento de meninas desvalidas), marcada para hoje, das 17 ás 21 horas, nos salões do Botafogo F. Club, Procopio Ferreira fará um numero do programma.

Será uma surpreza.

O "Bando da Lua" tambem participará do programma, acompanhado de sua pequenina "rainha", que é um elemento precioso e sempre muito applaudido.

— Promette revestir-se de brilhantismo a Hora de Arte com o concurso de varias senhoritas e rapazes da nossa sociedade, a realizar-se no proximo dia 12, sabbado, das 21 ás 3 horas, nos salões do Orfeão Portuguez.

Na parte artistica, entre outras, far-se-ão ouvir, em canto, declamação e sólos de piano, as senhoritas Ada Bones, madrinha do Orfeão Portuguez, Yolanda Silveira e Edith Pereira.

Após essa parte, haverá dansas até ás 3 horas.

Será exigido o traje completo.

Para exhibir as suas escolas, a directoria do Orfeão Portuguez effectuará no dia 23 do corrente, ás 20.30 horas, no Instituto Nacional de Musica, festival artistico, cujo programma está sendo elaborado.

MORTALIDADE INFANTIL

Um dos factores mais importantes é sem duvida a pobreza ligada, como é natural, á má alimentação, morada insalubre e falta de hygiene. Raras são as cidades que dão ao visitante uma tão boa impressão no chegar: tem-se a idéa de opulencia e de bem estar do povo. O viajante mesmo que aqui se demore, assim como, grande parte da população da nossa cidade, não póde ajuizar o que se passa nos morros, cobertos de casinholas feitas de latas, madeira velha, barro, e onde não existe nem sequer agua para beber, quanto mais para a limpeza. A grande massa da população do Rio é pobre e a misera campeia em uma bôa percentagem da mesma.

No inquerito que temos procedido encontramos numerosas familias que não dispunham de recursos para comprar o leite de que careciam os filhinhos, e, por isto, procuravam alimentar os lactantes simplesmente com agua de arroz, aveia, etc.

A falta de instrucção que tudo difficulta no que diz respeito á hygiene, tem tambem entre nós papel importante na mortalidade infantil. As mães pobres, em geral analphabetas, são supersticiosas e seguem geralmente o conselho de "entendidas" no que diz respeito á alimentação e cuidados da criança. Ficando doentes, não raro, levam-nos a feiticeiros, em logar de procurar o medico.

A pediatria tão descurada até o seculo passado, quando ainda não existiam cadeiras desta especialidade na maioria das Universidades, pode-se dizer que só nos ultimos annos, com os estudos de Czerny e Finkelstein é que passou verdadeiramente a ser considerada como especialidade digna de ser abraçada por alguns medicos.

O Rio de Janeiro ainda ha 8 annos atrás não possuia sequer um hospital de crianças. Facil é de comprehender o que a falta de conhecimentos quanto á technica de alimentação artificial e demais noções de puericultura póde representar

CORRESPONDENCIA

Mme. C. Gonçalves (Rio) — Para corrigir a prisão de ventre da criança de 17 mezes, não é necessario empregar laxantes e purgantes, basta augmentar a quantidade das frutas e das verduras e dar maior porção de caldo de laranja, bem doce. E' necessario desmammar este petiz lentamente.

Regimen para 12 mezes encontra-se no "Guia das Mães": a technica de preparação dos alimentos tambem se acha ali.

Mme. Maria Lourdes S. Valente (Pomba) — A diarrhéa verde no lactante de 5 mezes aleitado ao seio materno, não tem importancia; é de origem grippal; continue a dar o seio porque o leite de peito nunca faz mal. A administração de liquidos (agua mineral, chá) para reparar a perda destes pela diarrhéa é aconselhavel. Caso se torne necessario, póde dar Eldoformio.

Mme. João Balbino dos Reis (Pontalete, Minas) — O peso de 9ks.800 grammas para 14 mezes é insufficiente. Dê banhos de sol, deixe o petiz todo o dia ao ar livre. Quanto ao fastio dê Fero-arcylose. A senhora deve fazer pouco exercicio e applicar compressas mornas.

Mme. Maria da Conceição (Sabará) — Caldo de cangica puro não alimenta. O nariz, intupido e ás evacuações verdes são consequencias de resfriados. O nervosismo do petiz de 2 1|2 mezes diminue deixando-o ao ar livre, isolado, afastado do ruido e das excitações. Banhos de sol e afastamento de pessôas resfriadas diminuem as grippes. O peso de 4 kilos para 2 1|2 mezes é insufficiente. Dê o seio e 2 mammadeiras de 100 grs. de leite de vacca, 50 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar; caso houver diarrhéa, auxilie com Eledon.

Mme. Ribeiro de Oliveira (Juiz de Fóra) — Continue a amammentar de 3 em 3 horas, o lactante de 2 mezes, durante 15 a 20 minutos e não tenha receio que engorde demais.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios a criança sadia e doente, deve ser dirigido directamente para esta secção, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, n. 12 — Rio.

Associações

O exito alcançado pelos cursos da lingua allemã da Pró-Arte, no bairro de Copacabana e nos que lhe são vizinhos, anima a directoria a organizar naquelle local um centro para o ensino pratico de allemão.

Para este fim os cursos serão transferidos da séde actual, que já se tornou insufficiente, para outro maior, situado no meio de um grande jardim, na dependencia do Hotel Balneario, á praça Serzedello Corrêa, n. 33, mais amplo, adequado e silencioso.

Os cursos continuarão ahi, de 2 de maio em deante, sendo das 6 ás 7 horas para os principiantes e das 7 ás 8 horas para os mais adeantados, ás terças e sextas-feiras.

Já se achando completa a lotação para o curso de principiantes, acceitam-se desde já inscripções para um novo curso, igualmente gratuito, destinado aos principiantes, a realizar-se nos mesmos dias, das 5 ás 6 horas.

Os cursos estão sob a direcção de um professor de capacidade comprovada.

Todas as informações são ministradas á Praça Serzedello Corrêa, n. 33, ás terças e sextas-feiras, entre 5 e 6 horas, de 2 de maio em deante.

Os cursos são gratuitos para estudantes de escolas secundarias e superiores, municipaes e federaes, e os socios da "Pró-Arte".

Conferencias

A 24 deste, o sr. Hygino Bersane fará uma palestra no salão de honra do S. C. Mackenzie.

Nessa noite, será solemnemente inaugurada, ali, a "sala da Imprensa", homenagem do alvi-negro aos representantes jornalistas do nosso paiz.

A sciencia da belleza

ANOMALIA DOS CILIOS

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

As perturbações ciliares são mais frequentes do que se possa imaginar e principalmente a ausencia ou escassez dos cilios constitue a maior porcentagem dessas anomalias. Diversas são as causas que podem provocar a quéda dos cilios. Algumas molestias, como a pelada, podem provocar essa falta de cabellos mas, no geral, a perda dos cilios é consequencia de uma queimadura. As applicações frequentes de tinturas, cosmeticos e outros productos de maquillagem concorrem, ainda, para o desapparecimento dos cilios.

Não só sob o ponto de vista esthetico, como tambem servindo de elemento de defesa para os olhos os cilios têm sua razão de existencia. Diversos são os methodos existentes para separar a falta ou ausencia dos cilios. No primeiro caso, quando a perda não fôr muito accentuada, pode-se lançar mão da tatuagem (palpebra inferior) e, na segunda hypothese resta á cirurgia esthetica por meio de um pequeno enxerto. Verdade seja dita que muitas senhoras usam cilios postiços: cabellos fixados num pedaço muito fino de cellophane e collados na palpebra. Esse processo apresenta o inconveniente de ter de ser mudado frequentemente e não esconder totalmente o artificio.

Ha quem pratique a reimplantação isolada que, sem duvida, é um verdadeiro enxerto piloso. Consiste esse methodo em collocar o cabello com o respectivo bulbo no rebordo ciliar mas apresenta o inconveniente da irritação, da falta de solidez dos novos cilios e a differença entre o aspecto dos cabellos.

A correcção da ausencia total dos cilios pela cirurgia esthetica consiste em enxertar um retalho piloso no bordo livre da palpebra.

Essa operação produz bons resultados conseguindo assim dar aos olhos todo o encanto que elles devem ter na belleza do rosto.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Suly (Rio) — A obesidade é combatida efficazmente por meio dos banhos de parafina e iodo, dados com o apparelho Sudothermo. Em cada applicação perde-se um a dois kilos.

Mme. Judith (Rio) — No geral provêm de origem interna. A causa definitiva só poderá ser elucidada após um rigoroso exame.

Mlle. A. P. (S. Paulo) — Experimente o Into-Nutran de Raul Leite.

Mme. Silva (Recife) — Os póros fecham rapidamente com um só vidro do Dissolvente Natal, que tambem eliminará os cravos.

Mlle. Josephina (Rio) — O tratamento é feito no proprio consultorio.

Mme. Lima Pinto (Maceió) — A gordura demasiada certamente que é prejudicial. Os banhos de parafina e iodo dados com o apparelho Sudothermo são efficazes contra a obesidade. Em cada applicação perde-se um a dois kilos.

Mlle. L. P. R. (Santos) — A caspa gordurosa provém de um augmento de secreção das glandulas sebaceas. Para combatel-a use diariamente a Loção Parasitiva. Lave a cabeça com Sabonete Pelsan.

Mme. Luiza Telles (Belém) — Passe na ferida o Unguento Cruz que, á base de bismutho, fará desapparecer rapidamente a lesão.

Mlle. Carmen (Recife) — O tratamento dos pellos do rosto pela electricidade é radical e não fica a menor marca. Uma só applicação destróe para sempre a raiz do cabello.

Sr. Carlos (Curityba) .. Use Orf-Lene.

Mlle. Irene Saraiva (Ribeirão Preto) — Escreve-nos: "Ha tempos que acompanho seus conselhos d'O JORNAL e do livro "Tratamento da Pelle". Consegui ficar com uma pelle invejavel e queria um"... Faça o regimen já aconselhado.

Mlle. Araujo (S. Paulo) — Use o Pó de Arroz Natal. Para a pelle só o Rouge Natal, que é inoffensivo.

Mme. Lopes (Rio) — A tatuagem sairá radicalmente pela cirurgia ou electro-coagulação. A intervenção é indolor.

Sr. L. P. M. (S. Paulo) — As marcas de acne ou variola após uma serie de lixações chegam quasi a desapparecer. Quanto aos pés, os callos serão tratados pela electricidade.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario: Rua Rodrigo Silva n. 12, Rio.

Hospedes e viajantes

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete "Alcantara", o senhor Victor Fernandes Alonso, conhecido industrial e capitalista, director-presidente da Companhia de Seguros "Novo Mundo", chefe da firma "Lojas Victor, Limitada" e accionista e socio de varias empresas e firmas commerciaes nesta praça e em São Paulo.

O sr. Victor Fernandes Alonso vae ao Velho Mundo em viagem de recreio, em companhia de sua senhora, d. Innocencia Tinoco Fernandes.

— A bordo do "Alcantara", segue hoje para a Europa o capitão Adhemar Pinto Carneiro, que viaja para Portugal, em companhia de sua esposa, senhora Laura Angelica, e de sua filha, senhorita Nathalina Angelica Carneiro.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, a senhorita Astrogilda Sem Pereira, filha do sr. Pedro Sem Pereira.

Missas

Foi excepcionalmente concorrida a missa hontem celebrada, na igreja de São Francisco, por alma do sr. Joaquim Magalhães, pae do capitão Juracy Magalhães e dos drs. Elliezer, Jurandyr e Jacy Magalhães.

Compareceram representantes das altas autoridades politicas, militares, familias, etc..

— No altar-mór da igreja da Candelaria rezar-se-á amanhã, ás 9 horas, missa de setimo dia, por alma do dr. Bento Borges da Fonseca, ex-chefe de policia de S. Paulo e sogro do dr. Luiz Carvalhal, cirurgião da Assistencia Municipal.

Sociedade Brasileira de Urologia

Reune-se amanhã, ás 20.30 horas, com a seguinte ordem do dia:

1º — Lavagem das vesiculas seminaes e vias de accesso, pelo dr. Belmiro Valverde;

2º — Da uretrographia no diagnostico dos diverticulos prostaticos e seu tratamento pela alta frequencia, pelo dr. Rosa Martins;

3º — Pyonephrose e retenção completa de urina vesical, pelo dr. Guerreiro de Faria;

4º — Da inflamação das glandulas de Skene, pelo dr. Clovis de Almeida;

5º — Em torno dos estreitamentos uretraes (discussão).

A sessão terá logar na séde social, á Avenida Mem de Sá 197 (Sociedade de Medicina e Cirurgia).

Entrada franca para os medicos e estudantes de medicina.

LIVROS NOVOS

"A VIUVA DA RUA BAMBINA". — Custodio de Viveiros — Edição de Calvino Filho. — Escriptor moderno, sabendo fixar ambientes e apanhar situações, com sobriedade e segurança analytica, o sr. Custodio de Viveiros acaba de dar ao publico, por intermedio de Calvino Filho um livro destinado a não permanecer nas livrarias. "A viuva da rua Bambina" detalha um dos maiores escandalos da actualidade, que conduziu á miseria centenas de familias cariocas.

E' um libello violento ás facilidades da hora presente, á corrupção dos tempos actuaes. Livro de feição propria e de conclusões audaciosas.

"MINHA VIDA" — (2ª parte). — O editor Calvino Filho, diante da grande aceitação que está obtendo a segunda parte do "Minha Vida", o grande livro de memorias de Medeiros e Albuquerque, já mandou rodar a segunda edição do 2º volume, o que, em ultima analyse, representa um "record" expresivo e uma prova de que o publico brasileiro já não tem mais o antigo horror que votava aos livros.

"Minha Vida" (2ª parte) appareceu ainda ha poucos dias.

"TATICA E OBJECTIVOS DA REVOLUÇÃO". Lenine — Selma Editora — Rio. — Selma Editora acaba de dar publicidade a mais um livro — "Tatica e Objectivos da Revolução", de autoria de Lenine.

E' um trabalho interessante, pela natureza de assumpto e a traducção é bôa.

O livro, que se apresenta em artistica brochura em trichromia, traz ainda um prefacio dos editores e um appendice com o "Testamento de Lenine".

Foram declarados cidadãos brasileiros

Por portarias de hontem, do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros:

Antonio D'Ascanio, natural da Italia e Francisco Botelho, natural de Portugal, residentes ambos em São Paulo; e Arthur Ferreira d'Assumpção, natural de Portugal, residente nesta capital.

Actividades escolares

AS EXCURSÕES DO INSTITUTO LA-FAYETTE

O Instituto La-Fayette, proseguindo no seu programma de objectivar, na medida do possivel, todos os conhecimentos que em aula são ministrados aos seus alumnos, acaba de realizar mais uma proveitosa excursão, desta vez ao Moinho Inglez.

Do programma do curso geral superior do Departamento Feminino, constando o estudo de hygiene, ensinado em todas as suas minucias, e tendo o professor da dita cadeira concluido o ponto relativo á "alimentação", no qual realçou o valor do trigo não só pelo seu poder nutritivo, como ainda pela multiplicidade de productos que lança no mercado, occorreu-lhe a idéa de uma visita ao Moinho Inglez.

Obtida da directoria da empresa a necessaria permissão, com dia e hora marcados, para o mesmo se dirigiu o cathedratico de hygiene, dr. Simplicio Côrtes, acompanhado das alumnas do 5º anno, onde tiveram o mais fidalgo acolhimento da parte dos altos funccionarios de cada secção que percorreram.

Todo o processo do beneficiamento do trigo foi minuciosamente acompanhado, desde a entrada nos celeiros até á confecção dos afamados biscoitos "Aymoré".

De largo folego seria descrever todas as phases da demorada e minuciosa visita, pela complexidade da organização do Moinho Inglez, que honra o capital estrangeiro que tão poderosamente vem contribuindo para o desenvolvimento material do Brasil.

Os visitantes se sentiram plenamente satisfeitos com tudo o que lhes foi dado observar, não só no que diz respeito á perfectibilidade de todas as installações como ainda pelas irreprehensiveis condições de hygiene em que correm todos os serviços, onde cada operario tem a sua tarefa, facilitando, sobremodo, a tarefa dos technicos dirigentes.

EXAMES DE 2ª EPOCA

Amanhã — 1º anno medico — Histologia — Prova pratica e oral ás 9 horas no Laboratorio de Histologia: Antonio Romão de Castro — Manoel de Segadas Vianna — João Tavares Ferreira de Salles — Alvaro Antonio de Figueiredo Serra — Mauricio Sobolt — Fernando Augusto da Frota Linhares — Victor de Mello Schuabuel — Mario Rutowitsch — Caryleon Euricio Alvaro Filho — Alvaro Simões de Souza — Moacyr Gomes Ferreira — Marcello José Figueiredo Lima — Fernando Camillo Ottati — Esmeraldino Gomes Mathias — Armando Brandão de Carvalho — Nair Leão Mendes — Rodger Gordon Kennerly — Alaor da Fonseca Teixeira — Rosalvo Passos Souto e Alcina Leite Mello.

Histologia — Prova escripta ás 9 horas no Laboratorio de Histologia: Alberto Magalhães Weksler — Alberto Moraes Guimarães — Alcebiades Araujo Romão; 2ª chamada Alcyon Baer — Bahia.

2º anno medico — Prova pratica e oral de Physica Biologica, ás 13 horas, no Laboratorio de Physica: João Saraiva de Andrade — José Saraiva de Andrade e Romualdo José de Carvalho.

4º anno medico — Anatomia e Physiologia Pathologicas — Prova escripta ás 10 horas, na Praia Vermelha: Henrique Singer — Clovis da Costa Barcellar — João Vaz da Silva Sobrinho — Decio Leme de Campos — Raphael Menucci — José Antonio Pacheco Filho — Arthur Alexandre Vieira Lobo — Francisco de Noronha — Horacio Pinto Ferreira — Antonio Benzelhos — Luiz Corrêa Vallim — Eurico da Costa Carvalho — Antonio de Aguiar Marques — Arlo Augusto Nogueira — Amelia Kerth — Arthur Floriano de Toledo — Horacio Cardoso Franco da Silva Campos Filho — José de Queiroz Lima — Italo Cosentino — Nelson Caparelli — Nascimé Mathias — Humberto Lauria — Rodolpho Hasson — Pedro Meschiatto — Antonio Gomes de Mello Filho — Alvaro Albuquerque — Ernesto José Quadros — José Brickmann — Alvaro Custodio Vax — João Elviro Tavares — Luiz Stamile — Manoel Joaquim dos Reis — Waldir Sergio Ferreira — Athos Procopio de Oliveira — Milton Bressane — Sylvio Ferreira Mendes — Assel Rocha da Silva Pontes — Savio Cosmo — Antonio Schiavo — Dario Guimarães — Hello Rocha Nunes — Newton Octacilio Amaral — Emeridião Conceição Neves — Osmar da Cunha Lima — Rubem Alberto A. de Castro Pinto — Carlos Paletta — Attila David Caneca Castro — Anthero Neves de Arantes — Moacyr Arbex Dinamarco — Augusto Bastos Filho — Jorge de Oliveira Paredes — Aurelino Dias Paredes — Claudio Thomaz Tellez Bardy — José Crescencio Ribeiro — João de Deus Mesquita Filho — José Maria Pecanha Filho — Francisco Carvalho da Cruz Filho — João de Souza Castilho — Fausto Salemi — Jesias Ludolpho Reis e José de Oliveira Santos.

5º anno medico — Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — Provas escripta, pratica e oral, ás 9 horas, no H. S. Francisco de Assis — Turma effectiva: Melchior Colimbra Junior — Ludovico Sartini — Americo Alves Sene — Galdino Monteiro de Barros — Jayme Guedes — Luiz da Gloria Mendes — Constantino Maciel — Miguel Gabriel Saad — Luiz Miguel Scaff e Renato De Piro. T. supplementar: Felisberto Julice Maria — João Baptista de Brando — Cleonadio T. de Albuquerque Mello — Mario Silva — Celio Jonas Coelho — Camillo Haddu — Olyseo Nogueira — Aurelia Arnizant Silva — Frederico Freire — Tito Lopes da Silva — Jaem Zarur e Reginaldo Macieira e Silva.

AVISO — São convidados a comparecer á Secção de Expediente os seguintes senhores: Clorindo de Queiroz Rabello — Guilherme H. da Rocha Freire — Luiz Stamile — Emilio Hidal — Nelf A. Além e Oswaldo Rieffel França.

CURSO LIVRE DE ALLEMÃO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Acha-se aberto no Serviço de Informações deste Instituto das 11 ás 19 horas, até o proximo dia 19 do corrente mez, inscripção para um curso livre de Allemão, a cargo do professor Toboldo Recife.

Poder-se-ão inscrever, mediante a taxa de cincoenta mil réis, paga de uma só vez, quer professores primarios, quer quaesquer outras pessoas interessadas.

O curso constará de tres aulas semanaes.

Recreativismo

O JORNAL homenageado no Avenida A. C. — A festa da senhorita Lucy Maduro — A posse da directoria do União das Flôres — A tarde-dansante do Filhos de Talma — O que será a noite de S. João, no Casino de Bangú — A nova directoria do Orpheão Portugal — Varias festas — Calendario d' O JORNAL

O JORNAL e "Jornal dos Sports" homenageados no Avenida A. C.

A GRANDE FESTA DE HOJE

O sr. Carlos Osorio de Castro, o incansavel presidente do sympathico gremio da rua S. Francisco Xavier, querendo testemunhar, a gratidão de todos que militam no seio do club sob sua esclarecida presidencia, aos srs. João de Souza Mello Junior e Lourival Dallier Pereira, chronistas do "Jornal dos Sports" e d'O JORNAL, offerecer-lhes-á, hoje, em sua magnifica séde, uma succulenta feijoada á brasileira, que segundo nos informaram, foi preparada por mãos habeis.

O novel gremio com a homenagem de hoje, faz justiça a quem, indiscutivelmente, contribue grandemente para o progresso de todas as agremiações. O "grude" terá inicio ás 14 horas, havendo antes, um treino de apperitivos.

O sr. João Brandão dirigirá esta parte, que terá um transcurso animadissimo, dadas as optimas qualidades do juiz. Joaquim Sampaio, o dedicado director de basketball, na hora dos "comes" estará com a funcção de servidor, procurando contemplar a todos.

A incumbencia do Joaquim é um tanto espinhosa, entretanto, quem está habituado a lidar com "amadores" não se aperta, e, assim, deverá exhibir-se airosamente.

Para maior alegria, a festa servirá de commemoração, ao natalicio do sr. Carlos Osorio de Castro, que muito tem feito em pról do engrandecimento do seu club. Os seus collegas de administração e consocios, servir-se-ão da feliz opportunidade que se apresenta para testemunhar-lhe o alto grão de sympathia que goza entre seus pares.

Finalmente, o Avenida A. Club com a festa e commemoração de hoje, registrará mais uma pagina de louros para os seus annaes, já repletos de tantas glorias.

RESISTENTES DE RAMOS
A HOMENAGEM DE HOJE A' SENHORITA LUCY MADURO

A senhorita Lucy Maduro, um dos bellos ornamentos dos Resistentes de Ramos, será, na noite de hoje, alvo de significativa e expressiva homenagem, prestada por uma pleiade de verdadeiros carnavalescos, que tudo vêm fazendo pela sua candidatura ao titulo de "Rainha do Carnaval Carioca", do concurso instituido pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

A festa registra um dos grandes acontecimentos e Lucy Maduro terá ensejo de ver o quanto é estimada e querida.

A fama das festas dos Resistentes é por demais conhecida e, assim, é justa a antecipação que fazemos do seu exito e brilho.

Um dos grandes attractivos da festa, que será sem duvida o "clou", é a presença de todas as candidatas ao alludido concurso, que para tal receberam dos promotores attencioso convite, e, certos, estão do seu comparecimento.

Os salões receberam artistica ornamentação e a "Tuna Carioca" impulsionará as dansas, que terão inicio ás 16 horas. Das 19 horas em deante a jazz do club tocará conjuntamente com a "Tuna Carioca", tornando a festa anda mais deslumbrante e então será um dansar sem fim.

PARAISO DAS MORENINHAS

Realizou-se no dia 1º do corrente, na Sociedade Recreativa "Paraiso das Moreninhas", uma grande festa em homenagem ao professor Ricardo Soares da Rocha, conceituado saxophonista.

As dansas estiveram animadissimas, com o concurso de duas excellentes jazz-bands dirigidas pelo estimado professor Soares da Rocha.

Num dos intervallos, a pedido da directoria, saudou ao homenagendo, o sr. Francisco Nogueira Penido, que num feliz improviso pôs em relevo as qualidades pessoaes do professor Ricardo como musicista e como homem de sociedade.

O professor Ricardo, muito commovido, agradeceu aquella delicada homenagem.

Foi uma festa encantadora que deixou saudades aos habitantes de S. João de Merity.

ORPHEÃO PORTUGAL

A conceituada aggremiação da rua do Senado possue nova administração para o periodo 1934-35, conforme communicação que recebemos de sua Secretaria.

São os seguintes os novos dirigentes:

Presidente — Armando da Silva Andrade; vice presidente — José Carneiro; primeiro secretario — José de Andrade; segundo secretario — José Lemos Gonçalves; primeiro thesoureiro — Amandio Alves; segundo thesoureiro — Antonio Costa; primeiro procurador — Francisco Pereira Leite; segundo procurador — José Ferreira Pinto; bibliothecario — Agostinho Lopes de Barros; director de escolas — Manoel José Lopes.

Conselho Fiscal: Alcebiades de Freitas — João Nunes da Silva — José Marques — José de Souza Gonçalves — Manoel Tavares.

Assembléas geraes: Presidente — Waldemar Lucas; 1º secretario — Justiniano Borges Perdigão; 2º secretario, Amaro Augusto da Silva Andrade.

FILHOS DE TALMA

A festa de hoje

E' finalmente hoje que a sympathica e tradicional agremiação saudense fará realizar a sua vesperal dansante que a julgar pelas suas iniciativas artisticas será uma reunião por todos os motivos attrahente.

Filhos de Talma é actualmente a sociedade que desfruta de um alto prestigio no mundo recreativo desta capital, quer pelas suas festas tradicionaes, quer pela superioridade da sua escola dramatica. E' essa agremiação conceituada e querida, não só pelos seus affeiçoados, como tambem por todos aquelles que procuram horas de recreativismo sadio e satisfatorio.

Portanto é justo antecipar a victoria da tarde-dansante de hoje, da veterana sociedade tão sabiamente governada pelo espirito progressista e recreativista de Antonio Maciel.

Calendario d' O JORNAL

Hoje

Avenida A. C. — Festa em homenagem a O JORNAL.
Resistentes de Ramos — Baile.
Banda Portugal — Baile.
Alliança Club — Baile.
Arrepiados — Baile.
Filhos de Talma — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Elite Club — Baile.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda 250 metros

Programma para hoje

Das 11,30 em diante o explendido programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madôlu' — Luciano Rangel — Patricio Teixeira — Leonel Faria — Humberto Araujo — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra Jazz — Conjuncto Regional da PRA-9.

Programma para amanhã — Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 — Discos variados. Das 18,15 ás 19 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 20 horas — Discos populares. Das 20 ás 20,15 — Elisa Coelho de Andrade — Orchestra de Salão. Das 20,15 ás 20,30 — Quartetto Vocal Brasileiro — Orchestra Regional. Das 20,30 ás 21 — Luiz Barbosa — Cirene Fagundes — Orchestra de dansas. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 — Gastão Formenti. Das 21,15 ás 21,30 — Elisa Coelho de Andrade — Luiz Barbosa. Das 21,30 ás 22 — Quartetto Vocal Brasileiro — Sirene Fagundes — Gastão Formenti. A's 22 horas — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22,30 — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodifusão. Das 22,30, ás 23 — Desfile dos astros da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje

A's 9 horas — "Jornal-Falado", da P.R.B.7., com seu supplemento musical. Das 11 ás 12 horas — Discos classicos, "Hora Sylvio Salema". Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 15 ás 17 horas — Transmissão do Studio, de um "Programma infantil e juvenil", tomando parte: Cecilia Silva, Haydée Quirino da Silva Eliêto Braga Bispo, Ruth Barbosa, Nielly Lopes, Cleonice Braga Bispo, Sta. Nair Barbosa, Walter Teixeira, Emanuel de Lima Brito. Ao piano: maestro Jeronymo Cabral. Das 19,45 ás 20 horas — Musica regional. Das 20 ás 20,20 — Ultimas novidades em musica typica argentina; das 20,20 ás 20,40 — Foxes. Das 20,40 ás 21 horas — Canções regionaes. Das 21 ás 21,30 — Potpourri de operetas. Das 21,30 ás 22 horas — Canções lyricas. Das 22 horas em diante — Transmissão de discos variados. Notas e Commentarios" da P.R.B.7. Speakers da P.R.B.7.: Souza Bastos e Martins Ladeira.

Programma para segunda-feira

Das 9 ás 10 horas — "Jornal Falado", da P.R.B.7., com seu supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos seleccionados. Boletim do tempo. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação B.R. Das 19,40 ás 19,45 — Aula de Inglez, por Mister Tyler. Das 19,45 ás 20 horas — Canções. Das 20 ás 20,15 — Tangos e rancheras. Das 20,15 ás 20,30 — Potpourri de operetas. Das 20,30 ás 20,45 — Musica de camera. Das 20,45 ás 21 horas — Symphonias. Das 21 ás 22 horas — Trechos de operas. Das 22 ás 22,30 — Programma-concerto, da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 22,30 em diante — Discos variados. "Notas e Commentarios da P.R.B.7. Speakers da P.R.B.7.: Souza Bastos e Martins Ladeira.

RADIO-RIO

Programma de hoje:

8,30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. 9 horas — Transmissão do concerto n. 2 da série "Os Grandes Mestres da Musica" — Programma Wagner — Sua vida, suas obras-primas. 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. 16 horas — Programma no studio, com o concurso de Sonia Barreto, Jesy Barbosa, Angelo Freitas, Castro Barbosa e pianista Mario de Azevedo. 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados — 19 horas — Programma "Odol". 20 horas — Chronica sportiva, por Sylvio Mello Leitão. 20,10 ás 21 horas — Discos variados. 21 horas — Programma especial de discos da Joalheria Baptista, Senador Euzebio 100. 22 horas — Curso Musical, pela sra. Lina Hirsch.

Programma para amanhã:

8,30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados. 18,45 ás 19 horas — Curso Pratico da Lingua Franceza, mantido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão, 19 horas — Programma "Odol". 20,30 ás 20,45 horas — Alda Verona, Cesar P. Braga e Mario de Azevedo. 20,45 ás 21 horas — Anna de Albuquerque Mello, Cesar Pereira Braga e Mario de Azevedo. 21 ás 21,15 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia. 21,15 ás 21,30 horas — Alda Verona, Sylvio Caldas e orchestra de musicas ligeiras de Léo Jonhson. 21,30 ás 21,45 horas — Cesar Pereira Braga, Mario de Azevedo e orchestra de musica ligeira de Léo Jonhson. 21,45 ás 22 horas — Anna de Albuquerque Mello, Sylvio Caldas e orchestra de musica ligeira de Léo Jonhson. 22 ás 22,30 horas — Transmissão do concerto offerecido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão. 22,30 ás 23 horas — Emma Guimarães e orchestra da PRA-2, sob a direcção de Romeu Ghipsmann.

P. R. D.-2 — RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

930 kilocyclos — 322 metros — Em irradiação experimental.

Programma para hoje:

Das 12 ás 13,30 horas — Discos. Das 20 ás 20,45 horas — Programma de estudio, com a collaboração de J. Cabral, Milton Amaral e dos novos distinctos artistas: Pola Martins, Carlos André (canto), Carlos Frias (serrote) e Viveiros de Castro (violão). Das 20,45 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde, P. R. B.-6, de S. Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: P. R. D-2, Rio; P. R. B.-6, São Paulo; P. R. D.-3, Juiz de Fóra; P. R. C.-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Programma para amanhã:

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 20 ás 20,30 horas — Discos. Das 20.30 ás 21 horas — Programma de musica regional brasileira, com Paraguassu', Pixinguinha e seu conjunto, com João Martins no bandolim. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação-chave da Rêde, P. R. B.-6, de S. Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: P. R. D.-2, Rio; P. R. B.-6, S. Paulo; P. R. D-3, Juiz de Fóra; P. R. C.-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

7,30 horas — Edição matutina da "A Voz do Brasil" — Discos seleccionados; 10 horas — Hora catholica; 12 horas — Programma do Quintetto de PRA-3, Victoria Bridi e Radio-Theatro, com Annita Spá e Edmundo Maia: 1) Smet — Promenade en mer; 2) Reed — Whem The Stas; 3) André Filho — Na Orphandade; 4) Bridia — Poem; 5) Radio Theatro; 6) Sivan — Nem a saudade ficou; 7) Kalman — Princeza das Czardas; 8) F. Alves — O. Barbosa — Palhaços do luar; 9) Radio-theatro; 10) Richett — Valsa Capricieuse; 11) Nacio Broym — Paradise; 12) Ismar Santiago — A luz do teu olhar; 13) Mascagni — Silvano; 14) Radio-theatro; 15) Arabel Waime — Em uma pequena cidade da Hespanha; 16) Giordano — Fedora; 17) A. Vallim — Teu sorriso; 18) Paderewski — Minuetto. 14 horas — Transmissão de tres de operas. 15,30 horas — Resenha sportiva. 17 horas — Chá dansante. 20 horas — Programma variado com o concurso do Trio Milonguita e Orchestra-Jazz de Luiz Americano e Radio-theatro com Olga Navarro e Adaucto Filho. 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia. 21,30 horas — Programma symphonico: 1) Rimsky-Korsakow — Sheerazade — suite; 2) Vicent D'Indy — Symphonia para piano e orchestra sobre um thema montanhez francez. 22,30 horas — Musica dansante do "grill-room" do Copacabana-Palace Hotel.

Programma para amanhã:

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Edição matutina da "A Voz do Brasil" — Supplemento Musical da Guryzada. 12 horas — Discos seleccionados (valsas — intermezzos orchestraes e canções). 13 horas — Musica popular. 14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte. 17 horas — Discos (musica popular). 18 horas — Discos (trechos de operetas e selecções orchestraes). 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Programma de Heloysa Helena e Luiz Americano, com sua jazz-orchestra: 1) Sammy Fain — By a Waterfall — fox; 2) Sylvio Caldas — Sem você; 3) H. Bintok — Tu eres mio — valsa; 4) Canto — H. Helena; 5) Richard-Honey — Take Alonga little; 6) L. Americano — Tocando para você. 19,30 horas — Programma da Typica Argentina Miranda e Milonguita: 1) F. Miranda — Novela Griz — tango; 2) J. de Caro — Moulin Rouge; 3) Scorticati — Alma; 4) Schuyer — Me gustan todas; 5) V. Greco — Naipe marcado; 6) Agustin Bardi — Gallo ciego. 20 horas — Programma da orchestra-jazz de L. Americano e Heloysa Helena: 1) Bing Crosby — Tancks — fox; 2) L. Americano — Estrella cadente — valsa; 3) canto — Heloysa Helena; 4) Bing Crosby — O dia em que voltares; 5) C. Mattoso — canto — Heloysa Helena; 6) Alfredo Sá — Côco da morena — embolada; 7) N. N. — Same of the days. 20,30 horas — Programma de Milonguita e Typica Argentina Miranda: 1) Lespés — Puerto Nuevo — tango; 2) Gardel-Razzano — Mano a mano; 3) Donato — El huracan; 4) Gardel — La Pera — Melodia del Arrabal; 5) A. Aleta — A la criolla; 6) W. W. — Inspiracion; 7) R. Firpo — La cachetada. 20,45 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berillo Neves. 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia. 21,30 horas — Selecção da zarzuela — "Los Gavillanes". 22 horas — Programma da Congregação Brasileira de Radiodiffusão. 22,30 horas — Programma de operetas com o concurso da orchestra de PRA-3 e cantora Anna de A. Mello: 1) Dostal — Marcha dos aviadores; 2) canto — Anna A. Mello; 3) Strauss — Delirien; 4) canto — Anna A. Mello; 5) Kalman — Manobra outomne; 6) canto — Anna de A. Mello; 7) Lehar — Napolitanata — da opereta "O Czarewitsch"; 8) canto — Anna de A. Mello; 9) Pietri — Agua quietta.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

Programma para hoje:

A's 19 horas — canção popular allemã; annuncio do programma; 19.15 — musica religiosa. 19.45 — canções infantis. 20 horas — ultimas noticias em hespanhol. 20.15 — homenagem a Alexander von Humboldt, em commemoração ao seu fallecimento em 6 de maio de 1859, com o concurso da orchestra Fritz Wicke. 21.15 — noticias. 21.30 — poesia lyrica, com o concurso da orchestra do salão Max Meyer. 22 horas — parte final em allemão e hespanhol.

Programma para amanhã:

A's 19 horas — canção popular allemã; annuncio do programma. 19.15 — concerto. 19.30 — composições originaes para harmonium: sarabanda e gavota de Wilhelm Berger, Op. 56; scherzo de Arthur Bird; sonho de Ernest Schauss. 19.45 — concerto. 20 horas — ultimas noticias em hespanhol. 20.15 — uma hora divertida. 21.15 — noticias. 21.30 — duetto "Siegmund und Sieglinde", da opera "Walyuere" de Richard Wagner, por Irene Lucius e George Keck. 21.45 — revista da radiodiffusão allemã. 22 horas — parte final em allemão e hespanhol.

Scena de sangue na praça Saenz Pena

Entre o trocador de omnibus Victorio Rubens Teixeira dos Santos, morador á rua Irain n. 32, na Penha, e o despachante da Viação Excelsior, Vicente Sabbatino, morador á rua Visconde de Itauna numero 403, houve hontem séria desintelligencia, no posto de estacionamento de vehiculos á praça Saenz Pena.

Em meio a contenda, o despachante, sacando de uma navalha feriu seu contendor na mão esquerda, cabeça e peito, quando este corria e entrava na Padaria "Chave de Ouro", á rua Barão de Mesquita 147.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 16º districto, sendo a victima soccorrida pela Assistencia Municipal.

Assalto na zona do 8º districto

Na madrugada de hontem foi assaltado o café e leiteria "Camponeza", de propriedade da firma M. G. Duarte, situado á rua Bento Ribeiro n. 55.

Os ladrões utilizaram-se de um pé de cabra, arrombando a porta do predio ao lado, onde é estabelecida a Companhia de Propriedade Fluminense, e por ali penetraram no café "Camponza", entrando a agir.

Uma vez no interior do estabelecimento, os meliantes arrancaram o relogio da parede, deixando-o, entretanto, sobre uma mesa, talvez por julgal-o inutil a seus interesses.

Em seguida, arrombaram a caixa registradora, passando os larapios pela decepção de encontral-a vasia, razão pela qual jogaram-na na area. Aproveitando tão boa opportunidade, os meliantes resolveram subtrair charutos, cigarros e bebidas.

A policia do 8º districto, representada pelo commissario Mello Moraes, que estava de dia, compareceu ao local, requisitando os peritos da D. G. I.

A respeito foi instaurado inquerito.

Atropelado por um auto-omnibus

O menor Josué, de sete annos de idade, filho de João de Assis, residente á rua Nazareth n. 52, quando passava pela Avenida Suburbana foi colhido pelo auto-omnibus n. 14.733, da Empresa Viação Santa Helena, dirigido pelo motorista Carlos Miranda.

A victima, que recebeu ferimentos na cabeça, teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, sendo, a seguir, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 20º districto policial.

Arrastado pela correnteza

Cerca de nove e meia horas de hontem, quando se banhava na praia do Forte do Vigia, o soldado n. 189 da 2ª bateria dessa guarnição, morador á ladeira dos Tabajaras n. 297, foi arrastado pela correnteza e carregado para muito longe da praia.

Collegas seus, empregando ingentes esforços, conseguiram arrebatar das ondas o corpo do desventurado militar, trazendo-o para a referida praça de guerra.

Retirado ainda com vida, veiu, mais tarde, a fallecer, o infeliz soldado.

As autoridades militares do Forte do Vigia tomaram as necessarias providencias.

Scena de sangue no interior de um restaurante

Hontem, á tarde, no restaurant chinez "Pi", á Praça da Bandeira, 160, o operario Jayme Accioly, morador á Estrada Marechal Rangel, n. 565, ao reclamar contra um beef que lhe fôra servido pelo garçon Li Iching Linpzoi, com este teve forte troca de palavras, empenhando-se em luta, intervindo na contenda outro freguez, Carlos Cavalcanti, tambem operario, morador á Estrada Teffé n. 250, augmentando assim o conflicto.

Quando cessou a desordem, com a prisão dos tres lutadores, já estes se achavam feridos a cadeiradas, pauladas, e etc.

Conduzidos por policiaes para o Posto Central da Assistencia, após receberem os curativos, foram levados á delegacia do 15º districto.

Li Iching Linpzoi, que conta 31 annos, é chinez, e mora á rua São Christovão, 15, recebeu fortes ferimentos na cabeça, produzidos por cadeiradas; Jayme Accioly, contusões e escoriações generalizadas; e Carlos Monteiro Cavalcanti, recebeu ferimentos no frontal esquerdo.

Tomando conhecimento do caso, a policia do 15º districto compareceu ao local, afim de esclarecel-o convenientemente.

Foi aberto inquerito a respeito.

THEATRO E MUSICA

O GRANDE DOMINGO DE "A GRANDE ESTRE'A" — A VESPERAL DE HOJE NO JOÃO CAETANO

Já toda a cidade sabe do exito artistico alcançado pela nova peça do João Caetano, a divertida e bonita opereta-feerie de Alvaro Pinto e Mario Lago.

Está "A Grande Estréa" no seu fastigio, registrando-se um movimento ascendente de publico, por effeito, é claro, da reclame falada, do enthusiasmo dos que já viram o lindo espectaculo. Terá, portanto, hoje, o João Caetano, nas tres sessões, a da tarde dedicada á familia carioca, e as da noite, casas cheias que applaudirão notadamente "Seducção", com Olga Vignoli e Modesto de Souza; "A despedida de Gioconda", com o Costinha e Italia Ferreira; "Ensaio", por toda a Companhia; "Soldados e Midinettes" e "Baile de Ouro", por Delff, seus boys e suas girls-bailarinas: "Camarinas", por toda a Companhia; "A Rumba", por Annita Bobasso e girls; "C'est pas la peine", canconeta franceza em argot parisiense, por Italia Ferreira, etc., etc.

"A Grande Estréa" continu'a victoriosamente no cartaz e deve ser vista por todos os que apreciam os bons espectaculos.

DEPOIS DE "SE EU FOSSE RICO", "O TUFÃO DE SAIAS", NO CASINO

Hoje, domingo, Procopio representará na vesperal das 15 horas e nas duas sessões da noite a comedia "Se eu fosse rico". O Casino vae ter enchentes sobre enchentes neste domingo que promette ser lindo.

"Se eu fosse rico" está fazendo as suas despedidas do cartaz. Registrará, terça-feira, isto é, depois de amanhã, o seu meio centenario, e já lhe cederá o seu logar a outra peça do mesmo divertidissimo genero "O tufão de saias".

Actor Brandão Filho, um dos bons elementos do Recreio, com actuação destacada em "Sonho Azul"

"AMOR...", A PEÇA QUE JA' ATTINGIU UM CENTENARIO E CAMINHA PARA O SEGUNDO

O triumpho expressivo de — "Amor..." — que tanto successo está obtendo, marca, neste momento, uma victoria brilhante do Theatro Nacional.

"Amor..." agrada immensamente e leva o publico a esgotar, todas as noites, as lotações da deliciosa "boite" subterranea da rua Alvaro Alvim.

Hoje, domingo, será dia de grande vibração no Rival, pois os seus tres espectaculos desde hontem vêm despertando o maior interesse, a avaliar-se pela procura do localidades.

Amanhã, segunda-feira, a segunda sessão será em homenagem aos estudantes argentinos, que se encontram aqui no Rio. Odilon saudará, em scena aberta, os universitarios que nos visitam, e Dulcina cantará lindos tangos e "rancheras". Vae ser uma festa, sem duvida nenhuma, encantadora, como são todas as que têm sido promovidas no Rival-Theatro.

"SONHO AZUL" E' UM ESPECTACULO BONITO

Hoje é dia de movimento intenso no Recreio, o popular theatro da rua Pedro I° que, com tanto successo, vem mantendo no seu cartaz "Sonho Azul", comedia musicada-fantasia, de Cyro Ribeiro e Raul Serrado, com musica inspirada de José Maria dos Abreu.

As suas tres sessões, naturalmente, transcorrerão cheias, pois o publico vem demonstrando grande interesse pelo original espectaculo, cheio de belleza e de graça, que momentos tão agradaveis proporciona e que tanto faz rir pela sua irresistivel comicidade e pelo trabalho dos artistas comicos que o empresario Pinto apresenta.

De facto, Appollo Corrêa, Sarah Nobre, Brandão Filho e Affonso Stuart animam os seus papeis com a maior vivacidade, atravessando as situações comicas do interessante espectaculo de maneira engraçadissima, primando entre elles, Appollo Corrêa que, mettido na pelle de um falso condelle, que era apenas um pobre diabo, que ganhava a vida como "rapido" enfrenta cada situação complicada e difficil, que a gente fica pensando como sairá elle de tantos e continuados apuros.

Ismeninha, Vicente Celestino e Adalardo Mattos, no romance amoroso tambem marcam um dos mais expressivos motivos de agrado de "Sonho Azul", bem como Armando Nascimento.

Hoje, pois, o nosso publico tem nova opportunidades para assistir, em "matinée" ou "soirée" o "Sonho Azul".

O CENTENARIO DE "ALÔ... ALÔ... RIO?!

O Theatro Carlos Gomes dará, hoje mais tres sessões, uma á tarde, ás 15 horas, e duas á noite, ás 19.45 e 20.15 horas.

Em todas ellas será apresentada a interessante revista "Alô... Alô... Rio?!", da parceria Jercolis-Iglezias, que já, na proxima terça-feira, commemorará um centenario de representações consecutivas e que tem levado á elegante casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto o que o Rio tem de mais elegante e representativo.

A MONTAGEM DE "ENSAIO GERAL"
Os scenarios estão sendo pintados pelo mesmo artista que montou a original peça em Buenos Aires.

Conforme tem sido amplamente noticiado, Jardel Jercolis nos dará, na proxima quinta-feira, dez, a segunda peça de sua victoriosa temporada no Carlos Gomes.

Trata-se de "Ensaio Geral", trabalho originalissimo, que marcou uma época no theatro moderno e que, não sendo revista, nem comedia, nem opereta, nem fantasia ou drama, tem scenas de comedia, opereta, revista fantasia e drama.

No Brasil, essa peça de extraordinario successo será dada em adaptação meticulosamente feita pelo victorioso homem de theatro que é Carlos Bittencourt.

Tal é o empenho de Jardel Jercolis em apresentar "Ensaio Geral" com as mesmas caracteristicas de belleza com que foi apresentada na capital argentina, que entregou toda a scenographia da peça ao competente artista Munoz Mora, esse espirito moderno e cheio de originalidade, que foi o mesmo encarregado de montar "Ensaio Geral" em Buenos Aires.

Todos os figurinos da peça foram desenhados pelo mesmo artista e vêm sendo executados nos ateliers da Empresa, sob a proficiente direcção do conhecido "côtumier" J. Campos, devendo ser salientada uma linda collecção de "maillots", trinta creações interessantissimas, que vem sendo feita especialmente na conceituada Fabrica Neptuno, especializada em roupas de banho.

Vê-se, por conseguinte, que muitos são os motivos que justificam a grande curiosidade já existente em torno dessa tão esperada "première" de quinta-feira.

"RAMON NA BARRA" NAS MATINE'ES DA CASA DO CABOCLO

Como de costume, a Casa do Caboclo representará hoje, em cinco sessões, duas á tarde, ás 15 e 16.30 horas, e tres á noite, ás 19.45, 21.15 e 22.30 horas, a peça do seu cartaz.

Enriquecida agora com a comicidade do quadro de grande actualidade, "Ramon na barra", continua sua carreira de exitos a peça regional de Duque, H. Miranda e Calazans "Honra do Garimpo" com a collaboração de Paulo Chavantes.

(Continua na 13ª pag.)

PUBLICAÇÕES

"REVISTA MUNICIPAL" — O brilhante mensario fundado pelo nosso confrade Xavier d'Araujo está circulando em seu numero de abril, com variada materia redaccional. O summario do presente numero é o seguinte: "Ainda o reajustamento (direcção); Um estranho privilegio (redacção); Sempre e sempre a mendicancia (redacção); Tecto para os servidores municipaes, de Mario Mello; O carioca e os jardins publicos (redacção); Onde se impõe um inquerito (redacção); A arte e os governos, de Carlos Cavalcanti; A Feira de Amostras (redacção), etc.

ACTOS DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura despachou e deferiu, hontem, os requerimentos de Jeronymo Barbosa e Arnaldo Barbosa, pedindo pagamento de vencimentos e abono de 2 mezes, por terem sido exonerados.

— Sob a presidencia do ministro Juarez Tavora realizou-se em seu gabinete uma reunião para tratar da defesa da cultura e expansão commercial do matte.

Tomaram parte nessa reunião o dr. Navarro de Andrade, director geral do Departamento Nacional de Producção Mineral, dr. Sarandy Raposo, director da Directoria de Organização e Defesa da Producção, dr. Mario Saraiva, diretor do Instituto de Chimica do Ministério da Agricultura, dr. João Maria de Lacerda, representando o Ministerio do Trabalho, dr. Argemiro Zienermann, representando o Estado de Matto Grosso e o dr. Alves da Costa, do Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura.

Ficou resolvido, por unanimidade:

1° — Concordar com a execução do convenio realizado entre os representantes dos Estados hervateiros em collaboração com o Ministerio do Trabalho;

2° — que o convenio garantirá de um lado, recursos para as pesquisas scientificas relativas ao matte e por outro, facilitará a organização cooperativa dos productores e

3° — que o Ministerio da Agricultura se esforçará, por intermedio da Secção Technica de Matte e do Instituto de Chimica Agricola, para fornecer ao convenio os elementos indispensaveis á expansão economica do producto e, por meio da Directoria de Organização e Defesa da Producção, no sentido de realizar a organização cooperativa dos productores.

Acção Catholica

A SEMANA EUCHARISTICA NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Após brilhante realização, encerram-se, hoje, as solemnidades da Semana Eucharistica na matriz de Sant'Anna, effectuada por ordenação do cardeal arcebispo com o intuito de impulsionar a Obra da Adoração Perpetua, provisoriamente installada nesse templo.

Os derradeiros festejos obedecerão ao seguinte programma:

Hoje, encerramento da Setima Semana Eucharistica — Pela manhã, em hora préviamente designada pelos respectivos vigarios ou reitores de igrejas, reunião de todas as associações para verificação coordenação dos resultados da Semana das Adoração Pedpetua, Devem ficar promptas as listas dos adoradores novos inscriptos, para que á tarde na Assembléa Geral da Confederação, na matriz de Sant'Anna, possam ser apresentadas ao cardeal arcebispo.

A's 8 horas, na matriz de Sant'Anna: Missa festiva e communhão paschoal dos Militares.

A's 15 horas, na matriz de Sant'Anna: Assembléa Geral solemne da Confederação Catholica, secções masculina e feminina reunidas, especialmente destinada á Obra da Adoração Perpetua.

Não haverá relatorios a não ser os da Adoração Nocturna, da Guarda de Honra do SS. Sacramento e da Obra do "O meu dia".

Falarão o conego Manoel Soares, vigario da matriz da Lagôa e o conego dr. Henrique de Magalhães, vigario da matriz da Candelaria.

Relatorio das sessões de Estudo da Semana, pelo secretario.

A's 16 horas: Benção das crianças — O Santissimo Sacramento será levado processionalmente á porta da igreja para abençoar todas as crianças que, sem condição de idade, forem ao adro da matriz ás 16,30 horas.

Procissão pela praça D. Sebastião Leme e Benção em altar campal.

Haverá logar para estacionamento de automoveis, afim de que, dentro dos seus proprios carros, possam as familias levar seus filhinhos para a Benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE BOMSUCCESSO
As obras de sua torre

No Cinema Paraiso, será levado a effeito mais um festival cinematographico em beneficio das obras da Matriz de Bomsuccesso, cuja torre vae ser agora erguida. Será passado na téla daquelle cinema local, na segunda-feira, dia escolhido para aquelle festival, o explendido film "Ao raiar da Vida", que representa um drama inédito da Warner-First, com Loreta Young, Eric Luiden e Glenda Farrell, artistas de renome na téla.

Esse festival será em duas sessões ás 19.30 e 21.30 horas, por preços communs.

Funebres

JOSE' DA SILVA SIMÕES
2° ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

✝ A familia do Commendador JOSE' DA SILVA SIMÕES, chefe da firma José da Silva & C., em commemoração da data de amanhã, do 2° anniversario do fallecimento de seu querido e idolatrado e inesquecivel chefe, convida os parentes e os amigos para assistir á missa que mandará celebrar, pelo descanso e eterna bemaventurança de sua bonissima alma, amanhã, 7 do corrente, ás 10 horas, na capella do cemiterio da Ordem do Carmo, á praia de S. Christovão. Desde já se confessa summamente grata a todos os que se dignarem a comparecer a este acto de religião.

José Porphirio de Miranda Junior

✝ Sua familia, penhoradissima, agradece a todos que a acompanharam no irreparavel golpe que soffreu com a perda de seu extremoso chefe, JOSE' PORPHIRIO DE MIRANDA JUNIOR, e convida para a missa de setimo dia que por sua alma manda celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 e meia horas. Agradecida dispensa a apresentação de pezames.

João Alves Ferreira

✝ Amaro Ferreira e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia em suffragio da alma de seu [illegible], no dia 10 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Penhorados, agradecem aos que assistirem a esse acto.

Agradecimento-Convite
"IN MEMORIAM"
ISMAEL NERY

✝ Adalgisa Ferreira Nery e seus filhinhos, Marietta Macieira Nery, Irmã Veronica e Maria José Macieira, profundamente sensibilizados com as provas de sincera amizade dispensadas por seus queridos e dedicados amigos a seu inesquecivel esposo, pae, filho e sobrinho, o nosso querido ISMAEL, vêm por este modo apresentar-lhes os seus melhores agradecimentos e novamente os convidam para assistir á santa missa que, pelo repouso de sua piedosa e pranteada alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 7 de maio, ás 10 horas no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Candelaria.

Frei Fabiano de Christo
Agradece as tres graças obtidas. — JOSEPHINA M. MATTOS.

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

As matinées de hoje são como de costume, dedicadas á petizada, ás quaes será feita a apreciada distribuição dos caramellos Busi.

Dentro em breve, a Casa do Caboclo apresentará o quadro "Cambio Negro", da autoria do escriptor Carlos Cavaco.

A. M. T. N.

Em cumprimento a dispositivos legaes, convoco todos os socios effectivos da Associação Mantenedora do Theatro Nacional para a assembléa geral extraordinaria que terá logar no dia 7 do corrente, ás 17 horas, na sêde social, Becco da Carioca, 24, tendo como ordem do dia: eleição de cargos vagos da directoria e interesses sociaes. (a.) — Raul Pederneiras, presidente.

MUSICA

O RIO VAE APPLAUDIR DOMINGO PROXIMO DUAS ARTISTAS ARGENTINAS

Noticiamos já a chegada da cantora argentina sra. Ernestina Spiracow e de sua galante filhinha Eugenia, pianista de doze annos, ambas grandemente elogiadas pela critica buenairense, e que, em viagem de recreio, embora, aqui realizarão dois ou tres recitaes.

A primeira dessas festas de arte, que os apreciadores da boa musica acolherão com enthusiasmo e applausos, será no proximo domingo, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica. As duas artistas, cuja audição especial á imprensa no Studio Nicolas deixou a mais grata das impressões, possuem amplo e eclético repertorio em que figuram não só os classicos, como as notabilidades de hoje, destacando-se grande copia de compositores argentinos de alto merito que o nosso meio musical conhece mal ou não conhece.

A sra. Ernestina Spiracow que descende de familia russa, incluiu entre os seus autores predilectos Rimsky, Korsakoff, Rachmaninoff, Achaicowsky e outros que interpreta na lingua de origem.

Canta igualmente em italiano, francez e allemão. Eugenia toca com sentimento e segurança não só os classicos entre elles Chopin, como os modernos, com todas as suas grandes difficuldades technicas. O concerto de domingo será um dos acontecimentos artisticos de maior relevo do inverno carioca.

DOIS ESPECTACULOS, HOJE, NO REPUBLICA: UMA PREMIE'RE E UMA ESTRE'A, AMANHÃ

A Companhia Nacional de Operetas Viennenses dá hoje dois espectaculos. O primeiro em vesperal ás 15 horas e o segundo ás 20.45, repetindo nelles a opereta de Leo Fall — "A Princeza dos Dollares".

As pessoas que ainda não tiveram opportunidade de assistir á obra primorosa que hoje se despede do feliz cartaz do Republica, não devem perder essa unica opportunidade que se lhes offerece.

Já amanhã, em primeira representação, teremos a "Mazurka Azul", tambem opereta querida do publico, possuidora duma linda partitura do fecundo Franz Lehar.

Um outro attractivo reserva o espectaculo de amanhã, qual o da estréa da apreciada soprano ligeiro actriz Maria Amorim que interpretará a principal personagem feminina. E' esta a distribuição: — Branca do Loizin, Maria Amorim; Adolar, João Celestino; Barão de Beigar, Eduardo Arouca; Planting, Abel Pera; Pedro, Armando Ferreira; Feski, Amadeu Celestino; Itan, Lourival Fraga; Conde Juliam, Pedro Celestino; Liane de Borday, Rosalia Pombo; Condessa, Branca Arouca; Kiandak, Arthur Sanches; Treskepko, Lourival Fraga.

REALIZA-SE HOJE A FESTA DO CALOURO DO I. N. DE MUSICA

Realiza-se, hoje, nos salões do Club de Regatas Guanabara, das 17 ás 22 horas, a Festa do Calouro do Instituto Nacional de Musica, promovida pelo Directorio Academico do estabelecimento e em beneficio da Caixa do Alumno Pobre que o mesmo mantem para auxiliar os collegas necessitados.

Reina grande animação entre os alumnos do Instituto, principalmente pelo fim beneficente que vêm sendo emprestado ás tradicionaes festas do calouro. Os ultimos ingressos que restam para a festa podem ser adquiridos na hora do seu inicio em virtude de se encontrar fechado durante o dia de hoje, domingo, o Directorio Academico.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPOSITORES E EDITORES MUSICAES

Realiza-se no dia 14 do corrente, ás 17 horas, a assembléa geral ordinaria (2ª convocação), na sêde, á Praça Tiradentes n. 7, 1º andar, para a eleição da directoria, de accordo com os estatutos, pede-se o comparecimento de todos os associados.

UM ESPECTACULO NO RIVAL-THEATRO EM HOMENAGEM AOS ESTUDANTES ARGENTINOS

A empreza do Rival-Theatro, no intuito de proporcionar á classe estudantina horas de intenso prazer, durante as quaes se confraternizam as duas mocidades brasileira e argentina, offerecerá, segunda-feira, 7, ás 22 horas, em homenagem ao Club Universitario de Buenos Aires, uma representação de "Amor", a peça que tanto tem honrado o theatro brasileiro.

E', pois, bem digno de applausos esse bello gesto dos sympathicos artistas Odilon e Dulcina, que se têm mostrado, tão amigos da mocidade universitaria.

Abrindo o espectaculo, Odilon fará uma saudação aos jovens estudantes argentinos, e, logo após, Dulcina se fará ouvir em alguns tangos.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 15, 19,15 e 21,15 — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASINO — "Se eu fosse rico" — De Houezy-Eon e Albert Jean, traducção de Renato Alvim e Cyro Marques — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

RECREIO — "Sonho Azul" — Fantasia musicada de Cyro Ribeiro, Raul Serrano — Musica de José Maria de Abreu (protagonista Ismenia dos Santos) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

REPUBLICA — "Princeza dos Dollares" — Opereta vienneuse (Spinelli, João e Pedro Celestino) — A's 15 e 20,45 horas — Poltrona 4$000.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	8	8	Buenos Aires
.....	SANTOS	—	8	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	9	9	Buenos Aires
Antuerpia	LONDONIER	9	—	.....
Genova	OCEANIA	10	10	Buenos Aires
Genova	BELVEDERE	10	10	Buenos Aires
Bremen	LUDWIGSHAFEN	11	—	.....
Londres	HIGHLAND BRIGADE	14	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	14	14	Buenos Aires
Cardiff	AMBASSADOR	15	—	.....
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	15	—	.....
Hamburgo	G. ARTIGAS	17	17	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	21	21	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	22	22	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GEORGIA	25	—	.....
Londres	ALMEDA STAR	28	28	Buenos Aires
Londres	H. PATRIOT	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	29	29	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALCANTARA	6	6	Southampton
Buenos Aires	ALPHERAT	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	P. GIOVANNA	7	7	Genova
Buenos Aires	ZEELANDIA	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	8	8	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	10	10	Havre
.....	EUPATORIA	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	BORE' IX	11	11	Finlandia
Buenos Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
Buenos Aires	NINNA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	15	15	Londres
Buenos Aires	MACEDONIER	15	15	Antuerpia
.....	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ZAANLAND	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	M. PASCHOAL	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ULLA	19	19	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	BIELLA	20	20	Liverpool
Buenos Aires	H. PRINCESS	22	22	Londres
Buenos Aires	OCEANIA	23	23	Trieste
Buenos Aires	MADRID	24	24	Bremen
Buenos Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
Buenos Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
Buenos Aires	ANDALUCIA	29	29	Londres
Buenos Aires	ORANIA	29	29	Amsterdam
Buenos Aires	SABOR	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	30	30	Hamburgo
.....	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	RUY BARBOSA	10	—	.....
Nova York	AMERICAN LEGION	11	11	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN AMERICA	10	10	N. York.
Buenos Aires	HAWAI MARU'	10	10	Japão
Liverpool	LAUTARO	14	14	P. Pacifico
.....	CABEDELLO	—	14	N. Orleans
.....	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	22	22	Japão
Buenos Aires	SHERIDAN	23	23	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	24	24	Nova York
.....	TAUBATE'	—	29	P. Orleans
.....	PALATIA	—	29	Houston
.....	AMASIS	—	29	P. Pacifico

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	CURITYBA	6	—	.....
P. Norte	CAMPOS	6	—	.....
Cabedello	ARATIMBO'	7	—	.....
Belém	MANAOS	5	—	.....
Manáos	CAMPOS	6	—	.....
Belém	COMT. RIPPER	10	—	.....
.....	ITABERA'	—	6	Porto Alegre
.....	ODETTE	—	7	S. Francisco
.....	CAMPINAS	—	8	Antonina
.....	ARATIMBO'	—	9	P. Alegre
.....	CTE. CAPELLA	—	9	Porto Alegre
.....	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.....	FTAIMBE'	—	10	Porto Alegre
.....	ASSU'	—	10	S. Francisco
.....	TUTOYA	—	10	Antonina
.....	ITAPUCA	—	11	Porto Alegre
.....	LAGUNA	—	16	Laguna
.....	ARARAQUARA	—	16	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ARARANGUA'	15	—	.....
.....	ITAPURA	—	6	Cabedello
.....	CAMPOS SALLES	—	6	Camocim
.....	OSWALDO ARANHA	—	6	Manáos
.....	CTE. CASTILHO	—	7	Pará
.....	TRES DE OUTUBRO	—	8	Penedo
.....	ITATINGA	—	9	Aracajú
.....	ITAITE'	—	10	Belém
.....	HERVAL	—	11	Areia Branca
.....	ITAGUASSU'	—	15	Macáo
.....	ARARANGUA'	—	17	Recife
.....	PORTUGAL	—	19	Fortaleza

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	6	6	Europa
Pará	PANAIR	6	8	Pará
.....	CONDOR	—	8	Porto Alegre
Est. Unidos	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Bunos Aires	CONDOR	9	10	Natal
Natal	CONDOR	10	10	Buenos Airas
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	12	—	.....
Europa	AIR FRANCE	12	12	Chile
Chile	AIR FRANCE	13	13	Europa
Pará	PANAIR	13	15	Pará
.....	CONDOR	—	15	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	16	17	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	16	17	Natal
Natal	CONDOR	17	17	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	18	19	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	19	—	.....
Europa	AIR FRANCE	19	19	Chile
Chile	AIR FRANCE	20	20	Europa
Pará	PANAIR	20	22	Pará
.....	CONDOR	—	22	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	23	24	Natal
Natal	CONDOR	24	24	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	26	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	26	—	.....
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Chile	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
.....	CONDOR	—	29	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	31	Natal
Natal	CONDOR	31	31	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan; Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até as 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos paquetes:

ALCANTARA — para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa.

Impressos até 8 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 9 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 6; cartas para o exterior até 9 horas do dia 9.

CAMPOS SALLES — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos até 5 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 6 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 6.

ITABERA' — para portos do Sul até Porto Alegre.

Impressos até 6 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 7 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 6.

ITAPURA — para portos do Norte até Cabedello.

Impressos até 7 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 8 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até 8 horas do dia 6.

ARLANZA — para o Rio da Prata.

Impressos até 11 horas do dia 7; objectos para registrar até 10 horas do dia 7; cartas para o exterior até 12 horas do dia 7.

HIGHLAND CHIEFTAIN — para Las Palmas e Europa, via Lisboa.

Impressos até 11 horas do dia 8; objectos para registrar até 10 horas do dia 8; cartas para o exterior até 12 horas do dia 8.

ZEELANDIA — para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa.

Impressos até 9 horas do dia 9; objectos para registrar até 8 horas do dia 8; cartas para o exterior té 10 horas do dia 8.

LEILÃO DE PENHORES

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 7 DE MAIO DE 1934

EM 8 DE MAIO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 8 DE MAIO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
RUA SETE DE SETEMBRO, 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 9 DE MAIO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 12 DE MAIO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

A MUTUANTE S/A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
EM 17 DE MAIO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 18 DE MAIO DE 1934
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de JOIAS E MERCADORIAS. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Belém o paquete nacional "Manáos".

De Buenos Aires o paquete sueco "Pedro Christophersen".

Dos portos do sul o paquete nacional "Carl Hoepcke".

SAIDAS

Para Imbituba o paquete nacional "Italpava".

Para Finlandia o vapor sueco "Pedro Christophersen".

Para Belém o paquete nacional "Pará".

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — vapor nacional "Alice" — cabotagem.
Armazem interno 2 — vapor nacional "Laguna" — cabotagem.
Armazem interno 2 — vapor nacional "Itapoan" — cabotagem.
Armazem interno 9 — vapor chileno "Angol" — importação.
Armazem interno 10 — vapor allemão "Paraná" — importação.
Armazem interno 11 — vapor nacional "Therezinha M" — cabotagem.
Armazem interno 11 — hiate nacional "Perynas" — cabotagem.
Armazem interno 13 — vapor nacional "Raul Soares" — importação.
Armazem interno 14 — vapor hollandez "Aldebaron" — para descarga.
Armazem interno 16 — chatas diversas ao costado do "Southern Prince" — importação.
Armazem interno 17 — vapor sueco "Segundo" — importação.
Armazem interno 18 — vapor allemão "Madrid" — importação.
P. Mauá — vago.

PROFESSOR

Para o curso primario e gymnasial, offerece-se, leccionando em casa do alumno. Pode ser encontrado diariamente, pelo telephone 8-5952 ou na redacção d' O JORNAL, das 21 ás 24.

5º Anniversario!
AFFIRMO!...

que Chapéos de Palha só
Silva Gomes
31 — ANDRADAS — 31
Só vende chapéos de palha

AMPARO RECIPROCO
EMPRESTIMOS SEM JUROS
para acquisição da CASA PROPRIA e levantamento de HYPOTHECAS, apenas com 5 % de commissão
Organisação de Confiança -- Capital Realisado Rs. 1.500:000$000
RUA BUENOS AIRES, 46 (terreo) — Tel.: 3-3688

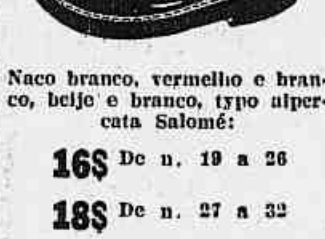
Daméric
São os productos que completam a belleza de sua cutis, fabricados pela famosa formula do Américo. Cremes, pós de arroz, rouges, etc., á venda em
AMÉRICO & CIA.
Perfumaria Américo
RUA 7 DE SETEMBRO, 92
Tel.: 2-4554

A' 1001 BOLSAS
Tinge carteiras, sapatos, luvas, em qualquer côr desejada. Serviço garantido, aceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40, loja.

CASA GUIOMAR
CALÇADO "DADO"

20$ Box-calf marron ou preto sola crepe de 38 a 44.

22$ Pellica preta forrada de branco e salto mexicano.

38$ Setim preto, ou estampado branco, imitação lagarto, Luiz XV, cubano alto.

Naco branco, vermelho e branco, beijo e branco, typo alpercata Salomé:
16$ De n. 19 a 26
18$ De n. 27 a 32
Porte 2$000 em par. Catalogo gratis, pedidos a JULIO N. DE SOUZA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 120
Telephone: 4-4424

VITALUX
Limpa vidros e metaes finos.
Producto nacional

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3230.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE á familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 6.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage, S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Rio Comprido

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n. 59. Mr. B. Bright.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas, sob consignação em folha. Rua 7 de Setembro 82, 1º andar, sala 5.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-0730.

LINCOLN — Phaeton de luxo, 7 logares, em estado de novo, preço de occasião. Vende-se um. Av. Gomes Freire, 47.

Motores-Bombas electricas
Vende-se 1 motor de 30 H-P. Gen. Electric. Preço de occasião; 1 de 50 H-P. Westing Hause completo, com Auto-Statter, chave de protecção, etc.; 1 de 25 H-P., com 750 rot., Charles Rolo, motores de 1|4 de H-P. até 100 H-P., á rua Moncorvo Filho, 109, antiga Areal.

MOÇA
Offerece-se para tomar conta de casa de familia ou pensão. Cartas a este jornal, endereçada a Carmina Garcia.

PERNAMBUCO HOTEL — 10$000 diaria; elevador, agua e pensão; Cattete n. 44, telephone: 5-0761.

TYPOGRAPHIA
Vende-se boa machina typo Liberty, com 45 x 35, para impressão. Preço de occasião. Tratar com o sr. Borges, Avenida Rio Branco, 13, ou Av. Automovel Club, 6.399, c|51.

TO let nice furneshid room for a gentleman. Rua das Laranjeiras, 181.

NEGOCIO VANTAJOSO
A EMPREZA "ELCA LIMITADA"
Vende as suas patentes em todos os Estados do Brasil, excluidos os de São Paulo e Espirito Santo, para limpeza de Caixas e Reservatorios d'Agua, sem esvasial-os nem toldar a agua restante. Limpeza necessaria para evitar o TYPHO.
Pedidos para limpeza de Caixas d'Agua e informação á RUA BUENOS AIRES N. 33 — 1º andar — Phone 3-2365

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

DIVERSOS

ALUGA-SE o predio da rua Barão, 233, Jacarepaguá, com 4 quartos e salas, porão habitavel, garage, etc. Trata-se á rua Sete de Setembro, 82, loja. O predio está aberto.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

ALUGAM-SE, em predio completamente novo, a cavalheiros ou casaes sem filhos, bons quartos mobilados, com toda hygiene, com pensão, em casa de familia. Dos quartos divisam-se bellissimos panoramas. Ver e tratar á Praia do Russell, 48.

COLLEGIAES — Sapatos pretos ou reunas, fortos e elegantes 15$000 e 16$000. Preços de propaganda nas
LOJAS ELDORADO
102 — AVENIDA PASSOS — 102

CASTANHAS DE CAJU'
Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

CONCERTOS DE RADIO
Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583.

TRASPASSE
Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO
Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto; á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7497.

VENDE-SE uma installação completa para gazosa, sendo que as machinas são francezas e em estado de novo; preço barato; á rua Moncorvo Filho, 109.

VENDE-SE um terreno de 11 x 45, com um barracão nos fundos, á rua Ferreira Leite n.º 119, Engenho de Dentro, proximo da Av. Suburbana.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna, Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 63, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM
Sahidas ás sextas-feiras
MANAOS
2.758 tons. de desl.
Sahirá no dia 17 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Bahia	14
Maceió	15
Recife	16
Cabedello	17
Natal	18
Fortaleza	19
São Luis	21
Belém (chegada)	23

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Sahidas aos domingos alt.
CAMPOS SALLES
Sahirá hoje, 6 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Victoria	7
Bahia	9
Recife	11
Fortaleza	13
Belém	16
Santarém	18
Obidos	19
Parintins	19
Itacoatiara	20
Manáos (chegada)	21

CTE. CAPELLA
2.461 tons. de desl.
Sahirá no dia 9 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	10
Paranaguá	11
Florianopolis	12
Rio Grande	14
Pelotas	14
Porto Alegre (cheg.)	15

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES
Sahidas ás sextas-feiras alternadas
SANTOS
11.080 tons. de desl.
Sahirá no dia 8 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Angra dos Reis	8
Santos	9
Paranaguá	10
Antonina	12
São Francisco	13
Rio Grande	15
Montevidéo	18
Buenos Aires (cheg.)	19

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

Serviço de carga

LINHA DE ITAJAHY
TUTOYA
Sahirá no dia 10 do corrente, do armazem E, para:

Santos	11
Itajahy	13
São Francisco	14
Paranaguá	15
Antonina	17

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Sahidas a 15 e 30
RAUL SOARES
Sahirá no dia 15 do corrente, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
Bagagens de porão e cargas só se recebe até o dia 14 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS	30 de Maio
RUY BARBOSA	15 de Junho

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
CABEDELLO	2/5	14/5	16/5	31/5
TAUBATÉ	27/5	29/5	1/6	17/6
LAGES	12/6	14/6	16/6	1/7

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
MANDÚ (**)	15/5	17/5	19/5	6/6
SANTAREM	31/5	2/6	4/6	22/6

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 3º Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco n. 57.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$500 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 6$200. Laranjas, kilo, $500 a $600. Alcool de 30°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

devido ás compras do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 5 pontos para o American Futures, que está cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.22	11.18
Para outubro	11.38	11.33
Para janeiro	1135	1153
Para março	11.64	11.64

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 5 de maio.

ALGODÃO PAULISTA

(Contracto A)

Unica chamada

O mercado a termo fechou calmo, botando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	17$300	28$000
Para junho	27$300	28$000
Para julho	27$300	28$000
Para agosto	27$300	28$000
Para setembro	17$300	28$000
Para outubro	27$300	28$000
Vendas (kilo)		20.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de maio.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se calmo.

Entradas, desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1.º de setembro p. passado:	
No dia de hoje	184.200
No dia anterior	184.200
Existencia:	
dia de hoje	23.200
dia anterior	23.200
Supprimento do consumo hontem	200
Preço de 1.ª sorte:	

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	44$000	44$000
Saidas		Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de maio.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.50	1.49
Para julho	1.54	1.52
Para setembro	1.61	1.60

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de maio.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.50	1.50
Para julho	1.55	1.54
Para setembro	1.62	1.61
Para dezembro	1.69	1.68

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de maio.

Cotações de assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 8	4. 7
Para agosto	4.10 1/2	4.10 1/4
Para setembro	4.11	4.11
Para outubro	4.11 1/2	4.11 1/2

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 5 de maio.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Vendas		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de maio.

O mercado do assucar hoje, ás 13 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	700
No dia anterior	900
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.381.000
No dia anterior	3.350$300

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de maio.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.82	21.82
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	N/cot.	58.96
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	37.25	37.30
Genova, s/Paris, por 100 frs.	N/cot.	77.25
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 5 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.11.62	5.12.37
S/Genova, á vista, por £, L.	59.87	60.00
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.25	37.37
S/Paris, á vista, por £, F.	77.12	77.25
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.93	12.96
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.52	7.54
S/Berne, á vista, por £, F.	15.73	15.76
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	21.82	21.87

LONDRES, 5 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.11.75	5.12.37
S/Genova, á vista, por £, L.	59.87	60.00
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.25	37.25
S/Paris, á vista, por £, F.	77.25	77.25
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.93	12.96
S/Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.52	7.54
S/Berna, á vista, por £, F.	15.73	15.76
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	21.82	21.87

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de maio.

Taxas com que fechou hoje o mercado do cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £	5.11.87	5.12.62
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.00	6.63.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.55.00	8.55.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.73.00	13.74.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.05.00	68.05.00
S/Berna, tel., por F. c.	23.47.00	32.46.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.47.00	23.46.00
S/Berlim, tel., por M. c.	39.60.00	39.60.00

NOVA YORK, 5 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, $	5.11.62	5.12.87
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.00	6.63.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.54.00	8.55.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.73.00	13.73.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.03.00	68.05.00
S/Berna, tel., por por Fl. c.	32.54.00	32.57.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.45.00	23.47.00
S/Berlim, tel., por M. c.	39.56.00	39.60.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 5 de maio.

O mercado de cambio não funccionou hoje.

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 5 de maio.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.56	17.46
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 5 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 1/2	37 1/2
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/4	38 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de maio.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.31	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$340.

Existencia:	
No dia de hoje	901.300
No dia anterior	909.900
Saidas:	
Não houve.	

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	6$ a 6$700
Hoje	6$ a 6$700

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de maio.

O mercado abriu firme com alta de 17 a 28 pontos, cotando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.47	5.19
Para setembro	5.65	5.39
Para dezembro	5.85	5.59
Para março	6.03	5.75

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de maio.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel:

Para maio	5.79	5.79
Para junho	5.75	5.75
Para julho	5.73	5.73
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 4 de maio.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

Para maio	79.75	78.12
Para julho	77.87	76.25

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

C 598393

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem em posição estavel, com o Banco do Brasil vendendo moedas estrangeiras, em especie, ao mesmo preço cobrado pelas casas de cambio.

Esse banco iniciou as suas operações, dando para cobranças a taxa de 4 7/256 d. (libras a 59$592), e para compra de letras de coberturas a de 4 23/256 d. (libra a 58$700), com o dollar cotado ao preço de... 11$700.

Assim permaneceu e fechou o mercado inalterado e pouco movimentado.

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Londres	4 1/16	—
A prazo		
Londres	4 7/256	—
Libra	59$592	—
A' vista		
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	3$850	—
Allemanha	4$685	
Italia	1$015	
Hollanda	8$055	
Portugal	$552	
Hespanha	1$625	
Belgica, ouro	2$775	
Nova York	11$700	
Buenos Aires	3$480	
Montevidéo	6$600	
Por cabogramma:		
Londres	3 245/256	
Libra	61$004	

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo		
Londres	25/256	
Libra	58$700	
Nova York	11$340	
Paris	$750	
Italia	$955	
Allemanha	4$585	
A' vista		
Londres	4 1/16	
Libra	58$800	
Nova York	11$400	
Paris	$755	
Italia	$970	
Allemanha	4$490	
Por cabogramma:		
Londres	4 3/64	
Libra	59$300	
Nova York	11$300	

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio, vigoravam hontem, mais ou menos, os seguintes preços, para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

Libra	82$000
Dollar	16$400
Franco	1$035
Lira	1$015
Peseta	2$000
Marco	6$050
Peso-argentino	3$850
Peso-uruguayo	6$000
Escudo	$770

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	90 d.	á vista
Londres	4 7/256	3 255/256
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$785
Italia	—	1$015
Allemanha	—	4$685
Portugal	—	$552
Belgica ouro	—	2$775
Belgica, papel	—	$555
Hespanha	—	1$625
Suissa	—	3$845
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$700
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel	—	3$480
Hollanda	—	8$055
Japão	—	3$700
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7/256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra papel	82$000
Escudo, papel	$775
Lira, papel	1$345
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N/houve
Belgica, franco ouro	2$755
Belgica, franco papel	$553
Buenos Aires, papel	3$525
Buenos Aires, ouro	N/houve
Canadá	11$660
Chile	N/houve
Dinamarca	N/houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$652
Hespanha	1$610
Hollanda	7$974
India	N/houve
Italia	1$017
Japão	3$699
Londres (£ 60$058,651)	3 255/256
Montevidéo	6$600
Noruega	N/houve
Nova York	11$851
Palestina e Syria	N/houve
Paris	$777
Portugal (Continente)	$552
Portugal (réis insulanos)	N/houve
Rumania	N/houve
Suecia	N/houve
Suissa	3$815
Tcheco-Slovaquia	$494

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou hontem pouco movimentado e com negocios moderados sobre os papeis em evidencia.

No Federal, ficaram estaveis as apolices Uniformizadas e mais fracas as Diversas Emissões nominativas e ao portador, 7 por cento, que melhoraram nas offertas 5$000.

As municipaes regularam bem impressionadas, com as estaduaes estaveis, excepto as do Estado do Rio de 100 por cento, que baixaram 5$000, e as de Minas, do 1:000$

As obrigações do Thesouro Nacional funccionaram estaveis, com a de Minas, juros de 9 por cento e as ferroviarias mais frouxas.

As acções do Banco do Brasil e dos demais estabelecimentos de credito não accusaram alteração nas cotações. As de companhias ficaram bem collocadas, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:

40 Uniformizadas, 1:000$	835$000
4 Uniformizadas, 1:000$	835$000
1 D. Emissões, nom.	[illegible]
2 D. Emissões, port.	[illegible]
10 D. Emissões, port. 1:000$	842$000
43 D. Emissões, nom. 1:000$	840$000
63 D. Emissões, nom.	[illegible]
1 D. Emissões, port.	[illegible]
Obrigações:	
6 Obrigações de Minas, 9 por cento	1:013$000
13 Obrigações Ferroviarias, 1 por cento	1:000$000
Estaduaes:	
8 Estado de Minas, 5 % nom.	700$000
40 Estado de Minas, decreto n. 9.662, 5 %	685$000
1 Estado do Rio, 4 %	650$000
Municipaes:	
20 Decreto de 1931, port.	198$000
2 Empr. de 1931, port.	198$000
55 Empr. de 1931, port.	189$000
8 Decreto 3.203	[illegible]
8 Decreto 3.264	[illegible]
Acções:	
100 Banco Bôa Vista	545$000
100 Banco do Funccionalismo	[illegible]
50 Docas de Santos, port.	257$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform. 5 %	840$000	835$000
Emp. Nacional 1903, port.	840$000	—
D. Emp., 1:000$ nom.	—	840$000
Idem, idem, ao port.	842$000	840$000
Obrig. Thes. 1921	—	1:005$000
Idem, idem 1930	1:030$000	—
Idem, idem, 1932	—	1:005$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2.ª e 3.ª)	—	1:000$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	480$000	465$000
Idem, nom.	480$000	460$000
De 1906, nom.	—	150$000
Idem, port.	160$000	152$000
De 1909, nom.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	156$000
De 1917, port.	157$000	154$000
De 1920, port.	155$000	—
De 1931, port.	198$500	198$000
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	195$000	194$000
Dec. 1948, 7 %	—	180$000
Dec. 1999, 7 %	—	173$000
Dec. 2003, 8 %	194$000	193$000
Dec. 2097, 8 %	182$000	—
Dec. 2330, 8 %	182$000	180$000
Dec. 3264, 7 %	175$000	171$000
Municipaes dos Estados:		
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	880$260
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	437$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 1:000$ antigas, 5 %	710$000	700$000
Idem, idem port. 5 %	—	695$000
Idem, idem, port. 7 %	—	565$000
Idem, idem, nom., 7 %	870$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:013$000	1:012$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	1:000$000	960$000
Idem, 500$000, port., 3 %	—	453$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$700; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1/256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23/256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado calmo — Typo 7, 16$500.

Em Nova York, mercado apenas estavel, com alta de 10 a 11 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York, na abertura, alta parcial de 2 a 5 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 1 a 11 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ a 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

	Vend.	Compr.
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4 %	102$000	95$000
E. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	405$000	400$000
Regional	200$000	190$000
Commercio	132$000	—
F. Publicos	—	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	60$000	45$000
Bôa Vista	545$000	530$000
Portuguez, port.	—	134$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Sul America	876$000	874$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	195$000	190$000
Alliança	65$000	—
Brasil Indust.	450$000	436$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	55$000
Industrial Campista	40$000	25$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	145$000	185$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	—	80$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	15$000	102$000
Cometa	—	60$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	240$000	237$000
D. Santos, p.	260$000	257$000
D. da Bahia	—	—
Caxambú	—	—
[illegible]	—	—
Transportes e Carreagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	14$000	14$000
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
[illegible]	—	—
Hollerith	1:200$000	1:000$000
Sul America Capitalização	—	—
Letras:		
Banco Credito de Minas Geraes	—	—
Instituto Financeiro	—	—
Idem, 500$	460$000	460$000
Debentures:		
Alliança, 1.ª serie	142$000	140$000
Idem	190$000	190$000
[illegible]	—	—
D. de Santos	—	—
D. da Bahia	—	—
[illegible]	—	—
[illegible]	—	—
Bellas Artes	217$000	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:040$000	1:036$000
Indust. Campista	180$000	—
[illegible] Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	—	100$000
Manufactora Fluminense	200$000	—
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	95$000	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	203$000	—
Tijuca	—	40$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, firme e mais activo, ficando, porém, com as cotações dos diversos typos inalteradas. O movimento entre compradores e vendedores, correu em ambiente regularmente activo, fechando-se negocios mais desenvolvidos.

A commissão de preços sorteada, manteve o typo 7, cotado a 16$500 por dez kilos, base official em que foram fechadas operações durante o dia, num total de 3.733 saccas, contra 1.609 ditas, vendidas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Sinner & Cia.
Gomes Filho & Cia.
S. A. Luiz Corrêa.

VENDAS REALIZADAS

No dia 4	1.609
Mercado calmo.	
NO DIA 5	
Até ás 11 horas	2.275
No fechamento	1.458
	3.733

Mercado firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

NO DIA 30

Typo 3	17$700
Typo 4	17$400
Typo 5	17$100
Typo 6	16$900
Typo 7	16$500
Typo 8	16$200
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTO

Imposto E. do Rio (ouro)	5$004
Pauta, 23 a 29-4-934	1$580
Pauta, 30-4 a 6-5-934	1.620

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 4

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
S. Paulo	199
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	80
Rio	—
	279
Reguladores de Minas	266
Total	545
Idem anno passado	13.430
Desde o 1º do mez	2.603
Média	652
Do 1º de julho	2.789.573
Média	9.146
Do 1º de julho anno passado	2.916.302

Café revertido ao stock desde o 1º de julho	220.696
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	85
EMBARQUES:	
Cabotagem	170
Total	170
Idem anno passado	12.883
Desde o 1º do mez	20.046
Do 1º de julho	2.531.037
Idem anno passado	3.087.758
Stock	712.972
Menos consumo local do dia 4/5/34	500
	712.472
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 4/5/34	52
	712.420
Café devolvido	400
Existencia	712.820
Idem anno passado	272.034

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hontem, no unico pregão, em posição sustentada e com baixa parcial de $025 a $075.

O movimento entre vendedores e compradores esteve pouco activo, fechando-se negocios num total de 8.000 saccas.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

UNICO PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio	16$400	16$400	—
Junho	16$800	16$675	menos $025
Julho	16$700	16$650	menos $050
Agosto	16$700	16$600	menos $025
Setem.	16$650	16$550	—

	Saccas
Vendas	8.000

Mercado sustentado.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 5 de maio de 1934:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil	83
Regulador	16
Sommas das entradas	99
De 1º do mez até dia 4	2.608
Até esta data	2.707
Existencia anterior dia 4	712.529
Entradas de hoje	90
	712.919

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	201
Europa — Sul e Léste	50
Somma dos embarques	251
De 1º do mez até dia 4	20.646
Até esta data	20.857
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até 4	85
Até esta data	85
	85
Consumo local diario	751
Existencia ás 17 horas	712.163

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 3

Vapor "Neptunia"

Portos	Saccas
Trieste	3.359
[illegible]	1.885
Pireu	625
Salonica	375
Galatz	256
Ancona	250
Fiume	189
[illegible]	120
Patras	126
[illegible]	135
[illegible]	98
Barletta	69
Spalato	65
Zara	63
[illegible]	63
Constantza	42
Venezia	13
Vapor "Camona"	
Nova York	1.341
Vapor "Sierra Nevada"	
[illegible]	102
Hamburgo	112
"Cmte. Alcidio"	
Pelotas	65
Rio Grande	50
Total	9.258

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 4

Cabotagem	Saccas
Mc. Kinlay & Cia.	110
[illegible] & Cia.	60
Total embarcado	170

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 5

	Saccas
Theodor Wille & Cia.	188
Hard, Rand & Cia.	63
Norton, Megaw & Cia.	250
Leon Israel C. S. A.	188
[illegible]	176
[illegible]	313
[illegible]	1.252
[illegible]	175
Vivacqua Irmão C. S. A.	375
Marcellino M. & Filho C.	375
Mc. Kinlay & Cia.	289
E. G. Fontes & Cia.	51
Pinto Lopes & Cia.	13
Monsenhor Pedro Mossa	200
Sinner & Cia.	200
Mc. Kinlay & Cia.	64
Sinner & Cia.	428
Theodor Wille & Cia.	475
A. Jabour & Cia.	427
C. N. do C. de Café	135
Julio Motta & Cia.	75
Rebello Alves & Cia.	450
Theodor Wille & Cia.	100
Leon Israel C., S. A.	123
	6.337

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou hontem em posição calma, com as cotações em declinio e algo movimentado, tendo accusado operações mais desenvolvidas.

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte: não houve entradas, sairam 670 fardos, ficando em stock nos trapiches ... 2.459 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta —	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

Encontramos o mercado do assucar disponivel, ainda hontem, em posição de firmeza e sem alteração nas cotações.

MERCADO DE ASSUCAR

O movimento de procura desenvolveu-se em ambiente de quasi completo desinteresse, sendo assim fechadas operações em pequena escala.

O movimento estatistico verificado no dia anterior constou do seguinte: não houve entradas, sairam 11.298 saccas, ficando armazenadas em stock 123.937 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	35$000 a 36$500
Mascavinho	38$000 a 45$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 5 de maio de 1934

Papel	1.503:964$700
De 2 a 5 do corrente	4.552:622$100
Em igual periodo de 1933	5.239:337$700
Differença para mais em 1934	686:715$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portaria autorizando o desembaraço, livre de direitos e taxas aduaneiras, para quatro caixas contendo champagne e licores, destinadas á embaixada do Chile e vindas pelo vapor Criox, entrado neste porto em 25 de março findo.

— Foi desligado do serviço da Alfandega o terceiro escripturario Raul Augusto Potengy, nomeado, por decreto de 25 de abril ultimo, para o logar de inspector, em commissão, da Alfandega de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte.

— Ao director da Receita foi encaminhado o requerimento em que a Companhia Telephonica Brasileira solicita restituição da quantia de 346$500, sendo 207$900 em ouro e 138$600 em papel, paga a maior pela nota n. 53.220, de 1931.

— Ao mesmo director foi encaminhado o requerimento em que a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro pede reconsideração do despacho do ministro da Fazenda, que lhe negou isenção de direitos para o material despachado em 1933, por falta de apresentação dos certificados de acquisição da quota de 10% de carvão nacional, correspondente á quantidade de carvão estrangeiro importado.

— Ao director da Receita foi encaminhado o requerimento em que a Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro solicita ao ministro da Fazenda a divisão de 40.000 toneladas de carvão para fabricação do gaz entre ella, a The San Paulo Gas Company Limited e a The City of Santos Improvements Company Limited.

— Ao director da Contabilidade Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser feito ao porteiro da Alfandega o adeantamento da quantia de 2:100$000, necessaria ao pagamento de despesas "Heleni D.", entrado neste porto em periodo de abril findo, maio corrente e junho vindouro.

— A Sociedade Anonyma Gaz de Nictheroy assignou, no Serviço de Isenção, um termo de responsabilidade pela boa applicação do material já importado e a importar durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março deste anno.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no mesmo Serviço, um termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado do fornecimento á firma Belmiro Rodrigues & Cia., de 147.155 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10% sobre 1.471.549 kilos de carvão estrangeiro que importou pelo vapor "Heleni D.", entrado neste porto em 5 de maio corrente.

INDICADOR

MEDICOS

ADVOGADOS

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram de 30 de abril a 5 de maio.

	Preços para lotes:
Arroz amarello (60 kilos)	70$000 a 73$000
Arroz agulha especial, brilrado (60 kilos)	67$000 a 70$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	60$000 a 64$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	50$000 a 55$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	52$000 a 56$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	44$000 a 46$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	40$000 a 42$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	34$000 a 38$000
Sanga (60 kilos)	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira (kilo)	$420 a $440
Amendoim em casca (25 kilos)	Nominal
Alhos nacionaes	1$300 a 3$000
Alhos estrangeiros (cento)	3$500 a 5$500
Alpiste nacional (kilo)	$850 a $900
Alpiste estrangeiro (kilo)	1$650 a 1$700
Araruta (kilo)	— —
Bacalhau especial (58 kilos)	200$000 a 220$000
Bacalhau superior (58 kilos)	170$000 a 175$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	120$000 a 130$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	130$000 a 145$000
Banha de Laguna (caixa)	125$000 a 128$000
Banha de Itajahy (caixa)	128$000 a 135$000
Batatas do interior (kilo)	$500 a $640
Batatas do sul (kilo)	$340 a $440
Batatas estrangeiras (caixa)	$820 a $850
Cebolas nacionaes (caixa)	36$000 a 38$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	— —
Ervilhas (kilo)	2$300 a 3$100
Farinha de mandioca especial (50 kilos)	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca, fina (50 kilos)	14$000 a 15$000
Farinha de mandioca, entre-fina (50 kilos)	10$500 a 11$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	nominal
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	27$000 a 28$000
Feijão preto, bem (60 kilos)	23$000 a 24$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	48$000 a 55$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal
Feijão manteiga novo (60 kilos)	24$000 a 28$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	nominal
Feijão amendoim (60 kilos)	— —
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	nominal
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	— —
Feijão de côres não especificadas (60 kilos)	— —
Grão de bico (kilo)	2$000 a 2$700
Lentilhas (60 kilos)	53$000 a 55$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado, de Minas (kilo)	2$600 a 2$700
Lombo de porco salgado, do Sul (kilo)	2$500 a 2$600
Herva matte (kilo)	$600 a $700
Manteiga do interior (kilo)	4$400 a 5$400
Manteiga do Sul (kilo)	— —
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	17$000 a 18$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	15$500 a 16$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	14$000 a 14$500
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	— —
Polvilho do Norte (kilo)	$450 a $550
Polvilho do Sul (kilo)	$400 a $450
Tapioca (kilo)	$600 a $700
Toucinho mineiro (kilo)	1$600 a 1$700
Toucinho paulista (kilo)	2$000 a 2$200
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$500 a 2$600
Xarque, mantas puras, R. da Prata (kilo)	— —
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	1$500 a 1$900
Patos e mantas, mineira (kilo)	1$300 a 1$700
Patos e mantas do sul (kilo)	1$500 a 1$700
Fubá mimoso (20 kilos)	12$000 a 13$000
Fubá extra-fino (50 kilos)	21$000 a 22$000

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE MAIO DE 1934 — N. 4.468

Santa vencedor por knock-out no quinto round

Abate triumphou aos pontos sobre Virgolino, na semi-final

ANTES DO COMBATE

NÃO ME ATEMORIZAM OS HOMENS GRANDES — DIZ COSTARELLI

Sinto-me bem — diz Costarelli quando lhe falamos da luta. Apesar da viagem que me fez perder 5 kilos, e do pouco tempo de estada no Rio, acho-me em boas condições e espero realizar um grande cobate. Não me atemorizam os homens grandes. São até melhor para se golpear... Offerecem mais alvo... Emfim, vamos ver.

SANTA DEVE VENCER ATE' O 5º ROUND — DIZ ANTONIO SEBASTIÃO

Uma opinião de Antonio Sebastião, o campeão nacional dos pesos-pesados, tinha um duplo interesse: foi o "sparring" principal de Santa, o homem que fez a prova de sufficiencia de Costarelli. Ouvimol-o quando no camarim de Santa.

— Por principio, não gosto de dar opiniões — começa — mas, abrindo uma excepção para O JORNAL, devo declarar que Costarelli impressionou-me muito bem. E' agil, violento e tem muita pancada. Comtudo, dado o actual estado de Santa, acho que este deve vencer até o 5º round.

Como se viu, confirmaram-se inteiramente as previsões de Sebastião, que, em seguida, pediu-nos que não declarassemos que andava dando palpites.

O QUE DISSE SANTA

Ao procurarmos ouvir Santa, este declarou o seguinte:

— Pouca coisa quero dizer: estou bem disposto, bem preparado e por isto espero vencer.

— Por knock-out?

— Assim o espero.

Costarelli, não obstante a sua aggressividade e a sua fortaleza physica, soffreu diversas quédas no quarto e quinto rounds, antes de ir a "knock-out". Vemol-o no cliché acima em uma dessas quédas

Os primeiros combates em que José Santa interveiu não convenceram. Por esta razão foi apenas regular a assistencia que hontem foi assistir a sua luta com o argentino Cortarelli.

Muito embora essa luta ainda não tenha sido um modelo de technica, foi, comtudo, aquella em que o gigante portuguez melhor se exhibiu. Mais movel, batendo melhor e mais justo, somente no primeiro tempo levou desvantagem. Nos demais reaccionou e terminou por botar o adversario fóra de combate no 5º assalto.

Eis os resultados geraes:

AMADORES

Oswaldo Pinto, após dois rounds bastante movimentados venceu por desistencia a Antonio Ramos, que não obstante mostrou-se de uma coragem digna de registro.

-:-

Milton Soares e José de Souza fizeram o segundo combate de amadores. Foi uma peleja desinteressante e monotona. Foi declarado empate.

PROFISSIONAES

Canseco (cubano) 54k300.
x
Arosta (uruguayo) 54k200.
Juiz — Roberto Santos.

Arosta alcançou lindo triumpho nesse combate em que dominou inteiramente. Movimentando-se com extraordinaria rapidez impoz-se de uma maneira decisiva a Canseco que no terceiro round terminou em muito má situação. Arosta conseguiu nesse combate um triumpho lidimo e brilhante realçando mais uma vez as suas qualidades de aggressividade e impeto, desfazendo a má impressão que deixára por occasião de sua luta anterior com Lazaro Gil a quem venceu igualmente. Canseco foi um vencido á altura de seu vencedor. Leal, corajoso e combativo. A luta mereceu do publico grande messe de applausos.

LUTA LIVRE

Herminio — 72k100
x
Pinheirinho — 68k200.
Juiz — Machado.

Esta luta, que foi em disputa do campeonato da Policia Especial, apresentou phases de real interesse. Herminio manteve o controle do combate não, porém, com facilidade. Pinheirinho oppoz-lhe rude resistencia, conseguindo desfazer e applicar efficientes chaves, mão grande a vantagem de peso que Herminio apresentava. Aos seis minutos este consegue derrubar seu adversario e procura abafar-lhe a respiração em seguida com um "armlock" admiravelmente alcançado.

SEMI-FINAL

Virgolino (bras.) — 73k200.
x
Abate (uruguayo) — 74k200.
Juiz: Bezerra de Mello.

Virgolino, decididamente parece ter esgotado seus conhecimentos pugilisticos na luta com Ledoux.

Em nenhum momento deu a impressão. Abate mantem manifesta superioridade e só de raro em raro recebe um socco efficiente de Virgolino, que só procura agarrar-se.

O uruguayo, de inicio, dirige seus golpes ao coração e ao plexo, sendo que em duas occasiões dessas Virgolino sente nitidamente. Até o sexto assalto não consegue um unico assalto. Nessa altura, os ataques de Abate já são dirigidos á cabeça. No setimo round, consegue melhorar um pouco a sua actuação, encaixando boas esquerdas na cara de Abate, o que lhe garante o round. Mas não conserva o slan e deixa-se novamente dominar no utimo assalto, perdendo, assim, a luta.

FINAL

Santa (port.) 110 ks. e 800 x Costarelli (arg.) 82 ks. e 500.
Juiz: Kid Simões.

1º ROUND

Os soccos de Santa não encontram o adversario, emquanto este attinge-lhe por varias vezes com directos no corpo e no queixo, um dos quaes faz Santa recuar. Será que Santa ainda não vencerá?

2º ROUND

O combate continu'a a desenrolar-se favoravelmente ao argentino, que com contra-golpes alcança o rosto de Santa. Não se tem a impressão, porém, de que consiga manter essa supremacia, pois dá signaes de fadiga quando sôa o gong.

3º ROUND

Costarelli volta reanimado e alcança com facilidade o rosto de Santa, que vae ás cordas. Reage, porém, e começa a atacar. Não ha duvida que está com maior mobilidade e efficiencia. Uma esquerda sua é sentida pelo argentino, que enfraquece. O tempo acaba com Santa no ataque.

4º ROUND

Santa castiga a cabeça de Costarelli, que enfraquece rapidamente. Soffre o primeiro knock-down de cinco minutos com uma direita no rosto. Levanta-se groggy para tornar a cair pelo mesmo tempo. Ao levantar-se, o gong sôa.

5º ROUND

Costarelli volta disposto a tentar a sorte num ultimo impeto e atira-se assim com todo o ardor ao combate. Suas energias estão, porém, esgotadas e uma esquerda de Santa na ponta das costellas fal-o, pela terceira vez, pôr o joelho em terra. O juiz conta até nove e vae para dizer dez, quando elle levanta-se mas nada mais póde fazer e torna a cair, ante um ultimo golpe, para a contagem final.

COSTARELLI MEDICADO NA ASSISTENCIA

Antonio Costarelli, com 21 annos de idade, solteiro, de nacionalidade argentina e domiciliado no Hotel Avenida, foi, hontem á noite, soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, por apresentar um ferimento no olho esquerdo, em consequencia da luta que teve com o boxeur José Santa.

Após os curativos, Antonio retirou-se.

APOS A LUTA

"O HOMEM E' VALENTE E PEGA BEM. BOM BOXEUR" — PALAVRAS DE SANTA

Um enorme sequito acompanhou Santa do ring ao camarim, ovacionando-o pelo triumpho que acabava de alcançar. Quando o vencedor dispensou a sua "guarda de honra", fomos falar-lhe. Disse-nos elle:

— Muito bom boxeur esse homem. E' valente e pega bem, não fugindo nunca ao combate. Estou, naturalmente, satisfeito, mas o estou ainda mais pela minha fórma. Como vê, não estou em absoluto cansado. A medida que se iam passando os rounds, melhor me ia sentindo. No 1º round, estive um tanto lerdo. E' natural e isso sempre me acontece. Os musculos ainda estão frios e não obedecem bem. Mas viu como me modifiquei nos seguintes? Não estou nada cansado. Sinto-me admiravelmente. Agora, sim, estou na minha fórma.

"A FALTA DE FOLEGO FOI A MINHA DERROTA" — DECLARA COSTARELLI

Apesar de já se haver passado algum tempo, quando entrámos no camarim de Costarelli, elle ainda se achava offegante e, ao ver-nos, foi dizendo:

— Viu? era o que temia: o folego, o cansaço foram os elementos que me venceram. Aquella perda de cinco kilos depauperou-me muito. Embora me julgasse bem, era evidente que iria sentir. O meu peso normal nunca é inferior a 76 kilos. Hoje lutei com 72. A differença é grande. Fiz o que pude. Meu manager quiz que desistisse, mas eu quiz tentar um ultimo esforço. A culpa foi minha, mas não queria deccepcionar o publico. Aguentei até o ultimo.

"E' UM CANSADO" — DIZ KID SIMÕES

Kid Simões, o juiz dos k.o., foi ainda o deste. Depois do combate, pedimos a sua impressão do argentino, e elle as resumiu nestas palavras:

— E' um cansado. Só caiu porque quiz. Golpes realmente efficientes só recebeu dois. Se quizesse, poderia ter continuado.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

FRED MILLER CONSERVA O TITULO DE CAMPEÃO MUNDIAL DE PESO PENNA

NOVA YORK, 5 (H.) — Fred Miller, campeão mundial de peso pena, conservou o titulo, com a derrota infligida a Paul Dazza, por K.O. no quarto round, na luta realizada em Kentucky.

OS CAMPEÕES DE GOLF VOLTARAM ENCANTADOS COM A VIAGEM A' AMERICA DO SUL

MIAMI, 5 (H.) — Geno Sarazen e Joe Kirkwood, que acabam de realizar uma excursão de golf de 32.000 kilometros á America do Sul, chegaram hoje a esta cidade e declararam que regressavam encantados com a viagem á America do Sul, na qual obtiveram a certeza das victorias futuras. Pretendem ambos ir á Europa e ao Extremo Oriente.

O BASKETBALL INTERNACIONAL

Perante uma numerosa e selecta assistencia, tiveram inicio hontem, no ring do Club de Regatas Botafogo, as competições sportivas entre universitarios argentinos e brasileiros.

O C. U. B. A., representando a Escola Naval, foi fragorosamente derrotado, surprehendendo a assistencia com um quadro desarticulado e sem encestadores. Nem por isso deixou de ser brilhante a victoria dos estudantes brasileiros, que actuaram de modo a empolgar os assistentes, dominando completamente o jogo.

A PROVA PRELIMINAR

O Flamengo e o Grajahu' fizeram a prova preliminar. O campeão invicto de 1933 apresentou-se com um five bem treinado e bastante technico, logrando derrotar o seu adversario pelo elevado score de 29 a 18.

Os teams jogaram assim constituidos:

Flamengo:
Pereira e Martinez — Amorim — Pilla, Pareto (Francalana, Moacyr).

Grajahu':
China e Lage (Waldo) — Monteiro, Chacon e Mario.

Conquistaram os pontos do Flamengo os players: Martinez (11), Pareto (10), Pilla (8), Moacyr (6), Amorim (2), e Francalana (2).

Do Grajahu', conseguiram encestar: China (3), Monteiro (3), Mario (1) e Chacon (11).

A PROVA PRINCIPAL

Pouco depois formaram os quadros para a prova principal:

Cuba:
Fels e Costa (Gabardini) — Irapani — Iarasito (Rosato) e Iorroba.

Escola Naval:
Edmir e Floriano — Pinto (Goularte) — Aché e Barbosa.

Desde o inicio do jogo, os brasileiros mostraram estar em melhor forma que os estudantes portenhos.

Ao findar o primeiro tempo, já o score era bastante elevado a seu favor. Edmir, Aché e Barbosa actuaram optimamente, arrancando merecidos applausos da assistencia. Quando o apito do chronometrista marcou o fim do jogo, o "placard" marcava a victoria dos brasileiros por 37 x 13.

Fizeram os pontos dos brasileiros: Edmir (3), Pinho (10), Goulart (2), Aché (7) e Barbosa (17).

Pelo Cuba encestaram: Costa (1), Gabardini (1), Irapani (4), Iarasito (5) e Iarroba (2).

Actuou como juiz o sr. Jacomo Montá.

Fonte de Vida

O sangue e os nervos são as duas substancias do corpo, bases essenciaes da vida, e representam os guardas da saude. Sómente mediante um sangue de composição normal o corpo estará provido, sufficientemente, com o seu elemento vital — o oxygenio; e o homem guardará energia, resistencia e vontade para o trabalho e para os prazeres sómente quando os nervos estiverem capazes de substituir, continuadamente, a substancia nervosa gasta no exercicio da vida.

Pois, a energia, a confiança em si mesmo, a convicção de vigor, não são outra coisa sinão a expressão de nervos sadios, em funccionamento normal; emquanto que nervosidade, insomnia, ansias, excitações, abatimento e melancolia são sempre signaes de desarranjo do nosso systema nervoso.

Para que possam cumprir a sua tarefa no corpo, tanto os nervos como o sangue, devem possuir em abundancia, sempre, a mesma substancia, ou seja a Lecitina, esse precioso elemento que em grão maximo de pureza se encontra no Biocitin.

Já ha muitos anos era a Lecitina considerada em medicina como "substancia nervosa"; mas, em virtude de pesquisas recentes, em que se provou, ser a sua actividade no corpo muito mais importante do que o ferro, para a formação dos globulos vermelhos do sangue, o seu valor cresceu de muito aos olhos do medico. Por essa razão, o Biocitin, que é formado por essa substancia (Lecitina) pura, ficou considerado, no mundo clinico, como o maior propulsor das forças vitaes do organismo, excedendo a todas as formulas de elementos nutritivos até hoje conhecidas.

Passemos, entretanto, a alguns esclarecimentos.

Donde o corpo humano tira a Lecitina necessaria á sua substancia?

Em condições normaes, o corpo aproveita, para obter Lecitina, os alimentos consumidos diariamente, alimentos que contém maior ou menor quantidade de Lecitina. Tendo, porém, o organismo falta de Lecitina, o que sempre se dará quando o systema nervoso ou o sangue estiverem desorganizados, não bastarão apenas as fontes naturaes; preciso se torna levar ao organismo essa materia na proporção que lhe é necessaria. Sabido que o maior nucleo dessa substancia é encontrado na gemma do ovo de gallinha, occorreria uma simples providencia: ingerir ovos em maior porção, o que não seria difficil. Mas, nos ovos existem, ao lado da Lecitina, elementos outros mui prejudiciaes, além de eminentemente indigestos.

Para resolver esse problema, muito se occupou a sciencia, tendo, finalmente, o prof. dr. Habermann, de Berlim, conseguido solucional-o: encontrou este pesquisador um meio de extrahir do ovo a Lecitina physiologicamente pura, liberta completamente da cholesterina. Pois é com esse valioso principio activo que se formou o Biocitin.

Biocitin representa, portanto, um fortificante ideal para todos que carecem de um augmento das suas forças vitaes. Pessôas cansadas por trabalhos excessivos, tanto espirituaes como materiaes, pessoas decaidas por doenças ou outras causas, pessoas anemicas e outras soffrendo de molestias progressivas (tuberculose, etc.), crianças espiritual ou corporalmente atrazadas, mães no tempo da amammentação, todas ellas acharão no Biocitin um fortificante insuperavel, de effeito nunca visto. Especialmente na malaria e em outras molestias obstinadas, o Biocitin provou ser um excellente fortificante. Porém, antes de tudo é ao enorme numero dos que soffrem do systema nervoso, que o Biocitin offerece a substituição perfeita da substancia nervosa gasta, dando-lhes robustez e restaurando-lhes todo o systema dos nervos.

Biocitin é preparado na Allemanha, mas já é encontrado nas principaes Pharmacias e Drogarias do Brasil, inclusivé no Departamento de Productos Scientificos, á av. Rio Branco n. 173, 2.º andar, no Rio de Janeiro, e á rua São Bento n. 49, 2.º andar, em São Paulo. Nestes endereços póde ser solicitada a literatura explicativa do tratamento dos nervos, que se está distribuindo gratuitamente.

A passagem do gen. Bertholdo Klinger pelo Rio

Viajando de 3.ª classe, aquelle militar destina-se ao Rio Grande — Rapida estada nesta capital — Sob a vigilancia de investigadores — Sua senhora e filha o acompanham

O general Bertholdo Klinger, em companhia de sua filha, colhido hontem pela objectiva d'O JORNAL

Com a chegada do vapor allemão "Madrid", que entrou hontem pela manhã, propalou-se immediatamente, pela cidade, uma noticia inesperada. Entre os passageiros encontrava-se o general Bertholdo Klinger, chefe militar do movimento constitucionalista.

A imprensa e a policia maritima estavam na completa ignorancia do facto. Dahi a surpresa que repercutiu grandemente por toda a cidade e nos meios politicos.

Alguns amigos, que eram os unicos senhores do segredo, não o divulgaram a mais ninguem.

DE 3.ª CLASSE

Proveniente de Hamburgo, o "Madrid" recebeu o chefe revolucionario paulista em Lisbôa, onde se achava exilado desde novembro de 1932.

O general Klinger destina-se ao Rio Grande. A principio se suppoz que seguia para Montevidéo, conforme o passaporte.

Na lista de passageiros do vapor, o seu nome não figura como militar.

Concorreu ainda mais para a geral ignorancia sobre a sua chegada o facto de que aquelle chefe militar paulista viajar de terceira classe.

O ENCONTRO

Como habitualmente acontece a todos os vapores, o "Madrid", apenas atracado, foi submettido á visita regulamentar da policia maritima.

A vistoria foi realizada pelo sub-inspector Severino Rocha, auxiliado pelos investigadores Gomes e Rio Branco.

A lista dos passageiros que se destinavam a esta capital estava conforme, apresentando todos os passageiros o passaporte devidamente legalizado.

Qual não foi, porém, a surpresa dos investigadores policiaes, procurando na lista da terceira classe o nome de algum individuo em transito para Buenos Aires e procurado pela policia, quando ali encontraram o general Bertholdo Klinger.

Trataram immediatamente de averiguar a identidade do passageiro e o investigador Gomes foi encontrar o general no convés, á espera da visita de seus amigos.

O DESEMBARQUE

Não foi menor o espanto do general Klinger á approximação do investigador, que immediatamente o interrogou.

Exilado politico, nem poderia a policia estar á sua espera, para impedir o seu desembarque, ou, em fim, tomar qualquer providencia compulsoria.

A primeira pergunta ao inspector foi justamente se haveria algum impedimento ao seu desembarque.

Sendo passageiro — disse elle — para Buenos Aires, não se demoraria no Rio senão o tempo em que o vapor permanecesse no porto.

O investigador Gomes communicou-se então com o sub-inspector Severino Rocha e com o sr. Bandeira, chefe do Serviço de Investigações da policia maritima.

Consultada depois a Directoria Geral de Investigações sobre a descida do general Klinger, foi a permissão concedida, sob a condição de que elle desembarcaria sob os cuidados de dois investigadores, que o acompanhariam durante a sua permanencia nesta capital.

PARA O RIO GRANDE

O general Bertholdo Klinger embarcou no mesmo dia, tendo sido acompanhado a bordo por numerosos amigos.

Embarcou para São Paulo o novo commandante da 2.ª Região Militar

O general Benedicto Olympio da Silveira, cercado de pessoas da sua familia e dos coroneis Moreira Lima e Coelho Netto, em pose especial para O JORNAL

(Conclusão da 1.ª pagina).

devidas explicações, tanto por parte do dr. Getulio Vargas, como pelo general Góes Monteiro".

Aliás, hontem, em conversa pelo telephone, o general Daltro Filho me esclareceu sobre certos pontos de que não estava ao par".

A VOTAÇÃO DO PROJECTO, EM SEGUNDO TURNO, SERA' INICIADA AMANHÃ

A votação do projecto de Constituição, em segundo e ultimo turno, consoante estabelece o Regimento da Assembléa, será iniciada amanhã, por titulos ou capitulos, quando assim estiver dividido o titulo. Cada deputado não poderá falar por mais de cinco minutos, salvo os relatores parciaes e o relator geral, que terão 15 minutos. A votação se processará durante quatro sessões e será praticada pelo systema symbolico. Terminada esta, o projecto e as emendas que lhe foram offerecidas voltarão á Commissão Constitucional para, dentro do prazo de 5 dias, elaborar a redacção final. Esta redacção final será então submettida á approvação do plenario e durante tres dias no maximo poderão ser apresentadas emendas de redacção.

Nessas condições, tudo faz crer que até o proximo dia 15 o estatuto basico da Republica estará promulgado e eleito tambem o primeiro presidente constitucional.

O NOVO COMMANDANTE DA REGIÃO

"Eu communiquei aos commandantes de unidade que o seu substituto embarcaria hoje, de trem, chegando a esta capital, amanhã, pela manhã. Nada mais existe que possa interessar, além do seguinte: as unidades da 2ª Região se acham na mais perfeita integralização de disciplina, que até aqui tem palmilhado, aguardando a chegada do seu novo commandante para continuar na róta do progresso, dos fins a que se destina a sua missão".

O GENERAL DALTRO FILHO AINDA NÃO TEVE OUTRA COMMISSÃO

Ao contrario do que foi noticiado, o general Daltro Filho não foi nomeado sub-chefe do Estado Maior do Exercito, no logar do general Benedicto da Silveira. Nenhuma outra commissão foi dada ao ex-commandante da Segunda Região Militar.

E' de tranquillidade e confiança o ambiente em S. Paulo

A repercussão da entrevista do general Silva Junior — O general Daltro Filho recommenda á officialidade da Segunda Região obediencia ao commandante interino

S. PAULO, 5 (Communicado do correspondente especial — pelo telephone) — O ambiente aqui já é de completa tranquillidade, á hora avançada em que redigimos esta nota.

Passaram rapidos os momentos de nervosismo, determinados pelos ultimos acontecimentos, com a substituição do commandante da 2.ª Região Militar e as modificações que se annunciam nos altos commandos do Exercito.

A entrevista concedida ao "Diario da Noite" desta capital pelo general Silva Junior, que veiu de Caçapava, para assumir, por ordem superior, o commando da Região e aguardar a chegada do general Olympio da Silveira, levou a confiança definitiva ao espirito publico, quanto á manutenção da ordem e á inviolabilidade da disciplina nas tropas aqui aquarteladas.

Sabe-se, mesmo, que o proprio general Daltro Filho telephonou aos officiaes da Região, recommendando-lhes recebessem com as devidas honras o general Silva Junior, prestando-lhe obediencia, acatando-lhe as decisões, como lhes competia, e tal como se estivessem deante delle, seu antigo commandante.

Deante desses factos, que se divulgaram rapidamente em toda a cidade, é natural a paz de espirito que se observava, já hoje á tarde, na ordeira e laboriosa população paulista. Ha como que um regosijo intimo de cada cidadão em observar que questões de extrema delicadeza como as do momento, já são resolvidas dentro de ambiente de respeito á hierarchia, á ordem e á disciplina. Todos os chefes militares estão dando, neste instante, uma eloquente demonstração de patriotismo, agindo em obediencia sem reservas, como lhes determina os seus nobres sentimentos de soldados, ás ordens superiores, conhecidas as razões respeitaveis que as determinaram.

E' assistindo a esse bello espectaculo e meditando sobre sua alta significação, que o povo paulista interrompeu, hoje, o seu trabalho, com serenidade e confiança, esperando retomal-o em seguida, dentro da paz, da ordem e da segurança, de que tanto necessita o paiz.

UMA CONFERENCIA NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

A' tarde, pouco depois das 13 horas, quando o general Benedicto da Silveira foi se apresentar ao ministro da Guerra, como ali tambem estivesse o general Daltro Filho, ex-commandante da região paulista, houve entre os dois generaes e o ministro da Guerra demorada conferencia.

CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO O MINISTRO DA JUSTIÇA

No Palacio Guanabara esteve hontem em conferencia com o chefe do Governo Provisorio, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO COORDENADORA

Haverá, hoje, ás 9 horas, mais uma reunião no Palacio Tiradentes

Esteve reunida hontem, pela manhã, e á tarde, no Palacio Tiradentes, afim de examinar varios pontos do projecto constitucional, a Commissão Coordenadora das grandes bancadas. Foram debatidos os dispositivos referentes á Organização Federal, Poderes Executivo, Legislativo e Judiciario, Conselho Federal, Conselhos Technicos e Ministerio Publico.

O SR. OSWALDO ARANHA ESTEVE NO SEU GABINETE

O sr. Oswaldo Aranha, embora ainda enfermo, compareceu ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda, onde deu despacho a varios papeis, attendendo a diversas pessoas que o procuraram.

O INTERVENTOR NO CEARA' CONFERENCIOU COM O CHEFE DA NAÇÃO

Com o chefe do Governo Provisorio conferenciou hontem, no Palacio Guanabara, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

HAVERA' HOJE, A'S 9 HORAS, MAIS UMA REUNIÃO NO PALACIO TIRADENTES

Afim de continuar os seus trabalhos, a Commissão em apreço reunir-se-á hoje, novamente, no Palacio Tiradentes, ás 9 horas, devendo examinar os capitulos referentes á Ordem Economica e Social, Disposições Geraes, Especiaes e Transitorias.

A PASSAGEM DA SUB-CHEFIA DO ESTADO MAIOR

Hontem, no Estado Maior do Exercito, presente o general Andrade Neves, chefe desse departamento, realizou-se a transmissão da 1ª sub-chefia do Estado Maior, ao substituto do general Benedicto da Silveira, o coronel Delfino Moreira Lima.

Esse acto foi presenciado não só pelos officiaes daquella sub-chefia, como de todo o Estado Maior do Exercito, onde o novo commandante da 2. Região desfrutava de geral sympathia.

AS DESPEDIDAS DO GENERAL OLYMPIO DA SILVEIRA

O general Benedicto Olympio da Silveira, depois de passar a primeira sub-chefia do Estado Maior, do Exercito, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, general Paes de Andrade, e ao general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

O general Benedicto Olympio da Silveira tambem esteve no Quartel General, onde foi apresentar suas despedidas ao general Alvaro Mariante, commandante da 1ª Região Militar.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DO URUGUAY AO BRASIL

MONTEVIDÉO, 5 (A.P.) — Noticias de fonte bem informada dizem que a data da viagem do presidente Gabriel Terra ao Brasil só será decidida depois que s. ex. entrar em funcções, isto é, a 18 do corrente, data em que, constitucionalmente, começará o segundo mandato que lhe foi outorgado nas eleições de 19 de abril.

Homenageado o prof. Theodoro Ramos

PARIS, 5 (Havas) — O embaixador do Brasil e a senhora Souza Dantas offereceram em homenagem ao dr. Theodoro Ramos, director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de São Paulo, um almoço ao ao qual compareceram o sr. Louis Barthou, ministro dos negocios estrangeiros; sr. Berthod, ministro da instrucção publica; a senhorinha Hellena Vacaresco, o sr. Vitalis, chefe do gabinete do sr. Barthou; o professor Coornaert e senhora, o sr. Jean Mart, o primeiro secretario da embaixada, sr. Camillo de Oliveira e senhora, os professores Theodoro Ramos, Des Fontaine e senhora, Albert Betin Paes Leme, Robert Garric, o senhor e a senhora Fontes, a princeza Nariskine Ebstein e o dr. Couto.

Principio de incendio

Na fabrica de industria ceramica de propriedade da firma M. Saizer & Cia. manifestou-se, hontem á tarde, um principio de incendo, que assumiu proporções assustadoras.

Temendo a destruição da casa, a firma solicitou o auxilio dos bombeiros, tendo seguido para o local a primeira promptidão, que extinguiu immediatamente as chammas, salvando grandes stock de velas ali existentes.

Informações Uteis

Na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de abril ultimo:

Instituto de Educação, Directoria Geral de Assistencia e Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular.

Loteria Federal

Resumo dos premios da loteria n. 139, em 5 de maio de 1934:

16.340 (Bahia)	1.000:000$
17.360 (São Paulo)	100:000$
14.316 (Rio)	30:000$
2.527 (Rio)	20:000$
24.069 (São Paulo)	20:000$
898 (Rio)	5:000$
17.799 (Brazopolis - Minas)	5:000$

E mais 30 premios de réis 1:000$; 100 de 400$ e 1.000 de 200$000.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 150$000.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE MAIO DE 1934 — N. 4.463

VISION DE ANÁHUAC

ALFONSO REYES

EL VIAJERO americano está condenado a que los europeos le pregunten si hay en América muchos árboles. Los sorprenderiamos hablándoles de una Castilla americana más alta que la de ellos, más armoniosa, menos agria seguramente (por mucho

(Illustração de SANTA ROSA)

que en vez de colinas la quiebren enormes montañas), donde el aire brilla como espejo y se goza de un otoño perenne. La llanura castellana sugiere pensamientos ascéticos: el valle de México, más bien pensamientos fáciles y sobrios. Lo que una gana en lo trágico, la otra en plástica rotundez.

Nuestra naturaleza tiene dos aspectos opuestos. Uno, la cantada selva virgen de América, apenas merece describirse. Tema obligado de admiración en el viejo mundo, ella inspira los entusiasmos verbales de Chateaubriand. Horno genitor donde las energias parecen gastar-se con abandonada generosidad, donde nuestro ánimo naufraga en emanaciones capitosas, es exaltación de la vida a la vez que imagen de la anarquia vital: los chorros de verdura por las rampas de la montaña; los nudos ciegos de las lianas; toldos de platanares: sombra engañadora de árboles que adormecen y roban las fuerzas de pensar; bochornosa vegetación; largo y voluptuoso torpor, al zumbido de los insectos. ¡Los gritos de los papagayos, el trueno de las cascadas, los ojos de las fieras, le dard empoisonné du sauvage! En estos derroches de fuego y sueño — poesia de hamaca y de abanico — nos superan seguramente otras regiones meridionales.

Lo nuestro, lo de Anáhuac, es cosa mejor y más tónica. Al menos, para los que gusten de tener a toda hora alerta la voluntad y el pensamiento claro. La visión más propia de nuestra naturaleza está en las regiones de la mesa central: allí la vegetación arisca y heráldica, el paisaje organizado, la atmósfera de extremada nitidez, en que los colores mismos se ahogan — compensándolo la harmonía general del dibujo; el éter luminoso en que se adelantan las cosas con un resalte individual; y, en fin, para de una vez decirlo en las palabras del modesto y sensible Fray Manuel de Navarrete.

una luz resplandeciente
que hace brillar la cara de los cielos.

Ya lo observaba un grande viajero, que ha sancionado con su nombre el orgullo de la Nueva España; un hombre clásico y universal como los que criaba el Renacimiento, y que resucitó en su siglo la antigua manera de adquirir la sabiduría viajando, y el hábito de escribir unicamente sobre recuerdos y meditaciones de la propia vida: en su "Ensayo Politico", el barón de Humboldt notaba la extraña reverberación de los rayos solares en la massa montañosa de la altiplanicie central, donde el aire se purifica.

* * *

En aquel paisaje, no desprovisto de cierta aristocrática esterilidad, por donde los ojos yerran con discernimiento, la mente descifra cada linea y acaricia cada ondulación; bajo aquel fulgurar del aire y en su general frescura y placidez, pasearon aquellos hombres ignotos la amplia y meditabunda mirada espiritual. Extáticos ante el nopal del águila y de la serpiente — compendio feliz de nuestro campo — oyeron la voz del ave agorera que les prometia seguro asilo sobre aquellos lagos hospitalarios. Más tarde, de aquel palafito habia brotado una ciudad, repoblada con las incursiones de los mitológicos caballeros que llegaban de las Siete Cuevas — cuna de las siete familias derramadas por nuestro suelo. Más tarde, la ciudad se habia dilatado en imperio, y el ruido de un civilización ciclópea, como la de Babilonia y Egipto, se prolongaba, fatigado, hasta los infaustos dias de Moctezuma el doliente. Y fué entonces cuando, en envidiable hora de asombro, traspuestos los volcanes nevados, los hombres de Cortés ("polvo, sudor y hierro") se asomaron sobre aquel orbe de sonoridad y fulgores — espacioso circo de montañas.

A sus pies, en un espejismo de cristales, se extendia la pintoresca ciudad, emanada toda ella del templo, por manera que sus calles radiantes prolongaban las aristas de la pirámide.

Hasta ellos, en algun oscuro rito sangriento, llegaba — ululando — la queja de la chirimia y, multiplicado en el eco, el latido del salvaje tambor.

Alfonso Reyes

Graça Suprema

Giovani Cenzato

RECORDO-ME ainda. Teria eu talvez quinze annos, mas a sua figura de velha dama toda branca, doce e serena, persiste ainda na minha memoria saudosa.

Não sei agora qual era o seu appellido, nem como vivia; lembro apenas que se chamava Leontina, que era filha de um carcereiro, e que havia seguido a carreira do theatro, onde triumphara plenamente. Com a idade e não sei que doença, a sua gloria declinara do theatro, da fulgurante vida onde brilhara, e vivia então com o rendimento de farto peculio pacientemente amealhado.

Não sei se teve marido, amante, aventura; não me interessava isso. Quando me tornei homem e estes pormenores poderiam ter sabor mesmo para mim, já ella havia morrido, e o esquecimento cobria o seu passado.

Mas não esqueci nunca uma noite em que, na velha casa de meus paes, a sra. Leontina contou uma sua historia que me emocionou de tal maneira, que desde aquelle momento identificou-se, totalmente, a meus olhos, com aquella historia, e todo o resto da sua pessoa desappareceu para mim.

Recordo-me ainda. Era noite, e ella fallava com meu pae, minha mãe e outras pessoas que eu via sem reconhecer, na penumbra obscura da sala. Julgavam-me dormindo, mas eu escutava.

— O meu grande amor — começou ella — a minha maior paixão, não nasceu sobre as scenas luminosas, nos camarins floridos, nas homenagens de homens bellos e cortejadores, nas luzes que me acompanhavam. Nasceu em uma tetrica prisão de Udine, onde meu pae era carcereiro, numa noite de inverno, tinha eu dezoito annos.

Em uma terra da provincia, occorrera um horrivel delicto. Um homem de cerca de quarenta annos, rico, estimado de todos, fôra trucidado num caminho, por um moço de vinte e tres annos, que lhe roubou dinheiro, relogio e outros objectos de valor que levava. O assassino foi preso no dia immediato, e confessou o crime.

Chamava-se Lorenzo Damiani, tinha tres irmãos menores, e a mãe ainda nova e formosissima. Não tinha pae; perdera-o poucos annos antes. Era gente de um passado honesto, onde o imprevisto assassinio lançou uma horrenda mancha que turbou o viver daquella familia antes honrada.

No processo, Lorenzo confessou o seu delicto pacatamente, quasi com cynismo; não procurou nenhuma justificação.

Sua physionomia não era a de um criminoso vulgar. Em vão o tribunal indagou dos motivos que o levaram ao horrivel homicidio; em vez de procurar diminuir sua culpabilidade, o accusado parecia querer augmental-a.

Os juizes interpretaram o silencio do culpado como um desafio á justiça, que era nesse tempo ministrada pela Austria, e a condemnação á morte foi pronunciada, inexoravel. Lorenzo recebeu-a com impassibilidade, e apenas vencido pelas lagrimas maternaes interpoz um recurso ao "perdão" real.

Vi-o no julgamento, e adivinhei um mysterio naquelle coração fechado. Perturbava-me a idéa daquella mocidade destinada ao baraço, atormentava-me o pensamento qualquer coisa de angustioso e estranho. No emtanto, elle havia matado para roubar. Ninguem, senão elle, commettera o horroroso delicto...

. . . .

Na noite que devia preceder a execução, ouvi meu pae dizer que o recurso de "perdão" fôra rejeitado. Eu não mais vira de perto aquelle rapaz, elle não me conhecia, e no emtanto sentia que qualquer coisa me attrahia para elle, e cheguei a duvidar de mim, do meu senso moral; pois se elle havia manchado as mãos com sangue humano, que outro sentimento devia eu manifestar a seu respeito, que não fosse o opprobrio e o desprezo?

No dia seguinte, elle morreria... Que se passou em mim? Senti o desejo de o ver, de lhe falar. Pedi a meu pae licença para o fazer, e elle m'a recusou. Na noite que precede a execução, os carcereiros costumam deram ás minhas supplicas. Pedi-lhes que me deixassem falar ao prisioneiro. Não me recordo de mais nada. Sei que me encontrei deante delle, que era moço, bello, olhar doce e apaixonado. Sei que não falei, não me movi, apenas o escutei. Fosse talvez o desejo da vida que o prendesse deante de mim, o certo é que a sua alma se abriu em um delirio. Não me perguntou nada, nada me pediu.

Saberia elle que falava commigo, ou julgaria falar a uma visão? Falou.

Illustração de ALCEU

ser indulgentes para com os condemnados, comprazendo os seus desejos, secundando as suas ultimas vontades. E Lorenzo tivera naquella noite a companhia de dois ajudantes de meu pae, que o distrairam, o fizeram beber bom vinho e lhe offereceram cigarros e licôres.

A prohibição de meu pae augmentou o meu horrivel tormento. Resolvida a agir segundo a minha vontade, levantei-me alta noite, e — habitavamos no mesmo tristonho edificio — dirigi-me á cella do condemnado.

Ao ver-me, os dois ajudantes quizeram oppor-se ao meu desejo, mas cederam ás minhas supplicas.

Havia matado aquelle homem, mas não para o roubar. O relogio, a carteira com todo o dinheiro, tinha-o lançado ao fogo. Matou-o, porque aquelle homem, enamorando-se de sua mãe, havia feito nascer no peito desta uma paixão peccadora, deshonrosa, que traria a ruina á sua familia. Tyrannizava-a para seu gozo, por maldade; insultava-a por prazer. Quiz salvar a mãe, e matou o triste conquistador. Para que dizer a verdade? Para que expor sua mãe ao ludibrio e ao escarneo do povo? Sacrificou-se.

No processo, guardou segredo. A honra de sua progenitora valia bem o sacrificio da propria vida. E deixou-se condemnar. Mas agora, por que me disse toda a verdade? Porque, chorando, invocava o perdão? — Virá, dizia, virá o "perdão"?

Lembro-me que só então sahi do meu mutismo. Commovida, lancei-me sobre aquella fragil mocidade: abracei-o, beijei-o, murmurando: "Virá! Virá! Chegou esta noite... amanhã o sabereis!"

Elle pareceu transformar-se... Caiu sobre a enxerga, e o clarão triste da minha lanterna parece que o immobilizou. Estava esgotado de emoção e de dôr. E adormeceu.

Então sahi. Parecia-me que a morte passava no corredor, aguardando a hora de tomar aquella alma de sacrificio. E quiz roubar-lhe aquella mocidade em flor. Uma idéa me explodiu no cerebro; peguei no fogareiro que estava acceso perto da janella da grade, enchi-o de carvão, fui pol-o na cella, fechei a porta cuidadosamente, e fugi.

E foi assim que Lorenzo, tendo adormecido na esperança do seu "perdão", não acordou mais...

O drama de uma geração

Jayme de BARROS.

Se eu ainda tivesse vinte annos, esta carta inicial da "Preparação ao Nacionalismo", de Affonso Arinos de Mello Franco, dirigida aos jovens dessa idade, risonha e impaciente, me deixaria por tal fórma irritado, que eu talvez lesse com odio o resto do livro.

Affonso Arinos conta, nessa carta, que, aos nove annos, discutia geographia com o barão Homem de Mello. Elle, agora, quer dar impressão inversa: é o barão Homem de Mello, redivivo e resurrecto, discutindo, complacente e ironico, graves problemas politicos e sociaes, com petulantes e ingenuos rapazes de vinte annos.

Para os que não possuem mais, como eu, essa idade, a carta-prefacio é, porém, antes, um documento triste e doloroso. Resume todo o drama de uma geração. Drama meio humoristico, a Charles Chaplin, e nem por isso, ou principalmente por isso, menos pungente. E' a historia sombria de toda uma geração que envelheceu cedo e que não sabe ainda, aos trinta annos, que lhe pesam como trinta seculos, o que fazer do seu destino. A duvida é o veneno subtil que a corróe e corrompe. Entre dois caminhos, hesita, e não escolhe nenhum: pára, examina, expõe, discute e assiste. E' que nenhum dos dois lhe satisfaz o senso amargo das realidades e a ansia obscura de renovação.

Haverá, acaso, quem duvide que o soffrimento envelhece?

Affonso Arinos de Mello Franco eu o vi entrar, adolescente, roseo e louro, no Internato Pedro II, ha, creio, dezesete annos. Algum tempo depois, Afranio de Mello Franco Filho me dizia, a seu respeito, com aquelle admiravel sorriso, que vale uma pagina de Voltaire:

— O rapaz saiu poeta...

Affonso Arinos escrevia versos á "Bella Adormecida", quando Sergio Buarque de Hollanda já começava a compôr o seu poema futurista "O automovel adormecido no bosque".

Mas, no auge do movimento modernista, o autor da "Introducção á Realidade Brasileira" começou, com prophetica visão, a revelar sua forte capacidade de pensador politico. Já então elle affirmava que o problema social do Brasil só se resolveria quando o homem da cidade, voltando ao "hinterland", para ahi preparar-se, organizar-se e fortalecer-se, reapparecesse no alto da montanha, para contar, na manhã de um novo dia, o canto guerreiro da verdadeira emancipação nacional.

A dôr cortou, porém, o impeto de sua mocidade. Durante dois annos contemplou, na Suissa, onde fôra reconquistar a saude, da varanda de um sanatorio, como elle proprio o diz, na "carta aos que têm vinte annos", o cume nevado dos montes.

E dessa viagem nostalgica sua alma de adolescente voltou com uma temperatura polar, trazendo um fundo travo de melancolia, que mal se disfarça no jogo ironico das palavras, sentindo-se mais velho, sem trazer, entretanto, a experiencia do tempo perdido.

* * *

"A Preparação ao Nacionalismo", livro que, em consequencia de sua propria these, devêra ser de affirmações, só encerra, a rigor, uma: a do titulo.

Affonso Arinos, minado por aquelle subtil veneno da duvida e da ironia, foge ás affirmações peremptorias. O seu livro é um livro de premissas. Faltam-lhe as conclusões. Exposto o seu thema, depois de observações sobre o panorama da vida universal contemporanea, quando se espera pela conclusão incisiva, depara-se com este periodo: "Quero, referir-me á inteira isenção de animo, á completa inexistencia de uma paixão, de uma preferencia, ou de uma simples inclinação sentimental, por alguns dos factores aqui postos em evidencia". E' melancolico, mas verdadeiro. Periodos destes só podem, realmente, escrever os que não possuem mais vinte annos. Não temos paixão, preferencias, simples inclinações sentimentaes pelo que ahi está, por que a solução que buscamos é outra, e não sabemos até agora qual seja. O dia em que a encontrarmos, se a encontrarmos um dia, ella será o nosso delirio e a nossa paixão. Teremos, então, de novo, quem sabe, vinte annos.

Dessa nossa posição resulta, como bem accentúa Affonso Arinos, pela ausencia absoluta de incompatibilidades e preconceitos, "uma maior sinceridade, uma maior lucidez, uma maior sagacidade na comprehensão".

Não nos perturba o exame da revolução fascista. Nem o da hitlerista. Nem mesmo o da communista. O que vemos em todas ellas é mais uma manifestação da capacidade renovadora e creadora dos povos, no desdobrar do cyclo fatal de sua historia.

No seu livro, Affonso Arinos demonstra, em admiraveis observações, que o caracter nacionalista, se imprime, por fim, a todas as grandes convulsões através dos tempos, mesmo áquellas que, como a revolução franceza e a russa, explodiram, de inicio, sob o impulso das idéas generosas e internacionalistas da liberdade, da igualdade e da fraternidade universal. A influencia de uma poderosa realidade historica — a Nação — absorve, plasma e amolda tudo o mais.

Ha quatro annos, num trabalho de affirmação nacionalista, ainda sem os elementos que ora possuo, após o estudo da actualidade russa, sustentei, por méra intuição, que no fundo, o communismo marchava para o nacionalismo. Essa these está, agora, demonstrada, de maneira decisiva e ir-

(Cont. na 6.ª pagina)

Illustração de NOEMIA

Conto de ***José Mariz de MORAES.***

(Para O JORNAL)

Desde pequena Evangelina foi uma mulher dramaticamente perseverante.

Quando Carlos Jacques embarcou de Maceió para ir concluir no Rio o seu curso de Bellas Artes, trazia o coração transbordante de Evangelina. Telegraphou da Bahia, telegraphou da Victoria, telegraphou do Rio. O primeiro avião para o Norte levou um grosso diario de viagem. Outros aviões posteriores levaram cartas recheadas de carinhos e beijos de fogo. Evangelina respondia com suspiros e ternuras innocentes.

A metropole deixara o provinciano atordoado, quasi em desespero, perdido neste "deserto de affeição" que lhe foi o Rio nos primeiros oito mezes.

Evangelina chorava a cada carta recebida. Rara era a vez tambem que não molhava com a agua de seus olhos o papel azul claro onde escrevia sempre — tão perseverante Evangelina! — para o namorado fiel.

— Bôba; não vê que elle vae te esquecer? Todavia, a fidelidade de tantos mezes a fio da parte do rapaz desarmou a lingua da confidente — talvez maldizente em excesso; ou com experiencia demasiada dos homens, e das mulheres...

Funccionario publico de terceira categoria, o pae de Evangelina fingia, de accordo com a esposa, ignorar tudo. Era entretanto elle mesmo quem botava no correio as cartas da filha para o Rio.

Carlos Jacques tinha apenas um irmão e o engenho do velho pae delle, já viuvo, representava uma solida fortuna.

No nono mez de cerrada correspondencia começaram a comprar coisas que, claramente interpretadas, era o começo do enxoval de Evangelina. Para os recursos modestos daquella familia, a coisa devia ir sendo feita assim, suavemente, aos poucos; tanto mais quanto a situação de Carlos Jacques requeria da noiva pelo menos um enxovalzinho melhor.

Evangelina não dissera nada aos paes. A verdade, porém, é que encobrindo o segredo de um noivado assentado, de uma promessa segura de casamento da parte de Carlos Jacques, não existia entre Evangelina e a mãe, mais que um tenue véo: a confidente da moça.

Só uma coisa a mãe ignorava agora (porque a confidente tambem a ignorava), era que a filha começára á

(Continua na 2ª pag.)

CONVERSA FIADA

Palavras de bom humor que Rodrigo Octavio Filho pronunciou no festival de Maria da Gloria, em beneficio dos pobres de Poços de Caldas.

Os perigos do improviso — As brasileirinhas de 1822 — As touradas da velha Hespanha e as de Poços de Caldas — A Fonte dos Amôres e a falta de assumpto — Banhos sulfurosos na Fonte luminosa.

Ha onze annos atraz buscava eu, neste maravilhoso recanto do Sul de Minas, um pouco de repouso para o corpo cansado e um pouco de tranquilidade para o espirito que se agitára demasiadamente na luta pela vida, quando procurado por algumas damas caridosas de Poços de Caldas, fui solicitado a fazer uma conferencia em beneficio de uma de suas casas bemfazejas, cujas portas estão abertas sempre aos pobres e aos soffredores.

Fui feliz na minha tarefa.

Porque dar um pouco de nós mesmos, de coração aberto, desdenhando de toda a recompensa; sentir-se uma pequenina parte do grande coração, tão bom, daquelles que olham com doçura para os infortunados, para os quaes o sol quando nasce não é como para os outros um alto canto de alegria, uma luminosa fonte de felicidade fecundadora; porque dar uma gota de leite á criancinha pobre, um bordão ao cansaço da velhice, um agasalho ao que soffre de frio, um remedio ao doente, um tecto ao desamparado tudo isso é a mais pura fonte da falicidade humana! E' a razão de ser da vida dos que são felizes, porque a alegria e a dôr não se misturam senão na imaginação dos poetas, que sentindo a cabeça pairar lá no alto, bem perto das nuvens, se esquecem de que seus pés pisam como simples mortaes, a lama cá da terra...

E nós que nos conformamos mais ou menos com a vida que vivemos, para comprehender a dôr alheia, para sentir o perfume amargo dos que soffrem, precisamos olhar de perto a miseria humana, irmanando-nos a ella, porque só assim se infiltrará em nosso coração, a certeza de que é grande, é muito grande o soffrimento que vae pelo mundo...

Maas, não foi apenas este sentimento intimo que tornou facil a minha tarefa de então.

Para satisfazer a curiosidade de um amigo, trouxe para aqui os originaes de uma palestra que no anno anterior eu fizera no Rio de aJneiro.

Modos e modas de 1822, era o titulo da conferencia.

Fazia um seculo que o Brasil, batendo o pé, se tornára independente. Sentia-se senhor de uma força propria e conseguira, fazendo valer seus direitos naturaes, impor uma vontade definitiva e forte, e delinear para sempre as directivas de nossa vida de povo livre e liberal.

Mas o Brasil dava então a impressão de uma criança mal educada e a quem deram liberdade antes do tempo. Sacudira os hombros bruscamente e dera por terra com o jugo do velho, do nobre Portugal.

Era, pois natural, que um seculo passado, como muitos outros bisbilhoteiros da nossa historia, eu procurasse assestar o binoculo da minha curiosidade. E procurei comprehender e sentir as modas e principalmente os modos de nossos maiores. E confesso que muito me divertiram os nossos bisavós. E, principalmente, as nossas bisavós.

Imaginae, por exemplo, minhas senhoras, que as brasileirinhas de então, cujo grande divertimento era assistirem de manhãzinha, nos dias santificados, o desfilar calmo e compungido das procissões, penteavam-se de vespera: lá pelas cinco da tarde, depois da janta, que era das tres e meia para as quatro horas, chegava o cabelleireiro, dono em geral de guedelhas encrespadas e de olheiras de artista incomprehendido; e fazia então dos longos cabellos negros de Sinhá Dona uma obra prima de caixos e frizées, onde um trepa-moleque de legitima tartaruga se encarapitava graciosamente no alto do coque! E Sinhá Dona, para não desmanchar tão linda igrejinha, passava a noite sentada em dura cadeira de jacarandá, sem mecher a cabecinha graciosa, á espera da grande hora, da hora solemne em que da sacada de sua casa de beiral de azulejos, com os cotovellos pousados em pannos de damasco, ia assistir á solemnissima passagem da procissão, que lentamente caminhava com o guião á frente, ricas opas de côres vivas, andores enfeitados e o senhor bispo sob o pallio.

Que tal minhas senhoras, se para assistir uma fita do Clarke Gable ou da Joan Crawford tivesseis que vos sujeitar a um tão grande soffrimento, a uma tão complicada indumentaria!

No entanto podeis ter a certeza, eram muito felizes as vossas avozinhas; naquelle tempo ainda não conheciam o cinema nem pleiteavam direitos iguaes aos homens. Eram mesmo tão felizes quanto vós, com as vossas cabeças de cabello curto e que viveis neste seculo de velocidade, do radio e do indiscretissimo voto secreto!

Mas eu aqui não estou para repetir a mesma conversa que tive com os aquaticos de onze annos atraz.

Paro, pois, neste episodio.

E confesso-me embaraçado pois, desta vez, não se tendo commemorado centenario algum que me tenha inspirado um estudo qualquer, nada trouxe escripto que pudesse vos interessar.

E confesso, que pensando descansar, isto é, agitar-me nesta linda cidade desde a manhã até á noite, outra cousa não esperava fazer do que transpirar dentro daquelle canudo cheio de ar quente, com que a sciencia do dr. Aristides procura inutilmente derreter-me, ou pelas horas de sol alegre, quando o velludo dos pastos que se estendem pelos morros que circulam esta cidade, são bem mais verdes e amaveis do que os da roleta, deixar-me ir no dorso de um cavallo, que para desgraça minha é quasi sempre-tradão!

E vejo então, como é infinita a belleza de nossa terra e como a Natureza no seu mysterio se parece com o sentimento humano... E isto eu sinto, porque vendo como se desdobram as montanhas verdes, como depois da

(Continua na 3ª pag.)

AQUELLA despedida festiva era um verdadeiro achado. Os jovens que acabavam de ser approvados em seus exames não podiam ter melhor comprovação do valor da liberdade recuperada.

Cantava-se e dansava-se no espaçoso apartamento de Lena Glanc. Ia a festa em meio. Alguem bateu á porta. A propria Lena foi abrir. Quando regressou, seus labios diziam claramente que acabava de receber um visitante pouco agradavel, que não tinha sido convidado. Era elle Victor Zorine, um communista de estudos com quem estivera, em tempos, á beira de uma intimidade perigosa.

Glumento, desde aquelle dia Zorine perseguia-a com o desespero de um homem sem sorte na vida. Mas para a moça, só o simples facto de vel-o constituia um verdadeiro tormento.

A sua timidez, a sua falta de bom humor, o seu caracter taciturno, e aquella gravidade com que passeava por entre a alegria dos outros, punham-na fóra de si. Lena sabia que o seu apaixonado era culto, sério e honesto. Mas nada podia modificar a sua resolução para com aquelle homem: detestava-o.

Zorine cumprimentou friamente todos os convidados, e sentando-se a um canto, deitou os cabellos para traz, num gesto que lhe era caracteristico. Nem uma só vez Lena se approximou delle. Estava alegre. Ria mais alto do que os outros, dansava doidamente. Na presença daquelle homem que não cessava de perseguil-a, queria mostrar-se alegre, linda, despreoccupada.

Cenia Grokolsky divertia-se a cortejal-a. Sentou-se-lhe ao lado e attraiu-a para si. Lena aceitou, risonha e coquette, aquelle outro homem menos timido do que Victor.

Durante toda a noite Lena sentiu pesar sobre ella o olhar de Victor, mas fingia não perceber nada. Apparentava interessar-se pelos gracejos de Grokolsky. Chegou a tomar-lhe um braço bruscamente e arrastou-o para o corredor. Logo se ouviram as suas gargalhadas sonoras: riso de mulher que quer ser ouvida, que quer mostrar a sua alegria, que prefere os camaradas levianos aos desmancha-prazeres que dedicam a vida a envenenar a dos outros.

De repente, porém, o riso cessou. Todos olharam para Victor. Pallido mortificado, elle procurava evitar esses olhares zombeteiros.

Sem embargo, todos sentiam uma terrivel inquietação: a ausencia de Lena e Grokolsky prolongava-se demasiadamente. De subito, Victor levantou-se e dirigiu-se para o corredor, sem dizer uma palavra.

Fez-se silencio na sala. Todos olhavam com inquietação para a porta.

Dahi a alguns minutos, Lena regressou, seguida de Grokolsky.

— Que allivio! — exclamou ella. Emfim, foi-se embora... Já estava farta. Por um beijo que lhe dei uma vez, julga ter direitos sobre mim, e segue-me como uma sombra.

— E por que não gostas delle? — perguntou Anna. E' intelligente e leal...

— As condições que eu lhe imporia não haviam de lhe convir — respondeu Lena.

— Quaes são?

— Para mim, o homem que se mostrou impaciente, ainda que uma só vez, deixou de existir. Não quero sentir a todo instante uma criatura que póde dispôr de mim; quero viver a meu gosto, e sem estar obrigada a olhar para um homem que não tira os olhos de mim. E' esse o meu ideal.

A festa soffrera qualquer coisa depois da partida de Victor. Alguns julgavam ter-lhe visto um clarão ameaçador nos olhos.

Lena mostrava mais alegria do que na realidade sentia.

A's 10 horas, todos começaram a despedir-se. Para não despertar os outros moradores da pensão, retiraram-se pelo corredor ás escuras, abafando os passos e os risos. Lena, que devia acompanhar os amigos até á rua, poz um chale e deixou aberta a janella do quarto, cheio de fumo.

Seguia os outros dando o braço a Grokolsky. O grupo deteve-se na esquina. Despediram-se. Lena ficou um minuto com Grokolsky antes de lhe apertar a mão, agitou o lenço em signal de adeus e voltou para casa.

Quando chegava á porta, encontrou-se com Victor que se dirigia para ella.

—

Lena sobresaltou-se, a ponto de parar; mas seguiu directamente o seu caminho, revoltada contra aquella vigilancia odiosa.

— Que queres?

— Falar-te...

— De que?

— Bem sabes!

— Não, não sei nada...

— Eu te explicarei. Caminhemos um pouco.

Lena seguiu-o, encolhendo os hombros, e quando elle começou: "Sabes que te amo", moveu a cabeça como dizendo: "Ainda!"

Elle caminhava com o chapéo na mão, deitando constantemente os cabellos para traz.

— Tu sabes — continuou — que sou um homem sério, incapaz de andar atraz das mulheres como o Grokolsky, que na verdade não tem outro talento.

— Um talento que vale tanto como outro qualquer — respondeu Lena.

— Agrada-te?

— Não tenho obrigação de te dar conta das minhas preferencias, nem tu tens o direito de me interrogar.

— Sim!

— Por que?

— Pelo amor sincero, profundo que tenho por ti.

— Já sabes quaes são as minhas exigencias — disse ella. A sinceridade, a profundeza, transformam-se rapidamente em despotismo.

— Afinal de contas, tu representas a leviandade. Hoje um, amanhã outro!

— Isso me entretem muito mais do que passar o tempo com um aborrecido.

— Porque te dedicas ás diversões e não procuras senão aquelles que as procuram.

— Não aventures uma opinião apenas pelo que viste. Pode-se parecer aturdida deante dos outros, mas uma vez a sós...

— Que? A sós?... — exclamou Victor, intensamente pallido.

Lena atalhou:

— Cala-te!

— Não sabia que ficavas a sós com elle. E' uma novidade para mim.

Ella quereria dizer-lhe que nunca se encontrára a sós com Grokolsky. A primeira vez tinha sido nessa noite, no corredor, e unicamente para conversar. Porém, irritada contra Victor e decidida a atormental-o, calou-se, deixando que elle suppuzesse o que podia ter havido entre Grokolsky e ella.

— Não foi por acaso que sairam? — perguntou Victor, com um riso que queria ser chocarreiro.

— Claro que não! — respondeu Lena no mesmo tom.

— Podias, ao menos, ter esperado que eu me retirasse!

— E tornas a começar! — quasi gritou a moça, fazendo um gesto de enfado. Já te disse mais de cem vezes que não tenho nenhuma necessidade de ti, que não te amo, que tu... que tu não foste feito para mim...

— Por que? — perguntou Victor, de olhos baixos.

Lena perdia a paciencia. Aquelle homem que queria que lhe explicassem o que não se póde explicar, exasperava-a. Sentia que se lhe sombreava o olhar.

— Por que? Porque não me dás nenhuma liberdade; porque me segues a toda parte; porque não posso fazer o menor movimento de independencia deante de ti... E além disso, porque physicamente... me desagradas... Comprehendeste? — calou-se, exhausta.

Victor parou. Tinha o rosto livido. Estavam no cáes, á beira da agua, muito perto um do outro. Ella achava-se de costas para o rio.

— Então... tudo está acabado? — perguntou elle com voz debil.

— Só agora o sabes?

Victor olhou para a moça sem responder e leu-lhe nos olhos o odio que ella sentia. Uma coisa se lhe apoderou do coração nesse instante, e subiu-lhe á cabeça como uma onda fervente. Quereria esbofetear aquelle rosto zombeteiro, esbofeteal-o com toda a força; mas limitou-se a empurrar Lena com a mão, e disse-lhe:

— Bem! Pois vae para o diabo!

Ella vacillou e quiz afastar-se da margem, mas Victor impelliu-a de novo para a agua. Lena, sentindo que o chão lhe ia faltar, agarrou-se ao braço.

— Desagrado-te? — perguntou Victor, que a segurava pela blusa.

— Repugnas-me!

Enceguecida pela ira, estava prompta a gritar-lhe as coisas mais contundentes. Com os cabellos em desordem, gesticulando raivosamente, parecia uma vagabunda embriagada. Inaccessivel e orgulhosa, tornava-se ainda mais odiosa aos olhos do homem.

Perdendo bruscamente o dominio de si mesmo, Victor deu-lhe um sôco violento no peito. Suspensa no vacuo, ella mantinha-se ainda segura ao seu braço. Um relampago de medo mortal lhe passou pelos olhos.

Com a cabeça perdida, a tremer, o homem continuou batendo. Conseguiu afinal livrar-se das mãos brancas da moça, e ficou sózinho sobre o cáes, nessa hora indecisa do crepusculo matutino.

Um segundo depois, sentiu o baque de uma quéda na agua. Com os olhos dilatados de espanto, permaneceu um instante immovel, pregado no chão, com o olhar fixo no espaço, em frente; depois, sem ver nada, apertou a cabeça entre as mãos e afastou-se do rio.

—

Zorine tomou o primeiro trem, de regresso á sua aldeia natal. Foi uma viagem insupportavel; cada vez que alguem entrava no seu compartimento, cada vez que passava uma farda pelo corredor, elle estremecia... Mas, não tinha elle matado a mulher que amava? Que podia temer, se a sua vida estava desfeita?... E, não obstante, tinha medo...

As tres semanas que passou em casa com a familia foram uma tortura. A mãe e a irmã assediavam-no com carinhosas perguntas. Sentia pesar sobre elle os seus olhares. E quando a mãe, voltando da igreja, o abraçava com um suspiro abafado, perguntava a si mesmo obscuramente se a pobre mulher suspeitaria que beijava um assassino.

Todas as manhãs abria os jornaes e um dia, eriçaram-se-lhe os cabellos: tinham encontrado no Moskowa o cadaver decomposto de uma mulher com o craneo partido...

A vida era atroz. Fugia para os campos. Olhava ao longe, retorcia os dedos até gritar, e falava sózinho: "Amo-te... e já não existes! Se pudesses viver, seria para ti o amigo mais fiel; tudo aceitaria, tudo comprehenderia, com tudo havia de me conformar!"

— Que tens? — perguntou-lhe a mãe um dia.

Victor chegou-se ao espelho e viu uma mancha branca em sua cabeça.

Quando o peso da vida ultrapassou as suas forças, cedeu á imperiosa necessidade de voltar lá, aonde a vira pela ultima vez, com o semblante desfigurado pelo medo, emquanto elle se desembaraçava das suas mãos brancas. E depois de chegar, tomaria o veneno...

De regresso a Moscou, correu para o rio. Os pescadores deitavam seus anzões no Moskowa, e á beira da agua as lavadeiras batiam á roupa nas pedras. Longe, uma igreja chamava tristemente á oração. Victor approximou-se. Foi ali... Naquelle mesmo logar...

De repente, viu o rosto de Lena, num carro electrico que passava... Era o seu rosto, mais fino, mais pallido. Mas a expressão mudára; nem alegre nem franca: meditativa. O primeiro movimento de Victor foi correr atraz daquella visão. Mas não... não podia ser ella!

Voltou para casa, fechou-se no seu quarto, e ali ficou a passear de um lado para o outro durante toda a noite. Pela manhã, encaminhou-se para a rua onde Lena tinha morado; reconheceu a casa. A casa della!... A porta... E foi então que...

Uma moça acabava de sair. A mesma que elle tinha visto no carro electrico.

A mesma. Um chapéo de seda branco, adornado com uma fita vermelha. Vinha no seu encontro, de cabeça baixa. Quando chegou a dois passos, ergueu a cabeça, viu Zorine e empallideceu. No emtanto, passou-lhe ao lado e perdeu-se entre a multidão.

Victor deteve-se. Fez um gesto absurdo como se quizesse tirar o chapéo, chamar...

O fantasma tinha desapparecido...

—

Lena fôra salva por um guarda. Interrogada, limitou-se a responder que tinha caido ao rio por imprudencia. Mas não comprehendia por que razão occultou a verdade.

Com as amigas, explicava que quizera tomar banho e batera com a cabeça nas pedras, caindo ao Moskowa de muito alto.

Mas ninguem tornou a vel-a a rir, como dantes. Fitava os olhos num ponto distante, absorta num mysterio que não podia aclarar, obsessionada por uma pergunta que a perseguia de dia e de noite. Perguntava a si mesma por que é que, não satisfeita com guardar segredo temia ainda que a verdade fosse descoberta. Outra coisa a atormentava tambem: como é que um homem apaixonado por ella poude sentir tanto despeito e atiral-a á morte? Um odio que era o resultado de um amor immenso?... E o seu proprio odio?... Procurava-o agora no fundo do coração, e não o encontrava...

Que seria feito de Victor?...

O pensamento de que podia encontrar-se em Moscou enchia-a de medo. Uma inquietação igual á daquelles que, depois de muitos annos, regressam á terra natal.

E ella ia tambem estacionar deante da casa do seu assassino, esperando vel-o, sem se atrever a entrar nem a perguntar por elle...

Que poderia ser tal encontro? Elle se assustaria deante della como deante de um espectro, e tornaria a fazel-a victima da sua ira, talvez... Não

(Continua na 6.ª pagina)

(Illustração de ALCEU)

O lençol azul de Evangelina

(Conclusão da 1.ª pagina).

escondidas, no seu quarto, á noite, um lençól todo bordado, onde havia já riscadas as iniciaes C. E.

Evangelina ia á missa diariamente, e commungava em cada missa; cobrindo depois Nosso Senhor, Nossa Senhora e Santo Antonio, de interminaveis pedidos pela felicidade do noivo e do noivado.

Era timida, muito escrupulosa, lá isso era! mas nunca pensou que fosse superstíciosa. Entretanto, por motivos que ignorava, desde o inicio relacionou vagamente a falta de tres cartas seguidas do rapaz com o facto do lençól que estava bordando ás escondidas. Seria peccado bordar um lençól? Não é possivel! talvez então o mal todo estivesse em escondel-o.

Quem sabe, porém, se a peça occulta, precisamente por ser de uso privado (as iniciaes C. E.) não lhe teria despertado algum pensamento prohibido? Hesitou entre suspender o bordado do lençól, ou revelal-o á mãe.

Na primeira confissão contou tudo ao director de consciencia, que lhe ordenou continuar como antes; apenas afastasse máos pensamentos se viessem. Só não falou da relação entre a ausencia das cartas e o lençól, porque era uma coisa assim impalpavel, querendo se levantar numa região obscura do seu ser, num logar onde tudo era sem contorno e que ella não sabia expressar claramente. Tambem não precisou cuidar de arranjar palavras para tratar do assumpto na outra confissão, porque logo após esta chegou uma carta do noivo, desculpando-se.

Pedia desculpas simplesmente, não se lembrando de mentir, com explicações allusivas a qualquer razão de ordem honesta.

Tres semanas se passaram outra vez sem cartas de Carlos Jacques. Por fim dois irremediaveis mezes de silencio.

Evangelina perceverou na correspondencia. Continuou escrevendo no mesmo tom de ternura innocente, apenas levemente inquieta e triste, e, como reacção, muito mais confiante na fidelidade do homem amado. Só parou de mandar cartas quando algumas começaram a voltar, riscadas á tinta vermelha pelos empregados do Correio. "Não encontrado o destinatario", "Mudou-se para logar ignorado", e outras indicações irrevogavelmente desanimadoras.

Continuou bordando o lençól. Quasi todas as noites as lagrimas lhe molhavam a fazenda azul, da côr do inutil papel de suas cartas.

Os paes não falaram nunca mais em sua presença ácerca de Carlos Jacques. Não tinham direito a indagar minucias de uma coisa que ignoravam.

Não acharam sempre que aquillo era ingenuidade propria da filha? Quem acreditou nunca que Carlos Jacques pensasse em casar com uma moça pobre? Com tempo a moça esqueceria aquillo tudo; toda a gente passa por isso. Quem não quer soffrer nasce morto... ou rico. Tambem que soffrimento podia ser aquelle? Uma ninharia. Bobagem!

Passaram porém a tratar a unica filha com um carinho desusado. Ella achou isso muito mais significativamente desesperador que o terrivel enigma do silencio de Carlos Jacques, e a torturante falta de noticias do seu noivo.

Nunca mais em Maceió se ouviu falar delle. O engenho de seu pae ficava muito distante, num logar onde as humildes possibilidades policiaes da familia de Evangelina nem poderiam realizar alguma coisa em favôr da moça.

Quatro annos depois, numa conversa que humedeceu os olhos de Evangelina, alludiram a Carlos Jacques. Havia vagas noticias ácerca de uma mulher, que lhe entrara na vida em Copacabana... um escandalo! Tinha embarcado para a Europa. Ignoravam se já voltara ou não; tudo levava a crer que se tinha casado.

Mas, não seria isso calumnia? Tudo é possivel neste mundo malvado.

Evangelina bordou o lençól todinho.

Ainda hoje o conserva guardado ás escondidas, junto com a caixa de papel da mesma côr, onde nunca mais escreveu para ninguem. Talvez com receio de molhal-o com alguma lagrima perceverante, que accorra solicita, humilde, á mais leve recordação de Carlos Jacques, de quem ha sete annos ignora totalmente o paradeiro.

Rio, IV-931.

Dois grandes ensaistas

Agrippino GRIECO

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Improvisando na Radio-Sociedade algumas palavras sobre João Ribeiro, tive occasião de comparal-o a Remy de Gourmont. O parallelo afigurou-se justo ao meu amigo Francisco de Assis Barbosa e isto levou-me a considerar melhor os varios pontos de affinidade entre esses dois ensaistas.

De Remy de Gourmont disse Giovanni Papini, com um enthusiasmo que não é nelle coisa quotidiana, ser "o homem mais intelligente da França", dado a pensar e a escrever "com uma lucidez de alcool distillado que parece agua de fonte e sáe dos cachos violaceos e encerra em si o inebriamento, a vertigem, a fantasia de um dia que custa um anno".

Tudo isso, transportado ao plano brasileiro, póde ajustar-se perfeitamente ao autor das "Paginas de esthetica". Sem ser propriamente como Gourmont um grande inventor de paradoxos e não sendo capaz de analogas acrobacias na dissociação de idéas, João Ribeiro caracterizava-se pela mesma ironia encoberta do outro.

Quantos mediocres sairam injuriados dos louvores do nosso critico literario, sairam cheios de ecchymoses dos seus apparentes afagos! O homem ás vezes acariciava os criticados com uma luva de box, mas nem sempre os criticados e o publico davam por isso. Que sorriso o seu deante da nossa abundancia de poetas e com que malicia subtil já affirmara elle ha muitos annos que no Brasil o difficil não é fazer versos, mas deixar de fazel-os...

Outra coisa em que Remy de Gourmont e João Ribeiro se approximavam era no horror aos sujeitos que se presumem detentores unicos, proprietarios exclusivos da verdade, e, encontrando um delles, tratavam logo de fugir como quem foge de um fanatico, de um scelerado capaz dos peores crimes.

Menos materialista ou atheista, menos inclinado aos estudos de physiologia que Remy (a quem Jacques Rivière chamou de mesquinho physiologista), o escriptor de Laranjeiras seria no fundo tão voltaireano, tão seculo XVIII quanto o outro, gostando dos estudos universaes, em que uma ondulante e mobil curiosidade se delicia com todas as surprezas do mundo do espirito.

Difficil é por vezes catalogar o nosso patricio, confinal-o numa determinada categoria intellectual, e os que amam as classificações por generos ficarão meio atrapalhados quando tiverem de encaixal-o num dado cubiculo da historia literaria. Philologo, estheta, historiador? Um pouco de tudo isso e qualquer coisa além disso, acima disso, em que, desprendendo-se das contingencias didacticas, esse homem livre por excellencia zombava de todos os pedagogos extraviados na critica.

Certamente, em alguns detalhes não podia deixar de differir o destino desses dois prosadores.

Gourmont, quando morreu em 1915, em pleno fragor da grande guerra e quando todos exaltavam Péguy morto pela patria, estava sentindo avolumar-se a onda de inimigos. Giuseppe Prezzolini, num artigo de 1910, em que lhe atacou com rispidez as idéas gelatinosas de homem avesso a affirmar, o scepticismo estereotypado, o sensualismo excessivo que jámais attinge á unidade de pensamento, lembrava que tambem André Gide escrevera na "Nouvelle Revue Française" um forte artigo em que investia contra o amadorismo de Remy de Gourmont.

Já o nosso João Ribeiro lucrara immenso com a facto de chegar aos setenta annos. Se houvesse morrido uns dois decennios antes, daria apenas ao Brasil a impressão de haver perdido um bom autor de grammaticas e de compendios de historia.

Porque só com o advento das ultimas gerações foi elle tomando o relevo de grande ensaista, de excitador de espiritos, foi, em summa, incluido entre os verdadeiros mestres do Brasil.

Não que a maneira de João Ribeiro houvesse mudado, melhorado, e o seu talento houvesse crescido. Mas é que melhorara a acustica para as suas phrases. Haviam entrado em scena grupos de moços mais cultos, de espirito critico mais aguçado e, consequentemente, mais amigos do ensaismo, que é, por excellencia, genero intellectual, genero de cultura e em condições de melhor florescer nos periodos de incerteza, de angustiosa renovação humana.

Agora sim é que João se achava em plena voga. Nas festas de adolescentes, bebiam á sua saude, embora elle não participasse do banquete, alludiam a elle como ao mais joven dos escriptores nacionaes, quasi como a um estreante que cumpre estimular e acoroçoar.

Numa palavra, o que todos sentiam era a frescura, a juventude, a plena actualidade de um tal espirito. Nada mais constructor, para a gente nova, que o sorriso e o meneio de cabeça desse eterno estudante que nos propunha a sua duvida, que nunca foi excessivamente livresco, sabendo folhear os livros mas tambem os homens, que não acreditava mais nas grammaticas, que não tinha medo de parecer contradictorio, que preferia ler vidas de santos a ler a vida de Ford e em quem a incapacidade de affirmar era simples desdem de tomar attitudes num paiz em que qualquer imbecil as toma com tamanha facilidade.

Grande letrado para letrados, e não para illetrados, como tantos outros, João soffria a humilhação de viajar em corda no jornalismo, á semelhança dos excursionistas dos Alpes, andando preso a muitos papalvos que talvez não lhe houvessem folheado sequer a grammatica de curso primario. Tinha de supportar o contacto de sujeitos que só eram mais novos que elle chronologicamente, no registo civil, mas, ainda de buço incipiente, já pareciam macrobios ao lado desse rapaz de setenta annos, com mais de cincoenta de actividade nas letras.

Professor, ninguem foi menos professoral que elle. Investigador plurilateral, assumia ás vezes uns ares demoniacos, mas quem reuniu mais que elle qualidades para hagiographo benedictino ou jesuita, para collaborar na literatura dos bollandistas, para vagar em meio ás florestas de exemplos', para renovar o apologo, para reviver e prestigiar tudo aquillo que é flor de humanismo?

Num dia de máo humor, chamei-o de "candidato a classico esquecido", como dantes o chamara de "Pae João das grammaticas", mas, considerando-se bem, quem entre nós mereceria mais o epitheto de "classico", se esse epitheto não houvesse tomado uma accepção que importa em injuriar e calumniar o bom gosto?

Elle e Gourmont foram, acima de tudo, isto: soberbos artistas da arte de comprehender. Não haveria profusa imaginação em ambos, mas possuiam uma sensibilidade que valia pelo melhor dos instrumentos de mensuração critica.

Modesto, quasi humilde, ensinando com o ar de quem está trocando idéas e até mesmo informando-se, João Ribeiro transmudou a critica numa fórma de creação constante, e afinal a critica, feita assim, é tambem uma forma de imaginação.

Como o seu émulo francez, era essencialmente o homem da "cultura das idéas". Gostando de fazer jardinagem na sua bibliotheca meio desordenada, que estava longe de ser um museu ou um ossuario, sentia os livros como seres viventes e, sempre que podia, evitando cafés e saráos, corria a insular-se entre os seus autores, lendo e escrevendo, emquanto a esposa bonissima, companheira silenciosa de quasi meio seculo de vida, serzia ao lado as meias dos parentes e dos vizinhos.

De Remy de Gourmont sabe-se que se occultava, que fugia aos restaurantes e ás livrarias, porque tinha um lupus a corroer-lhe a face. João Ribeiro nenhuma razão teria para esconder-se, a não ser o seu amor aos alfarrabios.

Feio, bem que o era, mas sem nada de repulsivo, sabendo ser feio até com graça, como no caso de Augusto de Lima, que dizia sentir vontade de descobrir-se deante das bellas mulheres que transitam pela Avenida e sussurrar-lhes: "Desculpem-me! Desculpem-me!"

A proposito de Fénelon, cuja linguagem defendia, Gourmont polemizou com Albalat, mestre-sala do estylo. Tambem recebeu alguns epigrammas de Faguet, que falou das duvidas dos especialistas quanto á segurança informativa do "Latin mystique" de Gourmont, tachando-o de inimigo pessoal de Kant e Boutroux, vendo nelle "o mais nietzscheano dos occidentaes", classificando-o de pagão e immoralista e concluindo: "Renan genuit Nietzsche; Nietzsche genuit Gourmont.

Tambem o meu João polemizou, entre outros, com o ferocissimo Carlos de Laet, que lhe mudou o titulo do "Fabordão" para "Forrobodó" e pilheriou até com a sua vista fraca. João não deixou de responder corajosamente ao grande pamphletario que foi appellidado de cascavel de pateo de igreja, mas o caso é que, lendo os sarcasmos por vezes rudes em que se desmandavam duas creaturas de tanto espirito, a gente não podia deixar de aceitar a phrase de quem affirmou que no circo romano as bestas divertiam os homens e agora os homens é que divertem as bestas.

Carlos de Laet, cujos rancores custavam a cicatrizar, recalcitraria um pouco. Mas o que nenhum adversario de João Ribeiro deixava de reconhecer (tal qual Prezzolini e Faguet em relação a Gourmont) é que a sua linguagem tivesse sempre bôa physionomia humana. Escreveu tanto e raramente o viamos escorregar num truismo ou numa tautologia.

Que de aventuras e viagens nesse espirito! Mas nunca escreveu um artigo desnecessario.

Um ou outro erro de nome ou de data?

Isso era o que menos lhe importava e elle, sem attribuir manhosamente o erro ao revisor, vinha a publico confessar sem o menor embaraço que se equivocara e que aliás todos esses pequenos erros brasileiros, vistos de Paris ou Londres ou vistos do anno 3000, não têm a menor importancia.

Outros, affeitos a carregar saccos de crudição, ficam indignados quando tropeçam. Elle olhava de través os leitores e ia seguindo para a frente, sem se preoccupar muito com a reivindicação do ministro da Polonia quanto á nacionalidade do pintor polonez que João Ribeiro dera como russo e casos analogos.

Cynismo? Um pouco, mas no bom sentido, no alto sentido philosophico. Cynismo de quem não temia zombar de si mesmo, afim de melhor poder zombar dos outros, divertindo-se com a propria deselegancia dos ternos de carregação, para melhor poder rir dos fardões feitos sob medida para os illustres academicos e que tão mal se adaptam á horrivel architectura corporal desses senhores.

Eram delle concentrados de sabedoria que diziam mais ou menos isto: se são innumeros os imbecis, tanto melhor para os intelligentes, porque serão os unicos a saborear as obras primas; e quem tiver um pouco de talento não faça muito barulho, porque senão o pagará muito caro.

Essa creatura que conseguiu manter-se intelligente num paiz em que tantos Valentins Magalhães trabalharam para destruir a intelligencia, esse "bouquiniste" da beira do Sena transviado no "sebo' do velho Martins, era em tudo condigno da Sociedade dos Grandes Espiritos historiada por Souday.

E que bonhomia, que bonacheirice a sua ao elogiar certos autores nossos que provavelmente nem chegava a ler! Elogial-os a todos era a melhor maneira de desconsideral-os a todos. Criticando um fedelho qualquer das letras com os labios mal desprendidos das têtas de Bilac ou de Vicente de Carvalho, elle parecia repetir a dama franceza: "Custa-me tão pouco e dá-lhes tanto prazer!"

O que parecia ingenuidade era ainda zombaria. O fedelho podia suppor que João Ribeiro o achava em condições de preencher a vaga de Bilac ou de Vicente, mas elle lá por dentro de si mesmo estaria murmurando: "Eu elogio você mas sei que o poeta é Castro Alves, é Anthero do Quental, é Giovanni Pascoli!"

A proposito de um cidadão que appareceu com um livro de versos intitulado "Oásis", suggeriu que nos oásis ha quasi sempre tamareiras e nada mais grato que adormecer á sombra das tamareiras...

A's vezes acontecia que o romancista, comparado por elle a Aluizio ou Pompeia, achasse pouco, e elle, sem se desconcertar, accrescentava: "Pois então seja igual a Marcel Proust, e vá para o diabo que o carregue!"

Incapaz de odio literario, peor que o chamado odio theologico, nem por isso é justo rotulal-o de amador, de dilettante. Amador o homem que se votou á pobreza com uma especie de galanteria, em quem o desejo de tudo comprehender foi quasi um vicio ou uma doença, que, dentro de uma intuição universal, ensinou mais de cincoenta annos, escreveu mais de cincoenta annos, detestando sempre a politica e o sport, execrando o academismo e a rhetorica, mas fugindo tambem á bohêmia não sendo glutão, nem beberrão, nem femieiro?

Nem amador, nem um impressionista vulgar.

Indo melhor nas paginas rapida e incisivamente desenhadas que nas de colorido forte, tanto menos feliz quanto mais se alongava e tendo ás vezes dez linhas que valem por verdadeiras biographias intellectuaes, permaneceu inalteravelmente artista e poeta.

O homem sem patriotadas libertou-nos de muitas abusões locaes e não temia dizer-se germanophilo numa hora em que os civilizadissimos brasileiros chamavam de selvagens aos patricios de Goethe e Beethoven.

Esse tenaz trabalhador das letras foi bem um despertador á cabeceira de muitos dorminhocos para o dia das idéas, que vem chegando. Não foi um simples divulgador, um méro intermediario plastico entre o autor e o leitor. Quando encontrava o seu assumpto, que força! Resumindo e commentando um bom livro, era como se elle se tornasse o autor desse livro. Entre tantos que vivem a despojarnos do pouco que possuimos, foi um enriquecedor do nosso espirito. Não lhe faltava mesmo um pouco da agilidade simiesca dos grandes assimiladores, a começar em Luciano de Samosata, a continuar em Voltaire e em Sainte-Beuve.

Não sei se gostava de musica e de cachorros. Devia gostar. Sei que gostava de crianças e isso o põe muito perto do meu coração.

Finalmente, com sua cara meio fechada e seus ternos deselegantes, havia em João Ribeiro a delicadeza de um civilizado dos grandes seculos.

O rei insensato

Conto de Malba Tahan

No paiz de Astrabah, vivia, outróra, um rei perverso e máo, chamado Balchuf.

Não tendo filhos, era um seu herdeiro um sobrinho — o principe Kabadian — moço desajuizado e turbulento, que vivia a commetter toda a sorte de loucuras e estroinices. Raro era o dia em que o futuro rei não praticava uma proeza qualquer.

O rei Balchuf, longe de procurar corrigir-lhe a indole arrebatada e travessa, distraia-se com suas extravagancias e ria-se quando ouvia contar alguma nova tropelia daquelle a quem já chamavam o "Principe Louco".

O povo de Astrabah antevia bem triste os dias que o aguardavam. Entregue a um monarcha impiedoso e sanguinario, o paiz entraria, fatalmente, em completa decadencia. Os estrangeiros já fugiam de Astrabah, com receio das perseguições, e o commercio arrastava-se, onerado e sem animo, coberto de impostos exhorbitantes.

(Illustração de ACQUARONE)

Um grupo de patriotas, comprehendendo que aquelle estado de coisas levaria todos á ruina, resolveu conspirar contra o rei, proclamar a republica e entregar ao mais digno a direcção do Estado.

Houve, porém, entre os opposicionistas, um miseravel delator, que se apressou em levar ao conhecimento do rei o plano delineado pelos conspiradores.

Enfureceu-se o soberano, ao ter noticia de que alguns ricos subditos pretendiam subverter a ordem legal do paiz, e resolveu castigar impiedosamente os chefes daquelle movimento republicano.

Mandou degollar alguns, eliminando os mais influentes, desterrou outros, prendeu os suspeitos e confiscou os bens de todos os adeptos da revolução.

Esta victoria não lhe restituiu, porém, a tranquillidade que perdera. O fantasma da revolta continuava a povoar-lhe a mente, como um sonho máo.

— Uma tentativa destas — pensava — deixa terriveis germens nos corações dos descontentes e dos vencidos. Se eu não tomar uma providencia energica, cedo terei de dominar outra rebellião. E encontrarei, por ventura, quem me avise a tempo?

Preoccupado com taes pensamentos resolveu o rei Balchuf mostrar ao seu povo que elle não era tão ruim como os seus adversarios faziam crêr.

— Para isto — pensou — vou afastar-me, durante um anno, do governo e deixar meu sobrinho no throno. Taes loucuras ha de elle praticar, tão frequentes serão os seus actos de tyrannia, que, quando eu voltar, o povo respirará menos opprimido e verá em mim um soberano ponderado e justo.

Ora, o rei Balchuf fôra informado de que o "Principe Louco" dissêra, varias vezes, a seus amigos e companheiros, que, quando subisse ao poder praticaria, de inicio, tres façanhas espantosas: uma represa das aguas do rei Gurgan, a construcção de um castello subterraneo, e a abolição do véo para as mulheres.

E, antegozando a dura lição que ia infligir ao paiz inteiro, esfregava as mãos de contente:

— O primeiro acto do meu insensato sobrinho levará o paiz ás portas da miseria; o segundo, á ruina completa, e o terceiro, á revolução religiosa e á guerra civil.

E, resolvido a pôr em execução sem mais delongas o plano diabolico, o rei Balchuf assignou um decreto em virtude do qual seu sobrinho Kabadian o substituiria no governo, pelo espaço de um anno. Elle — o rei — iria, durante esse tempo, fazer uma visita ao seu velho amigo Iezid II, sultão de Hajar.

Foi com verdadeiro pavor que o povo de Astrabah recebeu a nova da viagem do rei, e a consequente occupação temporaria do throno pelo "Principe Louco".

Partiu o rei Balchuf, resolvido a regressar dentro do prazo marcado.

Preso, entretanto, por uma grave enfermidade, no longinquo paiz de Hajar, não póde voltar senão quatro annos depois.

Chegados a Estrabah, depois de tão longa ausencia notou que os seus dominios haviam progredido extraordinariamente. Um vizir que, por ordem do governo, veiu esperal-o na fronteira, disse-lhe, sem mais preambulos:

— Penso que Vossa Majestade não deve tentar reassumir o throno, pois o povo poderia revoltar-se e massacral-o.

— Como assim? — exclamou o rei — será possivel que meus subditos prefiram ser governados pelo Principe Louco a ter-me no throno?

— Peço humildemente perdão a Vossa Majestade — recalcitrou o vizir. Devo asseverar, porém, que Vossa Majestade está completamente equivocado. O principe Kabadian está governando admiravelmente o paiz. Até hoje não haviamos encontrado um chefe de Estado de mais ampla visão e sabedoria!

— E' incrivel — replicou o rei — E a represa do rio Gurgan? E o palacio subterraneo? E a celebre abolição do véo feminino?

Não teria o principe praticado nenhuma dessas tão promettidas loucuras?

O vizir explicou, então, ao rei Balchuf que tudo isso e muito mais, havia feito o Principe. A represa do rio Gurgan fôra de consequencias magnificas, pois as aguas espalharam-se pelas terras vizinhas, fertilizando-as e tornando-as optimas para a agricultura que logo se desenvolveu; o palacio subterraneo, depois de construido, tornou-se grande attracção e milhares de forasteiros visitaram a capital unicamente para admirar essa nova maravilha, o que para o commercio de Astrabah fôra manancial de grandes lucros e para o paiz fonte de geraes prosperidades. A abolição do véo feminino fôra outra medida de alcance admiravel. As raparigas passaram a andar com o rosto descoberto; abandonaram a ociosidade dos harens e puderam trabalhar livremente não só nos bazares como nas pequenas industrias. Uma vez condemnado o véo, teve o Principe occasião de observar que suas jovens patricias eram belissimas e resolveu casar-se. Escolheu para esposa uma menina formosa e intelligente, filha de um grande sabio. A nova princeza exerceu tão nobre influencia sobre o genio de seu joven esposo, que o transformou radicalmente. Aconselhado pela fiel e dedicada companheira, o Principe escolheu bons ministros, esforçados auxiliares e bem guiado e melhor secundado, soube modificar bastante o seu genio irrequieto e impulsivo.

(Continua na 6.ª pag.)

Conversa Fiada

(Continuação da 2.ª pag.)

primeira outra se segue e outra mais, sem nunca se avistar a ultima, lembro-me da felicidade que todos queremos como companheira, que procuramos vestir ao nosso gosto, e que ás vezes é tão difficil de attingir.

Um assumpto para uma palestra de vinte minutos! Eis ahi a minha maxima preoccupação destes ultimos dias. Procurei mostrar aos meus bons companheiros e ás minhas lindas companheiras de hotel, como era grande a minha afflicção. Nada. Tudo fechado e eu abandonado ao meu destino!

Com ar de quem procurava consolar-me, uma linda morena de olhos amendoados me contou, que annos atraz foram pedir ao Viriato Corrêa, que em Caxambu' procurava momentos de repouso, fizesse uma conferencia em beneficio dos pobres da terra.

Viriato relutou; e allegou uma absoluta falta de assumpto.

Alguem lhe disse então que para elle todos os assumptos serviam e que tinha certeza de que seria até capaz de fazer uma conferencia sobre o pé. E o Viriato Corrêa, sem metter os pés pelas mãos, fez uma palestra que deixou saudades, pois, com o seu bom humor delicado, dissertou tudo que lhe veiu á cabeça sobre o pé de meia, o pé de anjo, o pé espalhado, o pé de alferes, o pé de couve, o pé de moleque e todos os outros pés typo 32 a 44, ornados com duas azinhas brancas e leves nos calcanhares ou quaesquer outros accidentes menos poeticos...

Mas Viriato Corrêa é um escriptor de penna habil, o que commigo não se dá.

Imaginei, então, entregar-me aos azares do improviso. Mas lembrei-me a tempo do que aconteceu com um dilecto camarada meu, que assistindo em Curityba á inauguração de uma exposição canina, foi forçado pelas circumstancias a improvisar uma saudação ao presidente do Estado. E começou assim: **Senhor presidente, v. ex. é como o cão!**

E' logico que o primeiro resultado desta barbaridade foi sentir o infeliz improvisador uma corrente fria que aceleradamente lhe corria ao longo da espinha. Sem saber o que mais dizer, petrificado deante do silencio que envolvera a phrase retumbante, lendo no olhar de todos uma dolorosa interrogação, não sabe como, impulsionado ainda por uma força occulta e estranha, repetiu: **Sim, senhor presidente, v. ex. é como o cão!**

E não disse mais palavra! E um ligeiro sorriso esboçado pelo proprio presidente do Estado degenerou em uma grande gargalhada generalizada.

Apavorado que algo de semelhante me pudesse acontecer, mudei de rumo. E sabendo que Maria da Gloria iria cantar algumas velhas canções hespanholas, pensei falar-vos alguns momentos da valente Hespanha. E muito naturalmente, dominado pela idéa e contente por julgar ter attingido o objectivo das minhas cogitações, caminhei rapido para a praça de touros installada em um terreno baldio aqui perto das Thermas.

Imaginae agora a tragedia.

Caminhava quasi emocionado. Pelo meu espirito passavam, augmentadas pela imaginação, as ricas e fidalgas scenas das violentas touradas das terras de Hespanha. Cavallos de raça, depois de arriscadas galopadas enfrentavam o feroz inimigo e destripado pelos cornos afiados dos touros da Catalunha, eram arrastados para fóra da arena, por quatro parelhas de bestas de Sevilha, enfeitadinhas de fitas e pon-pons vermelhos e amarellos!

Os toureiros de cintura fina, apertadinhos em suas jaquêtas de velludo verde bordado a ouro, de calções curtos e meias de seda, davam verdadeiros passos precursores dos tangos de hoje, para com bastante graça e muita maldade encravarem as bandarilhas enfeitadas no cangóte dos touros.

E como scena final, um Marquez de Valença, nobre, cavalheiresco, esbelto, gineteando um cavallo arabe, sorria agradecendo as ovações da multidão, delirante e emocionada pela elegancia com que matara um touro bravio.

E o Marquez sorria, ternamente, para um camarote, de onde com graça salerosa, uma linda mulher de olhos grandes lhe jogára uma rosa vermelha.

Ao comprar o meu bilhete de entrada sentia um repenicar nervoso de castanholas e imaginava que um grande manton de manilha substituira o lindo céo de Poços de Caldas!

Mas, meus amigos e minhas senhoras, não me é possivel descrever como soffri, pondo á prova de fogo a solidez do meu coração: ao envés dos touros da Catalunha, surgiram na pequena arena de barro massapé duas vaccas, duas mansissimas vaccas leiteiras, sem o minimo odio e que com uma profunda e sincera confiança, olhavam amorosamente, não o fidalgo Marquez de Valença, mas um legitimo caboclo de tez morena e olhar melancolico, legitimo caboclo mineiro, tão bom de coração que seria incapaz de matar uma pulga!

E com esta minha decepção lá se foi mais um assumpto que pela sua vastidão e encanto, poderia vos interessar, supprindo o meu pouco poder descriptivo.

E vieram-me á lembrança aquelles seis personagens de Pirandello que creados pela imaginação do grande artista, ainda correm mundos agarrados a sentimentos antagonicos e incomprehendidos, á procura de um autor que lhes atenue o soffrimento, indicando-lhes a linha do destino incerto.

Mas commigo dá-se o contrario: ha tres dias que sou um autor improvisado á procura de um assumpto...

E hoje pela manhã, da janella de meu quarto que olha para o sol nascente, encantei-me com os movimentos da sombra de uma nuvem que escurecia parte do verde illuminado da collina que lhe fica em frente.

Lembrei-me que noutra encarnação fui um máo poeta. E pensei fazer um poêma e lel-o aqui, com solemnidade e voz declamatoria.

Modesto como sou, resolvi reduzir o meu poêma a um simples sonêto: está fóra de moda, é verdade, mas tem a vantagem de ser pequeno.

Compuz com certa facilidade a primeira estrophe. A segunda já foi um pouco arrancada. Mas o primeiro tercetto complicou a minha vida.

Imaginei que minha veia poetica cantava a gloria de ouro de um lindo ipê plantado aqui perto neste lindo parque. E outra rima não encontrei para ipê, senão **jacaré**. E evidentemente **jacaré** não rima com **ipê**. Um tem o e fechado, o outro o e aberto. **Ipê** é arvore e é flôr: cresce para o alto á procura do céo. **Jacaré**, (a não ser quando o termo é amavelmente empregado a nós que aqui aportamos com a ansia dos banhos sulfurosos), é animal rasteiro que anda sempre escondido e com medo do sol. Desisti do soneto. E foi bom porque, sentindo a natureza que nos rodeia, veio como pelos tempos que correm anda ella divorciada da arte.

A Natureza é estatica. A arte hoje é dynamica.

O artista não pode mais ser um contemplativo. Não ha mais tempo para isso. A Natureza prende os nossos sentidos e a Arte de hoje é a liberdade. Liberdade das sensações do espirito. Hoje os poetas cruzam os ares e as nuvens no dorso dos aeroplanos. Alimentam o espirito com a velocidade com que percorrem as estradas. E a grande guerra, creadora do arado que revolveu o sentimento humano, semeou as idéas que hoje já são velhas arvores cheias de frutos maduros.

Logicamente as emoções de hoje não são, nem podem mais ser as emoções de hontem. E é bem certo que o canto de um poeta tanto póde nascer de uma impressão de leitura, do panorama de uma fabrica em actividade, do progresso estonteante da radio-electricidade, do vôo de um aeroplano ou de uma pomba, como de uma paisagem crepuscular, ou de um beijo de amôr...

A liberdade de intelligencia, porém, é o que nos distingue ainda dos outros animaes e torna differentes tambem os homens: os que fazem da intelligencia a propria vida e os que da vida nada fazem...

De uma coisa, porém, estou bem certo; é que todos nós que aqui estamos nesta confortadora Poços de Caldas, sentimos com estranha emoção, o maravilhoso e encantador paradoxo, incapaz de ser exteriorizado por palavras, deste requinte de civilização e de progresso encravado neste lindo sertão da terra brasileira...

Continuava a falta de assumpto. E já andava pensando em fugir para Pocinhos do Rio Verde, quando um guiador de charrette, com ar de quem vende o elixir da felicidade, offereceu-se para levar-me á Fonte dos Amôres. Arregalei os olhos. E eu que não me lebrara. A Fonte dos Amôres. Encontrara a solução.

A Fonte dos Amôres, a sua agua milagrosa e fortificante de corações enfraquecidos, a sua roupagem de samambaias e folhagens de bôa raça, o murmurio da agua se arrastando pelas pedras, o caminho que sobe indeciso pela encosta, o soneto de Alberto de Oliveira, tudo isso me assaltou o espirito! Fui.

Lentamente o cavallinho branco ia me puxando pela rampa ingreme. Esticava o pescoço a cada passo, cansado. Chegamos. E damnei, damnei com aquelle horrivel quadro cinzento onde todos nós temos que metter a cabeça, para mandar dizer para casa que estamos matando tigres aqui em Poços de Caldas. E em geral todos nós matamos o tal tigre, sorrindo, o que me parece um absurdo! E francamente um tigre na Fonte dos Amores estraga a paisagem... Posso concordar, se quizerem com o Capido gordinho do lado direito ou com aquelle aeroplano parado, unico que até hoje conseguiu pousar nos campos de Poços de Caldas... Mas assim mesmo preferia que lá não estivessem.

Comecei a subir a escada de pedra. Mas tive que parar. N a minha frente, a poucos passos de distancia ia um casal; um casal bem conhecido de todos nós. Não só sympathico, mas bello tambem. Bello e moço, enlaçado, distrahido, amoroso, romantico, sentimental, moderno, etc., etc., etc.... E não sei por que comecei a rezar baixinho estes versos do poeta Mario Pederneiras:

Assim... ambos assim, no mesmo passo,
Iremos percorrendo a mesma estrada;
Tu—no meu braço tremulo amparada,
Eu—amparado no teu lindo braço.

Ligados nesse arrimo, embora escasso,
Venceremos as urzes da jornada...
E tu—te sentirás mesmo cansada,
E eu—menos sentirei o meu cansaço.

E assim, ligados pelos bens supremos
Que para mim o teu carinho trouxe,
Placidamente pela vida iremos,

Calcando maguas e afastando espinhos,
Como se a escarpa dessa vida fosse
O mais suave de todos os caminhos.

Estou certo, meus amaveis ouvintes, que estes versos de Mario Pederneiras são a unica cousa que se salvará de toda esta conversa fiada.

(Continua na 6ª pag.)

"O CRUZEIRO"

A viagem de Ramon Novarro e uma sensacional reportagem sobre a nova luta livre o "catch as catch can" são as duas principaes notas de interesse do numero desta semana da revista O CRUZEIRO, cujo summario se mostra, como sempre digno de leitura portador de collaboração seleccionada e de primorosa illustração.

Serenata

RIBEIRO COUTO

O luar acordou no jardim e, baixinho,
Uma voz entoou uma canção de infancia
A voz é a da moça romantica do vizinho,
Uma que chamarei aqui Dona Constancia,
Não só para insinuar que ella é graça e carinho,
Como para rimar com o segundo verso desta
[estancia.

Ora pois, declarei que o luar acordára
No jardim. Continuarei a serenata em prosa?
Jámais. O effluvio bom que vem da noite clara,
O silencio da rua, a toada saudosa,
Tudo é poesia! Tudo é poesia na noite clara,
Na noite a que só falta a aventura amorosa.

Por que foi que deixou sua janella aberta,
Dona Constancia? Na noite suave erram cheiros...
Tome cuidado! E' a hora meiga em que desperta
O mundo noctivago dos aromas dos canteiros.
Imprudente! Deixar essa janella aberta!
Os aromas, á noite, são muito conselheiros...

Ah! si não fôra esta serenata! Que pena eu sinto...
Estou a vel-a gritar de susto, tremer de medo.
Depois, reconhecendo o vizinho, meu distincto,
O vizinho que a senhora pensa que a ama em
[segredo.

Poria a mão sobre o coração, num gesto de instincto.
Como nos romances de Joaquim Manoel de Macedo.

Dona Constancia, eu sou todo litteratura.
Numa noite como esta, em que um luar de prata
Espalha no silencio uma estranha doçura,
Preciso metrificar nos dedos uma serenata,
Para assim embalar minha inutil ternura,
Tão inutil como o adjectivo: ingrata.

Verdade dura

Aloizio Napoleão

Num banco da praça Paris, os dois jovens conversam. Hora do crepusculo. Uma brisa maritima passeia pelo ar, sacudindo as amendoeiras do jardim e balançando levemente as folhas dos diversos arbustos. A rapariga está quieta, enquanto o rapaz vira-se para ella, com interesse.

O RAPAZ (mostrando sympathia) — Porque você não fala? Ha meia hora lhe segui, por entre a multidão turbilhonante, até que veiu posar neste banco solitario. E' a terceira vez que lhe dirijo a palavra e você continúa muda, sem contrahir sequer a physionomia. (O rapaz faz um gesto de desanimo). Olhe para mim! Não seja indifferente!...

A RAPARIGA (placidamente) — Eu lhe interesso tanto assim?!...

O RAPAZ (visivelmente sensibilisado) — Não seja assim!... Não vê como estou?... (pega na mão da rapariga e põe-na no seu coração). Veja como elle bate de ansiedade pela sua resposta!...

A RAPARIGA (puchando friamente o braço) — Se você não fosse homem eu talvez lhe acreditasse, mas já estou tão desilludida...

O RAPAZ — Dessa idade?...

A RAPARIGA — Dessa idade...

Faz-se uma pausa. Uma orchestra embriagadora lança trinados no fim morno da tarde: é a passarinhada que, em côro, traz uma scintillação sonora ao ambiente calado do dia primaveril.

A RAPARIGA (olhando distrahidamente o chão) — Porque você me olha com tanta insistencia!... Nunca viu ninguem bonita como eu?... Ha tantas por ahi...

O RAPAZ — Mas é a si que quero... Desde que a vi não posso me conformar em perdel-a e hei de seguil-a até aonde fôr...

A RAPARIGA — Se você me conhecesse melhor não quereria saber de mim... Não é o primeiro que me segue... e como os outros não irá aonde eu for, como affirmou ha pouco...

O RAPAZ — Não falemos em hypotheses desfavoraveis. O dia está tão bonito! Será que o nosso encontro não está nas mesmas condições amigaveis da Natureza? Olhe: a bahia está tão linda! (aponta o azul encrespado do mar, beijado naquelle instante pelos raios do sol já fraco, que lhe põe espelhos aureos aqui e acolá, ao sabor da agitação das aguas).

A RAPARIGA — Ah! se eu podesse ver a natureza como você a concebe... Alguem já disse que nós só gostamos dos aspectos naturaes quando a nossa alma sorri... (põe a mão no peito e lamenta-se). Eu aqui por dentro estou tão gasta!... Como posso apreciar uma coisa se não tenho espirito para deliciar-me com ella?... Sou como as cavernas, onde o raio de luz não penetra, não illumina as paragens escuras...

O RAPAZ (interessado) — Por que não me diz o que sente? Talvez seja um mal passageiro e eu possa cural-a desse scepticismo exaggerado...

(Illustração de SANTA ROSA)

A RAPARIGA (desolada) — A raiz é tão profunda que ninguem póde alcançal-a... Seria em vão...

Os automoveis cruzam-se no preto do asphalto, buzinando. A tarde vem caindo lentamente, num ultimo suspiro de vida, enquanto a penumbra se apodera das coisas. O mancebo fica indeciso, fixando, inquieto, o rosto da joven.

O RAPAZ (depois de um longo silencio, em que os dois scismavam, esquecidos) — Porque não me deixa tentar pol-a boa,...

(Continua na 6.ª pag.)

A MULHER NO LAR

Que lindas carinhas!...

(Estrellas: E. Barrada, Imperio Argentina e Rosita Diez)

O segredo para possuir uma cutis lisa, uniforme e attractiva, revelado por uma doutora de belleza.

Eis o conselho da Doutora Leguy, para as mulheres que desejam manter a belleza do rosto.

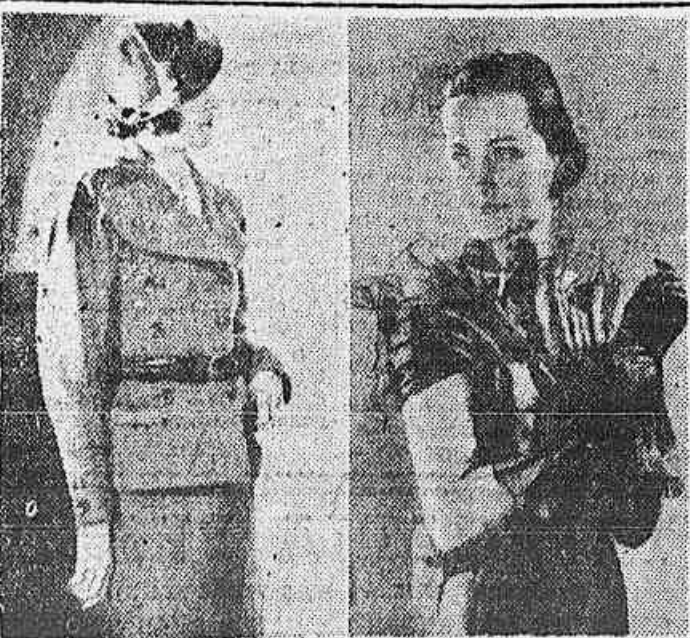
1.º) — A' noite faça uma massagem branda com o creme Rugol para remover a terra, o sujo, as secreções e o suor que se accumulam durante o dia, esfregando depois com uma toalha secca para limpar bem.

2.º) — Ao levantar-se pela manhã lave o rosto com agua quente e termine enxaguando-o com agua fria. Depois passe o creme Rugol tirando o excesso com uma toalha e applique o pó de arroz. O collo tambem deve ser cuidado do mesmo modo. Não se esqueça.

NOTA — *Este tratamento deve constituir um habito diario, incessante e não de semanas apenas. No culto á belleza, reside a força da mulher.*

Simplicidade

Dois lindos exemplos da simplicidade elegante, dando á leitora suggestões capazes de satisfazel-a

A MODA

Muito pratico este vestido "tailleur", em têla ingleza bêije e marron. Botões e cinto marrons. O segundo é de um effeito extraordinario, modelo de Patou: o decote abre-se como uma flôr, de organza-safira

CONSELHOS

Certas fazendas e meias de sêda perdem o brilho com a lavagem. Para restituir-lhes o aspecto e a frescura de novos, adicciona-se á ultima agua, vinagre na proporção de uma colher para tres litros de agua. Este processo augmenta a durabilidade das meias e conserva as malhas flexiveis e unidas. Tambem póde-se lavar com agua morna e ammoniaco, com uma pequena quantidade de sal.

Para tirar o brilho do ferro de passar ou brilho do uso, roupas de homem, salas de senhora, etc., observa-se o seguinte: escova-se a roupa, antes de passar, com ammonea dissolvida em agua ou faz-se uma solução de 25 grammas de ammonea com 25 de sal e 3 colheres de agua. Depois lavar bem para tirar a solução e passar a ferro ainda humida.

SOBRE O CASAMENTO

De cada dez casamentos, onde haja harmonia completa, fazendo a vida feliz, nove são um resultado do acaso. Esses dez estão entre os noventa que são casamentos sem felicidade.

— O orgulho do amor é um dos poucos nobres orgulhos que existem sobre a terra. E esse orgulho é um obstaculo ao ciume.

— Os ciumes da mulher procedem do despeito, emquanto os do homem nascem do egoismo.

AGASALHO

Este casaco elegante é de lã marron e adornado com golla e laço de velludo da mesma côr, mais claro

NA MESA

GNOQUIS

Põe-se numa vasilha 100 grammas de farinha de trigo e igual quantidade de fecula de batata, 8 gemmas de ovos e dois ovos inteiros. Depois de bem misturados junta-se leite e uma colher de manteiga; tempera-se com sal, uma pitada de noz moscada (que póde ser supprimida) e põe-se essa mistura numa panella que se colloca em fogo brando uns oito ou dez minutos mexendo-se sempre com uma colher de páo. Junta-se um punhado de queijo parmesão ralado, continua-se a mexer bem e depois despeja-se numa travessa molhada. Quando a massa esfriar, corta-se em losangos ou em quadrinhos, e são arrumados em camadas num prato que vá ao forno, untado com manteiga, salpicando-se cada camada com queijo ralado e regando com um pouco de manteiga derretida, põe-se para tostar uns dez minutos no forno.

PEIXE A' VARSOVIANA

Faz-se um caldo ou molho com cerveja, vinho branco e agua em partes iguaes; junta-se uma cebola espetada com cravos da India, o succo de um limão e sal. Põe-se dentro postas de garopa e põe-se para ferver de vagar uns vinte minutos. Quando o peixe estiver cosido, arrumam-se as postas numa travessa, bem escorrido o molho, e põe-se na estufa para não esfriar. Põe-se numa panella cebola picada e manteiga; assim que a cebolla tomar côr, junta-se uma bôa colher de farinha de trigo que se deixa tomar côr, mexendo sempre; mólha-se com o molho do peixe; assim que engrossar, côa-se e junta-se alcaparas. Despeja-se este molho sobre as postas do peixe e serve-se com batatas cozidas.

Na Polonia este prato é feito com um peixe do rio — a carpa.

PAUPIETTES DE ARENQUES

Põe-se de molho seis horas para tirar o sal a 8 arenques, dos quaes se tiram cabeças e rabos. Em seguida abrem-se os peixes ao meio, para tirar a espinha principal e separam-se os filets.

Socam-se em seguida as aparas e alguns filets com um pouco de manteiga e de crême (nata); passa-se por uma peneira e depois junta-se a essa massa uma gemma de ovo; tempera-se com uma pitada de pimenta vermelha e salsa picada muito miudo; cobrem-se os filets que foram postos de parte com uma camada dessa massa; enrolam-se em paupiettes e arrumam-se num prato que vá ao forno, untado com manteiga; rega-se depois com manteiga derretida, peneira-se por cima farinha de rosca e vae ao forno muito quente de cinco e seis minutos.

DA AMIZADE

Conselheiro José Joaquim Rodrigues de Bastos

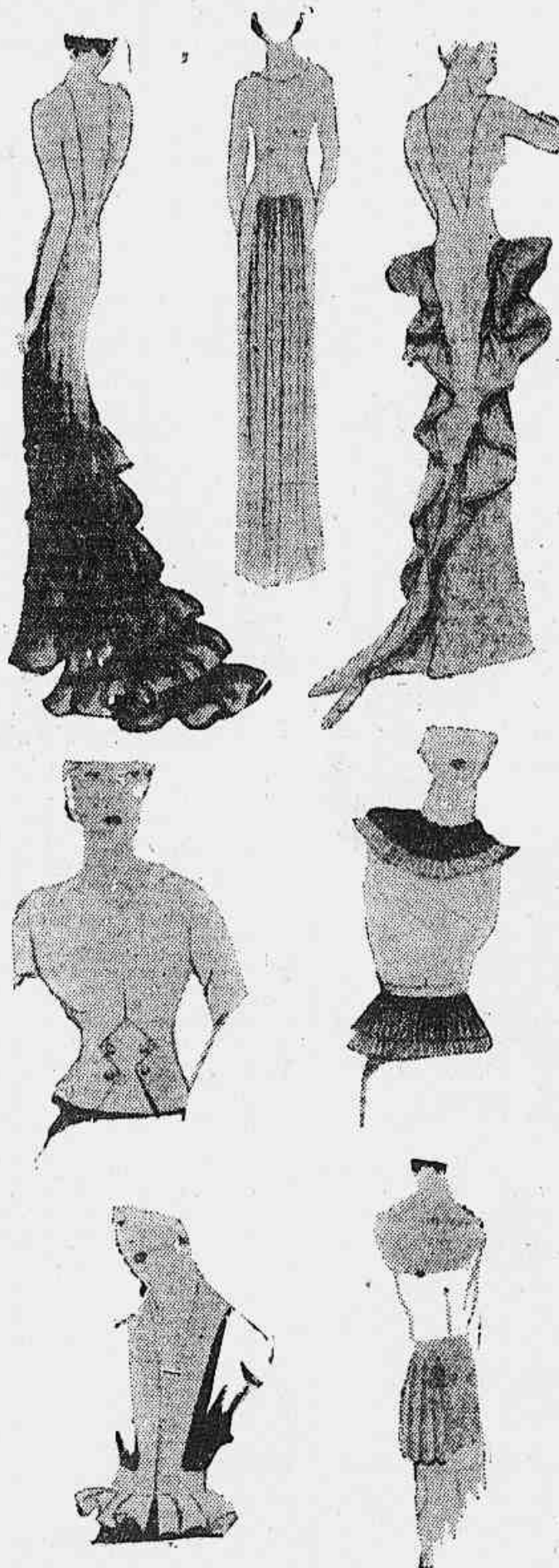
"Sem um espelho claro, a mulher não póde bem vêr o seu rosto: sem um verdadeiro amigo, o homem não póde bem conhecer os erros das suas proprias acções."

"Nada ha tão delicado, como a amizade: sua sensibilidade é extrema, um nada a affecta, a reserva a fére, a desconfiança a mata."

"A amizade finda onde a desconfiança apparece."

"A sinceridade é a porta da indulgencia."

-:- ELEGANCIA -:-

Conjunto de sport, modelo de Molyneux — Vestido de lã "gris", com casaco tres quarto, de "tweed", fórma ampla e boina do mesmo tecido. Agasalho preto, "façonné", guarnecido de setim, abotoado do lado. A guarnição trabalhada com a parte brilhante do tecido e em volta, astrakan preto

-:- DETALHES -:-

Formosos originaes detalhes para gollas, blusas, decótes, salas, de Irêne Dana, Schiaparelli, Chanel, Augustabernard, Germaine Lecomte. O primeiro com volantes em taffetás preto, o terceiro tambem, caindo originalmente, como caracóes

Para Você...

Eu li uma chronica sobre cabellos e venho conversar sobre ella com V.

Diziai que os cabellos têm individualidade como as creaturas. Que o cabello varia não só de côres como de contextura — seccos, quebradiços, desiguaes, graxentos... V. sabe, que em cada amiga V. vê um exemplar... Dizia, que a qualidade do cabello como a côr, muda aos differentes periodos da vida, sendo preciso, para cada phase da cabelleira, um cuidado, advertindo do cuidado principal — laval-os, porque, tanto como o corpo, os cabellos querem limpeza, livres de secreções que os affectem e fazem cair.

Diz essa chronica que a vida de um fio de cabello dura de dois a seis annos e que, cada dia, caem sessenta e mais fios, logo substituidos, como novos soldados para a guerra com o tempo. A quéda desses não é um alarme, mas elles podem cair alarmando, como feridos por uma epidemia. E vêm os conselhos. V. quer saber delles? Diz esse doutor em cabellos os seus processos para cada "individualidade": Cabellos pegajosos, que se aplastam facilmente — uma colher pequena de agua de Colonia, outra de tintura de sabão molle, uma clara de ovo batida em um copo de agua, e se o cabello é muito graxento—um pouco de ammoniaco puro, aromatizado ou borax. E ensina de como se faz: abre-se o cabello e nas divisões, com uma escova, espaço a espaço, vae-se esfregando fortemente. O que sobra dessa mistura, ajunta-se á agua para lavar ainda a cabeça, esfregando-a com a ponta dos dedos. Deve formar espuma. Depois... e cabeça sob a torneira, para enxagual-a.

Essa lavagem ultima deve ser com agua fria, seccando os cabellos com toalhas aquecidas.

Importa a V. saber por que caem os cabellos fóra daquella velhice de 6 annos? Pelas faltas da circulação dos pequenos vasos sanguineos do couro cabelludo, o que origina um microbio destruidor. Por isso são valiosos os tonicos que desterram impurezas, quasi todos contendo alcool, poderoso desinfectante e quina que estimula o crescimento. Quando o cabello é muito secco é bom addicionar ao tonico um oleo. Tambem para este caso, aconselha a vasilina pura ou misturada com lanolina. Mas para o successo, adverte, é preciso constancia e tempo.

Terminando, o conselheiro fala da massagem no couro cabelludo, chamando sangue ás raizes, o que se faz com tres movimentos das mãos: pequenas sacudidelas aos extremos; collocar as pontas dos dedos, de ambas as mãos, na juntura do cabello na frente, fazendo um movimento circular mas firme até o centro da cabeça. Em cada volta dos dedos, fazel-os trabalhar ligeiramente na superficie e depois com intensidade, movendo o couro sobre o craneo. O segundo movimento com a ponta dos dedos, de modo que o index de cada mão fique no sitio em que se faz a ultima massagem. Os dedos irão, portanto, sobre as orelhas, na juntura do cabello com a pelle descoberta, até que a ponta dos dedos volte ao ponto de inicio. Para o terceiro movimento os dedos da mão se põem de maneira que se encontrem atraz da cabeça, onde o cabello nasce, com o mesmo processo do segundo.

Todo o couro cabelludo se estimula em menos de cinco minutos e o cabello ganha vitalidade

Mas, não é só...

Eu lhe contarei o resto que é pouco mais.

DAS MEDITAÇÕES DE UM SEDENTARIO

Sixto C. MARTELLI.

Os poetas não existem. Matou-os a economia e a estatistica. Existe a poesia.

—

Os hypocritas não sorriem mais, como antes, por um lado só do rosto (a televisão alcançou espectographias do pensamento dos homens).

—

Não se conhece a emphase. Os oradores, os criticos, os politicos profissionaes, extinguiram-se com os ultimos coelhos da India, em experiencia de laboratorio.

—

A alma humana aprendeu a exaggerar menos suas dores que as suas alegrias.

—

A rotina já não é um dos peccados da preguiça e da fealdade do homem.

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

Dizem chronicas recentes que a moda renega os hombros largos, militarmente severos, esses que encantaram até bem pouco. E mostra a sua repulsa, como sempre, pelo contraste — hombros caidos, com o corte estudado de tal modo, no corpo, que a boca da manga começa só debaixo do braço. Está claro que isto é uma grande alteração na linha do busto.

Pelos hombros estreitos, busca-se o recurso de pespontos agrupados na parte superior e baixando por todo o corpo. O mesmo effeito, por meio de cortes em triangulo, para as mangas ranglan e para certos drapeados.

As mesmas chronicas dizem de detalhes completos para a graça feminina. Referem-se a gollas singelas, de piqué branco ou de organdi transparente. Referem-se a echarpes de côres muito vivas, em lã ou em seda, ás vezes combinando ambas. Referem-se a esses "jabots" curtos e planos de musseline ou de crepon de seda flexivel, aos grandes laços de taffetás ou de velludo aos "ruches", de fitas estreitas, guarnecendo vestidos estivaes.

Em tecidos as lãs têm uma preferencia notavel, algumas com um fio de lamê em sua trama, com um effeito encantador, discreto. Outro tecido, dos mais novos, traz um fio elastico, que o faz levemente extensivo, permittindo um corte apurado, modelando a silhueta, como uma luva.

O taffetá volta ainda para o exito de sempre, real, verdadeiro.

E surge desse material os vestidos adornados de volantes e "ruches".

O tecido escossez, offerece uma nota alegre, acompanhando a do "tweeds" multicores.

Ha novidades deliciosas em cintos e botões. Para os agazalhos leves, para os trajes de sport, para os "tailleurs". Entre as mais recentes creações citaremos o cinto de linho cru' "ciré", com uma fivella de madeira da mesma côr, o que quer dizer tambem natural; de couro, muito flexivel, com motivos de metal; o de camurça de côr, com fivella original, como dois broches de aço cromado, ou de camurça em duas côres, preto e vermelho, com formoza fivella com as mesmas côres, metade metal, metade galatite.

CURIOSIDADES

Estando repousando em um logarejo do interior, Puccini, todas as manhãs um tocador de realejo vinha accordal-o, "executando" a famosa aria final do tenor, na "Tosca". Certa vez, o grande mestre não poude conter os nervos e saiu á rua para ensinar ao insupportavel individuo o andamento da musica. No dia seguinte, o homemzinho foi para a cidade, levando sobre o instrumento um enorme cartaz com estes dizeres "Pietro, tocador de realejo, alumno de Puccini". Coisa semelhante aconteceu a Massenet com um cantor de rua. Tendo-lhe corrigido o rythmo de uma ária de "Manon", o trovador saiu annunciando aos quatro ventos ser "o alumno favorito" (sic) do illustre compositor.

—

Chopin assistia a uma festa dada por um dos seus amigos. Como distracção, tinham arranjado um espectaculo de bonecos de madeira. Representava-se uma peça que terminava com o enterro de um dos pequenos personagens.

A pedido de seu amigo, e um pouco por brincadeira, Chopin sentou-se ao piano para acompanhar com musica o enterro do fantoche.

Levado pela sua imaginação doentia, e esquecendo-se que se tratava sómente de uma boneca, o autor dos "Nocturnos", improvisou então a sua "Marcha funebre", tão profundamente commovente.

O MODELO D'"O JORNAL"

costume em lã e puerminete preto. Saia recortada. Mangas raglan favorecidas por prégas internas. Grandes botões de galalite e um cinto, completam o embellezamento.

Aulas gratuitas de cortes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

A MULHER NO LAR

Foi na velha cidade de Mispah, no tempo da grande opulencia do povo de Israel.

Moged al-Hanoun, subdito do fabuloso rei Salomão, filho de David, vivia na mais perfeita harmonia com o povo que o amava por sua justiça e infinita bondade. Sua mesquita era sempre procurada pelos pobres que pediam roupa e trigo para mitigar a miseria.

—

Certa noite, na qual a lua cheia prateava o jardim magnifico em que, de momento a momento, quebrando o silencio da noite, se ouviam os gritos dos pavões, Moged encontrou, embrulhou em tecidos raros, uma criancinha abandonada na escadaria de entrada. Cheio de cuidadoss e com o coração compungido pela sorte daquella innocentezinha, cuja mãe renegára, levou-a para seus aposentos, onde collocou numa cama bem macia, toda de marfim embutido de ouro.

Moged era velho e não tinha filhos. Foi, portanto, com o carinho de um pae que criou a criança. Annos depois, aquella innocentezinha abandonada na escadaria sob a lua esplendida, se tornou uma linda moça, que tomou o nome de Bit el-Kamar, que em arabe quer dizer: filha da lua.

—

Criada e educada por aquelle homem bom e sabio, a bella Bit el-Kamar despertou o interesse dos reis, que, com a intenção de pedil-a em casamento, vinham de todos os pontos da terra, trazendo-lhe presentes de ouro, prata, marfim, macacos, pavões reaes, myrra, ambar e frutos raros.

Moged, ao contrario do que se usava naquelle tempo, dava á moça toda a liberdade para a escolha de seu esposo.

—

Havia na cidade um moço chamado Moufid, nobre e que herdára de seus antepassados grande fortuna, mas não hesitára em dar todo o seu ouro para libertar uma grande quantidade de escravos.

Para ganhar a vida, fez-se aguadeiro, porque estava mais pobre que o mais pobre fellah.

Desde o primeiro dia em que viu Bit el-Kamar, sentiu que não seria mais feliz sem ella. Mas, considerando sua posição humilde, achou impossivel realizar aquelle desejo.

—

Certa vez, conversando, com um velho beduino seu amigo, falou-lhe de sua tristeza.

E o bom beduino de outra feita, em que fôra ao palacio de Moged, contou á moça a historia do rapaz.

Bit el-Kamar, que já o conhecia, disse, então a Moged, haver encontrado o esposo desejado.

—

Moged fel-o seu secretario e realizou, com grande pompa o casamento.

"O CRUZEIRO"

A viagem de Ramon Novarro e uma sensacional reportagem sobre a nova luta livre o "catch as catch can" são as duas principaes notas de interesse do numero desta semana da revista O CRUZEIRO, cujo summario se mostra, como sempre digno de leitura, portador de collaboração seleccionada e de primorosa illustração.

RIDE...

A um turista.

— Que lhe parece as ruinas da Pompéa ?

— Ah ! Não são grande coisa. Necessitam grandes reparos.

—

Em Nova York, uma revista publica isso: "Regras para as pessoas que estão se afogando.

Não é materia interessante. Interessante seria que se publicasse: "Conselhos que devem seguir as pessoas feridas por um raio".

—

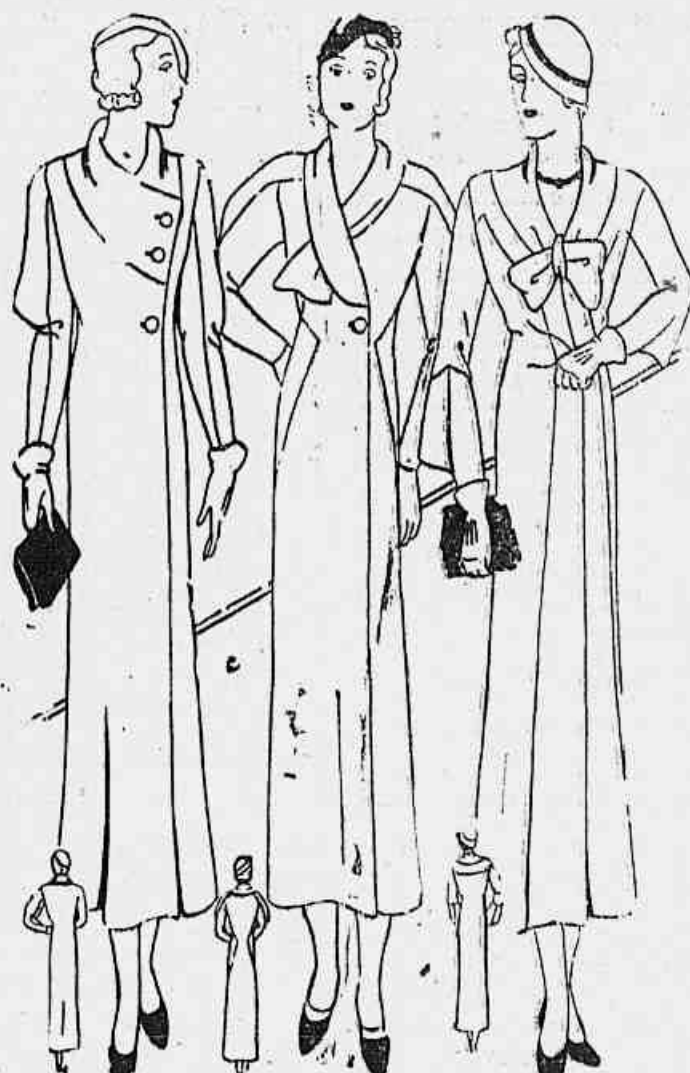
Um homem gordissimo, offerece seus serviços a um cidadão que vae viajar: "Senhor, sou especialista em fechar malas, sentando-me em cima...

MESA MODERNA

De madeira, estilo americano, com incrustações de aluminio, sobre o qual se dispõe o serviço de porcelana e copos de crystaes

DE PARIS

Original vestido de "ottoman" de seda, côr de marfim. Nelle se destaca o decote originalissimo. O cinto é do mesmo tecido trançado

AGASALHOS BONITOS

D tecido fino, ligeiramente machcado. A gola cruzando graciosamente para um lado. O outro de golla recta e aberta, caindo do lado em fórma de "echarpe". De lã verde clara o ultimo, a golla prolongando-se até em baixo, em córte original.

EMMAGRECIMENTO

DR. DRAULT ERNANNY

O problema do emmagrecimento, que tantas nevroses tem causado ás senhoras, pelos excessos, pelas indicações falsas, pelo charlatanismo irresponsavel que por ahi fóra vive a irritar os mais sensatos, é hoje cuidado com todo o carinho, bem como o seu contrario, a "cura de engorda", pois que, embora a elegancia feminina seja o magrismo, ha organismos, porém, que não supportam a perda de peso sem comprometter o aspecto esculptural da plastica. Não ha, pois, razão para a belleza das elegantes viver ao léo de "palpites" de vizinhos, muitas vezes perversos, e quasi sempre prejudiciaes, por isto que sem criterio scientifico e adequado.

—

Snrta. Zilda Mattos (Rio) — Absolutamente. Durma quantas horas quizer.

Mme. Sanches (Tijuca) — Já previa o bom resultado. Continue.

Mme. Jovone (Tijuca) — Reduza a carne para 200 grammas.

Gui Sonia (Botafogo) — Tome um copo dagua ás refeições.

Suzy (Rio) — Certamente. Seu noivo tem razão.

Senrta. Alice (Rio) — Poderá perder mais dois kilos, este mez.

Mme. Manclair (Rio) — Seu caso é dos mais communs. Obterá o mesmo resultado que sua irmã.

Maria Rita (E. Santo) — Nem massas, nem alimentos fritos.

Celia (Rio) — Não ha inconveniencia em tomar sorvete.

Ambrosina (Minas) — E' preferivel não fazer, a fazel-o "mais ou menos".

M. Vaz (Minas — A carne de porcos não lhe é aconselhavel.

Eurides Rezende (Rio) — Mande endereço completo e repita a consulta.

Julieta Ramos (Rio) — Precisa apparecer.

Miss White (S. Paulo) — Não é necessario nova determinação do metabolismo basal. Com o regimen prescripto continuará a perder, mais ou menos, um kilo por semana.

Mme. Fernandez (Bahia) — Não precisa supprimir carne, frango, peixe; nem mesmo a manteiga e o pão.

Rosaria Conceição (E. Rio) — Com a idade e altura que diz ter, está muito bem.

Rainha Rival (Botafogo) — Não. Seu regimen não servirá para seu marido.

Helena Vichy (Copacabana) — Não deverá perder mais de 12 kilos.

Lizinha X (Copacabana) — Perderá 2 kilos, sem difficuldade.

Emma Lopes (Santa Thereza) — Recorra a um especialista e volte que attenderei.

PARA O BAILE

E' de Augusto Bernard est aharmoniosa creação — vestido para a festa "drapé". O cinto, atado sobre as cadeiras e dando á silhueta uma linha nova

Para o Theatro

De Augusta Bernard, este modelo, com guarnições de setim, na parte superior, originalmente incrustadas

A VIDA CONTA...

Maio !

"Maio, sonóro mez do doce enlace, mez das préces e do tanger dos sinos... Dizem as lendas que quem nelle nasce é todo feito de bondade e calma e a Virgem Santa é quem lhe guia a alma, para os bons destinos."

Maio, cantado por Mario Pederneiras, descobre-nos todos os seus doces aspectos — cheira a vergeis em flor... Rumoreja o noivado das asas... Derrama toda a luz do céo...

A vida, tão carregada de contrariedades, em maio, tem a doçura de um vinho mósto.

Inutilmente se diz que ella é dor e pranto. Inutilmente! porque maio dá a revelação da alegria verdadeira.

E comtudo é o mez em que a saudade afflue ao coração da gente, como éther, volatizando-se á poeira doirada das tardes felizes, quando os sinos falam, chamando ás ladainhas...

E' que nelle ha uma poesia adivinhada, errando no azul, como um perfume bom, caro, subtil, que nos envolve de graças desejadas.

E os olhos, suavemente, se voltam para o céo, arrasados de esperança, emquanto os labios christãos murmuram a verdade linda: "Não ha, não póde haver no mundo, quem não te queira, ó Mãe Amada !"

* * *

Em maio arde o amor de Maria a figura marcante das mães que choram e riem as asperezas e suavidades. E o primeiro raio de sol tocando a fronte de uma raça.

E arde a alegria de um hymno universal nas manhãs claras, nos dias azues, da festa do trabalho.

Tudo passa... Mas maio volta sempre com mais luz e mais amor.

Aci CARVALHO.

Vida dos Campos

O LEPORIDEO

O cruzamento do coelho e da lebre designa-se pelo nome de leporideo. Durante muitos annos teve-se em duvida a existencia deste hybrido, que alguns, no emtanto, garantiam, ao passo que muitos outros não o consideravam mais que um producto da fantasia, negando, consequentemente, a sua existencia.

No emtanto, estudos e observações cuidadosamente conduzidas mostraram indubitavelmente a possibilidade de obter productos do acasalamento daquelles animaes. Recuaram um pouco os que negavam a existencia do leporideo, pois foram obrigados a consideral-o como producto real e não apenas como simples hypotheses; mas se admittiam a sua existencia, affirmavam que o leporideo era infecundo; veiu, no emtanto, a observação de monstrar que muito se afastava da verdade esta affirmação; do mesmo modo que o leporideo existe, existe igualmente a sua criação, que constitue — diz-se — em França, uma verdadeira industria que tem tido ou teve um certo desenvolvimento.

Conhecemos de observação propria este hybrido? Nunca o vimos; mas são tantas, de tão diversa e insuspeita origem as noticias que nos chegam da sua realidade, que somos obrigados a aceitar a sua existencia e ainda a sua reproducção.

Será, porém, assumpto que mereça attenção dos cunicultores? Temos algumas duvidas.

Devemos, porém, dizer que as noticias se aponta o facto, aliás absolutamente logico, da descendencia do hybrido ir degenerando, tendendo em gerações successivas, cada vez mais para o typo primitivo. Não colide, mesmo, este facto, com os ensinamentos da sciencia, que aqui não reproduzimos por saírem um pouco do ambito desta revista.

O leporideo consegue-se cruzando a lebre macho com a coelha; a para isto convem acasalar os dois animaes ainda quando novos, sendo muito conveniente que a lebre tenha já nascido em captiveiro ou apanhada ainda quando muito nova. A coelha deve pertencer a uma raça grande e desta deve escolher-se sempre um individuo de grande desenvolvimento. O producto que se obtem do cruzamento apresenta caracteres mixtos.

Os leporideos, dizem, são de bôa conformação, fortes, rusticos e fecundos. A côr da pellagem participa da do coelho e da lebre; a cabeça é maior do que a do coelho e os olhos mostram, como os da lebre, alguns circulos amarellados. Os membros e pescoço não são tão desenvolvidos como os da lebre, mas no emtanto, maiores do que os do coelho; os membros, porém, são mais delicados do que os deste.

Uma particularidade caracteristica, que se aponta, é a de o leporideo, não bater com as patas, como o fazem os coelhos quando presentem algum perigo ou se assustam. A gestação do leporideo leva trinta e um dias; os descendentes são mais precoces que os láparos: Nascem já cobertos de pello, abrem de prompto os olhos e em pouco abandonam o ninho. A criação faz-se como a do coelho.

São estas as indicações que podemos fornecer sobre o leporideo e a sua creação, que apenas poderá ser tentada como curiosidade e nada mais, a nosso ver. Se alguma coisa pretendemos fazer em cunicultura, cuidemos primeiro de creação de raças já bem conhecidas; e só depois é que podemos entregar-nos a fantasias.

M. M.

CORRESPONDENCIA

GALLINHAS DE PESCOÇO PELLADO

Quem deseja vendel-as?

Elysio Lopes — Retiro de Iguassu', escreve-nos:

"Desejava que me fizesseis o especial favor de informar a residencia ou, na falta desta, o endereço do sr. Pinto Pellado Junior — que costuma escrever sobre gallinhas de pescoço pellado, pois desejo adquirir algumas frangas e ovos seleccionados, das mesmas."

Resposta — O sr. Pinto Pellado Junior deixou os encantos da avicultura, por outros trabalhos e neste momento não possue nem uma das suas famosas gallinhas.

Daquelles tempos de criador, conserva apenas como reminiscencias, a falta dos lindos cabellos que lhe ornavam o craneo, logo que se iniciou na avicultura.

Aquella arte que tem trazido a abastança e alegria a tanta gente, levou-lhe os cobres e o cabello.

Agora o sr. Pinto Prompto e Pellado, ao se referir á avicultura, já não canta de gallo... Não vá v. s. julgar que a avicultura é nenhum sorvedouro de energias e dinheiro, mas é que o nosso amigo Pinto, quando á sua custa chegava a perceber da arte de criar, e enveredava pelo caminho certo, teve de abandonar este rumo, e se metter por outro atalho, mas estou certo que irá perder as ultimas folripas que ainda lhe ficaram nos flancos do cucuruto. Eis por que não lhe posso fornecer o endereço pedido.

E. S.

FECUNDAÇÃO ARTIFICIAL DA BAUNILHA

R. Gomes — Espirito Santo, escreve-nos:

"Será fineza explicar como se procede para fecundar artificialmente as flores da baunilha."

Resposta — Eis como um technico descreve a fecundação artificial da baunilha:

"Pela forma singular da flor da baunilha, é indispensavel a fecundação provocada por um agente exterior (insecto, ou pelo artificio do homem): em caso contrario as numerosas flores serão, de todo estereis.

A fecundação operada pelo insecto não é tão vantajosa, como a feita pelo homem que escolhe as flores a fecundar e o numero dellas que devem transformar-se em flores ferteis. Foi Neuman que, em 1830 teve a idéa de substituir o ferrão dos insectos por um pedaço de madeira aguçado, tirando deste processo o melhor resultado.

Geralmente emprega-se um estilete feito de uma lasca de bambu' ou da nervura de uma folha de palmeira, que o operador emprega afastando, em primeiro logar, o labello da flor e levantando depois a lingueta superior do estigma, de maneira a passal-a debaixo do estame.

Comprime-se então longitudinalmente o capuz que contem o orgão macho, o qual deixa assim o pollen derramar-se sobre o estigma, onde germinará, indo fecundar os ovulos.

As flores abrem-se commumente á noite e, como o florescimento não é demorado, a pollinização deve ser feita no dia em que desabrocha, de preferencia pela manhã.

O objectivo do operador é, em primeiro logar, pôr a descoberto o pollen e depois supprimir, ou pelo menos afastar, a lingueta — que separa o orgão masculino do feminino, afim de depositar a massa pollinica sobre o estigma e assim effectuar a fecundação da flor. Até ahi chega a sua intervenção cumprindo á natureza fazer o resto.

Bornay, segundo P. Moraes, aconselha o seguinte modo:

Segurar a flor com a mão esquerda, collocando-se entre os dedos indicador e grande, ficando o pollegar proximo á extremidade da columna que sustenta os orgãos sexuaes, e, então, com a lasca de bambu' aguçada, manejada pela mão direita, levanta-se a lamina superior do apparelho feminino, de modo que chegue a ficar por traz dos orgãos masculinos. Nesta posição carrega-se levemente com o pollegar sobre o orgão masculino, que, dessa forma se vae encontrar com o orgão feminino e lá deixa adherente a substancia fecundante. Larga-se depois vagarosamente para que tudo volte ao estado natural. Conhece-se que a fecundação vingou quando, no fim do terceiro dia, a flor se conserva menos murcha sobre o ovario, que se desenvolve, transformando-se nos fructos. No caso negativo, a flor cae antes do segundo dia, amarellecendo em seguida á operação. Em Java, são as mulheres que se encarregam da fecundação artificial das flores da baunilha, e numa manhã podem fecundar mais ou menos 1.000 flores, sendo a melhor hora das 9 ás 14. Um bom fecundador pode fecundar até 2.000 flores por dia.

Geralmente vingam 40 % das flores fecundadas, convindo, entretanto conservar 4 a 6 unicamente, inutilizando as demais em beneficio daquellas, que desta forma melhor se desenvolverão".

Talvez que somente com auxilio de illustrações possa melhor comprehender o "modus faciendi" da operação.

O "Campo" n. 2, anno de 1930, traz excellentes gravuras elucidativas num longo artigo sobre a cultura da baunilha.

MELHORAMENTO DOS CARNEIROS NACIONAES

Pelo Prof. *Oswaldo Emrich.*

Os ovinos são, em regra de, facil adaptação ás diversas condições; mas, nos primeiros dias, os lanigeros tiveram suas difficuldades, especialmente ao entrar o verão. Passada a crise natural, os arietinos têm se mostrado bem accommodados ao novo ambiente. Quando a tosquia não se effectua nos primeiros dias do verão, os animaes se sentem afrontados nas horas calidas, devido ao grande revestimento de lã. Pela tosquia de outubro a novembro, facilita-se maior transpiração na superficie da pelle, equilibrando, dest'arte, a temperatura do corpo. No entretanto, é indispensavel haver bôa sombra proporcionada por telheiros ou mesmo arvores frondosas. Nos dias mais quentes, é preferivel que os carneiros estejam bem cedo nos pastos, visto não supportarem o sol

Carneiro d'Ox ford Down

das 10 ás 16 horas. Até o presente, a raça se mostra facilmente adaptavel ao ambiente desta zona mineira. Não ha motivo para que a sua accommodação não seja geral. A raça hampshire é, talvez, a mixta que mais vantajosamente se adapta aos meios extranhos. Acho que a podemos indicar para os Estados do centro e para o sul do paiz. Presentemente, o pequeno rebanho se compõe de vinte e um animaes, de idades diversas, bem como grão de pureza. Ha seis hampshires, onze de meio sangue e quatro nacionaes ou communs. Além destes ha varios vendidos aos fazendeiros, para melhoramento dos seus rebanhos.

Depois da acclimação, importa que se considere o regimen, que é o seguinte: Durante o dia, os carneiros têm accesso a uma pastagem mixta de capim gordura e jaraguá, recebendo tambem, uma ração complementar de farello de trigo ou outro substituto. A' tarde, são recolhidos a um galpão, onde ficam protegidos contra as chuvas, ventos, cães, etc. Além da protecção que se dá aos animaes, accumula-se ahi uma enorme quantidade de um dos melhores adubos para as culturas. Quando as pastagens diminuem durante a secca, augmenta-se a ração concentrada ou administra-se feno do capim gordura. Em pastagens ricas e abundantes, não ha necessidade da ração complementar para os adultos, mas, quasi sempre ha carencia de substancias azotadas. Na generalidade, os carneiros podem utilizar, com proveito, quasi todas as fórmas de alimentos. A ensilagem bôa é muito preconizada para a engorda, especialmente quando se trata de alimentos sem succulencia. Opinam alguns criadores que o milho é prejudicial á lã. Não resta duvida que, predominando este material pobre em proteicos, o vello resente-se pela falta de azotados. Creio, no entanto, que em pastagens variadas, o milho pode ser administrado com grande proveito, para fornecer a parte concentrada da ração, especialmente quando se deseja emprehender caracteres. O regimen exclusivo do campo não proporciona sustento sufficiente aos cordeirinhos e ovelhas criadeiras.

O futuro dos cordeirinhos depende da lactação efficiente de suas mães. Isto só se dá perante uma alimentação succulenta e proteica. Os prados fornecem excellentes forragens quando são entremeiados por algumas leguminosas que contrabalançam os primeiros nutritivos. A heterogeneidade das forragens estimula o paladar e augmenta o consumo, resultando dahi maior producção. As pastagens frescas ou as pontas de capins favorecem a lactação das ovelhas. Muitos ovinocultores preferem semear leguminosas, como ervilha de cava, favas, entre as roças de milho, para servirem de pastagem aos cordeirinhos e ovelhas em producção. E' crença geral que os carneiros requerem campos ou pastagens pobres em todos os sentidos, pelo facto de serem os animaes que relativamente fazem os melhores proveitos em taes circumstancias.

Esta idéa é uma inversão de principios. Não devemos ter como ideal só reproduzir individuos, mas sim reformar bons caracteres. Não basta que elles vivam cachéticos ou mesmo regulares, mas que se desenvolvam rapida e economicamente os caracteres de valor. Esta falsa theoria vem acarretando grandemente as qualidades dos ovinos nacionaes, como se evidencia pela carencia de bôa fórma e funcção. A exploração de animaes definhados, feita em terras ou campos pobres, póde, momentaneamente, dar algum rendimento mercantil, em face da mesquinhez do capital empregado.

A mania de economizar alimento para baratear a producção é quasi dominante e sempre desastrosa. Os effeitos deste erro são primeiramente funccionaes e, portanto, menos perceptiveis, de onde resulta a hecatombe. O ideal é o emprehendimento de caracteres, grande rendimento liquido, rapidez e abundancia de bons productos. Os ovinos são grandes consumidores de alimentos, graças ás qualidades anatomicas e physiologicas do seu apparelho digestivo. São de excellentes qualidades adipogenicas. Ha um dito muito trivial — "carneiro estraga pasto". E' verdade que difficilmente outros animaes pastam nas pisadas de um rebanho ovino.

Mas é a especie animal das fazendas que melhor eliminação faz das pragas ou hervas damninhas, em virtude da disposição labial e dos dentes incisivos, alliada ao gosto pela variedade de plantas. Os cerrados e pastagens cobertas, como capoeiras, fornecem ás vezes bôa forragem, mas são inconvenientes porque favorecem os inimigos dos rebanhos e o tosão se estraga através dos espinheiros ou galhadas. Depois dos caprinos, os ovinos são os mais susceptiveis no aproveitamento das pastagens accidentadas e improprias para os animaes maiores ou culturas racionaes. Ultimamente, os norte-americanos têm valorisado grandemente as terras montanhezas, por meio da ovinocultura e caprino-cultura.

Em face do encarecimento das terras cultivaveis e da abundancia de solos accidentados, os ovinocultores brasileiros deveriam seguir o exemplo dos norte-americanos. Para intensificar mais a producção ovina, faço esta suggestão aos meus conterraneos. Na criação intensiva, póde-se tambem utilizar-se do systema estabular, comtanto que os apriscos sejam construidos sob os dictames da hygiene. O regime estabular favorece muito o melhoramento de qualidades, mas é mais dispendioso e exige maior efficiencia technica.

Em relação ao trato geral das ovelhas, póde-se seguir as regras instituidas para as vaccas leiteiras, essencialmente na sua exploração leiteira, como fazem em Larzac, no sul da França. Os "muttons" devem ser alimentados e administrados como gado de côrte, sujeitos a um regimen carbohydratado. Durante o crescimento, convém alimentos azotados e mineraes, administrados por intermedio das mãos, no periodo da mama. Não é muito pratico alimentarem-se carneiros exclusivamente para produzirem lã, porque as ovelhas e os cordeiros são mais economicos. Neste caso, a alimentação para crescimento e lactação já é, em regra, favoravel á producção keratinica.

Todos os machos devem ir para o mercado, excepto os destinados á procreação. Quando as pastagens são de preço insignificante e o trabalho reduzido, talvez os machos emasculados sejam lucrativos no fornecimento de lã. Mas o financista não se esquece do emprego do seu capital e do risco que corre. O successo de um rebanho depende muito do tino, da paciencia, vigilancia administrativa e da systematização do trabalho.

Considerando os effeitos do cruzamento da raça hampshire, sobre os ovinos do paiz, desejo apresentar as transmissões de caracteres mais evidentes. Logo ao nascer, se observa nos hampshires nacionaes, o caracteristico de "cara preta", isto é, as extremidades escuras. Em seguida, resalta a fórma compacta e symetrica do corpo, que faz admiravel contraste com as respectivas mães.

Nos primeiros dias, os cordeirinhos se apresentam volumosos na cabeça e nos membros, desapparecendo ao passo que crescem. Outra grande evidencia é o revestimento da lã. Os nacionaes são, na maioria, inteiramente despidos do tosão no ventre, nas pernas, sobre a cabeça, e ás vezes na parte esophagiana, ao passo que os mestiços têm a superficie coberta maior. Além da maior extensão do manto lanoso, verifica-se a sua grande densidade, isto é, um numero maior de fios por centimetro quadrado de superficie epidermica.

Os carneiros de anno alcançam maior producção do que os nacionaes adultos, sendo, portanto, o augmento mais de cincoeta por cento e visivel na tosquia. A percentagem de pellos ou lã, de caprinos é grandemente reduzida nos mestiços. Ha alguns nacionaes pelludos, como os caprinos, especialmente nas partes inferiores do troco. E' muito visivel a uniformidade da distribuição e comprimento do vello. As espiraes são mais unidas e regulares, tornando a superficie mais cerrada, evitando a facil desfiagem e impedindo a penetração de sujidades.

Quanto ao diametro ou finura dos fios, nota-se pouca differença, visto os nacionaes descenderem do merino, mas os mestiços têm a lã mais resistente e malliavel. A secreção oleosa dos nacionaes é insignificante, ao passo que nos hampshires, é abundantissima. O oleo tem como funcção expurgar as impurezas, dar flexibilidade, elasticidade e prevenir contra a humidade, satisfazendo, assim, todos os requisitos de bôa lã.

Os tecedores notam maior difficuldade para tingirem a lã dos carneiros puros, devido ao oleo abundante. Creio que a grande quantidade de oleo diminue a absorpção da tinta.

A nova raça tem, portanto, emprehendido as bôas qualidades da lã e melhorado o seu rendimento. A producção média para os puros é acima de tres kilogrammas; para os de meio sangue, de um anno, é de um e meio a dois, para os nacionaes (femeas), de um a dois. Ouvi de um amigo, que um carneiro meio sangue, de dezoito a vinte mezes, produziu cerca de tres kilogrammas de lã. Esta média é para lã antes da lavagem. A lavagem reduz a cincoenta por cento o producto. Quando se praticam duas tosaduras por anno, o rendimento é menor por côrte, visto os fios serem mais curtos, mas augmenta a producção annual.

A tosquia, á tesoura, de um ovino hampshire, dura cerca de uma hora e meia, emquanto que a dos nacionaes não dura nem uma hora.

Para se fazer uma meda

Para se fazer uma meda, finca-se no chão um páo (caibro) um pouco mais comprido do que a altura da meda projectada, a qual deverá ficar em logar secco e de onde as aguas de chuva escorram sem as inundar. Em redor desse páo se risca a grossura que a meda vae ter, grossura esta que costuma ser de 6 metros, no maximo, na base. Nesse circulo se vae amontoando o feno e o comprimindo bastante com os pés até ganhar a altura que se queira dar ao monte, o qual será bojudo (como um garrafão) e terminará em ponta pouco abaixo da ponta do páo. Nessa ponta se amarra bastante sapé, fazendo-se com que este cubra bem a parte despontada da meda.

Para fixar bem o sapé (ou folhas de palmeira) convirá pôr em cima dellas, de meio em meio metro, arcos de cipó ou taquara, presos por meio de forquilhas que se fincam na meda como grampos.

Antes desse serviço, com um ancinho ou pente ligado a um cabo comprido, se penteia a meda em redor e de cima para baixo, de sorte que se facilite a agua de chuva a escorrer ao longo das hastes do capim sem penetrar no meio do feno.

Não havendo a machina segadeira, corta-se o capim para o feno á foice ou com o ferro curvo apropriado á colheita de tal forragem. Corta-se tambem com vantagem por meio de uma faca commum, bem afiada, e presa a um gancho de goiabeira ou outra madeira, como se usa para cortar arroz.

Não se deve fazer meda em deposito algum de feno perto da casa ou de logar sujeito a maiores damnos no caso de incendio.

Como se sabe, os capins dos altos de morro são mais adocicados e aromaticos do que os das baixadas, logo aquelles darão melhor feno do que estes.

Comtudo, deve-se preferir cortar nos pontos do solo mais regular e em que o capim esteja mais compacto e isento de ramos.

Por melhor construida que seja uma meda, sempre se perde della, com o tempo consideravel camada de feno dos lados e mesmo na ponta e base da meda, pelo que não convem que as medas sejam pequenas.

Caso se precise de fazel-as pequenas por economia de tempo ou outro motivo, poder-se-á depois refundil-as, fazendo de duas ou tres, uma unica.

Quem possuir terrennos expostos ao sol da tarde (soalheros) e outros expostos ao da manhã (noruegas), cobertos de capinzaes vedados á criação nessa época, poderá fazer feno com vagar, começando nos primeiros daquelles capinzaes e acabando nos ultimos, os quaes retardam ás vezes, de semanas o emborrachamento.

Formato de Meda
1 100

"O CRUZEIRO"

A viagem de Ramon Novarro e uma sensacional reportagem sobre a nova luta livre o "catch as catch can" são as duas principaes notas de interesse do numero desta semana da revista O CRUZEIRO, cujo summario se mostra, como sempre digno de leitura, portador de collaboração seleccionada e de primorosa illustração.

O REI INSENSATO

(Conclusão da 3ª pag.)

Até então não assignara uma unica sentença de morte nem mandara confiscar os bens de nenhum cidadão.

Ao ouvir tão assombrosas revelações o rei Balchuff ficou pasmado e percebeu que havia perdido para sempre o direito ao throno. Jamais poderia elle contar com o apoio de suas tropas ou com a antiga submissão de seu povo.

— Insensato fui eu — disse elle ao vizir.

— Insensato, pois não soube governar o meu povo como elle merecia! Insensato em escolher máos ministros e pessimos conselheiros! Louco era eu quando premiava os vis delatores e perseguia os bons patriotas!

— Agora é tarde para arrependimentos, ó rei! — exclamou o vizir — Volte Vossa Majestade para o paiz de Hajar e procure acabar lá socegado os seus dias pois o povo de minha terra não poderá supportal-o mais!

E tendo pronunciado tão ásperas palavras o vizir afastou-se com a sua apparatosa comitiva deixando o infeliz rei abandonado na estrada, como se fosse um camello moribundo.

Sentindo-se perdido e sem força, para reconquistar o throno de seus avós, sentou-se o rei Balchuf tomado de indisivel tristeza, numa pedra á margem da estrada e poz-se a meditar nos espantosos erros de seu passado e na dolorosa espectativa que lhe offerecia o futuro.

— A morte — exclamou — é para o vencido o caminho mais seguro para a rehabilitação e para o descanso. Devo pois morrer!

Um cheik desconhecido que passava no momento, pela estrada, acompanhado de seus servos, ao ouvir as palavras do desesperado rei Balchuf, parou o camello em que ia e assim falou:

— O' insensato! Por que te pões para ahi como um louco a falar em morrer quando, graças a Deus, ha na vida remedio para todos os males. Vem commigo, pois estou certo de que acharei solução para o teu caso.

— Continúa meu amigo, a tua jornada — respondeu o rei. — O abysmo que se acha deante de mim é intransponivel! O problema do meu destino é inexplicavel e só a morte poderá agora tirar-me do embaraço em que me encontro.

— Estás enganado — contraveiu o desconhecido. — Asseguro-te de que já estive em situação muito peor do que a tua e logrei encontrar salvação precisamente na hora em que ia morrer. Ouve a historia de minha vida e verás se eu tenho ou não razão.

E o cheik narrou o seguinte:

CONVERSA FIADA

(Conclusão da 3ª pag.)

Mas minhas senhoras e meus senhores, sinto que estou falando demais e como vós tambem estou ansioso para que Maria da Gloria, com a graça do seu espirito, venha com suas canções tirar de vossa memoria a sensaboria desta minha prosa, verdadeira conversa fiada.

Sim, porque fiado estou em vossa benevolencia; fiados estão todos vós, em que minha presença aqui não se prolongue por mais tempo e fiados estão todos os pobres e desamparados de Poços de Caldas em vossa grande generosidade.

Mas certamente, no que podeis confiar, é no lindo programma de Maria da Gloria. Viagem Maravilhosa. E' a Italia da Renascença, através suas caracteristicas canções. A França graciosa e maliciosa do seculo XVIII. A Hespanha... (E' bom que não mais me occupe da Hespanha, depois da tourada que aqui assisti...) E virá depois o Brasil. O nosso Brasil. O Brasil coração. O Brasil intelligencia. O Brasil sentimento. O Brasil contente. O Brasil amado. O Brasil cantado pela musa emotiva e anonyma do povo.

Mas para terminar e para retribuir a attenção com que me ouviram e para agradecer com Maria da Gloria e em nome dos pobres de Poços de Caldas a generosidade da vossa esmola, eu quero dizer a todos uma sensacional communicação!

Fui informado hoje á tarde, que estudos therapeuticos quasi terminados nos garantem a nós aquaticos, que para o anno, poderemos, além dos banhos sulfurosos variados que já hoje nos receitam, banhar-nos tambem, durante as avelludadas noites de verão, nesta linda Fonte Luminosa que enfeita o parque em que plantaram este Casino...

Para não desvendar segredos profissionaes que me foram confiados é que não vos digo para que doce doença serão taes banhos luminosos aconselhados.

O certo porém, é que, para o anno, evitando as atrapalhações em que me metti e com a intenção de pedir mais uma esmola ao vosso bondoso coração prometto uma conferencia perfeitamente technica com um titulo pomposo, dactylographada em papel de linho, que dure pelo menos tres horas e meia e que me faça começar a sua leitura, dirigindo-me a vós respeitosamente, minhas senhoras e meus senhores, e possa terminal-a com o classico: tenho dito.

RODRIGO OCTAVIO FILHO.

Poços de Caldas, 22 de Março de 1934.

Resurreição

(Conclusão da 2ª pag.)

queria tornar a ver aquelle olhar de odio... Mas não lhe queria falar; queria vel-o, apenas... Como um morto que desejasse deitar um olhar pela terra, para saber o que fazem aquelles que conheceu...

O sentimento desse nada eterno fazia-a tremer de terror.

"Ama-te, inquieta-se por ti!... Uma alma affectuosa se entristece quando partes, chora de alegria quando voltas!... E, de repente, morres!..."

Estes pensamentos levaram Lena a considerar-se morta, e a sua solidão mostrava-lhe que, apesar de ter voltado á vida, ninguem se lembrava della... Ninguem...

Os seus conhecidos cumprimentavam-na com calma e indifferença.

Se ella tivesse succumbido, se a sua morte houvesse sido real, todos esses amigos só teriam dito:

— Era uma boa rapariga... Que pena!

E em seguida pensariam noutra coisa. Esta constatação de além tumulo, que lhe mostrava friamente a sua inutilidade sobre a terra, gelava-lhe o sangue nas veias.

Apesar de tudo, quando viu Victor não sentiu mais do que uma violenta emoção, e perdeu-se entre a multidão como uma sombra.

Desde aquelle encontro, Victor estacionava todas as tardes deante da casa onde morava Lena, passando horas e horas sob as suas janellas.

Uma vez, viu-a afastar uma cortina; uma mão pareceu querer abrir a janella... Mas a cortina tornou a fechar-se. E então o seu coração cessou de bater...

Immovel, ansioso, esperava... Esperava vel-a...

Um dia, Victor encontrou Grokolsky.

— Que ha de novo? — perguntou-lhe.

E o coração pulsava-lhe dentro do peito.

Grokolsky não tinha nada que contar.

— Ha muito que não vês Lena?

— Sim — respondeu o outro. Tem soffrido muito. Agora não quer ver ninguem.

Victor comprehendeu que ella occultara a todo o mundo o seu crime... Por que?...

Da segunda vez que a viu, Lena voltava para casa.

Com os olhos enevoados, allucinantes, a tremer de emoção, elle descobriu-se.

As pallidas faces de Lena ruborisaram-se. Mas o seu olhar, em vez de se deter nos olhos de Victor, foi mais longe, quem sabe aonde...

E como quasi se tinham tocado, seguiram juntos o caminho.

— Não ficaste em Moscou? — perguntou ella brandamente.

— Não...

Caminharam falando de coisas indifferentes, como os amantes que se encontram de repente, após uma longa separação, e não se atrevem a evocar o passado.

Havia acanhamento, havia p u d o r em suas palavras, como se se vissem pela primeira vez.

Junto ao muro do cemiterio, Lena abaixou-se para colher algumas flores.

Depois approximou-se lentamente de Victor, que permanecia de pé, com o chapéo na mão.

Lena contemplou-lhe os cabellos. As flores tremeram-lhe na mão.

— Que é isso? — perguntou, ao ver a mancha branca, as cans do remorso.

— E'... é... — quiz responder Victor.

Ella ficou-se a olhar demoradamente, com a fadiga de uma emoção nova, profunda, com os olhos velados de lagrimas, aquelles cabellos brancos. Depois, deu-lhe as flores.

Erguendo-se, ligeira, depoz um beijo sobre a cabeça inclinada do homem, para em seguida lhe sussurrar, contra a fronte pallida:

— Agora comprehendo... E amote... como não saberia amar-te antes...

Era sincera, profundamente sincera, porque a visão da morte lhe sacudira a alma, fazendo-a comprehender toda a tragedia daquelle homem bom, que não vacillara em empurral-a para o abysmo para lhe demonstrar toda a intensidade do seu amor, amor feito carne e sangue no seu coração.

O drama de uma geração

(Conclusão da 1.ª pagina).

respondivel, por Affonso Arinos. O que existe, hoje, na Russia, não é mais o communismo theorico de Marx, mas o socialismo de Estado, o nacional socialismo. O que se não comprehende é que, provando isso e affirmando noutro lance de profunda clarividencia, poder a realidade da Nação conduzir o mundo a organizar-se em "Estados communistas tão diversos, como são diversos, hoje, os actuaes Estados democraticos, oriundos, igualmente, de uma ideologia internacionalista", Affonso Arinos não chegue a uma conclusão mais avançada. E' que esses Estados communistas, embora diversos, não o serão tanto, por certo, quanto os actuaes Estados democraticos, attenuados os excessos das influencias por elle assignaladas. Se a revolução russa assumiu caracter accentuadamente nacionalista, não foi tanto pela fallencia dos principios que a determinaram, mas pela necessidade de defesa contra a terrivel pressão externa. Ora, no dia em que essa pressão deixar de existir, quando a evolução economico-social do mundo houver obrigado os paizes avançados a dar "um passo atraz" e aos retardatarios, "um passo á frente", para que se encontrem "num plano mais ou menos semelhante de instituições, sem appello geral ás insurreições e ao terror", quem poderá assegurar que não terá desapparecido, pela falta de compressão externa, o extremismo nacionalista dos movimentos actuaes?

Exaggera, portanto, Affonso Arinos quando considera "indigno de qualquer esforço util e sincero", os postulados economicos e sociaes do programma marxista, por que os julga inapplicaveis, no actual periodo historico. Esses postulados poderão conduzir-nos áquelle terreno intermediario que elle nos apontou á nossa época eminentemente social. Por que, então, indigno e inutil o esforço pela sua applicação? Foi elle indigno e inutil na Russia?

Na "Preparação ao Nacionalismo", ha excessiva preoccupação com o problema judeu. Influencia visivel da cultura européa e da revolução hitlerista. Mesmo pondo de parte a discutivel importancia desse problema no Brasil, descobre-se certa obsessão no attribuir aos judeus o desencadeamento da revolução russa. O argumento é genuinamente hitlerista. Não é justo atirar a toda uma raça a responsabilidade das idéas de um homem, sejam ou não condemnaveis, só porque esse homem é judeu.

No caso do Brasil, para lançar as bases do nosso movimento nacionalista, cada vez mais necessario e urgente, não precisamos combater o imperialismo ou o communismo judeu. Precisamos é escolher a nossa directriz e arredar os obstaculos que se nos ante-puzeram, a embaraçar-nos a marcha. Sejam quaes forem.

Affonso Arinos, que expõe tão bem, que fornece elementos preciosos para conclusões seguras, que raciocina com exemplar frieza deante de suas equações, é um pessimo professor de energia e de acção. Sua "carta aos que tem vinte annos" prova que elle não sabe falar á mocidade. No seu livro, de preparação nacionalista, acaba escrevendo estas palavras desencantadas: "Tenho horror á pyrotechnica plebéa do palavreado nacionalista". E' evidente que, tambem, não saberá nunca falar ao povo. Sem essa "pyrotechnica plebéa do palavreado", nenhum movimento nacionalista, ou mesmo puramente popular, é possivel. Sob a "pyrotechnica plebéa do palavreado" de Hitler, a Allemanha delira. Assim a Italia, sob a impressão da palavra theatral, espectacular de Mussolini.

E' verdade que, no Brasil, quando se pensa em fazer nacionalismo, é contra os portuguezes. Coitados dos portuguezes. Affonso A r i n o s nos apontou agora os judeus. Já é tempo de olhar para os inglezes e norte-americanos, se quizermos trilhar um dos caminhos que o possante autor da "Preparação ao Nacionalismo" nos deixou antever, para procurar o desfecho do drama de nossa geração.

Verdade dura

(Conclusão da 3ª pag.)

A RAPARIGA — Para que, se é inutil?...

O RAPAZ (insistindo) — Deixe-me tentar... Não lhe custa nada...

A RAPARIGA — Não me custa?!

O RAPAZ — ?... (espera a resposta).

A RAPARIGA — E' mais um desengano que eu levo commigo... Você não iria até ao fim...

Os dois passam largo tempo namorando com os olhos. A rapariga sente uma attracção exquesita pelo joven e este está inteiramente dominado por ella. A menina é chamada constantemente a capitular ante as meiguices do rapaz. Mas reage.

A RAPARIGA (levantando-se com resolução) — Vou-me e m b o r a! Adeus!... Você amanhã nem saberá mais se eu existo...

O RAPAZ — Não diga tal... (faz um sorriso amoroso). Está judiando commigo...

A RAPARIGA (estendendo-lhe a mão) — Até outro dia: nós ainda haveremos de nos encontrar na vida... e não custará muito, estou certa!...

O RAPAZ — Não vá já! Fique um pouco mais. (Pede-lhe com toda a alma). Fique...

A RAPARIGA — Que idade você tem?

O RAPAZ (surprehendido) — 18! Porque?!...

A RAPARIGA (meneando a cabeça) — Bem se vê que ainda é menino... (entrega-lhe a mão). Adeus...

O RAPAZ (segurando-lhe as mãosinhas frageis, demoradamente) — Você tem mesmo de ir?...

A RAPARIGA (consultando o relogio-pulseira) — Sete e meia! Até logo!... (sae andando).

O rapaz acompanha-a um grande espaço de tempo. Ao entrar numa rua da Lapa a rapariga vira-se despreoccupadamente e o avista. Aperta o passo, mas elle a alcança.

O RAPAZ — Ingrata!...

A RAPARIGA — Não me córte o coração. Vá embora!... Não me faça descobrir o que sou!...

Entra num becco, onde diversas mulheres, de janellas suspeitas, chamam os homens com olhares provocantes e movimentos de dedos. Dirige-se para uma dessas casas. Pára na porta, tornando tristemente para o rapaz.

O RAPAZ (dirigindo-se á rapariga, quasi sem poder falar, com a physionomia macerada de quem levou um choque) — Você?...

A RAPARIGA — Eu não disse que você teria uma decepção? Bem que eu não queria... (olha-o tristemente), logo você...

O RAPAZ — Será possivel?!... (põe a mão na cabeça, atordoado).

A rapariga corre para dentro, num gesto brusco, emquanto as lagrimas escorrem pelo seu rosto abatido. O rapaz quer seguil-a, mas alguma coisa o faz ficar parado na rua, olhando a porta vasia...

Rio — Dezembro — 1933.

AUTOMOBILISMO

Considerações sobre technica de propulsão nos carros de corrida

O automovel, elemento de confor-to indispensavel, é com melhor ap-plicação sob o ponto de vista utili-tario, um factor preponderante no intercambio commercial urbano e in-terurbano.

Todos que se interessam pelas questões automobilisticas, assistem com enthusiasmo ao progresso for-midavel que, com relação á economia, ou quer, principalmente no que diz respeito ao augmento de velocidade nos carros modernos.

Parece-nos, entretanto, que poucos têm a noção das difficuldades com as quaes lutam os technicos encarre-gados do projecto de um automovel, e deste trabalho procuro elucidar al-gumas, relativas á propulsão nos car-ros de corrida.

Esta especie de vehiculo em ques-tão, de pouca utilidade do ponto de vista industrial, é, entretanto, vanta-josa como fonte de experiencias im-portantes, cujos resultados influem diffusamente no melhoramento dos car-ros de turismo, de grande velocidade.

Um problema interessante, a quem acompanha a evolução dos carros de corrida, é o estabelecimento da de-pendencia do peso do carro e adhe-rencia dos pneus para com a poten-cia util do motor.

DO MOTOR E SUAS RESISTENCIAS PASSIVAS

Se fosse possivel aproveitar toda a energia fornecida pelo combustivel, transformando-a em trabalho util, a situação dos transportes seria bem outra, entretanto, as condições do mundo physico permittem a sua dis-persão inevitavel.

A grande vantagem no progresso de uma machina está justamente no melhor aproveitamento da energia, reduzindo ao minimo as perdas cor-respondentes.

No que diz respeito ao motor de automovel, isolado da transmissão, as perdas são de tres naturezas: irra-diação calorifica, trabalho de attri-cto e vibração, e inercia do piston nos cylindros.

Sem entrar na questão com pro-fundeza exaggerada e pouco util sob o ponto de vista divulgatorio, vamos conversar um pouco, raciocinando, sobre o movimento de um motor de explosão.

A mistura, ar e essencia, penetra no cylindro com a temperatura e pressão do ambiente externo, ahi é queimada augmentada a pressão e a temperatura, de tal modo, que é ca-paz de impellir o piston com força e velocidade.

Neste trabalho, a inercia do piston consome energia que é tanto menos consumida quanto mais leve fôr o mesmo.

O attricto das molas de segmento contra as paredes do cylindro, bem como da bielas e virabrequim, absor-ve, tambem, um pouco de energia e em proporção inversa do melhor sys-tema de rolamento e lubrificação.

A mistura gazoza, aquecida a tem-peratura elevada, transmitte calor ao bloco motor, o qual representa energia perdida, aquecendo a agua de resfriamento e irradiando-se na at-mosphera.

Da mesma fórma como os gazes ainda são quentes do cylindro, dis-persam calor perdido na atmosphera. Além dessas perdas, a grande pres-são provocada pela mistura aqueci-da sobre o piston, representa a força util capaz de vencer as resistencias de transporte do vehiculo automovel.

Assim sendo, o motor trabalha para vencer as resistencias passivas consideradas e as resistencias uteis ou esforços independentes das cara-cteristicas de fabricação da machina.

Sabemos que um motor é mais eco-nomico quanto mais trabalho util fornecer em relação ao trabalho to-tal dispendido, e assim, a relação do primeiro para a segundo, caracteriza o rendimento de qualquer machina. Para um motor de explosão, o ren-dimento é variavel conforme as con-dições de alimentação e velocidade exigidas. Todo o motor tem pois, um estado, caracterisado por uma certa velocidade e grão de alimentação, que se denomina regimen de rendi-mento maximo.

As caracteristicas principaes dos motores de corrida são: alta rotação, alimentação com combustivel a base alcool-benzol e maior compressão da mistura combustivel antes da deto-nação.

O EFFEITO NOCIVO E O APRO-VEITAMENTO UTIL DO ATTRICTO

O attricto, resistencia impossibili-sadora do movimento continuo na terra, é tambem a força util de transmissão dos vehiculos nas rodo-vias, estradas de ferro, etc.

Elle é determinado pela resistencia que a superficie de um corpo offe-rece ao escorregamento de outro. Ha outra especie de attricto, denominado de rolamento, de effeito propor-cional, nas mesmas condições de carga, muito menor que o primeiro, e re-sulta da resistencia offerecida por uma superficie ao rolamento de ou-tra com fórma espherica ou cylin-drica.

Sabe-se, experimentalmente, que essas resistencias dependem da natu-reza das superficies em contacto e do peso ou compressão que as appro-xima.

No caso de um automovel, sendo P o peso descarregado sobre a estrada por uma das rodas, a expressão do attricto de transmissão do movimen-to do motor á roda, mais a resisten-cia de rolamento da roda contra o eixo e do pneu na estrada é funcção do peso sob a fórma: R igual K P, onde K é approximadamente cons-tante com a velocidade e depende das qualidades de lubrificação.

Até aqui o attricto tem sido consi-derado como elemento prejudicial ao movimento. Consideremos, agora, que as rodas motoras transmittem o mo-vimento, arrastando o carro, por con-tenrem resistencia de attricto de escorregamento da superficie do pneu contra a estada. Esta resistencia li-mite, isto é, effeito maximo acima do qual o esforço motor é despendi-cado com o pneu a girar no logar, é tambem da fórma: Rl igual kl Pl, onde kl depende das qualidades da superficie estradal e pneus emprega-dos. A expressão acima caracterisa a adherencia do pneumatico contra a estrada.

Esta resistencia existe para todas as quatro rodas e tambem presta os seus effeitos lateraes, segurando o vehiculo na direcção solicitada pelo volante.

RESISTENCIA QUE O AR OFFERE-CE AO DESLOCAMENTO DOS VEHICULOS

A resistencia do ar é a grande ini-miga das altas velocidades para os automovel. O seu effeito depende da secção do vehiculo normalmente á di-recção do movimento, da fórma do vehiculo, ser mais ou menos proxima do perfil theorico aerodynamico, e do quadrado da velocidade. (1)

Assim, sendo S a secção normal, a o coefficiente de fórma, e v a ve-locidade, podemos escrever, R2 igual a.S.v2, para valor desta especie de resistencia passiva.

LIGAÇÕES ENTRE A FORÇA PRO-PULSORA, VELOCIDADE E ADHERENCIA

Independentemente das resistencias passivas do motor, considerando a energia motora com o seu effeito já no eixo de transmissão, podemos es-crever, para valor da resistencia to-tal ao deslocamento, a expressão:

F igual R mais R2 igual kP mais a.S.v2 igual resistencia de attricto mais resistencia do ar.

Nessa expressão consideramos P o peso total do vehiculo, e, quanto ás outras letras, têm as significações já indicadas anteriormente.

F é pois a resistencia a ser venci-da pela potencia util do motor.

A' primeira vista parece que, para conseguir uma grande velocidade, basta augmentar a força util do mo-tor de maneira a ter sempre um va-lor superior a F transmittido ás ro-das motoras, entretanto, é preciso que este esforço se ajuste na adherencia das rodas motoras contra a estrada, ou que F seja menor e no maximo igual a Rl igual kl Pl, valor da adhe-rencia. Neste caso, Pl representa o peso descarregado pelas rodas mo-toras.

Assim sendo, devemos sempre ter: F Rl ou KP mais a.S.v2 kl Pl

Vamos agora discutir esta expres-são. A parcela k P tem valor cons-tante, para um carro de corrida, pouco vale junto á segunda, mais importante a.S.v2. Nesta, procura-se reduzir o mais possivel a e S, com bôa perfilagem e reducção da secção normal ao minimo indispensavel, V2, entretanto, cresce rapidamente e no fim de certo grão de aceleração, o primeiro membro se iguala ao segun-do, isto é, as resistencias passivas se igualam á adherencia util das rodas motoras kl Pl. Neste estado do mo-vimento, de nada serve ser o carro dotado de um motor de potencia ca-paz de fornecer uma força maior que F, pois as rodas esperdiçarão traba-lho, transformado em calor, patinan-do em falso.

Se o carro considerado só tiver propulsão nas rodas de traz, apenas uma parte do peso total é aprovei-tado ara augmentar a adherencia, e a velocidade não poderá alcançar o maximo para uma tal categoria por peso do vehiculo. Nos carros cons-truidos para record de velocidade, como o "Oiseau-Bleu", aproveita-se a adherencia, proporcional ao peso total, dotando-os de propulsão nas quatro rodas. Demais, sem prejuizo de augmentar a secção normal, cain-do em falta grave, augmenta-se o peso do carro o mais possivel, car-regando-o com chumbo, empregando longarina de alma cheia para o chas-si, etc.

O leitor poderá aqui, fazer uma objecção dizendo que o augmento do peso, tambem augmenta a parcela de attricto prejudicial, k P, entretanto, basta apenas lembrar que esta espe-cie de attricto é de rolamento, em-quanto que a adherencia é de escor-regamento, para ficar ipso facto, es-clarecida a duvida.

No que diz respeito á potencia do motor, é sempre uma consequencia do peso, adherencia dos pneus, com-essencial, e da velocidade approxi-mada que se exige do carro.

Precisamos finalmente considerar que não são apenas estas as ques-tões fundamentaes num carro de cor-rida, ha as que dizem respeito ás molas e resistencia dos pneus nos choques, força centrifuga elevada e aquecimento, etc.

Armando Godoy Filho.

(Eng. civil e industrial)

AUTOMOVEL CLUB ARGENTINO

O Automovel Club Argentino rea-lizou no mez passado as eleições para a sua nova directoria, a qual ficou assim constituida:

Presidente — D. Emilio Sant; 1º vice-presidente — General Camillo Ia-date; 2º vice-presidente — Dr. Nica-nor Magnanini; secretario — Dr. Ho-racio A. Fazzo; 2º secretario — En-genheiro Eduardo L. Edo; thesourei-ro — Dr. Carlos Dupont; 2º thesou-reiro — D. Arnaldo Massone.

O Automovel Club Argentino tem 25.000 associados e não está filiado á Associação Internacional dos Automo-veis Clubs Reconhecidos.

Na Italia o seguro dos corredo-res é voluntario

Emquanto que aqui atravancamos o desenvolvimento do nosso automobi-lismo até na realização de corridas, exigindo que os corredores sejam se-gurados, e responsabilizando os orga-nizadores das mesmas pelos desastres que o caso venham a occorrer, na Italia, que cada anno se effectuam dezenas de corridas, e das maiores, o seguro dos corredores é voluntario.

Para isso, basta que o corredor que assim o deseje, se dirija por carta ou por telegramma, á secretaria da "Se-cção Fascista dei Corridori Automo-bilisti" communicando o nome e so-brenome, a marca do carro, o nome da corrida em que vae tomar parte e o seguro que deseja, de accordo com as classes estabelecidas pela insti-tuição.

O seguro que, como dissemos, é vo-luntario, comprehende tres differentes typos a seguir:

a) Responsabilidade civil a tercei-ros e por damnos materiaes. Garan-tia, 100.000 liras por morte; 50.000, pessoa; 10.000, por damnos mate-riaes. Premio a pagar por corrida, 100 liras;

b) Morte do chauffeur. Garantia, 50.000 liras; 50.000, por invalidez permanente. Premio por corrida, 300 liras.

c) Morte do chauffeur. Garantia, 50.000 liras por morte, e 30.000, por invalidez permanente. Premio por corrida, 200 liras.

"Sem bom sangue pouco vale a vida"

Estas sabias palavras de Hippo-crates, pae da Medicina, são um prudente aviso aos que necessitam de um bom tonico-depurativo. O preparado DEPURAZE, de Giffoni, é o mais seguro purificador do sangue, por via oral. Sabor muito agradavel. Indicado para as pes-soas refractarias ao tratamento por injecções.

Os motores de 1934 têm mais potencia

O augmento de potencia alcança-do nos motores dos automoveis des-te anno é, não sómente obtido pela maior compressão nas respectivas camaras de combustão, como tam-bem, pelo grão de aperfeiçoamento conseguido no processo de carbura-ção e pela boa distribuição da ad-missão e descarga.

O motor do Graham

O motor do Ford

O motor do Chevrolet

E' verdade que isto torna necessa-rio o emprego de velas da melhor qualidade, pois, em caso contrario, corre-se o perigo de se ter uma igni-ção fóra do tempo, o que pode-ria acarretar consequencias desagra-daveis.

O methodo mais interessante para augmentar esta potencia está repre-sentado pelo apparelho de "super-alimentação", de que estão equipa-dos os "Graham" de 6 e 8 cylindros.

Com este apparelho obteve-se um augmento de potencia tão extraordi-nario, que o motor de 88 HP. da agora 123 HP., emquanto que o motor de 8 cylindros, de 95 HP. foi a 135 HP., embora deva ser tomado em consideração, que, neste ultimo mo-tor, uma parte dessa força é devida a que o diametro dos cylindros foi augmentado em 3 millimetros.

Para se obter uma idéa do appare-lho de "superalimentação", basta di-zer que, quando o motor trabalha com o maximo de velocidade, ou seja, a 4.000 rotações por minuto, a "superalimentação" dá 23.000 ro-tações.

No motor "Chevrolet" foram tam-bem introduzidos aperfeiçoamentos, dos quaes resultaram o augmento da sua potencia.

Inclinando as suas valvulas, conse-guiu-se desta fórma o augmento do seu diametro, o qual, alliado ao seu maior recorrido e ás melhoras intro-duzidas nos multiples, permittiram augmentar a força, desde 65 HP., a 2.800 rotações por minuto, até 80 HP., a 3.300 rotações por minuto.

O motor dos novo "Chevrolet" tem um novo principio de combus-tão. Denomina-se elle combustão "raio azul", e permitte a mistura ex-plosiva inflammar-se de modo mais uniforme e mais rapido nos cy-lindros.

A consequencia é que se realiza economia de combustivel, conseguin-do-se dar mais força e velocidade ao carro. O augmento de força e veloci-dade, com o mesmo consumo de com-bustivel, é de 20 %.

Quanto aos "Fords", o augmento de força foi obtido mediante a nova dupla carburação, com a dupla tuba-gem de admissão, a qual, além de assegurar ao carro uma partida mais rapida e mais suave, concorre tam-bem para a economia de gazolina.

Alcool motor de mandioca

Em sua recente viagem a Minas Ge-raes, o sr. ministro da Agricultura, teve ensejo de visitar a Usina de Al-cool Motor de Mandioca, em Divinopo-lis. Este estabelecimento foi montado a titulo de experiencia pelo governo do Estado, ha cerca de tres mezes.

A fabrica já fabricou cerca de 200.000 litros de alcool.

Na industria do alcool de mandio-ca, como no de canna, as parcellas que mais pesam no custo da producção são o preço da materia prima e os juros de amortização do capital em-pregado nas installações. Com man-dioca de 40 por 100 arrobas ou 26$600 a tonelada, a referida usina pode fazer alcool em condições economicas, prin-cipalmente se a usina fôr installada no centro dos mandiocaes. Tem-se ob-tido por tonelada de mandioca um rendimento médio de 180 litros de al-cool de 96º5G|L. e um maximo de 216 litros, epregado cerca de 80 kilos de milho ou 40 de arroz para a saccari-ficação. Já ha culturas proprias de mandioca, milho e arroz em áreas a-preciaveis. Plantamos e colhemos cer-ca de dez variedades de mandioca. Já foi escolhida a variedade que mais re-siste ás numerosas pragas existentes, e localizada. Uma vasta área, onde as terras são excepcionaes e onde foram realizadas colheitas de primeira or-dem, em terrenos altamente product-vos, apresentando-se os tuberculos ri-cos em materias fermentaveis.

A investigação das causas de accidentes de automoveis, nos Estados Unidos

"DECTETIVES" ESPECIALIZADOS NA MATERIA

Nova York tem cerca de um milhão de automoveis. Pode-se dahi calcular a importancia de que se revestem as funcções do seu Departamento de Transito, não só para traçar regras e estabelecer as corrente de trafeog mais convenientes, como para estudar e apurar as causas dos accidentes.

A policia nova-yorkina conta, po-rém, com elementos especiaes para poder desempenhars-e a contento de sua missão, que não é das mais faceis. E' assim que lhe presta inestimavel auxilio um corpo de "detectives" es-pecializados em accidentes de auto-moveis.

Esses inspectores conhecem perfei-tamente tudo quanto se refere a au-tomoveis. São capazes tanto de veri-ficar a causa immediata, de ordem mecanica, de um desastre, como de observar as condições psychologicas sob as quaes agiram as pessoas en-volvidas numa determinada occurren-cia automobilistica. Numa palavra, elles são, a um tempo, completos me-chanicos e habeis psychotechnicos.

Trinta homens compõem esse corpo de "sherlocks" de nova especie. E to-dos elles se orgulham de uma expe-riencia de pelo menos 15 annos e em questões de automovel.

OS MEIOS DE INVESTIGAÇÃO

Quando se dá signal de accidente de automovel, um dos "detectives" especializados é enviado para o lo-cal da occurrencia. Uma vez chega-do, sua primeira obrigação, é ver se a victima ou victimas já foram soc-corridas e fazer um croquis da scena do dessastre. Nesse desenho, deve in-dicar, da maneira mais exacta possi-vel, a distancia que separa o automo-vel dos edificios á sua direita e es-querda; a distancia entre elle e os postes de illuminação, etc. Tratando-se de caso em que figure outro auto-movel, faz-se tambem a medição da distancia que separa um do outro, verificando-se a posição que um tem relativamente ao outro, etc.

Em seguida, cabe ao inspector cer-tificars-e de um ponto de bastante re-levancia: Deve medir a distancia per-corrida pelo carro ou carros, desde o momento em que os freios entra-ram em acção. Isto é possivel porque, na maioria dos casos, os pneus dei-xam um rastro mais ou menos accen-tuado, no solo.

Muitas vezes, ao verificar esse pon-to, ha opportunidade para os inspe-ctores de revelarem seus conhecimen-tos relativos á psychotechnica. Assim, por exemplo, é sempre sua obrigação investigar quanto tempo decorreu, desde o instante em que se tornou preciso o uso dos freios, até aquelle outro em que elles foram, effectiva-mente, accionados. O intervallo en-tre uma coisa e outra constitue o que se chama "tempo de reacção", que é sempre necessario determinar, pois não raro se comprova que o motoris-ta causador do desastre estava inhi-bido, por qualquer defficiencia physi-ca, de reagir dentro de tempo habil.

Além dessas investigações, cumpre tambem aos inspectores colher dados sobre as condições dos pneus, dos freios, do motor, do leito da rua ou estrada, sobre a habilidade dos moto-ristas, a sua fadiga muscular, o seu estado de nervos. E, depois disso tu-do, têm ainda de estudar, com uma minucia que os deve exhaurir, outros pontos, como as condições da atmos-phera, do trafego, da illuminação.

OS RESULTADOS

Poderá parecer, á primeira vista, que bôa parte do tempo empregado pelos "detectives" especializados seja mal gasto. Não é assim, entretanto. O corpo de inspectores "automobilis-ticos" presta os maiores serviços aos juizes encarregados dos processos de accidentes. Na maioria das vezes, são as informações que fazem a determi-nante das decisões judiciaes.

Demais, com a experiencia obtida no seu mister, os inspectores ficam habilitados a propôr ás autoridades de Nova York medidas uteis para o des-embaraço do transito.

O INSTRUMENTAL USADO

Em muitos casos, os inspectores ob-servam que a causa do accidente resi-de numa falha de ordem mecanica, no carro. E' muito commum encontra-rem-se freios em más condições. Igualmente, são frequentes os desas-tres que se podem attribuir ao irre-gular funcionamento do mecanismo da direcção dos automoveis. Por ou-tro lado, acontece, e não poucas ve-zes, que o factor do accidente é o máo estado dos pneus. E' que, quan-do muito usados, facilitam a derrapa-gem.

Para a verificação das multiplas causas dos accidentes, são emprega-dos varios instrumentos. Um delles é o decelerometro, que mede a capa-cidade de deceleração dos motores. Outro serve para medir a força de travação dos freios. E outros são dy-namometros, para medir a força des-envolvida pelo motor.

Todos esses apparelhos, cujo cus-to é de cerca de 4.000 dollares, antes de serem entregues aos inspectores, são submettidos a prova rigorosa no famoso Bureau de Standards do go-verno americano.

Bello Horizonte, centro de irradiação de uma rêde de rodovias tronco

Pontes e estradas do Estado de Minas Geraes

Desenvolvendo as suas rodovias através do seu grande territorio, o Estado de Minas Geraes fez o mesmo que S. Paulo, instituiu Bello Horizon-te como centro de irradiação de uma rêde de linhas tronco, as quaes vão terminar na fronteira dos Estados limitrophes, com um total de 4.051 kilometros, rêde esta que ficou assim organizada:

1 — Bello Horizonte-Rio de Janei-ro.

2 — Bello Horizonte-S. Paulo.

3 — Bello Horizonte-Victoria (Es-pirito Santo).

4 — Bello Horizonte-Bahia.

5 — Bello Horizonte-Campinas (Goyaz).

6 — Bello Horizonte-Sant'Anna do Paranahyba (Matto Grosso).

BELLO HORIZONTE-RIO

Esta rodovia tem em territorio mi-neiro, uma extensão 371 kilometros, sendo o seu ponto de articulação com o trecho fluminense, a ponte sobre o rio Parahybuna, em frente á estação do mesmo nome, da E. F. C. do Brasil.

Medindo o trecho Parahybuna-Rio 166 kilometros, registra-se para a li-gação total a extensão de 537 kilome-tros, computando-se do fim da rua Miguelina, em Bello Horizonte (Km. 0) á Praia Pequena, no Rio de Janeiro, (Km. 0 do Rio).

BELLO HORIZONTE-S. PAULO

Esta linha não é menos importante que a anterior; é o prolongamento da Centro-Sul de Minas e mede, em terras mineiras, a extensão de 580 ki-lometros, dos quaes 250 240 já exe-cutados.

As principaes cidades por ella atra-vessadas são: Bello Horizonte, Bom-fim, Oliveira, Tres Corações, Campa-nha, S. Gonçalo, Pouso Alegre, Cam-buhy, Jaguary, Extrema, Bragança, Atibaia e S. Paulo.

Em terras paulistas, sua extensão é de cerca de 90 kilometros entre Bandeirantes e a Capital, completa-mente construida.

Mede portanto, toda a ligação, 670 kilometros, dos quaes 330 executados.

Dos 240 kilometros mineiros cons-truidos, 196 são de 1ª classe, com obras definitivas e leito de cascalho comprimido.

BELLO HORIZONTE-VICTORIA

(E. Santo)

Prolongamento da Bello Horizonte-Caratinga, terá esta ligação uma ex-tensão de 470 kilometros, em territo-rio mineiro, e de 150, no capichaba, sommando, pois, 60 kilometros.

O trecho mineiro construido, mede 100 kilometros e espiritosantense, 136.

Ligará as seguintes cidades: Bello Horizonte, Sabará, Caeté, Santa Bar-bara, S. Domingos do Prata, Cara-tinga, Ipanema, Mutum, Bom Jesus (arraial), Figueira (villa), Santa The-reza (villa), S. Leopoldina, Cariacica (villa) e Victoria, percurso este que poderá ser feito em 15 horas apenas.

BELLO HORIZONTE-BAHIA

Será esta ligação composta pela es-trada Bello Horizonte-Theophilo Ot-toni e por parte da grande linha fe-deral Rio-Bahia, no trecho compre-hendido entre Theophilo Ottoni e São Salvador.

A primeira, como vimos anterior-mente, se estende por 550 kilometros, e a segunda, por 1.400.

A parte mineira (Bello Horizonte-Divisas c|Bahia) contará 990 kilome-tros e a bahiana 960.

De toda a ligação, com 1.950 kilo-metros, 1.160 já estão construidos, sendo 260 em Minas e cerca de 900 na Bahia.

A extensão a ser aberta é apenas de 790 kilometros.

Ligará as seguintes cidades: Bello Horizonte, Guanhães, S. João Evange-lista, Peçanha, Igreja Nova (arraial), Theophilo Ottoni, Jequitinhonha, For-taleza, S. Matheus (arraial), Conquis-ta, Jequié, Areia, S. Felix, Feira de Sant'Anna e S. Salvador.

BELLO HORIZONTE-CAMPINAS

(Goyaz)

Confunde-se com a Centro-Oeste, até S. Gotardo, Dahi, procura Patro-cinio, passando por Catiara e attin-gindo successivamente Monte Carme-lo, Catalão, Santa Cruz, Bella Vista e, finalmente, a futura capital goya-na, que ficará a 6 kilometros da séde do municipio de Campinas.

Sua extensão total será de 910 ki-lometros, dos quaes 640 em Minas e 20 em Goyaz.

A extensão construida é de cerca de 500 kilometros, sendo 440 em Mi-nas e 60 em Goyaz.

Ficarão ligadas por esta grande li-nha as seguintes cidades: Bello Ho-rizonte, Pará de Minas, Bom Despa-cho, Dores do Indayá, Mello Vianna (arraial), S. Gotardo, Catiara (ar-raial), Patrocinio, Monte Carmelo, Catalão, Ipameri, Santa Cruz, Bella Vista e Campinas.

BELLO HORIZONTE-SANT'ANNA DO PARANAHYBA

(Matto Grosso)

Commum com a linha Centro-Oeste, até Uberaba, attinge á cidade matto-grossense de Sant'Anna do Paranahy-ba, depois de passar por Prata.

Sua extensão total será de cerca de 1.000 kilometros, dos quaes apenas 10 em Matto Grosso.

Extensão construida, 360 kilome-tros.

Ligará as seguintes cidades, além das indicadas para a linha Bello Ho-rizonte-Campinas, até Catiara: Araxá, Uberaba, Prata, Sant'Anna.

Estas 6 grandes linhas interesta-duaes, têm uma extensão total de 5.627 kilometros, dos quaes 3.123 construidos e 2.561 por construir.

A rêde rodoviaria actual, do Esta-do de Minas Geraes é de 7.287.062 kilometros, sendo 888.825 das chama-das rodovias de 1ª classe e 6.398.237 kilometros das chamadas de 2ª clas-se.

Convenio para o fomento do turismo

Tendo sido por nós publicado em a nossa edição do dia 29 de abril, parte do debate havido no Conselho Consultivo de Turismo, por occasião da votação do reconhecimento do Touring Club do Brasil como enti-dade apta para collaborar com o go-verno na expansão e relações do nos-so turismo tanto no paiz como no exterior, damos a seguir o Convenio celebrado nesse sentido entre o Bra-sil e a Argentina, o qual deu origem ao reconhecimento do Touring.

A Republica dos Estados Unidos do Brasil e a Republica Argentina, convencidas de que o Turismo de seus nacionaes muito póde contribuir para maior approximação de seus povos, dando-lhes a conhecer, não só suas condições de vida, como igual-mente permittindo, pelo contacto mais assiduo, uma melhor compre-hensão de seus mutuos interesses, aproveitando o feliz ensejo que lhes offerece a presença no Brasil do exmo. sr. general Agustin P. Justo, presidente da Nação Argentina, re-solveram celebrar um convenio para o fomento do Turismo, e com esse fim, nomearam seus plenipotencia-rios o Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, ao sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro de Estado das Re-lações Exteriores, e o presidente da Nação Argentina, ao sr. dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Rela-ções Exteriores e Culto.

Os quaes depois de se communica-rem os respectivos plenos poderes que foram achados em bôa e devida fórma, convieram no seguinte:

Art. 1º — O governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o governo da Republica Argentina se comprometem a providenciar para a suppressão de qualquer imposto ou taxa que grave a saida ou a entrada de turistas procedentes dos seus paizes.

Art. 2º — Cada uma das partes contratantes providenciará em con-sequencia, para que os nacionaes da outra de ambos os sexos e de qual-quer idade, que não sejam immigran-tes e procedem directamente do ter-ritorio do seu paiz de origem, mu-nidos apenas de passaporte nacional valido, acompanhando tão sómente dos documentos sanitarios.

§ — Tanto os passaportes, indivi-duaes ou collectivos, como os demais documentos dos turistas serão visa-dos gratuitamente pela autoridade consular do ponto de embarque.

§ 2º — Só excepcionalmente, po-derão as autoridades consulares exi-gir outros documentos, quando tive-rem razoes para suspeitar que o por-tador do passaporte é indesejavel, segundo as leis do paiz a que se destina.

§ 3º — Tal exigencia não poderá entretanto, ser feita em caso algum, quando se tratar de pessoa que exer-ça alto cargo publico, ou de elevada representação social ou apresentada por qualquer entidade turistica de reconhecida idoneidade.

§ 4º — O visto do passaporte de turista que tem preferencia sobre qualquer outro acto consular e que poderá ser concedida independente-mente da presença, no Consulado, do portador do passaporte, será valido por tres mezes, findos os quaes po-derá ser ainda renovado pelo prazo maximo de tres mezes, pela policia do logar onde se achar o turista, a qual, por sua vez poderá pedir o "visto" prévio das autoridades con-sulares do paiz que emittiu o pas-saporte.

§ 5º — Cada passaporte de turis-ta levará em logar visivel, ao lado do "visto" a indicação, com carimbo da palavra "Turista".

§ 6º — Os pedidos de "visto" para taes passaportes poderão ser feitos por intermedio das companhias de navegação ou agencias de turismo, ás quaes os consulados fornecerão impressos necessarios dispensando-se, igualmente, para taes pedidos as photographias exigidas, para os de-mais.

Artg. 3º — Cada uma das partes contratantes reconhece o direito de livre transito por todo o territorio de jurisdicção federal, estadual ou provincial e municipal dos vehiculos de turismo da outra parte.

Os governos federaes de dois pro-videnciarão junto aos governos e au-toridades dos Estados ou provincias e municipios respectivos para o cum-primento dos compromissos decor-rentes desto artigo e do artigo 1º deste Convento.

Paragrapho unico — O uso e a re-gulamentação de uma chapa interna-cional para os automoveis e de uma carteira internacional serão objecto de posterior ajuste entre as organi-zações automobilisticas dos dois paizes.

Art. 4º — Os governos dos dois paizes, se obrigam a favorecer um accôrdo subsidiario do presente Con-venio para regular o transito de aviões e dirigiveis com passageiros e correspondencia exclusivamente.

Art. 5º — Subsidiariamente a este Convenio e afim de facilitar sempre o intercambio turistico, realizar-se-á com a maior possivel brevidade uma conferencia de technicos aduaneiros dos dois paizes para combinar as ba-ses de um regime aduaneiro simi-lar, relativo, ás bagagens de turistas dos paizes contratantes.

Art. 6º — No sentido de incremen-tar o movimento turistico entre os dois paizes e de um modo geral fa-cilitar o cumprimento dos compro-missos decorrentes deste Convenio os dois governos poderão cada qual, re-correr á collaboração das organiza-ções de turismo dos seus paizes. O governo do Brasil envidará seus es-forços para promover a federação das organizações turisticas do paiz, ou poderá aceitar nesse caracter, al-gumas das organizações já existen-tes. O governo da Republica Argen-tina considera que a essa finalidade corresponde a Federação Sul Ameri-cana de Turismo, com séde em Bue-nos Aires.

Art. 7º — Qualquer Estado Ameri-cano que o desejar, poderá adherir a este Convenio communicando esse seu proposito ao Ministerio das Relações Exteriores da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Cada adhesão só se fará effectiva depois de com ella se manifestarem de accôrdo, os governos da Republi-ca Argentina e dos outros Estados que na occasião, sejam parte nesse Convenio.

Art. 8º — O presente Convenio será ratificado e suas ratificações serão trocadas na cidade de Buenos Aires dentro do mais breve prazo possivel continuando elle em vigor indefini-damente até ser denunciado por uma das partes contratantes com seis me-zes de antecedencia.

Em fé do que, os plenipotenciarios acima referidos assignaram o presen-te, em dois exemplares, nas linguas portugueza e hespanhola, e lhes op-puzeram os seus respectivos sellos, no Rio de Janeiro D. F., aos dez dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e trinta e tres — (aa.) L. S. A. de Mello Franco — L. S. Car-los de Saavedra Lamas.

De S. Paulo a Nova York

Os destemidos automobilistas Addlington e Jones

Os raids automobilisticos á Nova York continuam empolgando os es-piritos ansiosos de novas emoções.

Nestes ultimos annos, diversas fo-ram as empresas em tal sentido. Saindo de cidades braileira ou da Ar-gentina, ousados automobilistas ten-taram a travessia da America do Sul, com o fito de chegar aos Estados Unidos.

A historia registra, porém, que poucos foram bem succedidos, pois, a maior parte destas fracassaram de-vido, umas vezes a que os seus auto-res não puderam resistir ás priva-ções e aos trabalhos que uma aven-tura desta especie proporciona, e ou-tros, a que os automoveis de que se serviram não poderam tambem re-sistir aos embates constantes que soffreram.

Mesmo assim, e scientes dos obsta-culos que os esperam, os srs. Jack William Addlington e Evebenner Jo-nes sairam de S. Paulo em meiados do mez de março passado, com des-tino á Nova York, em um automovel "Vauxhall".

Os destemidos raidmen rumaram em direcção ao Sul, de onde pro-curarão a costa do Pacifico.

"O CRUZEIRO"

A viagem de Ramon Novarro e uma sensacional reportagem sobre a nova luta livre o "catch as catch can" são as duas principaes notas de interesse do numero des-ta semana da revista O CRUZEI-RO, cujo summario se mostra, como sempre digno de leitura, por-tador de collaboração seleccionada e de primorosa illustração.

As nossas Empresas de Omnibus

As empresas de omnibus têm-se multiplicado entre nós de uma ma-neira assombrosa.

Aqui no Rio, ellas atravessam o Districto Federal em todas as direc-ções, emquanto que em S. Paulo, por exemplo, tendo o campo mais vasto, ellas se estendem pelo interior a den-tro.

Existem na capital paulista diversas empresas que fazem o trafego de mais de uma linha, destacando-se entre es-tas, a do sr. Emilio Guerra, a qual mantem em serviço 22 auto-omnibus "Chevrolet", que trafegam as seguin-tes linhas:

S. Paulo — Itapecirica.
S. Paulo — S. Roque.
S. Paulo — Una.
S. Paulo — Piedade.
S. Paulo — Sorocaba.

Além dos 22 omnibus, a empresa possue 6 caminhões e 2 carros de pas-sageiros, todos "Chevrolet".

A "acção de joelho" facilita os ajustes e regulações

A PALAVRA DE UM TECHNICO NORTE-AMERICANO

Aspecto interno de uma roda com "acção de joelho", dos novos Chevrolets

A introducção dos Chevrolets pro-vidos de rodas "com acção de joe-lho" veiu dar motivo a que surgisse, em alguns espiritos, esta interroga-ção: — Essa novidade exige um ser-viço mecânico especial, para ajustes, regulações, etc.?

Podemos, com segurança, respon-der com uma negativa. As experien-cias realizadas préviamente, pela Ge-neral Motors, nos Estados Unidos, mostram que, pelo contrario, a sus-pensão independente dos carros Che-vrolets trouxe uma notavel simplifi-cação do serviço mecanico. E, na sec-ção automobilistica de "The New York Times", de 14 de janeiro de 1934, lêem-se as declarações de um technico, o sr. Russell Paige, que confirma as conclusões daquella com-panhia.

Diz elle, entre outras considerações sobre as vantagens das rodas "com acção de joelho":

"Este processo de mollejo não en-volve problema algum de caracter mecanico. Todos os differentes aspe-ctos da regulação das rodas, man-caes, etc., continuam a ser as opera-ções simples que sempre foram e o serviço de ajuste dos freios pode ser facilmente feito com os mesmos ins-trumentos e ferramentas empregados até agora. Ha, porém, um bom nu-mero de pontos em que a nova sus-pensão torna muito mais facil o ser-viço de reparação. Assim, por exem-plo, se, devido a uma forte collisão, porventura se desalinhar um dos braços de supporte, poderá elle ser rapidamente rectificado, o que não acontece com o eixo deanteiro com-mum, em virtude da curvatura que apresenta".

Terminando suas considerações te-chnicas, o sr. Russell Paige accentua que "a acção de joelho" é "muito mais segura do que o antigo proces-so de suspensão, agora abandonado".

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Ella venceu por um divorcio...

C. GARCIA.

Patricia Ellis, uma das figuras de "Que semana", da Warner-First National

Patricia Ellis, com seu rostinho de anjo, o seu olhar de ingenua, o mesmo da "Ingenua" de Henry Greville e com os mesmos cabellos, a mesma calma fria do personagem famoso, parecia destinada a uma vida de gloriosa modestia e abençoada tranquillidade... E, no emtanto, esse anjo de doçura guarda no peito as chammas maiores e os impetos mais perigosos de uma famosa "vamp".

O cinema, quando a viu, logo a desejou... Seria a menina bonsinha, bem vestidinha, com modos bonitos, — bem propria para os finaes languorosos, fragil e submissa nos braços de um galã... Porém o Destino se encarregou de transmudar a linda creatura e dar-lhe fama pelo lado justamente que não apparentava.

Hoje, Patricia Ellis, se é vista com muito prazer pelos "fans" é muito mal vista pelas mulheres de Hollywood, creaturas que ambicionam o estrellato e certos homens de posição.

Vocês, de certo, já sabem que a mulher apontada por toda Hollywood como culpada pelo inesperado divorcio de Joan Crawford e Douglas Fairbanks Junior, foi mesmo Patricia Ellis.

Os mais intimos, aquelles que têm a felicidade de viver junto das grandes estrellas sentindo pulsar seus corações, decifrando seus gestos mais intimos, affirmam que foi essa pequena quem provocou a ultima e mais séria desintelligencia entre um joven e até então amoroso casal de estrellas!

Baseiam-se os que assim affirmam, no facto de Patricia, hontem ainda inteiramente desconhecida no cinema, surgir, com a Warner-First National, em papeis destacados, e dizem que Patricia foi descoberta por Douglas em uma festa realizada em casa de seu pae, o velho Fairbanks. Foi elle quem a animou a ir fazer um "test" em Burbank, no estudio da Warner-First National. Foi elle quem lhe confiou os primeiros segredos da arte, para poder enfrentar com serenidade o olho magico da "camera" e o máo humor de Frank Lloyd, que foi o examinador. Depois foi assignado contrato por quatro annos e logo, Douglas insistiu para que Patricia lhe fosse dada por companheira... Attenderam, e novamente fizeram a vontade do grande e joven astro, quando correu a elogiar o trabalho de Patricia, rogando que a deixassem continuar sendo sua "partner"... Essas e outras coisas, como jantares a sós, passeios longos, em horas perigosas, foram irritando Joan e augmentando o brilho de seus grandes olhos... Um dia a coisa estourou. A uma ligeira observação de Douglas, sobre a insistencia de Ricardo Cortez junto da esposa, ella revidou, censurando a insistencia delle, Douglas, em cortejar Patricia... Douglas, se é que teve com o seductor de olhos de peixe morto. Foi rapido, um "round" apenas. Ha quem affirme ainda, em Hollywood — e sempre os mais intimos e os mais "amigos" — que Joan, não sabemos se para se vingar do marido pirata ou para consolar Ricardo Cortez, tentou, por sua vez, aggredir a meiga e linda Patricia, o que não fez, por ter sido aconselhada contrariamente por Norma Shearer, que é agora a sua grande confidente! E, no entanto, longe de servir de publicidade para Patricia, esse facto difficultou sua carreira... Não a artistica, mas a carreira social que, em Hollywood, actualmente é um dos melhores processos de se ganhar o estrellato. As aristocraticas e, principalmente as estrellas casadas, da cidade dos films, fogem de Patricia como de uma vibora. Fogem e obrigam os respectivos maridos a fazerem o mesmo.

Mas quanto maior foi esta guerra, maior foi o reclame em torno do seu nome, e ella venceu definitivamente quando surgiu em "Perdido no Paraiso" (Narrow Corner) ao lado de Douglas...

O film obteve as preferencias do publico de Hollywood, publico que assistira o seu idyllio extra-cinema e que, então, queria ver como se apresentavam tão pouco vestidos e apaixonados... em uma ilha deserta!

E' claro que tanto Patricia quanto Douglas são grandes artistas, artistas sinceros que vivem intensamente seus papeis... E por isso foram tão longos e reaes os beijos que trocaram! E foi por esta sinceridade que já agora está decidido pela alta direcção da Warner First National, Patricia Ellis não mais fará papeis de bobinha... Será a mais fatal de todas as estrellas! Della serão os films mais loucos, mais apimentados e até improprios para menores... A photographia que aqui está é da nova Patricia Ellis, da Patricia fatal, que surge como uma ameaça para o socego dos lares e para o prestigio das celebridades cinematographicas em "Que Semana!".

Cinegrammas

Pearl White anda pelos boulevards de Hollywood como uma simples desconhecida. Depois de tantos annos de reclusão num solitario convento ao sul da França, a audaciosa estrella de "Os perigos de Paulina", "Mysterios de Nova York", etc., paga o seu tributo esquecida de todos. Oxalá que Pearl volte á tela e se torne de novo excelsa rainha dos films em séries.

Temos a satisfação de annunciar que Baby Le Roy está activamente empenhado em negocios de vulto. Ha uma velha crença de que, artistas de cinema, se mettendo noutra profissão nunca conseguem ir avante, mas, excepcionalmente, Baby cuida de sua fazenda no valle de San Fernando, se especialisando na creação de aves domesticas, isto é, perús, gallinhas, pombos, patos e marrécos... Nas horas de folga só attende á sua criação, pois pretende se tornar um "gentleman" fazendeiro. Talvez que se faça socio com Alison Skipworth... A unica coisa que não dá certo é que "Skippy" não póde esperar até que ella seja tambem proprietaria da fazenda de aves...

Marion Burns e Kane Richmond, numa scena do film da Fox, "Tigre Demonio", pellicula 100 % Malaia que mostra a caça a um tigre denominado de Remo Satan

Recentissimas...

Jackie Coogan, "The Kid", no garoto que cresceu, volta á téla aproveitando assim ás férias do collegio de Santa Clara onde estuda advocacia. Está fazendo uma série de doze films em duas partes cada, tendo como "leading lady", a sympathica Margaret Marquis. Devido a idade de ambos, tão jovens como são, acreditam os jornaes que não demorará muito e a nova vida de Coogan ficará transtornada com o casamento delles...

Apesar de millionario Jackie diz que isso não acontecerá tão cedo, mesmo porque seus paes só lhe consentem numa retirada mensal de vinte cinco dollares...

Cecilia Parker e Walter Miller, devido ao esplendido desempenho que deram ás suas partes em "O Noivo Ideal", film em séries da Universal, foram premiados com um contrato. O film inicial será "Riders of Justice", de Ken Maynard, dirigido por Alan James.

Monta Bell vae dirigir para a Metro "Men in White". Waldemar Young está preparando a scenarização desse film.

"Curvas": Traducção, "Saude"

Mae WEST.

Mae West, a mulher das curvas perigosas e de "Santa eu não sou", da Paramount

A'parte a satisfação natural que proporciona ao meu amor proprio o ter sido originada por mim, a determinação adoptada pelas grandes modistas de Paris, de restituir ás curvas a importancia que ellas realmente têm no traje feminino, acho que as curvas representam uma formidavel conquista para todas as mulheres. Todas sairão ganhando assim em saude e em belleza, a qual não é possivel conceber quando falta a saude.

A natureza não fez a mulher como pretendeu apresental-a a Moda nos ultimos annos. Donde resultou terem muitas filhas de Eva que submetter-se a uma dieta prejudicial á sua saude para poderem estar no seio das elegantes.

Durante a Grande Guerra que impoz a urgencia de poupar mantimentos, explicava-se que a Moda, fazendo da necessidade virtude, tomasse por modelo a mulher estylizada. Agora, porém, que já ha annos vimos vivendo em paz, não ha porque continuar em guerra com a alimentação normal e com os resultados della, como sejam o de bem mostrar quem bem come que lhe aproveita a sua alimentação.

Pôr em moda as curvas equivale portanto ao mesmo que pôr em moda a saude. Os homens estão fartos das mulheres syntheticas...

GARBO... GILBERT... "RAINHA CHRISTINA"!

Garbo entregue a um grande sonho -- Gilbert novamente feliz -- Mamoulian satisfeito da vida, tambem -- uma estréa inolvidavel

(Para O JORNAL)

Marius SVENDERSON.

Greta Garbo, a rainha mysteriosa da Suécia em Hollywood, vem a gora reviver no celluloide a famosa "Rainha Christina", tambem da terra dos "fjords".

(Hollywood — Correspondencia epistolar)

Garbo, ou melhor, Greta Garbo, como toda actriz, sempre se mostrara descontente. Longe de a envaidecerem, os seus passados triumphos só conseguiam despertar-lhe o desejo de realizar, quanto antes, o "seu" film. Mas essa opportunidade não chegava. Acreditaram muitos que Greta Garbo se désse por satisfeita quando visse o bonito triumpho artistico que era "Como me Queres", a peça de Pirandello tão intelligentemente dirigida por Fitzmaurice, mas Greta Garbo continuava insatisfeita. De repente — todas as grandes coisas vêm quando menos esperadas, e partem justamente de quem nada tem a ver com as mesmas — Marie Dressler lembrou a Louis B. Mayer que Greta Garbo seria a interprete de um film que se baseasse na vida aventureira e romantica de Christina da Suecia. Greta Garbo, a bem dizer sem compromisso para retornar aos studios da Metro, ultimava sua viagem a Stockolmo, em gozo de férias, quando isso se deu. Notificada, Greta Garbo não poude esconder sua alegria. E Marie Dessler, a quem ella sempre tanto admirou, de que era tão boa amiga desde os dias de filmagem de "Anna Christie", ficou mais ainda no seu coração.

O GRANDE SONHO DE GRETA GARBO

Garbo passou a viver, então, dentro do seu grande sonho. Fazer o "seu" film. Longe de malgastar os seus dias de villegiatura pela Suecia, Greta Garbo passou-os fazendo verdadeira caçada de elementos de valor para a realização de "Rainha Christina". Sabendo que faltariam, na America dados solidos a proposito da existencia da filha de Gustavo Adolpho, Greta Garbos rebuscou archivos e museus, contractou serviços de especialistas de "researchs" historicos, obteve "fac similes", descripções do antigo Palacio Real de Stockolmo, destruido alguns annos após a abdicação de Christina — emfim, reuniu immenso cabedal de detalhes de preciosa utilidade, que muito facilitaram os serviços de adaptação da historia, nos studios da Metro em Culver City. Greta Garbo estava entregue á alegria, ao delirio de viver o seu grande sonho de artista, e não poupou, por isso, os maiores esforços. Na longa viagem de regresso, de posse, já, de elementos descriptivos da continuidade que teria o film, porque nisso já trabalhava, em Hollywood, a famosa Salka Viertel, Greta Garbo escreveu alguns trechos dos dialogos. Quasi todos os dialogos travados entre Greta Garbo, John Gilbert e Lewis Stone, em "Rainha Christina", foram escriptos por Greta Garbo, a bordo do "Anna Christense", o navio que a levou de um porto sueco ao porto de San Pedro, na America.

GILBERT NOVAMENTE FELIZ

Os "fans" sabem que logo após chegar á America e de assentar algumas bases para a realização de "Christina", Greta Garbo escolheu o seu galã para o film: seria John Gilbert. Os dirigentes da Metro acreditaram ser impossivel isso, porque Gilbert abandonara o cinema. Garbo sabia, porém, que John Gilbert — estivesse onde estivesse — attenderia ao seu chamado. Foi o que aconteceu, logicamente: estava Gilbert em Nova York quando chegou um telegramma, assignado por Louis B. Mayer, em que este lhe transmittia o pedido de Greta Garbo. Vinte e seis horas depois Gilbert, alvoroçado, crendo-se tambem num sonho — um maravilhoso sonho de felicidade! — transpunha os portões dos studios da Metro.

Era tudo uma maravilhosa realidade! E Gilbert confessou, commovidissimo, que aquelle era um dos "instantes" mais felizes de sua vida.

Chegou a esquecer um pavoroso resfriado que em Nova York, durante dias e dias, o aborrecia com espantosa impertinencia...

MAMOULIAN SATISFEITO, TAMBEM...

Rouben Mamoulian escapára de dirigir Greta Garbo em "Como me Queres". Desde então elle proprio fizera o proposito de dirigir Garbo algum dia. Quando Garbo partiu para Stockolmo — e a Metro nada publicára, na America, sobre a renovação do seu contracto — Mamoulian acreditou ter perdido essa opportunidade. A propria Garbo, entretanto, mal regressou á America, ao mesmo tempo em que exigiu John Gilbert para seu galã, exigiu Rouben Mamoulian para seu director.

Dir-se-ia que Greta Garbo, improvisada em nova Fata Morgana, decidira espalhar felicidade em seu redór. Fazia feliz dois homens.

E foi com alegria facil de calcular que Rouben Mamoulian dirigiu Greta Garbo e John Gilbert em "Rainha Christina".

Em logar, porém, de reaccender a paixão que uniu Greta e Gilbert em outros tempos — não se sabe lá porque razão, accendeu o coração delle proprio por Greta Garbo...

E dizem que se Greta Garbo e Rouben Mamoulian não estão casados, a estas horas, estão em vesperas disso...

UMA ESTRÊA EXCEPCIONAL

A estréa de "Rainha Christina", a 1º de Janeiro deste anno, no "Astor" de Nova York, marcou um acontecimento cujo brilho tão cedo não se apagará da retina dos que a assistiram. As figuras mais representativas da alta sociedade de Nova York e os elementos de mais destaque do corpo diplomatico compareceram — de grande gala, entregues á alegria de participarem de um ambiente de inconfundivel mundanismo.

A razão?

"Garbo returns to the screen"... O letreiro formidavel, coberto de myriades de lampadas, na fachada do "Astor", annunciando que Greta Garbo retornava ao cinema, não poderia ser seducção maior.

E foi assim que, após realizar o seu grande sonho, após fazer felizes dois homens e marcar inconfundivel "great night" no oceano de luzes de Nova York, Greta Garbo voltou a seduzir multidões sobre toda a terra, revivendo aos olhos maravilhados de todos os amores e aventuras daquella que foi a mais mysteriosa e "differente" de todas as rainhas — Christina da Suecia...

Miriam Hopkins, Gary Cooper e Frederic March em uma scena de "Socios no amor", da Paramount

Shirley Grey e Onslow Stevens, dois dos principaes interpretes do film da Universal "O Trem Correio de Bombay"

Paul Robeson, o famoso cantor de côr, numa scena do film "O imperador Jones", da United Artists, a ser estreada 4.ª-feira

Madelaine Ozera, numa scena do film "A guerra das valses", pellicula da Ufa que será apresentada pelo Programma Art

Helen Vinson e Warner Baxter, numa scena do film "Maridos vivos", da Fox

Helen Vinson e William Powell, numa scena de "O caso de Hilda Lake", da Warner-First National

Lionel Barrymore, Mary Carlisle e Alice Brady, numa scena de "A virtude entre ellas", da Metro Goldwyn-Mayer